Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXVIII — N. 10.522 | RIO DE JANEIRO. DOMINGO, 21 DE ABRIL DE 1929 | Gerente — V. A. DUARTE FELIX | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Nos meios autorizados, não se considera ainda definitivamente fracassada a conferencia dos peritos sobre as reparações

Os aviadores hespanhoes Jimenez e Iglesias dizem que não julgam possivel o seu regresso á Hespanha em avião

Inaugura-se, hoje, em Palos, Hespanha, o monumento erigido por subscripção em honra a Colombo

ASPECTOS DA REVOLUÇÃO MEXICANA

As forças federaes que defendem Naco preparando uma trincheira na espectativa de um ataque dos rebeldes. Do outro lado, turistas americanos se divertem com a azafama que reina entre as tropas fieis ao governo

PRINCIPE HENRIQUE DA PRUSSIA

Falleceu hontem em Berlim o irmão do ex-kaiser

Berlim, 20 (U. P.) — Falleceu hoje victimado por uma pneumonia o principe Henrique da Prussia, irmão do ex-kaiser Guilherme II.

O extincto era almirante da marinha allemã, posto equivalente ao de marechal de campo, tendo portanto direito a funeraes officiaes por conta do Estado.

O principe Henrique da Prussia, irmão do ex-kaiser Guilherme II e ex-almirante e commandante-chefe do exercito naval allemão, nasceu em Potsdam em 1862. Sentindo inclinações pelo mar, abraçou a carreira da Armada e em 1896 era elevado ao posto de contra-almirante. Em 1897, commandou o couraçado "Deutschland" e depois a esquadra de cruzadores no Extremo Oriente, tendo dirigido a occupação de Kian-Tchan, na China, pelos allemães, obtendo, pelo prestigio da força que representava, numerosas concessões do governo de Pekim. Promovido a vice-almirante em 1900, o principe Henrique assumiu o commando da primeira esquadra permanente da marinha allemã, e em 1903 foi com uma frota aos Estados Unidos, negociar um tratado teuto-americano.

Sua promoção a almirante, o maior posto da Armada imperial, occorreu no anno de 1905. Já, portanto, nessas culminancias, aliás no anno em que estalou a grande guerra, o principe Henrique da Prussia, acompanhado de sua esposa, visitou o nosso paiz, quando se achava na presidencia o marechal Hermes da Fonseca, e sua visita teve um caracter de cordealidade, pelas relações que o então presidente do Brasil fizera na alta sociedade germanica, quando, exercendo o cargo de ministro da Guerra, esteve na Allemanha, em missão do governo.

O principe Henrique da Prussia

Sobrevindo a guerra mundial encurralada a esquadra allemã em Kiel, o principe continuou na chefia, mas sua acção activa não se fez sentir, passando os negocios navaes para as mãos de von Tirpitz.

Com a derrota allemã e o exilio dos membros da familia imperial, o irmão de Guilherme II não soffreu vexames. Entretanto, exilou-se voluntariamente, para observar o estado de coisas. Agora, porém, já vivia em Berlim.

O ex-grande almirante morreu na edade de 66 annos.

O caso das reparações

Parece que os allemães já não querem tornar definitivo o rompimento das negociações

Paris, 20 (U. P.) — A conferencia secreta dos chefes das delegações á conferencia das reparações, havida hontem á tarde, parece ter sido a consequencia de uma mudança na attitude do delegado allemão, sr. Schacht, o que se acredita haja acontecido, em virtude de novas instrucções recebidas do governo de Berlim.

Quinta-feira á noite, os delegados allemães sustentavam abertamente que as suas propostas tinham caracter final. No entanto, hontem, o sr. Schacht affirmou ao representante da United Press:

"Eu não quiz nunca dizer que a minha offerta era um ultimatum como muitos interpretaram. Considera-se sómente como uma cifra para servir de base ás negociações. Não vejo razão para que a conferencia não possa continuar os seus labores."

PALAVRAS SOBRE A ATTITUDE DA ALLEMANHA

Berlim, 20 (U. P.) — Nos circulos politicos e governamentaes desta capital o adiamento da sessão plenaria da conferencia das reparações, segunda-feira passada, causou pouca inquietação. Uma pessoa autorizada a falar em nome do governo, fez as seguintes declarações ao correspondente da United Press:

"Acredito que o adiamento que se verificou deva ser interpretado favoravelmente. Os technicos aproveitaram o fim da semana para concluir um accordo que se póde denominar profissional. Caso a conferencia não chegue a reunir-se de novo, fracassando portanto, sei que o governo allemão annunciará a sua intenção de continuar lealmente cumprindo o plano Dawes. O governo e os banqueiros estão convencidos de que a execução desse plano, dentro de um a dois annos, provará a sua absoluta impraticabilidade.

Se as negociações de Paris forem interrompidas definitivamente, acredito que o que se tem de fazer depois será a convocação de uma conferencia internacional politica, em que as reparações e as dividas inter-alliadas serão discutidas conjuntamente."

A opinião publica allemã, em geral, sustenta que a França é responsavel pelo fracasso da conferencia de Paris.

AS ESPERANÇAS QUE AINDA HA

Paris, 20 (U. P.) — Reconhece-se, francamente, nos circulos alliados, que a conferencia das reparações ainda poderá ser salva, mas diz-se que para isto se torna necessaria uma transformação completa do que está feito, para que o sr. Schacht, delegado allemão, possa abandonar todas as suas exigencias de caracter politico e concordar em propôr o augmento das annuidades.

OS MEIOS OFFICIAES DE BERLIM ESPERANÇOSOS

Berlim, 20 (U. P.) — Sabe-se autorizadamente que o mundo official está mais esperançoso, em vista da mediação dos technicos americanos em Paris, visando reconciliar os pontos divergentes ou conseguir um accordo provisorio.

Sabe-se que o sr. Schacht e os outros allemães pretendem chegar aqui amanhã, afim de conferenciar com o governo, na intenção de conseguir um accordo da hora undecima, antes da realização do plenario da Conferencia, marcado para segunda-feira.

A OPINIÃO DE CLEMENCEAU

Paris 20 (Havas) — O "Echo de Paris" publica, hoje, interessante entrevista que o antigo presidente do Conselho, sr. Clemenceau, concedeu a um dos seus redactores.

O velho estadista começa accentuando a sua profunda sympathia pelo povo norte-americano e, a proposito, declara que nunca teve amigo mais fiel do que o general Pershing, de cuja dedicação recebera as mais eloquentes provas em horas bem amargas para os paizes alliados.

Abordada pelo jornalista a questão das Reparações, o senhor Clemenceau passou, então, a referir o profundo interesse que lhe merecia o assumpto e o zelo com que acompanhava os trabalhos do Comité de Peritos, recentemente interrompidos por uma fórma, que todos encaravam como um completo fracasso.

A sua opinião inclinava-se, aliás para esse lado, e tanto a recusa do sr. Schacht, como os seus impenetraveis designios lhe pareciam nada menos do que o lamentavel prenuncio de uma nova guerra.

COMMENTARIOS DE "LE JOURNAL"

Paris, 20, (Havas) — O "Journal", a proposito dos trabalhos da Commissão de Peritos, diz que para vencer o abysmo que separa os negociadores seria preciso transformar radicalmente a mentalidade dos representantes do Reich, causa principal da crise actual.

Aos proprios delegados americanos não passou desapercebido esse facto — accentou o "Journal" tanto que o sr. Owen Young declarou textualmente hontem:

"Uma vez que a politica entrou em scena, nada mais temos a fazer".

Fóra, pois, não para conceder um supremo prazo para reflexão e sim por correcção que o presidente da Conferencia propuzera as medidas tomadas esta manhã.

O QUE DIZEM O "EXCELSIOR" E O "ECHO DE PARIS"

Paris, 20 (Havas) — Commentando a situação creada pelas contra-propostas da delegação do Reich ao memorandum do sub-comité dos peritos alliados das Reparações, o "Excelsior" declara que o sr. Schacht, com uma these opposta a todo o espirito de conciliação, tornou impossivel o reatamento das negociações e, portanto, insustentavel a posição relativamente favoravel em que se collocára o Comité de Peritos.

"Essa impressão, accrescenta o jornal, que recebemos da observação directa dos factos, ainda se robusteceu, hontem, quando á saida da conferencia que acabára de ter com o sr. Schacht, interpellámos o sr. Owen Young, perguntando-lhe se a situação podia ser encarada com optimismo. O delegado norte-americano quiz responder á interrogação e limitou-se a esboçar um sorriso enigmatico.

O "Echo de Paris" refere que o delegado francez sr. Moreau ao votar-se hontem o adiamento para segunda-feira, da sessão plenaria do Comité, em virtude da morte de Lord Revelstoke, se manifestou formalmente contrario á medida, e propoz a reabertura dos trabalhos dentro de meia hora, para que não soffresse nenhum atrazo a publicação do memorandum apresentado pelo sr. Schacht.

Todos os jornaes annunciam que, apezar do desalento reinante, novos e instantes esforços estão sendo desenvolvidos junto á delegação do Reich, no sentido de leval-a a apresentar novas propostas evitando assim o fracasso das negociações.

CONFIRMA-SE QUE O SENHOR SCHACHT VAE A BERLIM

Paris, 20 (U. P.) — Confirmase officialmente a noticia de que o doutor Schacht, chefe da delegação allemã á Conferencia das Reparações, parte para Berlim, afim de discutir a situação com os membros de seu governo, devendo regressar na proxima segunda-feira, segundo consta, para continuar as negociações. Os srs. Young e Pirelli tentaram conseguir um accordo entre os francezes e os allemães afim de salvar a Conferencia de completo fracasso.

CONFERENCIAS PARTICULARES ENTRE OS PERITOS

Paris, 20 (Havas) — Os membros do Comité de Peritos têm realizado, nestes ultimos dois dias, conversações particulares e o tom e o espirito de conciliação que todos os delegados manifestaram deixam antever a esperança de que as negociações proseguirão, tanto mais que os delegados do Reich parecem desejosos de não perder o contacto com os credores. Estes, por seu lado, continuam firmes na sua primeira resolução, e sómente mudarão de attitude, se os allemães apresentarem novas propostas.

COMMENTARIOS DESFAVORAVEIS NA POLONIA

Varsovia, 20 ("Correio da Manhã") — A imprensa é unanime em commentar com extremos de indignação as propostas allemãs das reparações e particularmente os conceitos politicos contidos no memorandum do delegado Schacht. Os jornaes entremeiam seus artigos de expressões violentas, qualificando de chantagem a attitude provocadora do delegado allemão e de um verdadeiro attentado contra Versalhes as pretensões da Allemanha.

O "Kurier Poranny" sob a epigraphe: "Fim tragico", constata que a conferencia produziu impressões tanto mais penosas quanto nestes ultimos dias as negociações se revestiram de caracter um tanto dramatico.

O memorandum do dr. Schacht, prosegue o jornal, coincide com as "démarches" injustificaveis de Jinitz, o que explica a espera do delegado allemão até quarta-feira para tirar a mascara e revelar as verdadeiras intenções da Allemanha.

O "Glos Prawdy" salienta a intenção da Allemanha em romper com os alliados e constata o fracasso dos seus intuitos.

O "Kurier Polski" nota que Schacht [illegible] "independente" poz muito depressa as cartas na mesa, commettendo o mesmo erro que o sr. Stresemann em Thoiry.

E' de esperar conclue o jornal, que a attitude provocadora dos allemães contribua para esclarecer a situação politica da Europa e abrir os olhos daquelles que teimam em conserval-os fechados.

As victimas do desastre ferroviario do Chile

Coquimbo, 20 (U. P.) — Segundo uma informação official, no desastre ferroviario registrado ante-hontem, morreu uma pessoa, ficando tres gravemente feridas.

O DESCOBRIDOR DO NOVO MUNDO

Será inaugurado hoje em Palos, hespanha, o monumento a Christovão Colombo

Nova York, 20 (U. P.) — Segundo informam os promotores da idéa, deverá ser inaugurado amanhã em Palos, Hespanha, a umas sessenta milhas de Sevilha, o monumento a Christovão Colombo.

Foi calculado levantar um fundo de 250.000 dollars, sendo que a somma de cem mil já foi levantada, estando sendo solicitadas as restantes contribuições pela Columbus Fund Corporation, cujo comité central é composto pelo general John Pershing, rev. William T. Manning, Barron Collier, major-general John F. O'Ryan e juiz Morgan J. O'Brien. São membros honorarios do comité o embaixador hespanhol d. Alejandro Padilla y Bell e o embaixador americano em Madrid, hon. Ogden H. Hammond. São directores da corporação o embaixador americano no Perú, Alexander P. Moore, presidente; hon. R. A. C. Smith, antigo commissario de Kooka, vice-presidente; James A. Falherty, conselheiro supremo dos Cavalleiros de Colombo, vice-presidente; miss Anne Morgan; Morgan J. O'Brien; Adolph S. Ochs, do "New York Times"; contra-almirante H. O. Stickney; Frederick H. Allen, secretario, e William H. Page, notavel advogado de Nova York.

O monumento e a estatua foram projectados por Gertrude V. Whitney e em conjunto têm a altura de 114 pés. A estatua de Colombo tem setenta pés, emquanto que o pedestal, com estatuas do rei Fernando e da rainha Isabel, mede quarenta e quatro pés.

As mulheres e a guilhotina

Mme. Grappe

Paris, março de 1929. — O grande numero de assassinios praticados recentemente por senhoras e o aspecto hediondo de que se revestiram muitos delles creou na França uma atmosphera favoravel á execução do bello sexo.

O Jury, em varios casos, tem mostrado a maior severidade, pois ainda ha pouco condemnou á morte nada menos de 4 mulheres: Josepha Kurées, Anne Marie David, Blanche Vabre e Juliette Brucy. Mas não parece que o sr. Doumergue, presidente da Republica, a quo dispõe do direito de graça, se mostre inclinado a quebrar a tradição franceza, segundo a qual se deve evitar o espectaculo doloroso da execução de uma senhora.

Effectivamente, a ultima execução registrada na França occorreu em 24 de Janeiro de 1887, quando foi guilhotinada uma senhora que queimara a propria mãe por cerca de 1:440$000. A despeito da hediondez desse crime, o espectaculo offerecido pela assassina lutando pela vida até o momento em que o carrasco, calcando o botão da guilhotina, poz a lamina em movimento, impressionou profundamente toda a França, de modo, que, para nos servirmos de uma phrase de Paul Mathiex, os gritos da matricida têm sempre echoado nos ouvidos de todos os presidentes da Republica..

Mas, ao lado do aspecto sentimental da questão, ha tambem o aspecto logico. Desejam, perguntou-se ha pouco ás mulheres francezas, que as condemnadas percam a cabeça para mostrar que aspiram em tudo a egualdade com o homem?

Numa enquette aqui feita, chegou-se mais ou menos á conclusão de que as feministas não receiam a guilhotina, fazendo depender a sua applicação ás mulheres da concessão do direito de votar. Mme. Mari Verone, advogada, é contraria á pena de morte, mas desde que não foi ainda abolida, as mulheres devem mostrar que pleiteiam a egualdade sem qualquer privilegio.

A condessa de Noailles é uma das poucas senhoras que não procuram ligar ao direito de voto a questão da pena capital, confessando lealmente que, formando as mulheres o sexo fraco, estão mais sujeitas a agir sem saber o que fazem, devendo, por isso, inspirar a protecção do homem nos momentos de grande desgraça.

Agora mesmo, a justiça franceza se occupa de mais dois crimes praticados por senhoras: o de Mme. Robert Weiller, que, depois de uma noite de festas nos cabarets da cidade, assassinou o marido a tiros de revolver, e o de Mme. Grappe, que, sem uma lagrima, sem uma contracção facial e fitando ousadamente os juizes, sustenta que se commetteu uma falta, nenhuma autoridade reconhecia no marido para censural-a, visto ter elle tido, no minimo, 3.000 amantes, emquanto o seu advogado, o dr. Maurice Garçon, se compromettia a exhibir 600 cartas de differentes mulheres...

CONFERENCIA PRELIMINAR DO DESARMAMENTO

De que se diz que está dependendo a conferencia geral, abrangendo as forças de terra, do mar e dos ares

Genebra, 20 (U. P.) — Nos circulos da commissão do desarmamento diz-se que, se houver novas negociações navaes em junho proximo entre os Estados Unidos, a Inglaterra e a França, será possivel convocar-se a conferencia geral do desarmamento para o começo de 1930.

O representante inglez, lord Cushendun, na sessão da commissão, hontem, pediu que se puzesse de lado o caso das reducções dos armamentos navaes, para só se tratar do problema militar e aereo.

Genebra, 20 (U. P.) — Falando na Conferencia Preliminar do Desarmamento, lord Cushendun declarou que a Inglaterra acceitará qualquer accordo sobre o desarmamento militar que seja approvado por unanimidade pelas potencias militares.

Essa declaração está sendo interpretada como significando que a Inglaterra não mais se opporá á these franceza do preparo militar universal e das reservas treinadas illimitadas.

Com toda a certeza, porém, a Allemanha se encarregará de combater essa these.

Genebra, 20 (U. P.) — A commissão do desarmamento iniciou a segunda discussão das clausulas do ante-projecto, sobre os quaes são poucas as divergencias. Uma dessas divergencias refere-se á guerra chimica, insistindo varias delegações por que o ante-projecto inclua o protocollo internacional da Liga das Nações, que prohibe a guerra chimica e do emprego de baterias.

O sr. Litvinoff annunciou que a delegação do Soviet não se retirará da commissão, como ameaçára.

Genebra, 20 (Havas) — A delegação russa na commissão do desarmamento distribuiu pelos membros das outras delegações um documento, em que protesta contra a rejeição da proposta dos Soviets e declara que está plenamente convencida de que o caminho traçado pela commissão e os methodos seguidos até agora não podem conduzir á solução definitiva do problema do desarmamento.

A contastação dos factos, accrescenta o documento, deveria incitar os delegados sovieticos a abandonar os trabalhos porque assim ficariam com o direito de attribuir o fracasso das negociações á attitude das outras representações.

Na mesma sessão a commissão discutiu longamente a questão da guerra chimica.

Os debates proseguirão na segunda-feira.

UMA CONFERENCIA DA PEQUENA ENTENTE

Seus delegados vão reunir-se em maio proximo

Belgrado, 20 (Havas) — Os ministros dos Negocios Estrangeiros da pequena "Entente" reunir-se-ão nesta capital nos dias 20, 21 e 22 de maio proximo, afim de discutirem todas as questões politicas que interessam directa ou indirectamente aos tres paizes, solidariamente ou em particular.

VÃO MELHORAR AS COMMUNICAÇÕES POSTAES INTER-AMERICANAS

As autoridades dos Estados Unidos planejam o seu desenvolvimento por via aerea e tambem maritima

Washington, 20 (U. P.) — As autoridades postaes prevêm a melhoria geral das communicações e transporte de correspondencia entre os Estados Unidos e a America do Sul, em consequencia dos progressos aeronauticos e da navegação a vapor, ora imminente.

A partir de 18 de maio proximo começar-se-á a receber propostas para o serviço postal oceanico de Nova Orleans á costa oriental da America do Sul. Os avisos de concorrencia dizem que deverá haver nada menos de vinte e quatro viagens annualmente de Nova Orleans para Buenos Aires e Bahia Blanca, com escalas, e um serviço addicional para o Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul, com doze viagens por anno.

Os navios necessarios não devem deslocar menos de 4.900 toneladas, não podendo a sua velocidade ser inferior a dez milhas por hora.

NOVOS RECRUTAS PARA A MILICIA FASCISTA

O sr. Mussolini passará em revista hoje milhares de "Avanguardisti"

Roma, 20 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Mussolini, passará amanhã em revista os "Avanguardisti", ou sejam os rapazes de dezoito annos que vão entrar para a Milicia Fascista.

Esses recrutas receberão nessa occasião uma carabina, sendo este o signal da sua passagem para a Milicia.

POR CAUSA DA AMARELLA

Providencias das autoridades de Artigas

Montevidéo, 20 (Havas) — As autoridades de Artigas, cumprindo disposições do Conselho de Hygiene, applicarão medidas sanitarias aos passageiros procedentes do Brasil.

Estudantes estrangeiros de Grenoble em visita a Roma

Roma, 20 (Havas) — Chegaram a esta cidade numerosos estudantes de todas as nacionalidades, da Universidade de Grenoble, chefiados pelo director do Fascio daquella cidade.

Os hospedes visitaram pouco depois do desembarque o tumulo do Soldado Desconhecido, sobre o qual depuzeram numerosos ramos de flores.

No domingo os academicos assistirão á revista das forças fascistas.

A DICTADURA HESPANHOLA E O ENSINO SUPERIOR

Foi fechada a Universidade de Barcelona e em Valencia a situação é tensa

Madrid, 20 (U. P.) — Noticia-se que o governo decidiu fechar a Universidade de Barcelona, emquanto que a situação em Valencia se tornou tensa, em seguida a uma demonstração, no correr da qual dois estudantes ficaram feridos, em consequencia de uma carga da policia.

Londres, 20 (A. B.) — Noticias procedentes da Hespanha dão informações de novas agitações naquelle paiz.

Assim era que os estudantes das universidades de Salamanca, Saragoça, Valencia e Barcelona, haviam provocado diversas manifestações contra a dictadura do general Primo de Rivera, verificando-se choques entre a mocidade universitaria e as forças de policia.

A cidade de Valencia era agora reputada pela disciplina da sua mocidade, o que valia dizer obediencia ao governo.

Em relação á Universidade de Barcelona, onde parece que os factos tiveram maior gravidade, o governo teria o pensamento de mandar fechar a Universidade, hesitando porém fazel-o por motivo da imminente abertura da Exposição Internacional de Sevilha.

PARA RESOLVER A CRISE AUSTRIACA

Está convocado o Conselho Nacional

Vienna, 20 (Correio da Manhã) — A commissão principal do conselho nacional está convocada para segunda-feira, á tarde, afim de proceder á nomeação do novo chanceller.

Nos meios parlamentares assegura-se que a escolha recairá no dr. Ender, social-christão, actual governador do Voralberg.

O conselho elegerá, quarta-feira, os restantes membros do governo.

A VARIOLA NA INGLATERRA

Encerram-se os trabalhos da Conferencia Sanitaria Franco-Britannica

Calais, 20 (Havas) — Encerraram-se hoje os trabalhos da Conferencia Sanitaria Franco-Ingleza.

Os delegados britannicos declararam que não estavam habilitados a acceitar as propostas francezas. O *statu quo* do porto de Calais será, pois, mantido até ulterior resolução ministerial.

APEZAR DA AMEAÇA DO ARCEBISPO DE LIMA

O theosophista Jinarajadasa homenageado com uma passeata

Lima, 20 (U. P.) — O theosophista Jinarajadasa realizou a sua conferencia annunciada no Theatro Municipal, depois do que cerca de mil pessoas o acompanharam, a applaudil-o, em passeata pelas ruas até ao hotel.

Os manifestantes declararam que essa sua passeata era a sua resposta á carta do arcebispo de Lima, na qual o prelado os ameaçára de excommunhão.

A DATA DE ROMA

Para commemoral-a vae ser feita uma emissão de sellos

Roma, 20 (Havas) — No dia 21 do corrente, anniversario da fundação de Roma, será emittida uma série de novos sellos de varios valores.

Continúa sério o estado de saude de Tchitcherin

Wiesbaden, 20 (U. P.) — O estado de saude do sr. Tchitcherin, que chegou aqui ha uma semana, continúa o mesmo, sendo pouco satisfatorio o resultado do tratamento anti-diabetico.

Deste modo, vae elle ser removido para o Hospital Municipal.

REABRE-SE O PARLAMENTO ITALIANO

O rei comparece perante as Camara unanimemente fascistas, para ler a sua fala do throno

Roma, 20 (U. P.) — Inauguraram-se hoje as sessões do Parlamento, com a presença do rei Victor Manoel, que leu a sua fala do throno.

Disse o soberano, entre outras coisas, que o dever da Italia era cuidar a tempo da defesa nacional, em seguida ao fracasso das conferencias de desarmamento.

Roma, 20 (U. P.) — A ceremonia da abertura do Parlamento realizada hoje, esteve brilhantissima, assistindo toda a familia real, o corpo diplomatico, os membros do gabinete, numerosos officiaes da marinha e do exercito.

A cidade esteve embandeirada durante todo o dia e as tropas em primeiro uniforme achavam-se estendidas em formatura nas principaes ruas de Roma. Uma esquadrilha de aeroplanos fez magnificas evoluções sobre a capital.

Quatrocentos deputados prestaram juramento.

O principe Humberto, herdeiro do throno, fardado de coronel de infantaria, appareceu pela primeira vez com esse uniforme por occasião da abertura do Parlamento.

A' chegada do rei Victor Manoel e do presidente do Conselho, sr. Mussolini, a multidão prorompeu em delirantes ovações. Quando o soberano leu a fala do throno, tinha á sua direita o principe Humberto seguido do conde de Turim e do duque de Genova e á esquerda os duques de Puglie, Abruzzi, Pistoia e Ancona. A rainha Helena, as princezas e a duqueza de Aosta occupavam a tribuna real, achando-se atrás dellas as damas e cavalheiros do palacio real.

Roma, 20 (U. P.) — Na fala do throno, lida por occasião da abertura do Parlamento, o rei Victor Manoel citou as seguintes palavras de Victor Manoel II, proferidas em 1871:

"Reconquistamos o nosso logar no mundo pela defesa dos nossos direitos. Agora que está realizada a unidade nacional, abre-se uma nova éra para a Italia. Não devemos faltar aos nossos principios."

O soberano declarou que o povo italiano assistiu recentemente a dois acontecimentos que o sensibilizaram profundamente: a eleição plebiscitaria do dia 24 de março que demonstrou a vasta e disciplinada força com que o governo fascista póde contar, e a reconciliação com a Santa Sé que eliminou a questão romana depois de sessenta annos de incertezas, completando-se assim a unidade da patria sob o ponto de vista territorial e espiritual.

O rei Victor Manoel continuou: "As duas exigencias fundamentaes impostas ao paiz, isto é, fortalecer o Estado e intensificar sua acção, são duas tarefas a serem emprehendidas activamente pelo novo parlamento.

Sua magestade recommendou a leal collaboração de todas as classes mediante as leis corporativas com perfeita consciencia e disciplina do povo italiano, garantindo assim o processo da continuada productividade.

A execução da concordata, disse o rei, exige uma legislação especial, que consiste em uma lei que regulamente o casamento de accordo com o compromisso assumido pelo Estado de reconhecer a validez dos actos religiosos, outra que reconheça as corporações ecclesiasticas e a administração da propriedade da Egreja, e outra lei sobre o livre exercicio das outras religiões reconhecidas pelo Estado.

ESTA' GRAVE O SR. STRESEMANN

Seu estado começa a causar apprehensões

Londres, 20 (Havas) — Telegrammas de Berlim para os jornaes de hoje dizem que o estado de saude do ministro de Estrangeiros do Reich, sr. Stresemann, começa a provocar sérias apprehensões. Temia-se que o enfermo viesse a perder por completo a vista.

O Storting norueguez recusa os creditos á delegação da Conferencia do Trabalho, de Genebra

Oslo, 20 (Havas) — O "Storting" recusou por 90 votos contra 31 os creditos destinados á delegação á Conferencia do Trabalho de Genebra.

A decisão da assembléa foi motivada pela composição da delegação nos annos precedentes.

AS REFORMAS DO FASCISMO NA ITALIA

Foram modificadas as armas do reino pela fusão do emblema de Savoia como fasces littorial

Roma, 20 (U. P.) — A "Gazeta Official" publica um decreto annunciando que o novo escudo da Italia será uma combinação das armas de Savoia com o fasces littorial.

Até aqui, as armas de Savoia e o fasces littorial eram collocados lado a lado nos edificios publicos. A partir de agora, porém, constituirão um simples escudo, em que se verá o fasces littorial, ou feixe de varas, apoiando o emblema de Savoia, a cruz branca sobre fundo vermelho. As correias de couro que amarram o fasces terminam nas extremidades em *laços de amizade*, que são um dos detalhes heraldicos de Savoia, significando a união entre o povo e a monarchia.

O grande sinete do Estado terá tambem o manto real, que será omittido nas armas dos escudos collocados nos edificios publicos.

PRIMO DE RIVERA NÃO E' TÃO IMPOPULAR...

Já chega quasi a quatro milhões o total dos que o apoiam

Madrid, 20 (Havas) — Na manifestação do dia 14 ao general Primo de Rivera, tomaram parte 104 mil pessoas e oitenta mil adheriram por telegrammas á homenagem ao chefe do governo.

As assignaturas de apoio nas provincias attingiram o total de 3.600.000.

O QUE VAE PELA BROADWAY

Variações de um thema

A proposito da valorização do café

(Expressamente para o «Correio da Manhã», por JOÃO PRESTES)

Nova York, abril de 1929.

O desterro nos faz pensar muito sobre a nossa patria. E' é por isso talvez que muitas vezes vemos o que escapa á attenção dos que têm a felicidade de viver ahi.

Não pretendo revelar nenhum segredo ao dizer que o Brasil gastou uma fortuna fabulosa na propaganda do seu café no estrangeiro. E isso com o unico fim de conservar o terreno conquistado e defendel-o do implacavel ataque da concorrencia. Em sete annos, que eu saiba, dispendeu-se em reclames nos Estados Unidos apenas um milhão annual de $250,000.000 sem que isso rendesse o menor resultado pratico, pois continuamos a perder o terreno da mesma maneira.

A principal razão porque a campanha não vingou aqui encontra-se no facto de que as pessoas encarregadas do serviço nada entendiam da arte de annunciar, nem tinham a menor noção do que fosse o temperamento, o espirito ou a alma do povo ao qual se dirigiam.

Toda triste verdade é que os poderes publicos e financeiros parecem julgar que toda a nossa attenção e todos os nossos esforços devem concentrar-se exclusivamente neste producto privilegiado pela sorte, como se no Brasil não existisse nenhum outro que merecesse um pouco de cuidado.

O eterno receio que nos causa a possivel quéda na cotação da rubiacea, o hysterismo das discussões sem fim sobre os meios e modos de se defender o café, desenham em minha mente um quadro semi-tragico. Parece-me vêr a nação á beira de um precipicio, tremula de medo, sentindo a atroz fascinação do abysmo, cuja voragem a attrahe, sabendo que a queda lhe será fatal e, no entanto, sem forças ou sem coragem para se afastar da perigosa borda!

Lembremo-nos da triste historia que se desenrolou nas terras do extremo norte.

Na borracha centralizava-se todo o interesse. Nella se continha toda a esperança do povo. Para ella se volviam os olhos de todos, desde o simples "paroára" até os mais ricos commerciantes ou poderoso governo. Ao lado da hevea crescia com todo o vigor a castanha do Pará e o mais saboroso cacáo até então conhecido.

Mas a borracha estava sendo vendida por um preço exorbitante, para que pois perder o tempo com os outros productos, cuja exploração demandava mais trabalho em troca de lucros menores? Para que volver os olhos para o nivel do chão quando se podia fitar o sol pelas alturas?

Quando a concorrencia ingleza matou a "gallinha dos ovos de ouro" dos nossos seringaes, o povo do norte despertou. E o seu despertar foi tragico...

A terra, beijada pela fortuna transformou-se de subito numa região hostil. As outras fontes de riqueza, desprezadas nos aureos dias da orgia commercial da borracha, já não podiam ser aproveitadas pelos remanescentes da sorte. A castanha do Pará havia sido açambarcada pelo estrangeiro e transformava-se num verdadeiro thesouro, graças á feliz combinação dos seus industriaes. E o cacáo do Amazonas foi desbancado por outros mercados do mundo e até mesmo o da Bahia, cultivado por processos scientificos, é mais saboroso e vendido em muito maior escala.

Será este o futuro que pode nos esperar para o Brasil inteiro?

Tristes de nós se a nossa patria tiver que depender para sempre dos resultados que um só producto possa render.

A natureza enamorada accumulou no regaço do Brasil os mais ricos thesouros do mundo. Devemos nós deixal-os dormir para sempre, em criminoso abandono, e dedicarmos todo o nosso tempo na implantação de um simples grammo? Ou compete á nossa geração ser a mais forte e os brasileiros trazermos para a luz do sol os bellos diamantes que se occultam no seio virgem das nossas florestas?

Se nas condições em que ora nos encontramos, por uma fatalidade qualquer, viessemos a perder o fornecimento do café soffreriamos uma derrocada muito mais forte do que nos aconteceu na Amazonia.

E não é pessimismo dizer e repetir que o futuro aguarda com diabolica crueldade o ensejo proprio para vibrar um golpe mortal na nossa principal fonte de receita.

A' sombra da nossa valorização multiplicam-se as plantações de café nos outros paizes. Quem deixará de plantar café agora quando o mercado está sempre aberto para esse producto? Quem não quererá aproveitar-se do alto preço que o artigo está alcançando? Por que se não for de enriquecer as nações da America Central, das Antilhas e do Norte da America do Sul?

E á medida que essas terras augmentam a sua producção mais forte se torna a concorrencia contra o nosso producto. A nós compete o ingrato e antipathico papel da manutenção do preço em certa quota compensadora aos nossos agricultores, emquanto os nossos concorrentes gozarão desse beneficio, além das vantagens decorrentes da fama de serem ellas a unica causa do nosso prejuizo. De modo que, a concorrencia se deixa sentir cada dia mais forte.

[illegible]

O resultado funesto deste patrocinio injusto é que o Brasil se acha em escala inferior no concerto universal das finanças. Cuba, sendo muito menor e sem dispôr de uma infima fracção sequer dos nossos recursos naturaes, acha-se em situação muito melhor do que a nossa, com um movimento commercial muito mais intenso do que o da nossa patria. A Argentina está tão distanciada de nós neste ponto que seria um absurdo procurarmos um termo de comparação.

A nossa vizinha do Prata não tem um só producto que possa prevalecer aos nossos, na demanda mundial. No entanto a sua riqueza é tal que seria por demais doloroso comparal-a com a nossa.

Inclinemos a fronte com a resignação dos martyres e votemos com enthusiasmo no candidato que nos promette continuar valorizando e defendendo o café.

Para que não succeda á nossa patria o que aconteceu no norte, devemos volver os nossos olhos para os outros productos, emquanto elles se acham ao nosso alcance e antes de ser tarde de mais.

Devemos trabalhar para o engrandecimento do Brasil despertando o interesse do nosso povo e o do estrangeiro por tudo quanto é nosso.

Devemos unir-nos para tal fim sem distincções regionaes, sem nos importarmos com as questões politicas ou questões partidarias, sem permittirmos que os nossos interesses particulares se opponham á marcha da nação. Precisamos unir os nossos esforços para um só ideal, com um unico alvo em mira, — e esse é a prosperidade da nossa patria bem amada!

Esta idéa, que já mais de oito annos me persegue, torna-se cada vez mais forte, porque dia a dia me deparo com novos signaes ou novos symptomas do mal que corróe o organismo nacional. E em contraste com isso eu sou forçado a reconhecer a efficiencia com que o governo das outras republicas da nossa raça, estão tratando dos interesses patrios.

E eu creio que o nosso bem poderia dar a mão aos nossos plantadores de cacáo, á industria frigorifica, ao nosso ferro e aço ou á cultura do trigo, á nossa herva matte.

Ha para a siderurgia brasileira — que é o nosso problema maximo — uma solução efficaz e simples. O processo Smith é justamente o que precisamos aqui para o aproveitamento do nosso ferro. Não ha no mundo minerio superior ao nosso. Se a serra do Curral em Minas e se as nossas autoridades tivessem a menor parcella de boa vontade poderiam facilitar ao Brasil os meios e o modo de elle se tornar grande, rico e poderoso!

A herva matte é outra riqueza que se acha ao nosso alcance. Precisa apenas de uma propaganda intelligente e honesta. O seu verdadeiro mercado são os Estados Unidos e não a Europa.

[illegible]

Vamos tomar um café, leitor amigo, e falemos da proxima candidatura...

Pela normalidade das transacções commerciaes, em S. Paulo

São Paulo, 20 (A. B.) — O "Estado de S. Paulo", publica, hoje, [illegible] o secretario da Fazenda [illegible] medidas de normalidade das transacções commerciaes [illegible] motivos de restricção de credito.

A installação da Escola Normal de Porto Alegre

Porto Alegre, 20 (A. B.) — Installou-se hontem a Escola Normal creada em virtude de um decreto recente do sr. Getulio Vargas.

A ceremonia da installação não se revestiu de solennidade pelo facto de se achar enfermo o secretario, sr. Oswaldo Aranha, secretario do Interior.

Para ler no bonde

ADÃO

"Tem sido visto, em todas as festas, um cavalheiro elegante, conhecido, apenas, por Adão."

(*Binoculo.*)

Adão, que adora as meninas,
sejam daqui ou da França,
e que põe dentro da pança
as iguarias mais finas:

que não pára, não descansa,
que vae de São Paulo a Minas,
sempre na doce esperança
de "cavar" bellas propinas...

Não me parece com geito
de ser aquelle sujeito
toleirão, do Paraizo.

E se fôr, tenham cautela,
porque a extracção da costella
desarranjou-lhe o juizo...

* * *

Anda agora pelo interior de Matto Grosso, causando apprehensões no espirito supersticioso da pacata população, um homem que adivinha o passado e prophetiza o futuro. E' velho, usa longas barbas e chama-se Antonio Trahyra.

A' porta do Club de Engenharia, dizia, hontem, á tarde, um senador que tem o cabello tão branco que parece caiado:

— Querem que o sertão volte á tranquillidade? Custa pouco. Mandem o Trahyra para Goyaz e o aconselhem a predizer a quéda da dynastia do meu parente. Garanto-lhes, elle emmudecerá logo, como o peixe de que tirou o nome.

* * *

"Vende-se um Christo, de marfim, trabalho antigo e artistico."

(Annuncio.)

Vejam isto!
Judas matou-se e, afinal,
ainda ha quem venda Christo
e annuncie no jornal!

Deixou o commando da Escola de Grumetes

Por portaria de hontem, o ministro da Marinha exonerou o capitão de fragata Carlos Americo dos Reis do cargo de commandante das Escolas de Grumetes e de Aprendizes Marinheiros, com séde em Baptista das Neves.

A saida de café pelo porto de Santos

S. Paulo, 20 (A. B.) — A ultima estatistica sobre exportação de café pelo porto de Santos fornece dados pelos quaes se verifica o augmento da exportação desse producto no primeiro trimestre deste anno, em comparação com os dois ultimos trimestres do anno passado. Os algarismos fornecidos são os seguintes: terceiro trimestre de 1928 exportados 2.040.367 saccos; quarto trimestre do mesmo anno 2.266.129 saccos. No primeiro trimestre do anno corrente a exportação attingiu a.... 2.342.779 saccos.

A sellagem dos stocks no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 20 (A. B.) Foi finalmente resolvida a questão da sellagem dos "stocks" suscitada em Pelotas e Rio Grande pelos commerciantes que pediam um prazo maior para attender ás exigencias fiscaes.

Ficou resolvido que o prazo para a apresentação das relações dos "stocks" para o pagamento do novo tributo será prorogado até o dia 30 de maio.

Os commerciantes de Rio Grande e Pelotas telegrapharam ao sr. Getulio Vargas agradecendo a solução dada a esse caso.

A politica tributaria da Parahyba e o apoio da Associação Commercial do Estado

Parahyba, 20 (A. B.) — A Associação Commercial desta cidade telegraphou á sua congenere da Capital Federal e ao Centro de Industria e Commercio, contra a campanha que o "Jornal do Commercio", de Recife, vem fazendo á politica tributaria da Parahyba.

A Associação affirma que a attitude do diario pernambucano é fundada unicamente e motivada pelas medidas de protecção ao commercio da Parahyba votadas pela assembléa estadual. Essas medidas vão de encontro á ganancia de certos negociantes de Recife, "que vêm explorando secularmente a Parahyba."

Distribuição de canna aos agricultores sul-riograndenses

Porto Alegre, 20 (A. B.) — A Directoria da Agricultura adquiriu em São Paulo 75 toneladas de mudas de canna, que serão distribuidas entre os agricultores. Até hoje é a maior importação que se tem feito no Rio Grande do Sul de mudas de canna de assucar.

O governo do Estado está apparelhando a estação experimental de Conceição do Arroio, afim de ali manter viveiros de cannas selecionadas.

A justiça riograndense e o empastellamento da "A Nação"

Porto Alegre, 20 (A. B.) — O empastellamento do jornal libertador "A Nação", occorrido em Uruguayana em janeiro deste anno, provoca difficuldades nos circulos judiciarios daquella região. Sabe-se que o juiz de comarca Carlos Sampaio acaba de se dar por suspeito no julgamento do processo dos denunciados como autores do incendio do jornal, allegando ser amigo intimo do ex-intendente daquelle municipio Luiz Arreguy.

Ao que se affirma, o senhor Lahyre Guerra, juiz de comarca em Alegrete, a quem compete julgar o processo no caso de suspeição do sr. Carlos Sampaio, dar-se-á tambem por suspeito por ser cunhado do deputado Flores da Cunha, advogado dos accusados.

De Bello Horizonte

Vamos ter telephones...

(Do nosso correspondente, em data de 19)

A população da capital está justamente satisfeita com a noticia de que dentro em pouco terá um bom serviço telephonico. Póde dizer-se que até hoje Bello Horizonte desconhece esse meio de communicação á distancia. O telephone aqui tido como um apparelho de méro adorno, muito bom tambem para irritar os nervos de quem delle se vale para transmittir um recado, para uma coisa á distancia é inutil. Possuimos os apparelhos mais retrogrados, aquelles que ainda dão signal pela manivella. E as telephonistas, e a rêde de fios sempre embaraçada é defeituosa, concorrem para tornal-os ainda mais imprestaveis, reduzindo o telephone a uma coisa inutil para qualquer fim, senão para esgotar os nervos do cidadão mais paciente...

Nosso particular, outras cidades mineiras já estão mais avançadas que a capital. Emquanto possuimos esse systema telephonico da era da pédra lascada, Juiz de Fóra e Ouro Preto (veja-se bem — a velha cidade de Tiradentes na vanguarda do progresso) já tem telephones automaticos, o que mais aperfeiçoado existe no genero.

Agora, além de podermos contar, dentro em pouco, com um bom serviço telephonico, a ligação com o Rio estará concluida daqui ha dez mezes, conforme o contrato assignado entre o Estado e a Companhia encarregada dessa tarefa.

O preço do serviço será augmentado, certamente. Hoje paga-se 7$000 para se ter telephone que não vale nada. Será preferivel pagar mais um pouco, dentro do que fôr moderado e justo, para se ter um serviço mais aperfeiçoado e prestadio. E' evidente. Cumpre, pois, só, que o Estado não permitta que se sobrecarregue muito o particular com taxas exaggeradas.

O Estado tem sido aqui, como em toda a parte, máo industrial. O atrazo do desenvolvimento da cidade provém em grande parte da deficiencia da energia electrica e do serviço de transportes. Parece que a propria administração se vae capacitando disso...

Seria bem se transferisse a uma empresa a tarefa de fornecer a Bello Horizonte essas coisas elementares para uma cidade moderna, e que até hoje não possuimos satisfatoriamente. E' a opinião geral.

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL EM CRISE

Demittiu-se, agora, o sr. William Mazzoco

A desintelligencia verificada recentemente na Associação Commercial, de cuja directoria se retiraram varios membros em evidencia, ainda não parece sanada de todo.

O sr. William Mazzocco, que não havia acompanhado então seus collegas demissionarios, acaba de dirigir a seguinte carta ao sr. J. F. Ladeira de Viveiros, presidente da Associação, imitando-os naquelle gesto:

"Prezado amigo: — Na sessão do dia 10 do fluente, em a qual foram apresentadas varias renuncias de cargos de directoria, declarando-me solidario com os renunciantes, disse, no entanto, que na occasião não os imitava, por acreditar que reconsiderariam o acto e voltariam aos cargos.

Visto, porém, isto não se ter dado, não obstante os esforços empregados pelo elemento mais elevado do nosso commercio, e que a quasi totalidade dos renunciantes ficou na sua decisão, venho pela presente cumprir a minha palavra, e entregar ás mãos dessa digna directoria o cargo que ha oito annos, embora obscuramente, tenho occupado.

Agradecendo aos meus distinctos companheiros as provas de carinho que sempre me dispensaram, levo desta casa, inclusive o pessoal da secretaria, as mais vivas recordações. Subscrevo-me do amigo muito obrigado — (a) William Mazzoco."

A essa carta, o sr. Viveiros deu, immediatamente, a seguinte resposta:

"Tenho em mãos, com a sua delicada carta de 19 deste, o seu pedido de renuncia do cargo de director desta Associação, afim de effectivar o que declarou, em sessão de directoria de 10 deste.

Não lhe preciso dizer que, pessoalmente, julgo os seus serviços imprescindiveis no cargo que ha oito annos abrilhanta, nem vejo porque eu, a directoria e a Associação nos vejamos privados de sua collaboração tão efficiente e tão leal. Como de meu dever, levarei entretanto sua resolução ao conhecimento da directoria, em sua primeira sessão, absolutamente seguro, porém, de que o vereditum della confirmará, por certo os sentimentos que, a respeito do digno amigo, são unanimes nesta casa. Com um abraço do amigo collega e admirador obrigado — (a) J. F. Ladeira de Viveiros."

Cotações dos titulos dos emprestimos francezes

Paris, 20 (Havas) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 %, foram cotados hoje na Bolsa desta capital a 119 francos e 60 centimos e 104 francos e 75 centimos, respectivamente.

O novo ajudante da Saude Naval

O ministro da Marinha designou o capitão-tenente pharmaceutico Orlando de Freitas Paranhos para exercer o cargo de ajudante de ordens do director de Saude da Armada.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

Nova York, 20 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje na Bolsa desta cidade as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
American Car and Foundry	97.75
American and Foreign Power	91.87
American Locomotive	119.50
American Telephone and Telegraph	229.37
Armour of Illinois	13.87
Baldwin Locomotive	250.00
Du Pont de Nemours	179.00
Electric Bond and Share (nova emissão)	79.00
General Electric	241.00
Goodyear Tires, ordinarias	131.75
General Motors	84.50
International Harvester Cº	107.00
International Telephone and Telegraph	262.00
National City Bank of New York	382.00
National Bank of Commerce	955.00
Radio Corporation of America	106.00
Standard Oil of California	79.00
Standard Oil of New Jersey	60.00
Studebaker Corporation	82.50
Texas Corporation	67.75
United States Steel	186.00
United Aircraft	108.25
Westinghouse Electric	148.25
Wright Aeronautical Corporation	246.00
International Nickel	47.50
Pennsylvania Railroad	77.25
State Loan of São Paulo, 1936, 8 %	(sem cotação)

A GRÉVE DOS GRAPHICOS PAULISTAS

Um protesto dos operarios da Fabrica Corcovado

Uma commissão de operarios da Fabrica Corcovado esteve, hontem, em nossa redacção, onde veiu fazer seu protesto contra as violencias praticadas pela policia de S. Paulo aos operarios graphicos que ali se acham em greve pacifica.

O PORTO DE SANTOS

O governo de São Paulo quer concorrer com a Ingleza e a Paulista?

Escrevem-nos:

"Ao que nos consta, as directorias das estradas de ferro Ingleza e Paulista resolveram estabelecer novo serviço de transportes que demandem o porto de Santos, serviço para attender aos interesses da lavoura, do commercio e das industrias.

O meio, de que se vão valer as empresas, cinge-se na intercalação de mais um trilho, desde São Carlos, Araraquara, Rincão até Santos e São Paulo, no mesmo leito da bitola larga, de via dupla, existente actualmente, permittindo que, independente do moroso e oneroso serviço de baldeação, venham ter a São Paulo e Santos todos os vehiculos das ferrovias, que representam a extensissima zona de bitola estreita.

Esse facto, de alta significação e longo alcance, terá, como primeiro resultado, a triplicação do material rodante, pois que os vehiculos da bitola estreita passarão a ter livre curso no mesmo leito da bitola larga que vae desde Santos até Araraquara, São Carlos, Rincão e outras paragens.

Persistindo agora o governo do Estado na iniciativa de levar a ponta dos trilhos da Estrada de Ferro União Soracabana Ituana até Santos, estabelecerá forte concorrencia na tarifação ferroviaria, da qual sem duvida alguma não levará a melhor parte, sabido como é que as empresas acima citadas poderiam ter trilhos até de ouro, á vista dos resultados financeiros obtidos na ultima decada.

Sobreleva additar que as distancias em kilometros até Santos pelas vias Sorocabana — Paulista e Ingleza, deixam consideravel saldo em favor das ultimas — factor de primacial importancia na concorrencia de fretes ferroviarios.

Para que se ponha de parte o "fantasma" do argumento que nessa questão representa sempre a Serra do Mar, accrescenta-se que teremos em connexão com o novo serviço, em vias de ser iniciado, duas ligações de Pirituba e São Bernardo até Santos, em linhas de simples adherencia, contornando aquella serra.

Taes ligações terão ainda a vantagem de descongestionar as principaes arterias de São Paulo em contacto com o Braz, Moóca e Ypiranga."

Vae tratar da saude

O ministro da Marinha concedeu sessenta dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude, ao capitão de corveta José Garcia Pacheco de Aragão, da engenharia naval.

O presidente da Bolivia recebe o vice-presidente da United Press

La Paz, 20 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Hernando Siles, recebeu em audiencia particular o vice-presidente da United Press, sr. James H. Furay, com quem conversou longamente sobre as relações do seu paiz com o resto da America.

O "Sergipe" tem novo immediato

O ministro da Marinha designou o capitão-tenente Arthur de Freitas Seabra para exercer o cargo de immediato do contra-torpedeiro "Sergipe", de onde foi dispensado o capitão-tenente Aristoteles Bogado de Oliveira.

A baixa experimentada pelo côco babassu'

Maranhão, 20 (A. B.) — O commercio deste Estado está profundamente impressionado com a baixa experimentada pelo côco babassu' nestes ultimos tempos.

Não se sabe a que attribuir essa baixa tanto mais que a procura dessa producção tem sido sempre a mesma com tendencias a augmentar, mais do que diminuir.

Conselheiro Antonio Prado

A ultima hora, tinha-se aggravado o estado de saude do grande brasileiro

O estado de saude do conselheiro Antonio Prado, infelizmente, aggravou-se na madrugada de hoje. Quando encerrámos os trabalhos desta edição, o illustre enfermo havia peorado sensivelmente, subindo a febre a 39°,2, com uma pulsação de 118.

A' sua cabeceira, achavam-se todos os medicos que têm acompanhado a enfermidade do grande brasileiro.

O "INFANTA IZABEL DE BORBON" FICOU AO LARGO

Chegou ao Rio, a seu bordo, o ministro de Hespanha e viaja o ministro hespanhol no Paraguay

Um guitarrista que vae realizar concertos em Buenos Aires

O "Infanta Izabel de Borbon", procedente de Barcelona, aportou ao Rio ás primeiras horas da manhã de hontem, tendo a seu bordo muitos passageiros, na sua quasi totalidade em transito para Buenos Aires.

Logo depois de haver lançado ferros no ancoradouro destinado aos navios mercantes, dirigiu-se, para seu bordo o medico da Saude do Porto, que procedeu á visita regulamentar, verificando serem boas as condições sanitarias.

Não obstante desembaraçado, o transatlantico hespanhol não foi atracar ao Cáes do Porto, em virtude de haver assim decidido a companhia a que o mesmo pertence, a Transatlantica Hespanhola.

Assim, o "Infanta Izabel de Borbon", permaneceu ao largo e o desembarque dos poucos passageiros que se destinavam a esta capital foi feito em lancha posta á disposição dos mesmos pela referida companhia de navegação.

A bordo desse transatlantico, chegou o sr. Alfredo Mariategui, o novo ministro plenipotenciario que a Hespanha enviou ao nosso paiz, em substituição ao sr. Antonio Benitez.

Concedeu-nos o novo ministro hespanhol alguns momentos de attenção quando, ainda a bordo, procurámos s. ex.

O sr. Mariategui, que servia, ultimamente, em Athenas e que, durante treze annos consecutivos foi ministro do seu paiz em Havana, antes de ser transferido para Athenas, expressou-nos, tão sómente, a grande satisfação que experimentava ao vir para o Rio, onde estivera apenas de passagem, isso ha 20 annos, quando se dirigia ao Chile em missão diplomatica, e os seus propositos de tornar mais fortes possiveis as relações de amizade entre o nosso paiz e a Hespanha.

Esquivou-se s. ex., de maneira delicada, de nos fazer quaesquer declarações de caracter politico.

O novo ministro hespanhol no Rio nos affirmou, apenas, que na Hespanha vae tudo muito bem.

Tambem no "Infanta Izabel de Borbon" viaja o sr. Eduardo Sainz Santander, que vae reassumir o alto cargo de ministro plenipotenciario da Hespanha junto ao governo do Paraguay.

O ministro Eduardo Sainz Santander, viaja em companhia de sua esposa.

São ainda passageiros do transatlantico hespanhol o guitarrista Regino de La Maza e o consul hespanhol no Chile, sr. Luis Guillon.

O guitarrista hespanhol vae á Argentina e ao Uruguay e, depois, ao Chile, contratado para realizar, nesses paizes, uma serie de trinta concertos.

Pensa o sr. Regino de La Maza vir, depois, ao Rio e ir a S. Paulo afim de dar alguns concertos.

Elle esteve, ainda recentemente, em Paris, onde obteve successo.

O guitarrista de La Maza tem varias composições, que lograram popularidade, e já esteve na Argentina, onde ganhou uma medalha de ouro, conferida pela Universidade Nacional de Buenos Aires.

E' natural de Burgos, onde iniciou os seus estudos, aperfeiçoados, mais tarde, em Madrid e Barcelona, e com a edade de 16 annos realizou, no Theatro Arriaga, de Bilbáo, os seus primeiros concertos.

Foi absolvido, pela segunda vez, do crime de peculato

O sargento Florizio de Carvalho, do 1º Regimento de Artilharia Montada, foi hontem absolvido, na 1ª auditoria de guerra, do crime de peculato de que era accusado de haver commettido.

E' essa a segunda vez que esse inferior é absolvido. A primeira verificou-se na sessão anterior, quando o conselho de então não considerou o crime como militar. A promotoria não concordando com a decisão, recorreu para o Supremo Tribunal Militar. Veiu, então, o segundo julgamento e com elle vieram os novos debates requeridos pelo promotor, uma vez que os juizes haviam sido sorteados posteriormente ao primeiro, sem conhecimento do facto, portanto.

Esse julgamento foi o de hontem, terminado com outra absolvição, como referimos acima.

O LITIGIO DO PACIFICO

São apenas os planos e especificações do porto de Layarada que o "Jesus del Gran Poder" transportará

Lima, 20 (U. P.) — A United Press foi informada de que os unicos documentos que o "Jesus del Gran Poder" trará á esta capital serão os que pertencem aos planos e especificações do ora abandonado porto de Layarada.

Apresentou-se ás autoridades navaes

Apresentou-se, hontem, ás altas autoridades navaes, o capitão de fragata José do Couto Aguirre, que vae seguir hoje, a bordo do paquete "Vandyck", para Washington, onde exerce o cargo de addido naval junto á embaixada do Brasil.

INFORMAÇÕES UTEIS na 12ª pagina

O caso da Alfandega

O procurador criminal quer que seja apurada a responsabilidade de firmas commerciaes

O dr. Machado Guimarães, procurador criminal da Republica, requereu, hontem, ao juiz federal substituto da 3ª vara fossem os autos do processo instaurado para apurar responsabilidades no caso da Alfandega do Rio de Janeiro, remettidos ao chefe de policia, para o fim de ver se é possivel apurar a culpa de casas commerciaes desta capital, tidas como envolvidas no mesmo caso.

O requerimento do procurador criminal da Republica é o seguinte:

"Exmo. sr. dr. juiz federal substituto da 3ª vara. O procurador criminal da Republica, no exercicio de suas attribuições legaes, vem expôr e requerer a v. ex. o seguinte:

Tendo o governo da Republica nomeado uma commissão de technicos para proceder a uma immediata e rigorosa inspecção sobre os serviços da Alfandega do Rio de Janeiro, afim de apurar a procedencia ou não de factos gravissimos praticados na principal repartição arrecadadora do paiz, com sérios prejuizos para as rendas publicas, foram desde logo, pela referida commissão, e de accordo com o novo inspector, então designado, tomadas varias providencias, de caracter urgente e feitas as syndicancias que estavam ao alcance das autoridades administrativas, das quaes resultou a demonstração da lesão que vinha soffrendo o fisco, levada a effeito por fórma que não foi difficil reconhecer, e para a qual se tornava necessaria a connivencia de funccionarios da Alfandega, justamente aquelles encarregados da sua fiscalização.

Coroada de completo exito a acção moralizadora do governo, não se fizeram esperar as providencias administrativas.

Do trabalho penoso a que se entregou a commissão falam bem alto os 64 volumes do processo, aos quaes foram annexados mais 32, contendo as defesas apresentadas, trabalho que deixou evidenciado que mercadorias eram desembaraçadas pela Alfandega mediante o pagamento de direitos aduaneiros inferiores aos tributado. No relatorio teve a commissão de inspecção o cuidado de tornar bem expressas as razões de convicção que a levaram a affirmar que ha muito vinha sendo a Fazenda Nacional sacrificada na arrecadação dos direitos fiscaes.

Encerrada a acção administrativa, entregue o caso ao Poder Judiciario, cumpre averiguar se os mesmos factos integram figuras delictuosas, afim de ser promovida a responsabilidade penal dos implicados. Faz-se, pois, necessario indagar se as violações regulamentares e faltas graves commettidas, por funccionarios no exercicio de suas funcções, constituem delicto, em face da lei.

Tornam-se, tambem, precisos certos esclarecimentos a respeito da participação que tiveram os importadores, sabido como é, que no crime de contrabando o maior interessado é o dono da mercadoria.

Por outro lado, outras denuncias foram levadas ao conhecimento da commissão inspecionadora, que, devidamente comprovadas, tornam os agentes passiveis de punição, por infracção de outros preceitos penaes.

Para que tudo fique devidamente esclarecido e possa, em consequencia, o Ministerio Publico promover aos implicados o competente procedimento criminal, requeiro a v. ex. se digne ordenar a remessa dos autos ao dr. chefe de policia, afim de que esta autoridade ordene a instauração do inquerito policial.

Como diligencias a serem effectuadas, requeiro:

Quanto aos 21 volumes, que compõem o annexo A:

a) sejam ouvidos os despachantes cujos nomes apparecem na lista do fiel do armazem 18 do Cáes do Porto, Joaquim Alves da Silveira Motta, que lhe enviaram dinheiros, bem como os ajudantes dos despachantes indicados e os socios das firmas que figuram nos despachos, tambem apontados, não só a respeito do suborno, como sobre os descaminhos de direitos visados nos despachos formulados e juntos ao mesmo annexo. Os nomes dos importadores, despachantes e conferentes constam das relações de fls. 29 a 34, do relatorio do annexo A, com a indicação precisa dos volumes em que se encontram os respectivos despachos;

b) seja ouvido o ex-inspector João Pinto de Souza Varges, e procedam-se ás acareações que se fizerem necessarias entre este e os conferentes, e entre os conferentes, despachantes e importadores;

c) sejam tomadas as declarações dos srs. Waldemar Tarquinio, sobre a ordem do ex-inspector para que aquelle não permittisse que os fieis e demais empregados do Cáes do Porto fiscalizassem os serviços dos conferentes da Alfandega.

Quanto ao annexo B:

a) sejam assignalados os nomes dos socios responsaveis das 20 firmas constantes do quadro de fls. 7 do relatorio annexo;

b) tomem-se as declarações dos sete despachantes, designados no quadro de fls. 8, do mesmo relatorio, sobre os 28 despachos formulados e em cuja conferencia foi verificada a differença de 252:086$584;

c) seja ouvido o conferente Luiz Soares sobre os mesmos factos, bem como o ex-inspector Souza Varges;

d) seja inquerida a sra. Anna Lammerhirt que depoz a fls. 56, do relatorio do Annexo A, sobre a distribuição dos despachos aos conferentes, fazendo-se as demais diligencias, inclusive exames de livros, que se forem tornando necessarios.

Annexo C — Este annexo trata de 23 despachos formulados quando já mudada a direcção da Alfandega, não de accordo com as facturas que consignavam artigos sujeitos ao pagamento de direitos menores, mas de conformidade com as mercadorias sujeitas a taxas mais elevadas, que na verdade continham os volumes.

Para bem elucidar a situação das firmas commerciaes importadoras, em numero de dezenove (fls. 13), devem ser ouvidas e intimadas a exhibirem as encommendas que fizeram aos exportadores, assim como deverão prestar declarações os despachantes que prepararam os despachos de importação em desaccordo com as facturas.

Annexo D — Quanto a este processo, para melhores esclarecimentos, requeiro sejam ouvidos os socios da firma André Salathé & C., o despachante Jorge Amaral e os conferentes José Marianno de Castro Araujo e Guilherme Lopes Angelo, sobre os cinco primeiros despachos.

Annexo E — Sobre os dez despachos contidos neste volume do processo administrativo impõem-se as mesmas diligencias solicitadas com relação aos despachos do Annexo A.

Annexo F — Os casos de irregularidade de classificação de mercadorias ali mencionados requerem outros detalhes da parte do ex-inspector João Pinto de Souza Varges, ordenando, em seguida, a autoridade policial as providencias que os factos forem suggerindo.

Annexo G — Requeiro seja destacado este annexo para constituir objecto de um inquerito separado, relativamente á certidão falsa passada pelo 3º escripturario da Directoria da Estatistica Commercial, João Pinto de Araujo Corrêa, com a qual Domingos Silva procurou obter, por intermedio do despachante João Elysiario Pombo Thibau, baixa do termo de responsabilidade por elle assignado, na falta de apresentação da factura consular, quando da retirada dos volumes que trouxe a bordo do vapor "Alcantara", entrado em 3 de novembro de 1927.

Annexo H — As irregularidades demonstradas e relativas ao pagamento da nota de differença visada pelo conferente Manoel Alves da Silva, sobre mercadorias contidas em tres volumes e despachadas pela nota de importação n. 93.432, de 1928, exigem rigorosa investigação para melhor apreciação do proceder do indiciado.

Annexos I, J, L, M e N — Pelo mesmo motivo que determinou o pedido que fiz relativamente ao annexo G, requeiro que os factos que se prendem aos annexos de que trato sejam objecto de inqueritos em apartado.

E' o que me cabe requerer por emquanto. — E. deferimento. — *Machado Guimarães Filho.*"

A Semana Politica

A estabilização do sr. Washington Luis e a do sr. Poincaré — O que se fez na França e o que se fez no Brasil — A ultima mensagem do governador da Bahia

A estabilização do sr. Washington Luis foi muito differente da estabilização do sr. Raymond Poincaré.

Ainda, ha pouco, em um artigo publicado no *Mercure de France* o sr. Henri Mazel, reconhecendo, embora, o extraordinario trabalho que teve o chefe do governo francez para conseguir a valorização do franco, só após o que tratou de estabilizar a moeda, investe, vehementemente, contra elle, accusando-o de ser o autor de uma *estabilização que deshonra e arruina o paiz inteiro*.

Entretanto Poincaré encontrou a libra valendo 240 francos. Assumia o poder quando grandes politicos e mesmo grandes capacidades financeiras, como Caillaux, fracassavam ruidosamente. E sómente depois que a libra estava valendo 125 francos — veja-se quanto elle valorizou a moeda — é que cuidou da estabilização.

Não obstante isso, não tem escapado o sr. Poincaré a criticas severissimas, e o mesmo Henri Mazel, apostropha-o, com azedume, perguntando:

"*Foi assim que Robert Peel e todos os grandes homens de Estado inglezes agiram após as guerras do Imperio, quando a libra tinha caido tão baixo como o nosso franco no armisticio? Foi assim que Mac Culloch e todos os grandes financistas americanos, procediam após a guerra da Secessão quando o dollar caiu tão baixo como o nosso franco antes do cartel? Não. Não adoptaram "essa politica". Falaram, agiram, e seus paizes, á sua voz, tinham trabalhado, economisado e reembolsado, e a Inglaterra, como os Estados Unidos, guardaram sua honra, ao passo que nós perdemos a nossa.*"

Imagine que não diriam os francezes se o sr. Poincaré tivesse feito, o que fez o senhor Washington Luis, e estabilizasse a moeda a um cambio ainda mais baixo do que aquelle que encontrou... Se valorizando, — e na proporção de 125 para 240 — para só, então, estabilizar, o sr. Poincaré não deixou de ser accusado de uma politica financeira ruinosa e funesta para a sua patria, e que deveria leval-o, ao mesmo tempo, a *la cour d'assises et l'asile d'alliénés*, é facil prevêr que se, por exemplo, elle tivesse effectuado a estabilização na proporção de 235 francos por libra, não estaria mais vivo a esta hora.

Entretanto, aqui...

* * *

Mas, ha ainda, a proposito da estabilização, outras considerações que não se pódem desprezar.

Todos os technicos estão accordes em que não bastam as medidas economicas e financeiras para assegurar o completo triumpho de uma operação da gravidade e da extensão desta. Exigem-se, ainda, outras condições de ordem politica que são indispensaveis. Não foi senão por isso, que na França, como antes já se fizera na Belgica, o ministerio incumbido de executar o programma financeiro, teve um organização nacional. Um ministerio de partido não poderia assegurar a victoria de uma iniciativa de tal ordem. E Poincaré teve de empregar esforços sobrehumanos para conseguir uma combinação ministerial em que elle se ia encontrar lado a lado de terriveis adversarios politicos, como Herriot, Briand, Painlevé, Tardieu. Poincaré punha de lado resentimentos e interesses particulares para só vêr o que o interesse maior da França reclamava.

Avalia-se, assim, bem claramente, como tudo lá occorreu ao inverso do que aqui se fez. Poincaré valorizou o franco para depois estabilizar. Washington pôz o mil réis abaixo do que estava valendo e assim o estabilizou. Poincaré fez um ministerio nacional, conglomerando o maior numero possivel de correntes politicas. Washington fez um ministerio accentuadamente reaccionario e excluiu, em absoluto, qualquer coparticipação do elemento adversario na elaboração do seu plano.

Tambem a differença é esta: na França a estabilização vingou e, graças a ella, o paiz prospera e se engrandece. No Brasil o resultado foi esse que está ahi bem patente na consciencia nacional.

* * *

Está sendo amplamente divulgada a mensagem que o sr. Vital Soares acaba de dirigir á assembléa legislativa bahiana, dando contas das realizações que fez no seu primeiro anno de governo.

Politicamente, confessa o senhor Vital Soares, que a lei eleitoral vigente é *anti-democratica* e que *sobre animar os fraudadores, em face á acção contraria dos homens de boa vontade*. E' uma justificação habil e maneirosa da situação dominante, que, ainda uma vez, organizou uma camara unanimemente governista, sendo derrotados, sem excepção de um só, todos os candidatos opposicionistas.

Economicamente, segundo tambem a mensagem, a Bahia não atravessa uma phase de perspectivas alegres, consequencia da *quéda, no valor e na quantidade, de varios dos maiores productos de exportação do Estado* e da propria *desorganização do trabalho rural*.

Os numeros comprovam o facto. A exportação do cacáo foi em 1927 de 183 mil contos. Caiu em 1928 a 145 mil. A exportação do fumo baixou de 65 mil contos a 60 mil, e a do assucar que foi em 1927 de 703 mil saccas (a mensagem não dá o valor em dinheiro), veiu a ser, em 1928, de 406 mil.

No ponto de vista financeiro as coisas não correram melhor.

Se é um facto que a receita arrecadada excedeu a receita orçada, não é menos verdade que a despesa effectuada ultrapassou extraordinariamente a despesa fixada. O governo recebeu, ao todo, 70.723 contos, gastou 75.373 contos, resultando dahi um *deficit* de 4.600 contos, que o governo atalhou, fazendo uma emissão de apolices e incluindo-as na rubrica da receita.

Se accrescentarmos a esses dados mais os que vão a seguir publicados, ver-se-á bem que a Bahia não navega em mar de rosas. A divida externa é de cerca de 150 mil contos, e o senhor Vital Soares declara na mensagem que o Estado não póde, na conformidade do *funding* de 1923, abolir com as suas annuidades os juros atrazados de sua divida com os inglezes, em virtude do que a *differença* ou *deficit* teve de ser *convertida em titulos da mesma especie, juros e prazos*.

A divida fluctuante é de cerca de 11 mil contos, havendo um *accrescimo* (expressões textuaes) *contra o exercicio de 1927, na importancia de 3.532 contos*. A divida interna é de 61.628 contos. E apezar de tudo isso, o governo deseja um emprestimo interno de 60 mil contos, já aberta a subscripção desde 21 de fevereiro deste anno, e mais outro externo, no valor de 3.750.000-0-0 libras.

A situação da Bahia, como se vê, não é nada animadora, pela propria mensagem do governador.

Heitor Moniz

O crime de um cocainomano

Foi theatro de uma scena de sangue o «Conte Verde»

Ferido de morte por um passageiro o chefe dos empregados do transatlantico italiano

A delegação argentina á Exposição de Sevilha

Em viagem de regresso a Genova, passou, hontem, pelo Rio, o "Conte Verde", da frota do Lloyd Sabaudo.

Esse transatlantico, procedente de Buenos Aires e tendo feito escalas em Montevidéo e Santos, aqui aportou ao amanhecer e, á 1 hora da tarde, zarpou em demanda do porto de destino e escalas pelos intermediarios de costume.

Não transportou muitos passageiros para o Rio, mas conduz grande numero em transito.

O "CONTE VERDE" THEATRO DE UMA SCENA DE SANGUE

Achava-se o "Conte Verde" no porto de Buenos Aires fundeado ao largo, cumprindo a quarentena que lhe impuzeram as autoridades sanitarias argentinas, pelo facto de elle haver ali chegado procedente de portos brasileiros.

Na manhã daquelle dia — 15 deste mez — terminava a interdicção do transatlantico italiano.

Desde a sua partida do Rio, onde escalára, vindo de Genova, o medico da Saude do Porto de Buenos Aires, que aqui nelle embarcára, á requisição do Lloyd Sabaudo, vinha effectuando, de accordo com as intrucções das autoridades sanitarias da Argentina, a inspecção meticulosa e diaria de todos os passageiros e as desinfecções rigorosas em todos os compartimentos do navio.

Não encontrou o medico difficuldades no melhor desempenho ás suas obrigações quer da parte dos passageiros, quer dos tripulantes e officialidade.

Um só passageiro, porém, um individuo que não parecia normal, não se conformou com as medidas sanitarias e se oppunha, todas ás vezes que era chamado, a se submetter á inspecção medica.

Esse passageiro, de nome Abel Aramayo, boliviano, de 31 annos, embarcára em Barcelona e viajava na segunda classe.

Uma unica pessoa a bordo, o chefe dos creados da segunda classe, foi quem, todas as vezes, conseguiu demover Aramayo da sua recusa inexplicavel e fazel-o ir á presença do medico.

ATTITUDE DE LOUCO

Seriam cerca de 8 horas da manhã do dia 15, quando se iniciou o ultimo exame medico dos passageiros do transatlantico italiano.

Esse trabalho, na segunda classe, corria normalmente, e estava sendo feito no salão de fumar, o que mais se prestava a tal fim.

Em dado momento, ao ser feita a chamada do passageiro acima referido e que não se achava ali presente, determinou o medico que o primeiro garçon, Arrigo Arregui, o advertisse de que devia comparecer á inspecção, sem o que o navio não poderia ser desembaraçado.

Estava Abel Aramayo recostado á amurada de estibordo quando foi avisado de que devia ir ao salão de fumar.

Em tom brusco e em attitude hostil se negou a fazel-o. Não queria ser incommodado. Arregui procurou, então, o chefe dos creados Patricio Lodovichetti e communicou-lhe o que se passava, afim de que, como das vezes anteriores este fizesse sentir ao recalcitrante passageiro a necessidade e o dever de se deixar examinar pela autoridade sanitaria.

O CRIME

Patricio Lodovichetti calmamente desceu e dirigiu-se ao encontro do passageiro. Longe estava de pensar o que lhe ia acontecer. Levava o proposito de convencel-o a que fosse ao salão de fumar e dizer-lhe que não mais seria incommodado, porque era aquella a ultima inspecção medica, finda a qual o navio atracaria e os passageiros poderiam desembarcar.

Aramayo, visivelmente exasperado e colerico, voltou-se bruscamente para Lodovichetti e sem que trocassem sequer uma palavra, elle retirou, inesperadamente um pequeno revolver do bolso do paletot e fez um disparo, á queima roupa, contra o chefe dos empregados da segunda classe.

Isto occorreu a poucos metros do salão de fumar, onde estavam reunidos quasi todos os passageiros de segunda classe.

Ante o inesperado do ataque, Lodovichetti pôz-se a correr na direcção do salão mencionado, com a intenção, sem duvida, de ali se refugiar.

O aggressor porém, no desejo de matar, saiu no seu encalço e,

Patricio Lodovichetti

antes que Lodovichetti pudesse penetrar no salão, deu-lhe outro tiro.

Mortalmente ferida, a victima caiu por terra, emquanto os passageiros, alarmados e receiosos, se dispersaram em varias direcções.

Passados os primeiros momentos de confusão e, quando tripulantes effectuavam a prisão, e o desarmamento do criminoso, os passageiros tentaram linchal-o, o que não fizeram ante a attitude do primeiro commissario do navio, que promptamente, compareceu ao local.

Aramayo não oppôz resistencia e foi conduzido para um camarote destinado a tal fim, onde o foi buscar a policia, afim de conduzil-o á terra.

MORTE DE DOLOVICHETTI

Ferido mortalmente, como já dissemos, o infeliz tripulante do "Conte Verde" caiu ao chão, emquanto era preso o seu assassino.

Sem perda de tempo, os medicos que se encontravam a bordo correram a prestar-lhe soccorros.

Todos os esforços, porém, resultaram nullos.

Lodovichetti poucos instantes mais teve de vida. O projectil, entrando por sob o homoplata direito, interessou orgãos vitaes e foi causa efficiente da morte de Patricio Lodovichetti.

Era o morto de nacionalidade italiana, de 46 annos casado e residente em Genova.

O CRIMINOSO

Abel Aramayo, o criminoso, é boliviano, de 31 annos de edade, solteiro, e diz-se chimico.

Embarcou no "Conte Verde" em Barcelona e, entre os passageiros, destacava-se pelo seu caracter pouco communicativo. Durante toda a viagem não fez relações com nenhum passageiro e nunca foi visto em companhia de alguem.

Era um passageiro um tanto mysterioso e do quem apenas se sabia que tinha estado em alguns paizes europeus, especialmente na França e na Italia, tratando de negocios particulares e que regressava ao seu paiz.

A policia de Buenos Aires, ao verificar as bagagens de Abel Aramayo, encontrou 50 grammas de cocaina, o que fez suppor tratar-se de um cocainomano e attribuir-se a esta circumstancia o acto louco por elle praticado.

Em seu poder, achou a policia 6.200 francos francezes, algumas moedas hespanholas e uma letra bancaria, no valor de 32.900 francos.

A DELEGAÇÃO ARGENTINA A' EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Viaja a bordo do "Conte Verde" para Cadiz, a delegação da Argentina á Exposição de Sevilha, e que é composta dos drs. Enrique Larreta e Pedro Galatoire e dos srs. Luiz Sanchez Abal e Enrique Varaona.

Chefia-a o dr. Enrique Larreta, conhecido e festejado escriptor argentino e presidente do comité que teve a seu cargo a organização do pavilhão da Argentina naquelle certamen. O sr. Luis Sanchez Abal é secretario e o sr. Enrique Varaona é o commissario geral.

Falamos, durante alguns momentos, ao secretario da delegação, o qual nos deu a respeito da representação do seu paiz alguns informes.

Os trabalhos realizados pelo comité incumbido da organização da representação argentina na Exposição de Sevilha, que será inaugurada, solennemente, no dia 9 de maio proximo, permittirão demonstrar o grão de adeantamento alcançado pelas diversas manifestações das industrias das artes e do commercio argentinos, sob todos os seus aspectos.

Com tal objectivo, foi effectuada severa selecção e classificação dos productos naturaes de cada uma das provincias e territorios do paiz e das suas principaes manifestações artisticas e industriaes, as quaes serão apresentadas de fórma a destacar os aspectos mais interessantes de cada uma dellas.

Os departamentos de Obras Publicas, Guerra e Instrucção Publica, especialmente, tornarão conhecidos, naquella exposição todos os aspectos mais importantes da sua organização e dos trabalhos que desenvolvem.

As principaes industrias argentinas terão, tambem, ampla representação, de modo que possam apreciar o acabamento e o alto grão de adeantamento alcançado pelo progresso da Argentina.

As industrias agricola e pecuaria contam com um mostruario numeroso, de modo especial a primeira seleccionada pelas autoridades da Bolsa de Cereaes de Buenos Aires, que reuniu mais de mil exemplares distinctos de cereaes e oleoginosos que se produzem na Argentina.

Tambem os frigorificos argentinos mandaram amostras completas dos seus productos e industrias e enviarão, mensalmente, durante todo o tempo que durar a exposição, das toneladas de carnes congeladas, afim de serem distribuidas ao publico e á população de Sevilha, para que os hespanhoes conheçam a excellencia e a superioridade das carnes argentinas.

O Centro Loterico pagou os 200 contos de terça-feira vendidos em seu balcão

Foi pago hontem no Centro Loterico á travessa do Ouvidor n. 9 onde foi vendido, o bilhete 11.170 premiado com 200:000$000 na extracção de terça-feira ultima. (A. 24926)

UMA DATA DE FESTAS PARA A T. S. F. NACIONAL

A Radio Sociedade commemorou, hontem, o sexto anniversario de sua fundação

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro encheu-se, hontem, de festas, para commemorar o sexto anniversario da data de sua fundação.

Creada sob os auspicios da Academia de Sciencias, no dia 20 de abril de 1923, e seguindo a orientação que lhe emprestou um grupo de homens dos mais illustres do nosso mundo scientifico, a valiosa instituição, pelos nomes, mesmo, que a fizeram surgir, viu-se, desde logo, cercada do grande prestigio que a acompanha até hoje.

Seu apparelhamento material, já sem falar do valor absoluto que encerra, tem prestado innumeros serviços.

Basta dizer que a estação transmissora, que se acha nas melhores condições, funccionou durante o anno de 1928 — 2.139 horas e 35 minutos, consumindo 62.347 kw.

No primeiro trimestre de 1929, já funccionou 490 horas e 35 minutos, com um consumo de 7.917 kw.

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro foi, póde-se dizer, a propulsora do desenvolvimento que tomou entre nós a T. S. F.

Depois de sua creação, producto de um trabalho valoroso, é que se crearam as estações que hoje se distribuem pelo paiz inteiro.

Lembrar, hoje, o anniversario da Radio Sociedade, é lembrar o nome de seus enthusiasticos fundadores E lembrar Roquette Pinto. E' lembrar Osorio de Almeida. E' lembrar o professor Paes Leme e tantos outros que a acompanham cheios de carinho. E' lembrar, sobretudo, o nome do professor Henrique Morize, que lhe deu e dá o melhor de seu esforço e inspiração na convicção magnifica do grande serviço que prestava e presta.

Hontem, em regosijo da data, tudo foi festa e alegria na Radio Sociedade.

Irradiou-se, desde o meio dia, um programma cheio de attractivos.

Emittiu-se, sob a direcção do maestro Francisco Braga, pela primeira vez, o Hymno da Radio Sociedade, de sua propria autoria.

Horas de sessão literaria e musical em que participaram a senhora Julieta Telles de Menezes, Olegario Marianno e outros e, de permeio, a leitura do relatorio de todos os serviços, produzido pelo professor Roquette Pinto.

Ao fim de todas as commemorações Roquette Pinto, falando ao microphone dirigiu aos amigos da Radio Sociedade uma saudação carinhosa, terminado com o seguinte fecho que vale por uma das homenagens mais expressivas que se poderia prestar, ali, ao illustre professor Henrique Morize, seu grande patrono:

"Meus amigos da Radio Sociedade — Ha seis annos nos juntámos ao redor do grande vulto do sabio professor Henrique Morize, na esperança de prestar um grande serviço a nossa terra.

O que nesse tempo conseguimos realizar, nós que, aqui sem treguas, labutamos e vós todos que, de longe, nos animaes nessa peleja da cultura — está na consciencia do paiz. A Radio Sociedade não faz, nem póde fazer nada ás occultas...

Hoje, porém, o grande mestre, que foi o nosso primeiro chefe, está, pelas contingencias da edade e da saude, afastado dos nossos trabalhos.

Este é pois, o dia de levar ao seu retiro a palavra de gratidão, que o Brasil lhe deve por tantos titulos.

Nenhuma outra recompensa desejaram jámais os fundadores desta grande escola do povo, senão viver na lembrança carinhosa dos seus patricios.

Allô, Sr. professor Henrique Morize. A' Radio Sociedade começa hoje o seu sexto anno de vida, desinteressadamente consagrada ao progresso do paiz. Os seus discipulos e os seus amigos continuam procurando seguir o seu exemplo e não se esquecem do seu grande nome."

O "Correio da Manhã" reune aqui as felicitações que dois de seus redactores levaram hontem á directoria da Radio Sociedade pela passagem do seu sexto anniversario.

A data do nascimento do Barão do Rio Branco

Uma homenagem promovida pelo Centro Carioca

Um aspecto tomado logo depois de inaugurada a placa

Hontem, data do nascimento do Barão do Rio Branco, promoveu o Centro Carioca uma justa homenagem á memoria do grande brasileiro. Uma commissão executiva, tendo á frente o professor Benevenuto Berna, deliberou appôr, na frente do edificio em que nasceu o Barão do Rio Branco, uma placa, com a cabeça, em alto relevo, do grande chanceller. E a solemnidade da inauguração da placa estava marcada para ás 3 horas da tarde, na rua 20 de Abril, ao lado do Corpo de Bombeiros. Então, embora não fosse ainda a hora, ali, começou a se formar uma pequena multidão de bons patriotas defrontando o edificio, em questão, que é o n. 14. Em frente ao mesmo estava uma tribuna. Dentro do edificio, tocava uma banda de musica do Corpo de Bombeiros.

O primeiro a occupar a tribuna foi o conde de Affonso Celso, que falou em nome do Centro Carioca. Evocou carinhosamente a figura do grande brasileiro, quer como jornalista e como parlamentar, quer como consul ou como diplomata das grandes causas nacionaes, e, finalmente, como insubstituivel chanceller, que fez do Itamaraty um nucleo de cultura nacional.

Em seguida, subiram á mesma tribuna o dr. Brasilio Machado Netto, representante do presidente da Republica e o sr. Velloso Netto, representante do ministro do Exterior, e puxaram ambos o cordão que fazia correr a bandeira que cobria a placa, descobrindo-a. Novas palmas.

A seguir, a menina Nadir Vieira dos Santos pronunciou breve oração de patriotismo á memoria do chanceller.

Por ultimo, o sr. Vieira do Couto, na ausencia do professor Benevenuto Berna, presidente do Centro Carioca, o qual, depois de salientar o esforço do Centro no sentido de prestar ao glorioso morto as homenagens a que tem direito, declarou que dessa grande obra, convida os presentes a deixarem as suas assignaturas num pequeno album, que será offerecido ao ministro Octavio Mangabeira, para figurar, como documento, no Archivo Rio Branco, do Itamaraty.

Entre as pessoas presentes ao acto, notavam-se as seguintes:— familia Brasilio Carneiro de Castro, representando o dr. Washington Luis, presidente da Republica, dr. Leão Velloso, representando o sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores; commandante Alvarenga Gaudio, representando o almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha; dr. H. Romaguera, representando o dr. Victor Konder, ministro da Viação; dr. Affonso Celso; dr. José Bernardino Paranhos da Silva, sobrinho do glorioso estadista; dr. Cicero Marques, representando o sr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal; commissão do Club de Engenharia, composta de drs. Fernando de Góes, Joaquim Bertino e Joaquim Catramby; dr. Estanislau Bousquet, por si e pela Escola Polytechnica; commandante Hugo Camisão, representando o almirante Nogueira Penido, chefe do Estado Maior da Armada; coronel Maximino Barreto, commandante do Corpo de Bombeiros; commandante Alvarenga; professor Americo Brasil, representando o director do Internato do Collegio Pedro II; professor Danton do Couto, representando o director do Externato do Collegio Pedro II; dr. Pedro Moraes e Barros, ministro do Brasil em Budapest; dr. Benedicto Nascimento, dr. Edmundo do Monte, Pio de Carvalho, Samuel Lima, dr. José Alencar Netto, professor Corrêa Lima, director da Escola Nacional de Bellas Artes; dr. Pedro de Paranaguá, dr. Luiz Bahia, Ricardo Pinto Moreira, representante da União dos Escoteiros do Brasil; Pulcherio Caiazans, José Coelho e familia; dr. Teixeira do Amaral, dr. Carlos Raposo, representando o dr. Oliveira Sobrinho, 4º delegado auxiliar; sr. Alberto de Castro, Herminio Bastos; familia Aurelia Machado, dr. Roberto Siqueira, membros da Commissão Glorificadora; representantes dos jornaes cariocas e Agencia Americana.

Durante o acto da inauguração tocou uma banda de musica do Corpo de Bombeiros.

NOVOS TREMORES DE TERRA NA ITALIA

Foram sentidos abalos fortes em Milão, Bolonha e outros portos

Milão, 20 (U. P.) — Registrou-se hontem nesta cidade um tremor de terra ondulatorio, ás 2 horas e 10 minutos da manhã, não tendo se verificado damnos materiaes.

Não obstante, o phenomeno sismico lançou immenso panico entre uma parte da população.

Bolonha, 20 (U. P.) — Ás 2 horas e 14 minutos da manhã de hoje foi sentido aqui forte tremor de terra, que não provocado damnos. Numerosas casas ficaram com as paredes fendidas, já estando abaladas em consequencia do terremoto de sexta-feira.

Um pedreiro, de nome Guglielmo Panzacchi, ficou ferido, devido á queda de uma grande porta, que o choque fez desprender-se.

O corpo de engenheiros civis está montando tendas para abrigar os habitantes que abandonaram suas casas e zonas ruraes vizinhas, que nestes ultimos dias tem soffrido choques intermittentes.

Roma, 20 (U. P.) — Registraram-se ligeiros tremores de terra em Veneza, Gonzaga, Piacenza e Gardone, não havendo damnos materiaes ou desgraças pessoaes.

TIRADENTES

Tiradentes no patibulo

O governo republicano consagrou a data de hoje á commemoração dos precursores da independencia do Brasil, representados na pessoa do alferes Joaquim José da Silva Xavier, conhecido historicamente pela alcunha de Tiradentes, que lhe haviam dado os seus contemporaneos na capitania de Minas Geraes, donde era aquelle natural.

O nascimento de Tiradentes verificou-se, em Pombal, no anno de 1748.

Oriundo de familia obscura, recebeu elle uma instrucção mediocre e teve de affrontar, em todo a sua vida, as mais sérias difficuldades financeiras. Mal succedido no commercio ambulante alistou-se num regimento de milicias da capitania, conquistando o posto de alferes.

Tentou, sem exito, a mineração, regressando depois, desilludido e cheio de azedume, á profissão das armas, onde tambem a sorte não lhe sorriu. Havia razões para isso.

Tiradentes não dispunha de protecção, nem procurava ser agradavel ao elemento dominador do paiz. Eram promovidos, de preferencia, naquelles tempos, os filhos da metropole. A officialidade nascida no Brasil não galgava facilmente os postos superiores. Tinha que soffrer pacientemente as mais injustas preterições.

Dahi o desabrimento com que se referia sempre Tiradentes ao pouco apreço em que fôra tida a sua folha de serviços.

Nunca se excusára ás mais perigosas commissões, sem, comtudo, merecer a devida consideração dos representantes da metropole. E, pelo que se lê num dos seus interrogatorios, não occultava justificaveis desgostos contra o escandaloso nepotismo da época.

Seu nativismo encontrava, portanto, motivos sérios para explosões temerarias nessas repetidas injustiças do absolutismo colonial. E, deante do que elle testemunhava no governo da capitania e na exploração das riquezas do paiz, em proveito unicamente da Fazenda Real, collocou-se promptamente ao lado dos que se batiam pela independencia do Brasil. Seu enthusiasmo não resistia a controles. Desde que se associou ao movimento emancipador encabeçado pelos inconfidentes de Villa Rica, tornou-se, ao que se sabe, um propagandista apaixonado da idéa que deveria triumphar com a revolta da capitania contra a cobrança do imposto antipathico do quinto do ouro.

Deram-lhe os conjurados uma arriscada missão nesta capital. Mas, tendo sciencia o vice-rei Luiz de Vasconcellos, por informações do visconde de Barbacena, do que aqui viera fazer o temerario conspirador, mandou seguil-o com todo o empenho.

Percebendo Tiradentes que era espionado, procurou sair da cidade, sendo, então, preso e submettido a julgamento com os demais companheiros trazidos de Villa-Rica.

Em todo o curso dessa famosa devassa, em que se procurou apurar rigorosamente a responsabilidade de todos os inconfidentes, só um homem se manteve até ao fim com admiravel desprendimento pela vida — Tiradentes. Foi elle tambem o unico dos inconfidentes condemnados á pena ultima, não comprehendidos no perdão de d. Maria I. A justiça deu execução á sentença de morte nas condições tragicas de que se occupa a historia.

Ergueu-se a forca no largo da Lampadosa — O condemnado saiu de sua prisão, acompanhado de dois sacerdotes e da escolta militar. Vestia a alva dos justiçados e mantinha attitude serena. Em todo o percurso até ao sitio em que teria de morrer, não vacillou jamais. Enforcado, deante da multidão, ás 11 horas da manhã, foi, logo depois, o seu corpo decapitado e esquartejado.

O cumprimento integral da sentença impunha a crueldade da exhibição da cabeça do suppliciado num alto poste em Villa Rica, a dos braços na Parahyba e Barbacena e a das pernas na "estrada das Minas em Varginha", onde elle pregara a independencia da sua patria. Sua casa devia ser arrasada e o local em que se assentava esta, cuidadosamente salgado.

Assim se fez.

Menos de um seculo depois desses tragicos acontecimentos, o destemido suppliciado, a victima de todos os excessos de uma legislação crudelissima por motivo do delicto indefensavel de traição, entra na galeria dos heroes da terra pela qual morrera corajosamente.

GYMNASIO PIO AMERICANO — COMMEMORAÇÃO DO 21 DE ABRIL

Tendo sido marcada para hontem a reabertura do Gremio Pio Americano, esta sociedade literaria aproveitou a opportunidade para prestar homenagens á memoria do Proto-Martyr da Independencia, sobre cuja figura o orador official fez applaudida conferencia.

Amanhã, completando essas homenagens, á ilha de Paquetá irá uma commissão, afim de, no antigo solar de d. João VI, séde da Escola Brasileira daquella localidade, assistir á inauguração do retrato de Tiradentes.

A DATA DE TIRADENTES NA EGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Como nos outros annos desde 1881, será realizada nesta egreja a commemoração do sacrificio de Tiradentes. A deste anno terá logar hoje, ao meio-dia, no Templo da Humanidade á rua Benjamin Constant n. 74. Será presidida pelo sr. Bagueira Leal, que fará uma conferencia publica, obedecendo ao seguinte summario:

Summario: — Instituição do problema religioso. A Familia, a Patria e a Egreja. Condições de uma patria livre. As patrias pequenas. As patrias grandes só foram justificaveis no remoto passado theologico-militar. Esforços espontaneos e empiricos da Humanidade para fundar patrias pequenas: as independencias politicas dos povos. Verdadeira significação da tentativa de Tiradentes. Foi o primeiro impulso na raça portugueza para a instituição das pequenas patrias. Tiradentes precursor da independencia, não precursor da Republica. O que é a Republica? A commemoração de Tiradentes não póde ser de regosijo. Dia de luto nacional. Resumo da vida de Tiradentes. Sua intelligencia e ardor social. Prisão, martyrio, supplicio. Indulgencia para com os seus matadores. A continuação dos esforços de Tiradentes. Domingos José Martins e seus companheiros de 1817. José Bonifacio. A constituição do Brasil em Estados unidos. A Religião da Humanidade.

Haverá uma parte musical.

NA LIGA DA DEFESA NACIONAL

A commissão executiva da Liga da Defesa Nacional realizará hoje uma sessão solenne, ás 9 horas da noite, commemorativa da passagem do anniversario da morte de Tiradentes, devendo falar, sobre a data, o secretario geral, dr. Arthur Pinto da Rocha.

ESCOLA BRASILEIRA DE PAQUETA'

O director deste estabelecimento de ensino dará hoje aos seus alumnos a seguinte aula:

"Meus caros alumnos.

As minhas festas, bem vêdes, são a continuação das minhas aulas. Não me julgaria digno de ser vosso mestre se destruisse dentro desta escola a vossa alegria. Ella é o maior factor do nosso trabalho, mesmo a benefica luz desse ensino quotidiano. De certo modo procuramos despertar, num dia de festa nacional, a attenção de vossos paes e de todos que vos amam pelo que aqui estaes realizando em beneficio do vosso futuro.

Já conversastes comnosco sobre Tiradentes, sobre o grande periodo de soffrimento, de inercia, de abandono do nosso Brasil colonial, comparando-o com os surtos vivos de outros paizes, colonizados por outros povos, principalmente lembrando-nos dos Estados Unidos, hoje um grande mundo de riqueza, antes quasi nosso irmão gemeo na vida das nações.

E' verdade que aqui e ali surgiram, em épocas differentes da nossa historia, alguns espiritos lucidos, zelosos dos direitos patrios, e que chefiaram as nossas revoltas contra paizes que faziam do Brasil a presa mais rica e mais facil daquelles tempos de absolutismo.

Mas não era bastante.

Foi preciso um grande martyrio para despertar a alma adormecida do Brasil, quasi habituado ao peso das duras algemas do captiveiro.

Tiradentes foi esse martyr, o precursor de todos os heroes libertadores.

O seu patibulo foi um altar.

E como a cruz de Christo levantou o mundo para a conquista de uma verdadeira religião assim a flammula de Tiradentes — *Libertas quae sera tamen* — levantou o Brasil para conquistar a sua liberdade, o logar que lhe era devido no scenario das nações.

Mais do que emblema de raro patriotismo, elle foi o exemplo da firmeza de caracter, da coragem deante da morte, da confiança inabalavel de seus ideaes; principalmente o exemplo da lealdade sem limites de querer para si toda a responsabilidade da Conspiração, procurando até o ultimo momento isentar os seus companheiros de toda falta junto daquelles horriveis algozes do Reino de Portugal.

Consummou-se o martyrio. Formou-se a aureola com que o santificamos.

Nem Maciel, nem Peixoto, nem Gonzaga, nem Alvarenga têm o seu dia no calendario de nosso civismo. Esses temeram o castigo, arrependidos de seu patriotismo.

A Tiradentes, que deu a vida pela liberdade, erguemos hoje o nosso culto, entoamos os hymnos de nosso patriotismo.

Aqui, neste solar de d. João VI, onde se levantaram orgulhosas as cabeças de seus algozes, lançados á execração e ao olvido, hoje erguemos a sua figura, serena, no patibulo — santo e inolvidavel — exemplo de precursor da Independencia e da Republica."

GREMIO FLORIANO PEIXOTO

São convidados todos os republicanos historicos para a sessão civica em homenagem á memoria do glorioso Inconfidente, a realizar-se no proximo dia 21, ás 20 horas, na séde do Gremio Floriano Peixoto, á rua General Camara n. 256, 1º andar, gentilmente cedido por sua directoria.

NA ESCOLA BRASILEIRA DE PAQUETA'

A Escola Brasileira de Paquetá, realiza, hoje, a sua primeira festa civica, inaugurando, num dos seus salões, o quadro do martyrio de Tiradentes, o pioneiro da nossa independencia.

O director do estabelecimento professor João Camargo, communicando ao presidente da Republica a organização daquella escola, convidou-o a assistir a festividade, por meio de uma carta.

A festa terá inicio á 1 hora da tarde.

Um emocionante desastre em Lisboa

Lisboa, 20 (A. A.) — Deu-se hoje nesta capital um emocionante desastre que multo impressionou a quantos o assistiram e que teve larga repercussão na cidade.

Em uma das pontes da cidade, uma "camionette" perdeu a direcção, bateu contra a grade, e foi cair sobre o terreno, em baixo, distante ainda do rio.

Antes de cair, o vehiculo ainda ficou suspenso alguns segundos, lançando ao sólo, sob a ponte, os que nelle viajavam. Ao cair, o pesado carro matou instantaneamente um homem e uma rapariga.

Dentre os que viajavam no vehiculo sinistrado, todos foram retirados do local feridos, sendo transportados para o hospital. Ahi morreram duas mulheres victimadas, estando duas outras moribundas.

Continúa a greve dos operarios em construcções civis

Está definitivamente resolvida a attitude da União Regional

Na assembléa geral, realizada hontem, ás 6 horas da tarde, em sua séde, a União Regional dos Operarios em Construcção Civil definiu sua attitude em face do movimento grevista em que se acham envolvidos os filiados da União dos Operarios em Construcção Civil. Ficou resolvido, por unanimidade de votos, não tomarem parte na greve os associados daquella agremiação.

Os da União dos Operarios estão, pois, sós no campo, lutando pela conquista do augmento de salarios. A União Regional, hontem mesmo, recebeu a resposta ao pedido de apoio que havia sido feito á Confederação Geral do Trabalho. Garantiu-lhe esta, em officio, estar solidaria com qualquer deliberação tomada na assembléa a que alludimos.

Comtudo os operarios da União Regional, que já tinham abandonado os serviços, não voltarão. Serão auxiliados pela mesma sociedade até que encontrem trabalho em outras obras, não attingidas pela parede.

NA U. O. C. C.

Quanto á União dos Operarios em Construcção Civil, está plenamente satisfeita com o estado de coisas. Na opinião dos seus directores, os patrões não poderão supportar a greve por muito tempo.

UM OFFICIO DOS CONSTRUCTORES

Não obstante o optimismo dos grevistas, a Associação dos Constructores Civis, em resposta a dois officios enviados pela União dos Operarios, remetteu-lhe um nos seguintes termos:

"Illmo. sr. secretario geral da União dos Operarios em Construcção civil. — Por ordem do senhor presidente, communico a v. s. que, em assembléa geral, realizada hoje, foram lidos os officios ns. 6.971 e 6.980, enviados a esta collectividade pela União dos Operarios em construcção Civil e referentes ás tabellas de salarios minimos que essa agremiação pleiteia.

Depois de submetter á discussão dos presentes á assembléa o assumpto em questão, foi deliberado, por unanimidade, a rejeição da referida tabella, por não ser possivel, no momento presente, acceital-a.

A justificar a attitude desta deliberação, a Associação dos Constructores Civis publica amanhã em varios jornaes ás razões que a levam a assim proceder, dando sciencia ás autoridades e ao publico que, por ventura, possa interessar-se por este assumpto. — Saude e fraternidade. — (a) *L. Remy*, 1º secretario. — 20-4-929."

A REUNIÃO DE HOJE, NA U. O. C. C.

Afim de preparar uma replica ao officio dos patrões, os grevistas effectuarão hoje, em sua séde social, á praça da Republica n. 56, 2º andar, uma assembléa geral extraordinaria, para o que dirigiram um manifesto a todos os companheiros de luta.

UM OPERARIO PRESO

Por ter procurado aliciar para a greve os seus collegas que trabalhavam nas obras da Fundação Gaffré Guinle, á rua Mariz e Barros, foi preso e autuado pelas autoridades do 15º districto, o operario João Nunes.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno.	60$000
	Semestre. . . .	35$000
EXTERIOR — ANNUAL		
Europa (Hespanha exclusive).		140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul.		80$000
EXTERIOR — SEMESTRAL		
Europa (Hespanha exclusive).		80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul.		45$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem atrasado .... 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho ou 31 de dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$0000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

VIAJANTES
Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Braulio Modesto, Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro.

Desde o dia 31 de março p.p. a nossa secção de publicidade, a cargo do sr. Felippe E. de Lima, passou a ser incorporada á gerencia do "Correio da Manhã", com a qual os annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de agentes autorizados, toda a materia referente a publicações.

AS DECLAMADORAS

Uma das notas caracteristicas dos ultimos annos tem sido a apparição de declamadoras que, com maior ou menor talento, com maior ou menor dom de communicabilidade, com maior ou menor poder de suggestão, procuram animar e valorizar a obra dos poetas. Lisboa, em pouco tempo, ouviu tres: a grande Bertha Singerman, admiravel de musicalidade, em cuja divina garganta todos os generos de poesia encontram modulações, timbres e rythmos sempre differentes e sempre bellos; a illustre Margarida Lopes d'Almeida, musa esculptural que tão bem interpreta a opulencia, a solemnidade e a sonoridade do lirismo brasileiro; e, por ultimo, Luiza Malheiro Dias, que hontem ainda, no seu recital poetico do Conservatorio, encantou toda a gente, marcou o rythmo de todos os corações com o pequeno cymbalo de ouro da sua voz, e fez triumphar uma vez mais, sob uma modalidade nova, o nome glorioso de seu pae. Escutei-as, ás tres, com verdadeiro enlevo. Que alto serviço os poetas devem a estas animadoras, a estas vulgarizadoras maravilhosas da poesia erudita, que fazem o milagre de arrancar á sombra do esquecimento versos mortos para os fazer scintillar, como joias, em clarões de immortalidade! Quantas bellezas ignoradas ellas revelam, quantas injustiças corrigem, de quantos mestres do lyrismo contemporaneo, se não fossem ellas, nem já mesmo se pronunciaria o nome!

"Quando hontem ouvi Maria Luiza Malheiro Dias" — que delicioso quadro daria a um Van Dongen a sua figura tão moderna e tão espiritual! — pensei na singular circumstancia de terem apparecido as declamadoras precisamente no momento em que se encontra em decadencia a poesia lyrica. No tempo em que se faziam bellos versos, não havia quem os dissesse; agora, que, aparte raras excepções, já não ha quem os faça, surgem, de toda a parte, vozes melodiosas para os declamar. O facto não impressionaria tanto se, tendo decaído, em quantidade e em qualidade, a producção, se mantivesse, apezar disso, o gosto pela poesia; mas a verdade é que a poesia deixou, sensivelmente (pelo menos na velha Europa), de fazer parte do quadro das predilecções da época, mais inclinada á vertigem do que ao extase, á acção do que á contemplação; a linguagem do verso já não se usa; — e entretanto, quando os versos começam a passar de moda, é que de toda a parte surge, feliz mas inexplicavelmente, a revoada branca e hieratica das declamadoras. Não deixa, até certo ponto, de ser logico: primeiro cria-se a musica e depois o instrumento que a ha de executar; mas é pena que na época da sua mais opulenta floração, no periodo aureo dos néo-romanticos e dos grandes parnasianos, não existisse ainda, pelo menos com as caracteristicas actuaes, o habito dos recitaes poeticos. Quem havia de dizer a João de Deus ou a Anthero, a Junqueiro ou a João Penha, a Olavo Bilac ou a Antonio Nobre, que era possivel manter durante tres horas uma multidão num theatro a ouvir uma unica mulher — Bertha Singerman, por exemplo — recitando versos dentro duma monotona rotunda de seda verde? Quem suspeitaria, no auditorio duma declamadora, não digo já o interesse, mas a capacidade de attenção indispensavel? E, entretanto, que bellas noites de arte, que deslumbrantes serões lyricos poderiam ter-se feito ha trinta annos, quando o culto dos poetas se encontrava ainda em pleno esplendor e em plena moda, se as declamadoras de hoje se tivessem lembrado de nascer um pouco mais cedo, e se os empresarios houvessem previsto — o que não era facil — as possibilidades de resistencia da multidão á poesia lyrica?

Outra consideração por mim feita enquanto ouvia a encantadora Maria Luiza — uma grande creança com a alma profunda e sensivel duma grande mulher — é respectiva ao repertorio escolhido pelas novas estrellas da recitação. Todas as recitadoras que eu conheço, desde a eminente Madame Vargas, que ouvi, maravilhado, no Rio, até á gloriosa Bertha Singerman; desde Margarida Lopes d'Almeida até á gentil filha de Souza Costa — organização delicada e voz musical —, são senhoras muito novas e algumas dellas, mesmo, em plena juventude. Era natural que escolhessem a poesia do seu tempo, que preferissem os expressionistas, os simultaneistas, os integralistas poeticos, os cubistas literarios, e que incluissem no programma das suas audições as obras primas dos "obscuros", ou (para não desagradar aos "tortonistas" o emprego da expressão "obras-primas") das suas obras mais typicas e mais representativas. E, entretanto, isso não succede. A mocidade das declamadoras prefere a poesia dos velhos; os seus vinte annos ignoram voluntariamente as composições futuristas e recorrem aos poetas do passado para a organização dos seus repertorios. Pode, porventura, haver em algumas dellas notas modernistas na maneira de se apresentar, certas tendencias synthetica no *décor* de que se rodeiam; mas nenhuma dellas pactuou com os intuicionistas literarios, escolhendo e recitando trechos dos seus livros. Nem mlle. Lopes d'Almeida, nem as discipulas de madame Vargas (uma dellas, recordo-me bem, admiravel) disseram ainda, que eu saiba, versos da ultima maneira de Ronald de Carvalho, de Menotti del Picchia ou de Guilherme de Almeida, apezar de os considerarem decerto, como eu os considero, tres talentos de primeira ordem. Bertha Singerman não conta, nos seus programmas, um unico futurista. O recital de Maria Luiza Malheiro Dias foi, todo elle, um hymno de gloria aos velhos. Que illacções devemos tirar destes factos? Que a poesia dos modernistas não se presta para ser declamada? Que a mulher não sente a poesia modernista? Que as declamadoras consideram, de ante-mão, a poesia modernista condemnada pelos auditorios?

Sempre que tenho ouvido recitaes poeticos, tem-me ficado — finalmente — a convicção de que as declamadoras se hão de tornar, em breve tempo, instrumentos magnificos, não apenas de expansão e de vulgarização das literaturas, mas de demonstração universitaria e erudita da belleza e da riqueza dos grandes cyclos literarios. A unidade e, por conseguinte, o imperio espiritual das linguas neo-latinas — e a nossa é das mais bellas e das mais nobres — ganhará muito, por certo, com a acção de diffusão e de propaganda destas musas adoraveis; e não haverá commentador mais perfeito dos textos classicos ou modernos, do que uma recitadora intelligente que os viva, que os sinta, que os interprete, que faça comprehender, pelo sortilegio da voz, a sua belleza, a sua força, a sua harmonia, os seus conceitos, a sua musicalidade. As declamadoras, futuras mestras e futuras divulgadoras das literaturas, deixarão de ser uma simples curiosidade das sociedades cultas que se divertem, para se tornarem, com o andar do tempo, instituições nacionaes.

JULIO DANTAS

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 20 ás 18 horas do dia 21:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito a chuvas. Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia. Ventos: variaveis e frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, sujeito a chuvas. Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo: perturbado; chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: em ascensão. Ventos: variaveis e frescos, predominando os de norte a léste; rajadas no Rio Grande do Sul.

Nota — O serviço telegraphico foi regular.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 19 ás 15 horas do dia 20) — O tempo decorreu ameaçador, com chuvas fracas, á tarde e á noite, e instavel, com raros chuviscos, hontem. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 25°6 e minima 18°2, e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 25°8 e minima 18°2, respectivamente, ás 11 horas e 55 minutos e ás 6 horas e 25 minutos. Os ventos foram variaveis.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 19 ás 9 horas do dia 20):

Zona norte — O tempo, nas 24 horas, decorreu instavel, com chuvas, em diversos pontos da zona. A's 9 horas de hontem o tempo continuava incerto, com chuvas e chuviscos, em alguns pontos, excepto em parte da Bahia, Sergipe e em Piauhy, onde era bom. A temperatura foi estavel, declinando, entretanto, em alguns pontos. Os ventos predominaram de norte a léste, fracos. Do Amazonas e Pará não foram recebidos os despachos telegraphicos usuaes.

Zona centro — Nas 24 horas o tempo foi em geral perturbado com chuvas prolongadas. A's 9 horas de hontem o tempo era incerto, com chuvas e chuviscos, em diversos pontos de Minas e em Campos, e bom em alguns pontos do Estado do Rio. A temperatura foi em geral estavel. Predominaram ventos variaveis e fracos, excepto em alguns pontos da zona, onde foram frescos. Não é feita a synopse de Matto Grosso e Goyaz devido á deficiencia dos despachos telegraphicos usuaes.

Zona sul — O tempo, nas 24 horas, decorreu bom no Rio Grande, e perturbado, com chuvas e chuviscos, nos demais Estados, sendo-se observado trovoadas esparsas no Paraná e Santa Catharina. A's 9 horas de hontem o tempo era bom, salvo em alguns pontos da zona, onde era incerto. A temperatura foi estavel, salvo em Bagé, onde soffreu declinio. Predominaram ventos variaveis e fracos.

— O serviço telegraphico foi bom.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados, recebidos até 14 horas e 30 minutos, da Rêde Meteorologica.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 20) — Baixando em Caçapava, Guaratinguetá, Anta e Campos e subindo no resto do curso.

Rio São Francisco (dia 29) — Continúa baixando em todo o curso.

Rio Itajahy-Assu' (dia 20) — Estacionario em Pouso Redondo e Blumenau, baixando em Hansa, Timbó e Itajahy e subindo no resto do curso.

Bacia Amazonica (dia 19) — Estacionaria em Manáos e subindo em Manáos, Itacoatiara e Obidos.

A "fluctuante" em juizo

A terceira vara federal conta em andamento processos referentes á "divida fluctuante". Um delles foi iniciado para punir jornalistas que tiveram o desassombro de dizer que essa famosa rubrica encobria muitas coisas não confessadas. O outro é levando ao banco dos réos um official superior que se envolveu em maroteiras da mesma "divida".

Em ambos os processos a prova é impressionante. Impressionante tambem é o depoimento do official indiciado, que assevera ter cedido ao convite de entrar nas bandalheiras, ante o exemplo citado de outros officiaes que tinham predios, levavam vida opulenta e faustosa, sem explicação clara e gozavam de inteira impunidade e até de prestigio.

Parece que a referida vara foi escolhida para ante ella ficarem esvurmados alguns casos denunciados á nação uns pela imprensa, outros pela... policia.

Reinado dos trusts

Como chocante irrisão, pois vivemos ao menos segundo se declara nos textos, sob um regimen de democracia, vão sendo inaugurados e dentro em pouco estará consolidado, o reinado dos monopolios e dos "trusts" de toda a especie. O Brasil é, incontestavelmente, o paiz dos açambarcadores, graças ao apoio que lhes prestam os poderes publicos. O clamor popular não encontra éco. O proteccionismo tambem passou a ser um privilegio, bom apenas para alguns [illegible] dos que o exploram, mediante as frequentes e numerosas concessões, obtidas por intermedio da advocacia administrativa.

Os jornaes de São Paulo denunciam a presença, em nosso paiz, do representante de um syndicato norte-americano de electricidade. Esse technico trouxe a missão de entender-se com a directoria de uma companhia de luz e força, de um municipio do interior paulista, sobre a venda da referida empreza, ao supramencionado syndicato. Accentua-se que muitas emprezas congeneres estão sendo adquiridas pelo "trust" de que falamos.

Depois dos "trusts" do assucar, da banha e de outros artigos de primeira necessidade, está em ameaçadora perspectiva o "trust" da luz e da força que alimenta as fabricas.

Outros virão, certamente, para ficar em mãos de estrangeiros a exploração dos serviços que se relacionam com o nacionalismo. Assim, de um lado o proteccionismo velhaco, sugando o consumidor, a pretexto de amparar a industria nacional; do outro, syndicatos organizados fóra do paiz para canalizar daqui para o exterior, enchendo as arcas dos respectivos accionistas, convertido em ouro, o dinheiro do povo.

Referimo-nos hontem ao facto de já se acharem em mãos de estrangeiros os extensos latifundios de Matto Grosso. E' o reinado pleno dos "trusts", sejam quaes forem os dissimuladores aspectos com que se apresentem, a disputar vantajosamente o quinhão que a engraçada democracia que ahi está destina ao povo...

Ainda o imposto de renda

Já commentámos o novo golpe soffrido pelo imposto de renda, considerado inconstitucional por uma recente decisão do Supremo Tribunal Federal, na parte que entende com os vencimentos da magistratura. O julgado apenas apreciou esse aspecto do referido imposto, é claro, porque só nessa hypothese tratava [illegible] examinado. Não será impossivel que, tendo de se pronunciar sobre outras hypotheses, [illegible] dade [illegible] aquella [illegible] plicas [illegible].

O antecessor do sr. Washington Luis, dominado pela fome de volumosa arrecadação para armar-se com dinheiro que devia esbanjar em [illegible] com serviços [illegible] soal, [illegible] tificar [illegible] posto [illegible] só, para equilibrar [illegible]. Não [illegible] fundar [illegible] dos [illegible] cuja [illegible] buto [illegible] tos [illegible] deve [illegible] cordão [illegible] do mesmo [illegible] classes [illegible] sobre [illegible] rios [illegible] por [illegible] do [illegible] ções [illegible] der [illegible] tributo [illegible] sendo [illegible] Deus! — pelo espirito de equidade, que o poder judiciario, embora directamente interessado no assumpto.

Do Congresso tambem nada é licito esperar, no tocante á reforma do imposto, a não ser [illegible] to que [illegible] tos protestos.

O poder legislativo não delibera, cumpre ordens. [illegible] ra, [illegible] do se[illegible] tiva [illegible] tencia [illegible] sacrificar [illegible] publica.

E ainda ha outras classes tão ou mais carecidas dessa intervenção que não estão sendo subtraidas ao fisco, illegal.

Immigração sul-americana

Diz um telegramma de Washington que o senador Harris apresentará á Camara o seu projecto [illegible] tenco um projecto de lei, collocando o Mexico, a America Central e a America do Sul sob a quota de immigração.

Ninguem aqui percebe a conveniencia de semelhante medida relativamente aos povos deste hemispherio. E' possivel que os paizes da America Central forneçam [illegible] correntes [illegible] se mostra tão temeroso o senador Harris. Ha razões de ordem geographica que não devem ser desprezadas. O Mexico encontra-se, por exemplo, á ilharga do colosso norte-americano.

A lei em projecto é, porém, desnecessaria e inopportuna quanto á America Meridional. Daqui do Brasil, ninguem vae tentar a vida nos Estados Unidos. Os emigrantes, partidos dos nossos portos, são estrangeiros, cujos documentos devem proceder, por certo, dessas agencias de embarques de clandestinos, que se acham presentemente ás voltas com a policia. Os brasileiros que se dirigem áquella Republica são, na sua totalidade, homens de negocios, capitalistas, estudantes e scientistas. Ou, então, são *touristes*. Viajam em primeira classe e levam a bolsa recheiada para fazer face ás suas despesas. Com o contacto desses visitantes nada têm a perder os yankees. Elles vão e voltam, transformando-se muitos delles em optimos clientes das industrias norte-americanas e propagandistas das maravilhas que ali vêem.

A quota de immigração, desejada pelo senador Harris, que talvez desconheça todas essas coisas, tem por fim apenas embaraçar um intercambio, reconhecidamente proveitoso para a pujante democracia do septentrião. [illegible] a grande ordem [illegible] possa.

Coincidencia...

A Camara iniciará as sessões preparatorias num domingo. Pelo regimento interno, nessa phase, realizam-se reuniões diarias, até á consecução do quorum necessario para deliberações. Mais do que isso: estabelece taxativamente que as preparatorias terão começo em 28 de abril nos dois ultimos annos da legislatura. Como nesse dia é domingo, segue-se que, desta feita, os parlamentares [illegible] sacrificando o descanso semanal...

Será bom indicio? Será máo? O povo não tem duvidas de que essa circumstancia em nada influirá na sua sorte. A Camara continuará, como até aqui, a inspirar-se no Cattete e a obedecer cegamente ás suas determinações.

Nem é de inferir que da coincidencia resultem beneficios para a collectividade. Os problemas, que são varios, que pendem do estudo dessa casa do Congresso, permanecerão esquecidos nas pastas das commissões. Só têm andamento os papeis que, preparados, receberam a chancella do executivo. Os projectos da Camara, como, de resto, os do Senado, vivem abarrotados de proposições antiquadas ou de alta relevancia para o paiz, á espera dos respectivos pareceres.

Sacrificando, de inicio, um domingo, não quer dizer que os parlamentares estejam mesmo decididos a trabalhar. O regimento é que não póde prever que o dia 28 de abril de 1929 cairia justamente em domingo...

Pilotos electricos

Depois que os officiaes da marinha mercante se declararam em gréve e exigiram das companhias de navegação o augmento dos ordenados, de accordo com o custo actual da subsistencia, alguns directores das empresas maritimas, resistindo ao pedido, procuraram um meio de solucionar o impasse. [illegible] justa [illegible] positivos [illegible] manejo [illegible] uma [illegible] senso: [illegible] futura [illegible] pilotos, [illegible] á [illegible] resolução, [illegible] accordo [illegible] Gabaglia [illegible] Mario de [illegible] Lloyd Nacional [illegible] dos [illegible] Inspectoria [illegible], deixa [illegible] a que [illegible] gando-se [illegible] homens [illegible] comprehendem [illegible] têm os [illegible] mercante [illegible] orientação [illegible] transe.

[illegible] apresenta[illegible] ao tempo [illegible] um cer[illegible] conseguiu [illegible] no [illegible] depois, á [illegible] provocou [illegible] seus de[illegible], ao governo [illegible], que [illegible] uma [illegible] mesmo [illegible] se com [illegible] do presidente [illegible] dois mi[illegible] abrangen[illegible] o outro [illegible] gravidade [illegible] mente o [illegible] praticou a [illegible] arrogada, [illegible] seu fa[illegible] Bentes [illegible] e aca[illegible] senador, [illegible] em vis[illegible] justifica.

Fallece um grande armador de Liverpool

Londres, 20 (U. P.) — Falleceu sir Aubrey Brocklebank, que contava 56 annos e era um magnata da navegação em Liverpool.

Foguetorio antecipado!

Mal chegaram, nesta cidade, os medicos argentinos, incumbidos pelo governo de seu paiz de investigar a extensão da epidemia de febre amarella, correram ao seu encontro, desejosos naturalmente de lhes arrancar commentarios amaveis e optimistas, os que teimam em desvanecer as côres da situação que nos creou a inepcia do dr. Clementino Fraga. Realmente, inquiridos á queima-roupa e dentro das fronteiras do paiz que lhes dava hospedagem, os esculapios platinos tiveram expressões quasi côr de rosa, para reproduzir o espectaculo que lhes proporcionára a contemplação da obra dos que se alliaram á febre amarella. O surto não tinha, certamente, as proporções que lhe davam os jornaes independentes, e até sem essa propaganda derrotista, que o pintava com côres negras, esses hygienistas platinos não se teriam dado á fadiga de uma viagem ao Rio! Foi essa, segundo se propalou aqui, a opinião dos medicos argentinos. E, deante do testemunho autorizado desses technicos, voltaram-se as baterias alimentadas com a polvora do Departamento de Saude, contra os jornaes que, na ancia de informar os seus leitores, foram accusados de carregar nas tintas de seu noticiario. Assim, segundo elles, perorando á luz desses depoimentos, não havia febre amarella, mas tão sómente uma adulteração dos factos, premeditada pelos máos patriotas para enxovalhar o nome do Brasil!

Succede, porém, que agora o telegrapho nos transmitte a noticia de um relatorio, apresentado pelo dr. De La Soto ao governo de sua terra, e no qual, ao invés do optimismo amavel, externado no almoço que o dr. Clementino Fraga offereceu aos seus collegas do Prata, no restaurante do Jockey-Club, se contêm expressões desalentadoras para os creditos do Departamento Nacional de Saude Publica, accusado até de publicar cifras mortuarias que não correspondem á realidade. Ao contrario do optimismo dos medicos argentinos, que aqui se propalou como capaz de contraditar a opinião de brasileiros a reclamar uma prophylaxia séria contra o typho americano, e que era ao mesmo tempo levado á conta dos creditos periclitantes do director de Saude Publica, o que se deprehende, do telegramma aqui divulgado, é a pessima impressão, deixada no espirito desses homenageados do dr. Fraga, da actuação deste hygienista, indigno de assentar-se no logar outrora occupado por Oswaldo Cruz.

O ultimo parecer, que acaba de nos transmittir o telegrapho, desse medico argentino, sobre a epidemia de febre amarella, tem para nós tanta importancia quanto o primeiro, que pintava com côres amaveis a competencia do actual director do Departamento. Interessados em ver essa mancha definitivamente riscada do nosso paiz, não pedimos, aos estrangeiros, opiniões consoladoras, não sendo portanto obrigados hoje a dar ouvidos aos seus pareceres, quando tomam outro rumo. Não poderão dizer o mesmo, porém, as autoridades publicas que tomaram, como attestado de sua conducta technica, o conceito desses medicos argentinos, quando aqui estiveram em missão de seu paiz! O dr. Clementino Fraga, que antecipou o seu foguetorio, quando os homens, presos ás suas aggressivas amabilidades, não podiam falar com desafogo e sinceridade, está na obrigação de acatar hoje as suas palavras.

Agora, com a approximação do inverno, o governo tem, contra a febre amarella, uma arma facil, que, mesmo no tempo em que os americanos não tinham desvendado o véo do mysterio amarillico, protegia a vida dos cariocas. Esperem, assim, que o frio venha supprir a incapacidade technica do director do Departamento e a displicencia incrivel do presidente da Republica.

Pégaso na aviação

O espirito mordaz dos gaulezes acaba de ter uma das suas manifestação de grande subtileza, como o demonstrar o quanto o soldado francez — rigoroso no cumprimento das obrigações disciplinares — sabe harmonizar a *blague* inoffensiva, leve, mas precisa, com os canones imperiosos da militança.

O coronel Jeaunaut, que é um dos mais brilhantes membros da Missão Militar Franceza, desde ha muito vem batalhando pelo apparelhamento mais completo da Escola de Aviação do Exercito, á qual emprestou o seu talento e a sua experiencia, na obra de formação dos nossos grandes *azes* de amanhã. Apezar, porém, de batalhar e de saber batalhar, porque é do seu officio, o coronel Jeaunaut não conseguiu demover o nosso ineffavel ministro da Guerra do seu proposito de economizar os aviões-escola, baratos, estragando os apparelhos carissimos, dos melhores typos. Por isto, para obviar a situação, o mestre francez teve uma idéa, cuja mordacidade talvez não seja alcançada pela intelligencia regulamentar do sr. Sezefredo Passos, mas que é uma revelação do bom gosto francez pelos prelios do espirito. O coronel iniciou o systema de designar officiaes do curso de aperfeiçoamento da Escola de Aviação para fazerem exercicios de equitação. Não ha aviões-escola, mas ha cavallos, e por mais que cavallos e aeroplanos não se pareçam, ninguem negará que a substituição é genial, numa aeronautica que tem por chefe um aviador pedestre...

A intenção do coronel Jeaunaut é familiarizar os seus alumnos com o passar a perna sobre uma alimaria. Quando isto se der, os cavallos, então, serão promovidos a Pégasos pelo ministro da Guerra, e tudo estará remediado.

E' possivel que com isto os aviadores não venham a lucrar muito; mas o chefe dos instructores francezes ao menos está desopilando o seu figado e o de muita gente, encontrando, ao mesmo tempo, uma saida para as suas difficuldades e o meio de dar uma alfinetada no *economista* do Quartel General.

O ministro zangou-se

Lê-se no "Diario Official" de 17 do corrente um despacho que o ministro da Viação deve ter proferido em momento de máo humor:

> "A' repartição dos Telegraphos para dizer sobre a possibilidade de serem os artigos em apreço adquiridos mediante concorrencia. Não parece que postes, etc., sejam fabrico de producção exclusiva da firma proponente."

Zangado o sr. Victor Konder? E por que? Porque o director dos Telegraphos adquiriu, em começo de 1927, uns postes de aço por 800 contos, compra repetida no anno passado. Agora, ante a tentativa de nova acquisição, o ministro se lembrou da concorrencia publica e de não serem producto exclusivo da firma proponente. Muito bem. Mas, o seriam em 1927 e 1928?...

Acreditamos mesmo que se forem pedidos preços nos mercados fornecedores, Londres, por exemplo, com a precaução de se não dizer que os postes são para a administração publica do Brasil, obter-se-á reducção consideravel, quiçá de 50 %.

Os 50 % virão?...

A mensagem, que o presidente da Republica deve apresentar ao Congresso, está sendo aguardada com crescente interesse nos meios politicos. E' que, em particular, avulta a curiosidade em torno das palavras presidenciaes, tocando, pelo menos, a questão cambial, a da moralidade administrativa e a da situação do funccionalismo civil, em face do augmento inicial promettido de 150 por cento, sobre os vencimentos de 1914. Aliás, quanto a este, já ha quem insinúe que os restantes 50 %, surripiados á promessa da mensagem do anno passado, virão, mas passando a vigorar de janeiro de 1930.

A novidade não é de todo sem fundamento. O proprio governo ficou a isso obrigado, quando declarava o anno passado que sómente seria dado o augmento de 100 %, porque os recursos não permittiriam o completo reajustamento do funccionalismo ás condições economicas da hora presente. Dessarte, surgindo os recursos, com o novo saldo, estimado, sob o pregão official, em cerca de 200 mil contos, era natural que o governo se apressasse em completar a obra iniciada.

Contrastes

O governo cearense tomou a iniciativa de promover as commemorações do centenario de nascimento de José de Alencar. O gesto sympathico do sr. Mattos Peixoto ha encontrado francas e sinceras adhesões em todo o paiz. Não ha quem, desde as camadas populares ás classes mais cultas, não se recorde, a estas horas, do verdadeiro fundador do romance popular no Brasil e não se associe, de coração, aos festejos que se devem realizar em Fortaleza. A regra, ainda desta vez, faz excepção. E esta, como sempre, é fornecida pelo executivo federal. Não se conhece, até agora, uma providencia do sr. Washington Luis que autorize a affirmativa de que a União applaude as reverencias á memoria do pae de *Iracema* e de *Luciola*. Salvo o credito de iniciativa do Congresso e por este approvado, a unica coisa que, a esse respeito, se sabe é que a Alfandega de Santos difficultou a entrada, livre de direitos, do bronze e do marmore para o monumento que a 1º de maio proximo será erguido na capital cearense...

Quando o Brasil procede dessa fórma, não será demais lembrar o que occorreu, ha pouco, na Russia dos Soviets. Estes, adherindo ao pacto Kellogg, adiaram a sua assignatura para a semana das commemorações a Tolstoi, accentuando que assim o faziam numa nova demonstração eloquente de quanto prezavam a paz do mundo. O contraste não carece de commentarios. Basta consignal-o. E a Russia pertence hoje a uma dictadura proletaria...

Para o asylo de invalidos

O deputado estadual paulista Piza Sobrinho, que ajudou a missa politica de Baurú em intenção da candidatura Julio Prestes á presidencia da Republica, arranjou uma entrevista com um jornalista de sua terra, afim de replicar ás apreciações feitas ao seu discurso reaccionario e quasi terrorista. Falou muito, esse exaltado preconizador dos governos de compressão, para dizer que no convivio da aggremiação a que pertence ha liberdade de pensamento e de acção e que a geração nova, do P. R. P., já não pensa como a velha guarda...

Provavelmente não sabiam dessa novidade os velhos e effectivos directores do partido, com assento na mesa do banquete permanente, qual é a commissão directora. São de mais nesse conclave, consoante proclama o sr. Piza Sobrinho, os srs. Dino Bueno, Rodolpho Miranda, Padua Salles e outros cavalheiros maiores de 70 annos... Que lhes preste a theoria do deputado que prégou as vantagens dos regimens dictatoriaes naquelles confins da zona noroeste!

O que os factos demonstram, porém, é que toda essa velhada, que o apologista do sr. Julio Prestes implicitamente condemnou em sua entrevista, continúa a mandar e a fazer deputados sem eleitores. Que dirá o proprio presidente de São Paulo, homenageado pelo seu original orador, vendo que seu venerando progenitor, o coronel Fernando Prestes, egualmente se encontra entre os *reformados* da politica do Estado?

A velha guarda que se acautele. Não tardará que esses deputados, que ella gerou e creou em seu respeitavel seio, a mande internar, sem appello nem aggravo, no asylo dos invalidos da patria... paulista. Que decepção, quando assim acontecer!

Da fallencia á rehabilitação

Não ha muito tempo rebentou no Rio a fallencia estrondosa de uma conhecida companhia constructora, que vendia terrenos em um dos mais populosos bairros desta cidade.

O facto redundou em prejuizos enormes para os compradores de lotes, que não só deixaram de receber as suas escripturas definitivas, como, tambem, não lograram ver devolvido o seu dinheiro, em regulares parcellas.

Agora, o presidente e organizador daquella companhia, e que se diga, de passagem, cumpriu pena, já se acha á frente de nova e identica sociedade, vendendo terrenos.

Nesta terra, de justiça problematica, ha coisas que já não surprehendem...

As incoherencias do Quartel-General

O major Jader de Carvalho fez-nos, hontem, uma carta, declarando que a sua nomeação para chefe da 1ª secção da 15ª C. de Recrutamento, localizada na Parahyba, não lhe dava direito a ajuda de custo. Não temos duvidas em acreditar nisso; mas, a verdade é que, no topico aqui publicado, a referencia a essa parte é de somenos importancia. O que nós fizemos foi salientar a incoherencia do ministro da Guerra, que se recusou a nomear o tenente reformado Dorival de Oliveira Gallindo para delegado da 7ª zona de recrutamento, em Pernambuco, sob o fundamento de que essa nomeação feria um Aviso anterior do marechal Setembrino, e, dias depois, esquecido dessa allegação, nomeou para um cargo semelhante, na Parahyba, outro reformado, residente nesta capital!

Isto, apenas, e nada mais.

Escandalos em repartições publicas

E' preciso que o governo não se sinta satisfeito, apenas, com a solução dada ao ruidoso caso da Alfandega desta capital. Outros escandalos de egual monta rolam ahi pelas repartições, apadrinhados por altos funccionarios.

E' de hontem aquelle celebre processo em torno das isenções de direitos, cujas ordens, firmadas pelo director da Receita, foram expedidas á Alfandega do Rio de Janeiro, contra o que expressamente determinavam os despachos do ministro da Fazenda.

A Alfandega de Pernambuco continúa entregue ao sr. Cajazeiro que, accusado fortemente, nem por isso é chamado a explicações. Diz-se mesmo, em Recife, que o director geral do Thesouro sabe porque sustenta aquelle inspector...

São factos que devem ser levados ao conhecimento do sr. Oliveira Botelho. Sem duvida, elle indagará de tudo, verificando da lealdade de alguns dos seus auxiliares de mais immediata confiança.

O rumo da Associação Commercial

Já está empossada a nova directoria da Associação Commercial. Vale a pena, portanto, insistir no ponto de vista que ella deve adoptar. Para o seu proprio beneficio, a Associação precisa acabar com o pessimo costume de alguns dos seus directores, de levar para a sua tribuna assumptos alheios aos objectivos da collectividade da classe. Ella necessita firmar, irrevogavelmente, o principio de que não é uma agremiação politica, mas genuinamente commercial. No seu seio, só devem ser debatidas questões de interesse dos associados em geral. O partidarismo, este deve ficar para outros locaes. Lá dentro, falam mais alto as necessidades do commercio e das industrias.

A nova directoria póde perfeitamente nortear a Associação por esse caminho, que, certamente, será o melhor.

Por outro lado, libertar-se de umas tantas influencias poderosas, que lhe são extremamente prejudiciaes.

Faça tudo isso, e veja se não lucrará.

CONSIDERAÇÕES FINAES

Em 1924 o Senado americano nomeou uma commissão (*Commission of Gold and Silver Inquiry*) para estudar a situação financeira e monetaria do mundo.

Esta commissão percorreu a Europa colhendo dados os mais completos, inquerindo economistas os mais notaveis de diversos paizes.

No relatorio publicado por J. P. Young se encontram opiniões as mais interessantes sobre os problemas difficilimos de saneamento do meio circulante, politica de estabilização, volta ao padrão-ouro e até mesmo apologia de manutenção perpetua, de *statu quo* do papel moeda inconvertivel sustentada por Ch. Gide.

O relatorio contém, entre outras muitas, as idéas de Ricardo Baconi e de Caselli sobre a Italia, de Winther sobre a Dinamarca, de Rugg sobre a Norucga, de Van Zeland sobre a Belgica, de Korobkoff sobre a Russia, de Vissering sobre a Hollanda, de Sir Josiah Stamp, W. Leaf e Keynes sobre a Inglaterra, de G. Cassel, Fisher e Kemmerer sobre o problema do ouro e circulação em geral.

Estas theses monetarias eram, nessa época, thema obrigatorio das polemicas jornalisticas; o assumpto agitado profusamente pela imprensa ia interessando a massa geral da população e formando uma corrente de opinião publica favoravel ás medidas que deviam ser adoptadas.

Muitas soluções que nos parece ter sido tomadas tardiamente encontram sua explicação na necessidade de preparo prévio da opinião publica.

Não obstante a premente urgencia da instituição de um banco emissor na India, depois da estabilização da *rupia*, não ousou o governo inglez pôr em vigor o projecto já definitivamente organizado e approvado; adiou a medida até que a mentalidade do povo indiano possa comprehender as suas reaes vantagens.

O preparo indispensavel de ambiente não foi feito entre nós e nem sequer foram pedidas suggestões ás associações commerciaes e bancarias.

Quando, no famoso banquete do Automovel Club, o presidente eleito lançou officialmente a plataforma monetaria da estabilização, a theoria foi recebida como uma descoberta inedita e aquelles que, mais ou menos se dedicam a estudos financeiros, eram inquiridos sobre as vantagens da estabilização!

Parecia que o presidente, de volta de sua excursão á Europa, se candidatára a requerer no Brasil *patente de invenção* para uma machina sobejamente usada no exterior, mas para cuja perfeita manobra são indispensaveis, não sómente certos ajustes de engrenagens como tambem mecanico ajustador de alta competencia.

Jacques Kulp, presidente do Banco Francez Italiano, mereceu no discurso de nosso presidente a honra de citação de seus artigos "Maladies Monetaires" publicados na *Revue des Deux Mondes* (14 de outubro de 1924 e 15 de setembro de 1925) nos quaes formúla um plano de saneamento da moeda franceza com a instituição do franco-ouro e franco-papel, o primeiro bilhete do Banco de França e o segundo papel inconvertivel do Estado.

Aliás este plano de dupla moeda, já lembrado em março de 1925 por Mr. Robineau, presidente do Banco de França, fôra redondamente recusado pelo Gabinete Herriot.

Não obstante as idéas que expõe o sr. J. Kulp, favoraveis ao plano da dupla moeda, assim se manifesta, no artigo de 14 de outubro de 1924, sobre o fracasso de nossa Caixa de Conversão instituida em 1906:

"Conjuntamente com os bilhe-"tes convertiveis em ouro emit-"tidos pela Caixa, deixou o Bra-"sil subsistir uma circulação de bi-"lhetes inconvertiveis *alors qu'en* "*Argentine tous les billets étaient* "*convertibles*".

O plano do exmo. sr. Washington Luis não segue absolutamente as linhas traçadas pelo senhor Jacques Kulp, cuja competencia reconhece: — se limita a restabelecer o instituto que esta autoridade condemna e cujas graves consequencias todos nós brasileiros soffremos amargamente.

Foi então que, procurando evitar á economia nacional a possibilidade de repetição de identica calamidade, escrevemos varios artigos appellando para o exmo. sr. presidente da Republica concitando-o a convidar a Missão Kemmerer a vir reorganizar o nosso systema bancario e monetario.

Tivessemos nós sido bem succedidos e teriamos hoje a satisfação de haver prestado ao nosso paiz um serviço de valor inestimavel.

A Missão se encontrava nessa época na Bolivia, depois de terminados os seus trabalhos no Equador.

Mediante uma contribuição insignificante em relação aos serviços que seriam prestados ao nosso paiz, a Missão, de regresso a Nova York, poderia se demorar no Rio alguns mezes e retocar com mãos de mestre os esboços tremulos de nossos planos monetarios.

Se o exmo. presidente Washington Luis conseguisse a approvação incondicional deste technico de reputação mundial ao *modus faciendi*, á execução do seu programma, a repercussão que este facto produziria nos centros monetarios e no paiz seria de molde a fazer calar toda a opposição sincera e insuspeita, firmando a *confiança*, base indispensavel de exito para programmas desta natureza.

A primeira reorganização emprehendida por Kemmereres data de 1905 nas Philippinas; posteriormente reorganizou elle a Columbia, Mexico, Guatemala, Chile, Equador, Bolivia, Sul da Africa, Polonia, e fez parte da missão do general Dawes para remodelação do Reichsbank.

A 18 de janeiro do corrente anno seguiu para Shanghai contratado para pôr ordem no cháos das finanças chinezas.

Para se ter uma idéa da tremenda tarefa que vae executar, basta considerar o contingente enorme de mais de quarenta peritos notaveis de meio-circulante, de divida publica, de impostos, tarifas, orçamentos, contabilidade, estradas de ferro, administração e legislação bancaria que faz parte da Missão.

O segredo do successo do professor Kemmerer provém não sómente de sua indiscutivel supremacia na sciencia bancaria, como da sua extraordinaria capacidade de coordenador dos trabalhos de seus auxiliares notaveis nos differentes ramos da economia politica.

Começamos tardiamente a reconhecer-lhe os meritos.

"O Paiz" transcreve a 18 do corrente seus valiosos ensinamentos, quando em visita ao Chile, em 1927 recebia honras excepcionaes do povo chileno em reconhecimento aos serviços prestados ao paiz.

"O Economista" de março transcreve a importante conferencia por elle pronunciada na American Economic Association, em São Luiz, nos Estados Unidos, sobre trabalhos consultativos economicos para os governos, sobre as Missões Financeiras e suas difficuldades.

Não ha exemplo de um só paiz que tenha tentado sanear seu systema monetario sem o auxilio de technicos de reconhecida competencia para solução de tão difficil problema.

Technicos muitas vezes erram, mas aquelles que não são technicos fatalmente erram!

ALCEU G. D'AZEVEDO
(Swift)

(Ultimo capitulo do folheto *Finanças* — 1929, no prélo.)

No mundo politico

Presidente Getulio Vargas

PORTO ALEGRE, 20 (A. B.) — Telegrammas de Bento Gonçalves e Garibaldi noticiam a chegada naquella região do presidente Getulio Vargas. O chefe do Estado riograndense terminará sua excursão pelo nordeste gaúcho, em Irahy, onde se entrevistará com o sr. Adolpho Konder, governador de Santa Catharina.

A extraordinaria do Congresso de S. Paulo

SÃO PAULO, 20 (A. B.) — O Congresso Estadual vae reunir-se em sessão extraordinaria, no proximo mez de maio, afim de discutir o projecto de reforma constitucional do Estado.

As secretarias das duas casas do Congresso deverão reiniciar seus trabalhos em data de 8 de maio.

No Senado da Bahia

BAHIA, 20 (A. B.) — O senador Wenceslão Guimarães fez um longo discurso, no Senado, explicando a sua situação politica, declarando-se solidario com o sr. J. J. Seabra, a quem considera seu chefe.

Descobrem-se vestigios da cidade romana de Nervina, fundada por Julio Cesar

Bordighera, 20 (U. P.) — No correr das excavações para os alicerces da estação ferroviaria perto da torrente do Nervia, foram encontradas grandes pranchas que indicam a existencia de uma estrada romana.

Acredita-se que se trate de vestigios da cidade de Nervina, que foi construida na época do imperador Julio Cesar.

REVOLUÇÃO MEXICANA

Mesquita, Sonora, foi occupada pelas tropas federaes depois de renhido combate

Nogales, 20 (U. P.) — As tropas federaes da Baixa California capturaram Mesquita, no Estado de Sonora, depois de uma renhida batalha, em que morreram onze rebeldes, inclusive tres officiaes.

REPRESSÃO A' MOEDA FALSA

Terminou a conferencia de Genebra

Genebra, 20 (Havas) — A Conferencia Internacional de repressão á fabricação de moeda falsa, que se achava reunida desde algum tempo, terminou hoje os seus trabalhos.

O presidente, no discurso de encerramento, sublinhou que as numerosas assignaturas appostas á convenção representavam um resultado extremamente satisfactorio.

Congratulou-se pela presença do representante dos Soviets entre os signatarios, e accrescentou que considerava o novo instrumento diplomatico como um acto de grande relevancia na vida internacional, e um passo para a frente no campo da solidariedade e cooperação entre os povos.

Assignaram a convenção os seguintes paizes: Albania, Allemanha, Austria, Belgica, Colombia, Cuba, França, Gran-Bretanha, Grecia, Hungria, India, Italia, Japão, Luxemburgo, Paizes Baixos, Polonia, Portugal, Rumania, Yugo-Slavia, Suissa, a União Russa dos Soviets Socialistas e a Cidade Livre de Dantzig.

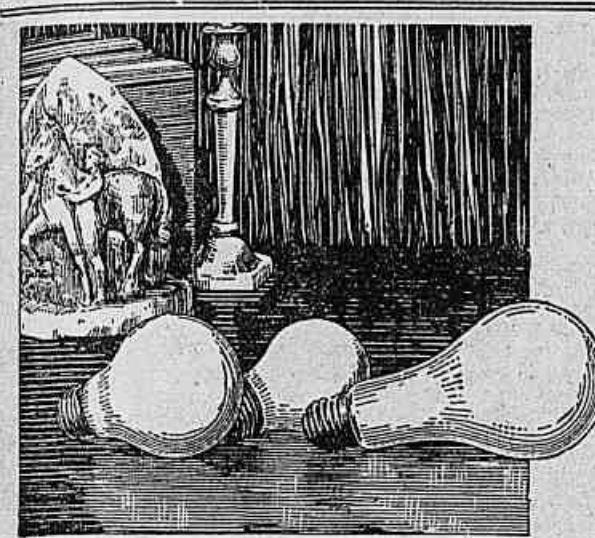
O DESASTRE DO "PARIS"

Serão necessarios tres mezes para os seus concertos

Paris, 20 (U. P.) — O transatlantico "Paris" ficará provavelmente dois ou tres mezes em dique secco, soffrendo os necessarios concertos.

Credito para pagamento de serviços extraordinarios dos Correios

Foi concedido pela Directoria da Despesa, o credito de réis 20:000$000, á Directoria Geral dos Correios, para pagamento de despesa da sub-consignação 7 — Serviços extraordinarios.

Designação do encarregado no districto telegraphico de Minas

O director geral dos Telegraphos resolveu designar o guarda-fio José Velloso para servir como encarregado interino da oitava secção do 3º districto de Minas Geraes.

A febre amarella

A desorientação nos dominios da Saude Publica é a mesma de quando surgiu o primeiro caso de febre amarella — ali ninguem se entende.

Com a intensidade do inverno do anno passado, logo após a irrupção da epidemia, os casos foram, aos poucos, diminuindo, o que fez com que a direcção do D. N. S. P., soltasse girandolas e armasse um arco, festejando o estrangulamento do mal, para cuja extincção não tinha, entretanto, tomado nenhuma providencia efficaz.

E tanto isto é verdade que, passada a quadra hibernal, em cujo transcurso uma direcção capaz e intelligente poderia realmente acabar com os mosquitos transmissores, os casos recomeçaram a apparecer, aliás, em numero muito maior, assim que o verão se fez sentir.

Não houve nenhum espanto entre os homens da Saude Publica porque elles já estavam esperando desde o primeiro momento.

Mas, reconhecendo a propria incompetencia, foi o D. N. S. P., por traz dos bastidores, arranjando o movimento de auxilio de varias entidades e associações, de modo que, mais tarde, quando se tiver de dar a responsabilidade da vergonhosa importação da febre amarella, seja dividida entre a Saude Publica e as aggremiações coadjuctoras.

Primeiro, appareceu o Comité de Cooperação, hoje chamado Commissão Executiva da Cruzada de Cooperação na Extincção da Febre Amarella; depois veiu a Associação dos Empregados no Commercio; em seguida, appellou-se para as creanças das escolas publicas (!) e, por fim, recorreu-se ao cinema...

Segundo se diz, o creador, na tela, do "Mutt e Jeff", foi encarregado de preparar um film de combate ao stegomyia.

Nada mais a proposito, pois o feliz inventor, na scena muda, daquelles dois typos universaes da galhofa, encontrará, nos assumptos attinentes ao typho icteroide, innumeros e interessantissimos themas para a confecção, ao vivo, de comedias desopilantes sobre a evolução metamorphica das larvas e sobre a dansa diabolica do mosquito quando ameaçado pelo ferrão da victima...

E já é o que faltava para a fita ser completa: Mutt, Stegomyia e Jeff...

A febre amarella em Minas

Dos nossos collegas da "Gazeta Commercial", de Juiz de Fóra, da data de 19 do corrente, transcrevemos data venia, a seguinte, sob o titulo "Febre Amarella":

"Consta-nos haver apparecido na vizinha villa de Mathias Barbosa um caso suspeito de febre amarella.

Por informações tambem colhidas, soubemos tratar-se de um funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil na estação daquella villa."

As novas remoções para os isolamentos

Nas ultimas vinte e quatro horas foram removidas para os pavilhões de amarellentos, entre outras, as seguintes pessoas: Helena Araujo, 12 annos, brasileira, rua Henrique Valle n. 32; Julia Mathias, 16 annos, brasileira, rua Santa Alexandrina n. 60; Miguel Thomas, 23 annos, inglez, removido de bordo de um navio; Oswaldo de Carvalho, 24 annos, brasileiro, praia do Flamengo n. 21; e um cadaver, para o necroterio, removido da rua Padre Lapa n. 80.

O fallecimento do doente da travessa Guedes

Fôra removido ha dias para o Instituto Oswaldo Cruz, victima da febre amarella, um enfermo de nome David Veissman, residente á travessa Guedes, 30.

Era polonez ou israelita, contava 19 annos de edade e estava no Rio de Janeiro ha 14 mezes. Adoeceu domingo e estava sendo tratado como um simples caso de grippe, vindo afinal a fallecer esta noite, victimado pelo maldito typho icteroide.

Nas condições deste, ha muitos outros casos de "grippe", nos domicilios, que são de febre amarella...

Serviços de expurgo na rua da Passagem

A Saude Publica mandou proceder hontem aos serviços de expurgo dos predios numeros 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 142 e 144, zona em que se têm dado varios casos de febre amarella.

Se a encenação com que foi feito o serviço fosse egual á efficacia de taes expurgos, com certeza não haveria mais febre amarella entre nós.

Infelizmente, não é isto que succede, nem convém.

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro na campanha contra a febre amarella

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, fortemente empenhada na campanha contra a febre amarella, continua fazendo larga distribuição de folhetos e cartazes instructivos em todos os bairros de nossa Capital.

Num trabalho methodico, espalhou até agora nos varios estabelecimentos, taes como collegios, cartorios, companhias de seguro, bancos, cafés, restaurantes, sapatarias, armarinhos, escriptorios de corretores, etc., mais de 15.000 impressos directamente fornecidos pela Saude Publica.

Nas feiras livre da Praça dos Arcos, Laranjeira, Praça Saenz Penna, Andarahy, Campo de São Christovão, Praça Serzedello Corrêa, Humaitá, Rio Comprido, Engenho de Dentro, Praça Affonso Penna, Realengo, Cascadura, Praia de Botafogo, Ipanema, Praça Tiradentes e Largo do Machado foram distribuidos milhares de cartazes e folhetos contendo instrucções ao povo para o combate ao mosquito transmissor do flagello.

No Salão Nobre da Associação, á Avenida Rio Branco, 118|120, o dr. Sebastião Barroso, delegado especial da Saude Publica, realizou interessante conferencia, na noite de 19 do andante, em presença dos alumnos do Lyceu Commercial.

Essa palestra foi illustrada com um film sobre a terrivel molestia e os meios de combate ao mosquito e sua larva.

[illegible] praça vem acompanhando a Associação visando á tranquillidade publica.

A directoria recebeu da Companhia Alliança da Bahia de Seguros, a seguinte carta:

"Accusando recebida a sua estimada carta de 11 do corrente, pela qual essa importante Associação nos informa ter resolvido cooperar, por todos os meios, na campanha contra a febre amarella, sómente nos resta dizer-lhe que, ao patriotico escopo, adherimos á sua campanha com o nosso apoio a essa prestigiosa Associação, e os impressos que nos forem remettidos em logares visiveis de nossos escriptorios e distribuimos o resto entre os nossos empregados. Como, porém, temos mais de 100 funccionarios ao nosso serviço, pedimos o favor de nos mandar mais impressos para poderem ser distribuidos individualmente. Outrosim informamos a s. s. que, com muito gosto, estamos promptos a annexar a cada uma das dezenas de apolices que, por dia, entregamos á nossa clientela, os impressos referidos, e, caso essa illustre Associação ache proveitosa esta nossa cooperação, solicitamos mandar-nos uma grande quantidade de impressos. Pedindo-lhe considerar-nos como francos collaboradores da campanha iniciada em hora feliz, firmamo-nos com alta estima e consideração."

A Alliança Assurance Company Limited assim declara seu apoio á campanha.

"Exmo. sr. Pedro de Almeida, m. m. 1º secretario da A. E. C. R. J. — Nesta — Accusamos a bôa recepção de sua obsequiosa carta de 15 do fluente, de cujo conteudo tomamos boa nota, e em resposta, apraz-lhe informar que applaudimos e adherimos á campanha contra a febre amarella que essa Associação tão nobremente acaba de iniciar. Os impressos que acompanharam a referida carta, já fizemos collocar em logares visiveis em nosso escriptorios, os pequenos folhetos foram distribuidos entre os nossos auxiliares. Como porém, a quantidade foi diminuta, e como estamos intencionados enviar aos nosso segurados juntamente com as apolices, um exemplar de cada, pedimos-lhe a fineza de nos enviar uma quantidade de uns 300 de cada, para assim procedermos. Sem mais o que se nos offerece no momento, subscrevemo-nos com toda estima e elevada consideração de sempre."

Além das firmas cujos nomes foram já publicados anteriormente recebeu mais a Associação a adhesão das seguintes:

"Eduardo Carneiro de Mendonça, Companhia Armazens Geraes de S. Paulo, Companhia Alliança da Bahia, Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado, Pereira Carneiro & Cia. Ltda., Companhia Industria Papeis e Cartonagem, Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, João Reynaldo, Coutinho & Cia., Bank of London & South America Ltd., Almeida Cardoso & Cia., Companhia Expresso Federal, Sotto Maior & Cia., Banco Allemão Transatlantico, Galeno Gomes & Cia., Sampaio Avelino & Cia., Companhia de Seguros Argos Fluminense, Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, Anglo Mexican Petroleum Company Ltd., Fernando Lacerda.

Na proxima semana a directoria da Associação dos Empregados no Commercio iniciará a distribuição de 10.000 folhetos que mandou imprimir, bem como de egual quantidade de novos cartazes impressos á duas cores.

Commissão Executiva da Cruzada de Cooperação na Extincção da Febre Amarella

Esta cruzada contra o typho icteroide está distribuindo o seguinte appello:

"A's donas de casa. — Na grande campanha, presentemente iniciada, afim de debellar o mais depressa possivel o flagello da febre amarella, não é só aos Poderes Publicos e a iniciativa official que devemos deixar o cuidado de todos os trabalhos de defeza preventiva e prophylactica.

A população ameaçada precisa defender-se, não só collectiva mas particularmente, numa simultaniedade homogenea de applicação de medidas rapidamente efficazes.

Todos os esforços, grandes e pequenos são, portanto, requeridos para agirem de commum accordo no sentido do bem geral.

Ninguem tem o direito de ficar inactivo ou indifferente.

Conhecendo a fonte da molestia, tendo em mão os meios de precaver-se contra o possivel contagio e de cercear-lhe a disseminação, urge que todos, a um tempo, nos empenhemos em extinguil-a.

E' das *Donas de Casa*, por conseguinte, de todas essas a quem fica attribuida a direcção do mechanismo do lar que a Saude Publica mais espera a collaboração imprescindivel e efficiente.

Facilitar o serviço das turmas de prophylaxia, ajudalas na limpeza e desinfecção de fócos suspeitos, fiscalisar-lhes o trabalho, não se descuidar do exterminio do mosquito, seguir á risca as prescripções da Saude Publica, explical-as aos inferiores, propagal-as não só pelos conselhos como pelo exemplo da disciplina intelligente, tal deve ser agora a obrigação primordial de todas as *Donas de Casa*.

Pela segurança e tranquillidade geraes e, sobretudo, em pról do bom renome de nossa terra no estrangeiro, é preciso acabar com a febre amarella.

A obra de Oswaldo Cruz não póde perecer. Na medida de suas proprias possibilidades, que cada *Dona de Casa* contribua, pois, com o seu modesto esforço, formando dest'arte mais prompta e mais radical a acção das autoridades em favor do nosso caro Brasil. — *Maria Eugenia Celso*."

— Da mesma Commissão Executiva da Cruzada de Cooperação na Extincção da Febre Amarella recebemos:

Hontem, á tarde, d. Sebastião Leme reuniu na Cathedral os vigarios das parochias desta capital, afim de instruil-os sobre a campanha que o Clero, em cooperação com C. C. E. F. A., vae iniciar nas egrejas e associações catholicas.

A reunião durou algumas horas, sendo fornecidos a todos os vigarios, impressos e instrucções sobre a orientação a seguir.

— Estiveram hontem, na séde da C. C. E. F. A., no setimo andar do Palace Hotel, os dr. Bueno de Andrade, da Escola Cesario Bastos, Pedro Pernambuco e Almeida Magalhães.

Esses facultativos informaram á Cruzada sobre a sua cooperação. Com effeito, em virtude da iniciativa desses medicos, já foram iniciadas séries de palestras educativas para as creanças, formando-se pelotões de saude, nos 10º e 18º districtos, que iniciaram uma cuidadosa pesquisa e destruição dos fócos de mosquitos nos bairros mencionados.

Os drs. Bueno de Andrade, Pedro Pernambuco e Almeida Magalhães levaram grande quantidade de impressos para serem distribuidos entre as creanças das escolas.

— Esteve hontem na séde da C. C. E. F. A. o Grande Rabino da Communhão Israelita, prof. Isaias Raffalovich, afim de offerecer seu apoio e solidariedade da colonia israelita, na Cruzada sanitaria empenhada pela C. C. E. F. A.

— A C. C. E. F. A. entregou hontem, para distribuição, 2.000 folhetos do *Appello á população* e 2.000 do *O que se deve fazer*, para a Associação Christã de Moços; 1.000 folhetos *Appello á população* e 1.000 do *O que se deve fazer* para o Instituto Carioca, 500 de cada typo para a General Electric e 1.500 para o dr. Octavio Pinto.

— Hontem, á noite, na Escola Santa Isabel, perante mais de 300 pessoas, o dr. Antonio Ferrari fez uma interessantissima conferencia sobre a febre amarella, exhibindo ao mesmo tempo a fita educativa organizada pelo dr. François Norbert.

A febre amarella na cidade do Carmo

A proposito dos casos de febre amarella occorridos na cidade do Carmo, no Estado do Rio, segundo as informações prestadas a esta folha pelo dr. Orestes Azambuja, fomos, hontem, procurados pelo sr. Franklin Rocha, natural daquella cidade e ali residente, que nos quiz pedir algumas rectificações. Enviado ao Rio para este fim, pelo prefeito, pelo presidente da Camara e por outras autoridades municipaes de Carmo o sr. Franklin Rocha veiu, se não contestar, pelo menos pôr em duvida aquelles casos.

Assim é que, referindo-se á morte do allemão Frederico Albrecht, ali verificada, e que o dr. Azambuja attestou como consequente do mal amarillico, diz que o dr. Alipio Coelho, seu assistente, o deu como causado por uma "grippe pulmonar com biliemia"; o fallecimento de uma moça, filha de um negociante, padeiro, foi verificado ter sido consequente de um tetano. E a enfermidade de uma outra moça, noiva do allemão Albrecht e de um menino, filho do negociante Carlos Menezes, ambos attribuidos á febre amarella, não foram senão enfermidades passageiras, tanto que ambos se restabeleceram com simples remedios domesticos.

Segundo o sr. Franklin Rocha, o estado sanitario do Carmo é bom e tanto que o dr. Werneck Genofre, inspector sanitario e epidemiologico da Saude do Estado do Rio, ali tendo ido, retirou-se no dia 10 do corrente, depois de lançar um aviso á população, tranquillizando-a.

Acha o emissario das autoridades carmenses que houve alarde sem necessidade e sem razão sobre os suppostos casos de febre amarella ali. Com isso, lamenta, então sair prejudicada a cidade com o exodo que ameaça assaltal-a e com a quasi paralyzação de sua vida commercial, normalmente tão activa e productiva.

O communicado official

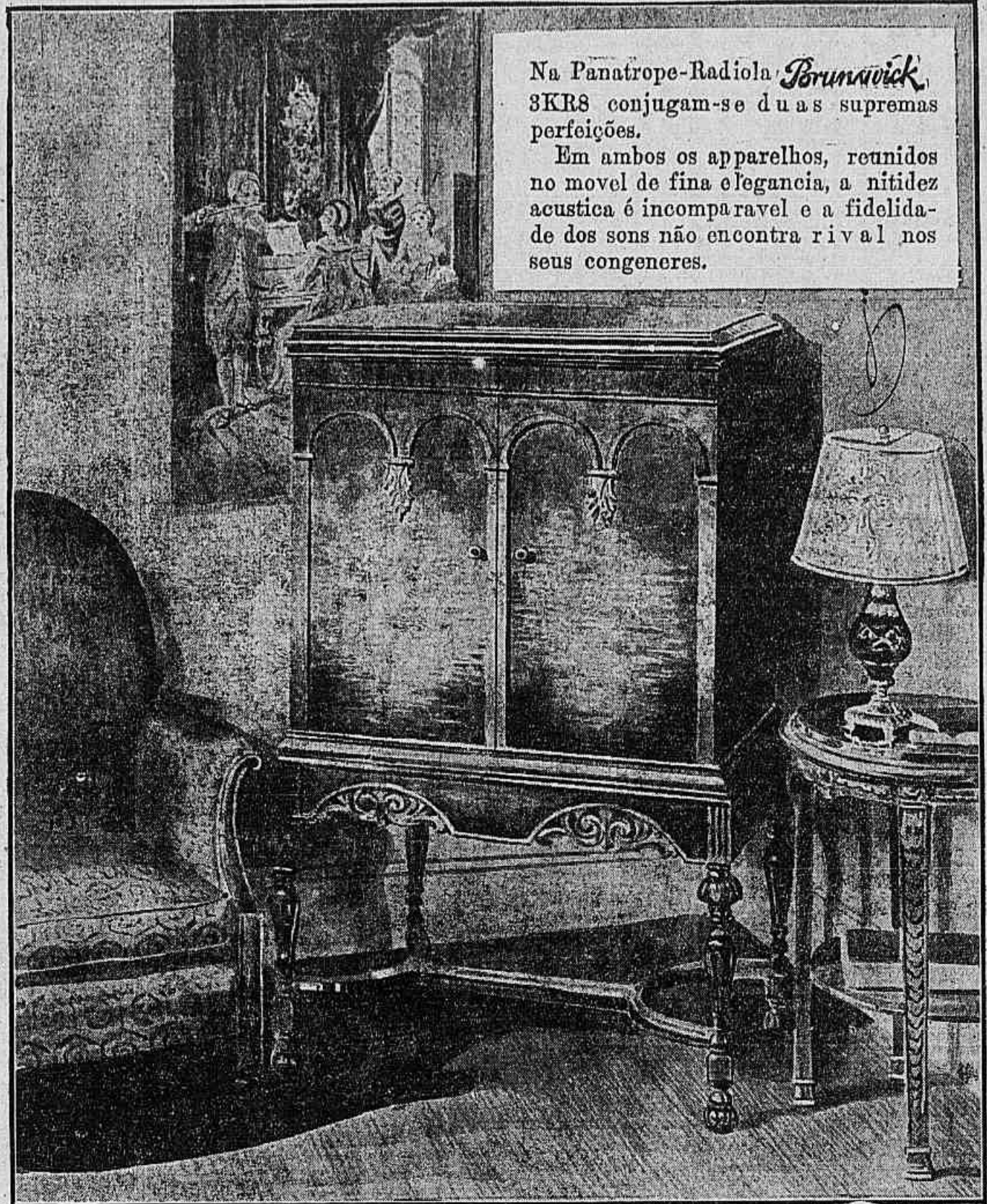
Dia 19 de abril de 1929.

Hospital S. Sebastião: — Existem, confirmados, 10; suspeitos, 2 e em observação 1. Falleceu 1. Tiveram alta, curados: José Augusto da Silva (Figueira de Mello n. 577); Maria Crajeska (S. Luiz Gonzaga n. 130); Nicolau John Merler (Riachuelo n. 25).

Não foram confirmados: Manoel Rodrigues (Marrecas n. 45); Subacho Kazes (Senador Pompeu n. 143); José Menezes (Santa Clara n. 150). Entraram, 4. Existem, confirmados 7; suspeitos 3; em observação 0.

Hospital Oswaldo Cruz: — Obito 1; existem: confirmados 4 e negativos 2.

Uma alta, no Paula Candido

Teve alta hontem, do Hospital Paula Candido, onde se achava em tratamento de febre amarella a enferma Alvina Rosa da Silva, removida da rua Coronel Miranda n. 87, casa 7.

Cada vez mais se approximam as duas Americas

Os vapores da Munson Steamship, que fazia a viagem de Nova York ao Rio de Janeiro em 17 dias, passaram agora a fazel-a em 12 dias.

Com menos um dia de viagem entre as duas Americas, lucrarão não só os passageiros, como tambem o commercio importador que receberá suas cargas em menos tempo, satisfazendo assim o desenvolvimento de seus negocios.

O Western World chegado a 18 do corrente, foi o primeiro paquete da Munson Steamship Lines que inaugurou esse melhoramento.

Autorização para novo estabelecimento bancario

O ministro da Fazenda concedeu ao Banco Rio Minas, com séde em Valença, Estado do Rio, autorização para o seu funccionamento, approvando-lhe os estatutos.

APANHADA POR TREM

Na estação da Penha, quando tentava tomar um trem, a joven Euridice de Souza, de 13 annos de edade, perdeu o equilibrio e caiu á linha, soffrendo contusões em varias partes do corpo.

A Assistencia do Meyer prestou-lhe os necessarios curativos.

Um fiscal municipal paulista assassinado

São Paulo, 20 (A. A.) — Communicam de Bariry que foi assassinado a tiros de revolver Augusto Leite dos Santos, fiscal municipal de Pirajuhy.

O criminoso, Nacib Benatti evadiu-se. São ignoradas as causas do crime.

O novo encarregado de uma secção telegraphica em Matto Grosso

O director geral dos Telegraphos resolveu designar o inspector de 4ª classe Luiz Gonçalves Ribeiro, para servir interinamente como encarregado da 3ª secção do 2º districto de Matto Grosso.

MAIS OUTRO!

Devido á excellencia de seus planos, que lhe permitte distribuir varias sortes grandes, em cada sorteio, a Loteria do Espirito Santo espalha 15, 20 e mais vezes por mez os seus premios grandes entre os seus numerosos apreciadores.

O mais recente contemplado pela sorte grande é o Sr. Messias Ferreira, negociante em Ribeirão Bonito, S. Paulo, feliz possuidor do bilhete 5.190, da extracção da grande Loteria da Paschoa, a 27|3|29, premiado com 50 contos. (10524)

Um premio para cada sacco de arroz riograndense exportado

Porto Alegre, 20 (Havas-Radio) — Com o fim de desenvolver a exportação do producto para o estrangeiro, o Syndicato Arrozeiro vae crear um premio em dinheiro por sacco de arroz embarcado.

Esta medida visa, sobretudo, intensificar a exportação para os portos platinos.

O addido militar chileno esperado em Porto Alegre

Porto Alegre, 20 (Havas-Radio) — E' esperado amanhã nesta cidade o coronel Vergara, addido militar á embaixada chilena no Rio de Janeiro, que vem em viagem de estudos.

Na passagem pelo Rio Grande, o coronel Vergara recebeu calorosa demonstração de apreço por parte das autoridades militares e civis.

Reclamação justa

Os moradores da região Uruguay-Engenho Novo sentem-se actualmente em sérias difficuldades de transporte. E' que a Light suspendeu a linha de bondes respectiva. E pelo respectivo restabelecimento se batem agora decididamente. Os seus appellos são justos, e por isso mesmo lhes damos éco. Comprehende-se facilmente que a suppressão de uma linha de bondes não se explica numa cidade, cujo desenvolvimento é crescente.

Porque não se divulgam os resultados dos exames do Pedro II?

Innumeros paes de alumnos vieram pedir-nos intercedamos junto a direcção do Collegio Pedro II no sentido de serem dados a conhecer os resultados dos exames realizados em segunda época, pois essa demora injustificavel traz prejudicial situação de incerteza a uns e a outros.

Aqui fica registrado o pedido.

A Bolsa do Café, em Santos

S. Paulo, 20 (A. A.) — Boletim da Bolsa Official de Café de Santos:

Abril: anterior, 36$550; unica sessão, 36$550.

Cotejo: inalterado.

Maio: 36$575, 36$575. Idem.

Junho: 36$350, 36$350. Idem.

Julho, agosto e setembro: calmo.

Disponivel typo 4 Santos, a 33$500. Mercado firme.

Uma tombola em beneficio de uma associação de assistencia a tuberculosos

O ministro da Fazenda concedeu á Associação de Assistencia aos Tuberculosos Proletarios "Villa de Trabalho para Convalescentes", com séde em Bello Horizonte, autorização para realizar uma tombola em seu beneficio em 7 de setembro proximo.

O HOSPITAL DAS CLINICAS DA FACULDADE DE MEDICINA

O ministro da Justiça examinou os projectos de construcção

O ministro da Justiça, quando examinava os projectos para a construcção do Hospital das Clinicas

O ministro da Justiça esteve, hontem, no escriptorio do engenheiro Porto D'Ave examinando o projecto que esse profissional está executando para a construcção do Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina desta capital.

Depois de verificar as differentes plantas e seus detalhes, o ministro prolongou a visita, detendo-se em indagações sobre as providencias a serem tomadas para que tenham inicio os primeiros trabalhos.

Nesse sentido foi informado de terem sido apresentados os orçamentos iniciaes ao assistente do engenheiro do Conselho de Assistencia Hospitalar, assim como os projectos dos barracões destinados ao Almoxarifado e officinas.

Segundo fomos informados, o sr. Paulo de Frontin, como presidente do Derby-Club, não exigiu uma quantia avultada por uma pequena faixa de terreno necessaria ao hospital e pertencente a esse club, tanto mais por já possuir o Hospital terreno sufficiente para sua edificação.

O que se pensa é fazer uma praça de accordo com a sumptuosidade do edificio projectado. Nesse sentido é que o senador Paulo de Frontin e o dr. A. Porto d'Ave têm trocado idéas, que vão sendo traduzidas graphicamente em "croquis", que opportunamente serão apresentados ao prefeito como meras suggestões. Claro está que, nessa permuta, cada um defende como pode os interesses que representam, o senador Frontin, os do Derby e o sr. Porto d'Ave os do Hospital, não tendo até á presente data surgido qualquer difficuldade entre ambos.

Material de propaganda das Exposições em Barcelona

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o Ministerio das Relações Exteriores, autorizou o despacho livre de direitos, na Alfandega de Santos, para 3 volumes contendo material de propaganda das Exposições em Barcelona, endereçados ao consul geral da Hespanha em São Paulo.

O desfalque do Banco do Brasil

Perante o supplente, em exercicio, no cargo de juiz substituto da 3ª vara federal, foi ouvida, hontem, a testemunha Nicolão Tinoco, gerente do Banco do Brasil, referente aos desfalques de que são accusados o coronel Luiz Adolpho João Arruda.

O procurador criminal interino esteve presente.

Devido á gréve do pessoal, a S. Paulo e Minas está paralysada

Em consequencia da greve do pessoal da Estrada de Ferro S. Paulo e Minas, continua paralyzado, naquella ferrovia, o recebimento de passageiros, encommendas, animaes e telegrammas, para qualquer destino.

Essa noticia foi conhecida, aqui, por intermedio de uma das estações de T. S. F. da Central do Brasil, que a captou quando era transmittida, em radiogramma, á administração da S. Paulo Railway.

A Vida Social

A EXPEDIÇÃO CINEMATOGRAPHICA

"Para cinematographar lagartos, cobras, jacarés, etc., partiu uma expedição cinematographica que deve permanecer algum tempo na Bahia, percorrendo depois todos os Estados do Brasil."

(Do noticiario.)

Mais uma expedição que se annuncia.
Ao Polo? A' Africa? A' China? Desta vez
E' o Brasil que merece a primasia
Em desnudar-se aos olhos do freguez.

As bahianas vistosas da Bahia
Dominarão a expedição de vez.
A nudez do Brasil sem fantasia...
Florestas virgens... Isso é que é nudez!

De lá virão, num rapido transporte,
Filmar os leões da moda e o mulheril.
E desta Capital, gordos e fartos,

Retornarão á America do Norte,
Extasiados com a Fauna do Brasil.
De nós dizendo cobras e lagartos...

JOÃO DA AVENIDA.

Convite "pessoal e intransferivel"

Aquelle afamado "homem de negocios", que todo Paris conhece e admira, recebe ha alguns mezes com incrivel assiduidade convites para as primeiras representações dos theatros, para as recitas de gala, para as solennidades artisticas e litterarias da cidade-luz. Elle experimenta com isso a segurança de seu grande valor, e, negligentemente, indaga a seus camaradas:

— Vocês irão ver a nova peça de Machin? Assistirão, tambem, á representação dada em beneficio das creanças tuberculosas?

Ao que os camaradas respondem que ainda não pensaram nisto, que não têm bilhetes, que o preço das entradas é por demais caro, etc.

— Oh! mas eu tenho sempre um convite para essas coisas — diz elle mostrando o cartão.

Não ha engano possivel. Seu nome está escripto e, na margem superior, em letras gordas, lê-se a determinação infallivel de que o convite é exclusivamente "pessoal e intransferivel".

A principio elle resistia, porque esses convites pessoaes excluiam a companhia de sua mulher. E não é preciso dizer que a esposa mostrava-se zangada e resentida com a descortezia.

— Com effeito! Que delicados são esses teus amigos! Convidar o marido sem a mulher!... E' uma falta de educação e uma brutalidade sem nome!...

Elle concordava em que ella tinha toda a razão e resolveu devolver os convites que recebesse dali em deante.

— Tu és muito gentil! — disse ella. Obrigada!

No dia seguinte, porém, ao despertar, a senhora declarou ao marido:

— Reflecti melhor, meu amor. Eu sei que não ficarás contente do renunciar a taes prazeres...

— Oh! — replicou elle — um prazer sem a tua companhia, não é um prazer!

— Meu querido — atalhou a mulher — é preciso ver a realidade tal qual ella é. Quem sou eu? Talvez uma rapariga um tanto gentil... Mas eu não sou coisa alguma no rol das coisas. Não faço nada de notavel. Tu, sim; tu és um homem de negocios. Ja és alguem de importancia. Todo mundo vê em ti uma grande força de amanhã. Quer queira ou não, fazes parte de uma elite respeitavel. Deves, portanto, figurar nas solennidade parisienses. E' bom que ahi te apresentes. Nada é mais util que os teus emprehendimentos para nossa prosperidade, para meu proprio beneficio.

— Tu és a mais intelligente das mulheres! — gritou o marido satisfeito. Não sei de quem raciocine com mais lucidez! Prometto-te, porém, que em breve arranjarei um convite para nós dois...

— Oh! eu não sou exigente. Não vale a pena dar pretexto a teus amigos para deixarem de convidar-te...

— E seria isso, porventura, um favor? E' preciso que elles saibam respeitar a composição matrimonial dos outros...

E assim, cada semana, e mesmo varias vezes por semana, o afamado "homem de negocios" attende aos taes convites "pessoaes". Elle tem a plena consciencia de pertencer ao "Tout-Paris" das grandes solennidades. A's vezes, no meio dessas alegrias, pensa enternecidamente em sua pobre mulherzinha, que passa as "soirées" com uma das amigas, ou em casa de alguma parenta...

Na verdade, porém, a mulher se diverte, por seu lado, com um amiguinho engenhoso, que encontrou este meio excellente para afastar o marido da paz do lar...

Para o album de Mademoiselle...

POEMA DA TRISTEZA

Sou triste porque sonhei
Coisas inalcançaveis
Que se não devem sonhar...
Choram os meus olhos,
Castigados por se terem erguido
Para lá dos céos que se vêem...
Foram punidas as minhas mãos
E sangram
Pelo peccado de quererem tocar
Aquellas flores maravilhosas
Dos teus vergeis...
Morre-me a voz,
De cantar-te
O' Eleita.
E que eternidade não tem de soffrer
Esse pobre, esse misero canto
Para chegar
Do meu coração ao teu!...
Sou triste porque a minh'alma
Não quer mais nada, do que tem...
Porque a minh'alma
Não póde ter
Nada mais...
Sou triste,
Sou triste
Sou triste porque sonhei
Coisas inalcançaveis
Que se não devem sonhar!...

CECILIA MEIRELLES.

Academia Pedro II

A Academia Pedro II, commemorando o centenario do nascimento de José de Alencar, realizará no dia 2 de maio ás 5 horas, no salão nobre do Club de Engenharia, uma sessão solenne.

Acham-se inscriptos para falar sobre a personalidade desse escriptor os senhores Alves Campos, Adolpho Celso, André Costa e Luiz Martins.

Na secretaria da Academia Pedro II, á rua Sete de Setembro n. 97, 2º andar, encontram-se abertas as inscripções para as cadeiras ns. 1, 2, 3 e 24 de Machado de Assis, Euclydes da Cunha, Ruy Barbosa e Alverio de Azevedo.

Os candidatos apresentarão, além do pedido de inscripção, trabalhos publicados.

Club dos Bandeirantes

Realiza-se hoje mais um jantar-dansante no Club dos Bandeirantes, com uma nova e interessante orchestra. Não ha necessidade de salientar o brilho dessas domingueiras, onde se encontra o que a nossa sociedade tem de mais fino e elegante. A directoria da séde está exigindo a carteira de identidade e o recibo do mez corrente, sendo definitivamente abolidas as entradas de favor.

Dr. Edgard Werneck

Como antecipamos, realiza-se hoje, ás 9 1|2 horas, no cemiterio de Jacarepaguá, a inauguração do tumulo desse saudoso engenheiro, assassinado ha tres annos em Pernambuco. O tumulo é offerecido pelos directores e funccionario da Central do Brasil e amigos do Estado nortista. Falará pela commissão o poeta e academico dr. Luiz Carlos da Fonseca, agradecendo, pela familia, o dr. Geremario Dantas. A commissão é composta dos srs. dr. Luiz Carlos da Fonseca, Raul Manso, Carlos Porphirio de Andrade Ramos, Caetano Joaquim Gomes e Nestor de Carvalho.

Natalicios

Faz annos amanhã o sr. Jorge da Costa Pereira, professor de portuguez, biologia e chimica, do Instituto La-Fayette e examinador do Departamento Nacional de Ensino.

— Faz annos amanhã d. Angelina Pinzarrone Gomes.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Alexandrino d'Oliveira, conhecido contador desta praça, que receberá muitos cumprimentos e felicitações dos seus collegas e amigos, durante a recepção que offerece em sua residencia, em São Januario.

— O dr. Antonio Austregesilo Rodrigues de Lima, professor da Faculdade de Medicina, membro effectivo da Academia de Letras e da de Medicina, será hoje alvo de muitas homenagens dos seus collegas e amigos, que solennizará com alegria, a passagem do seu anniversario natalicio.

— O professor dr. Candido Jucá terá hoje o seu lar em festas, em demonstração de regosijo pela passagem da data natalicia de sua esposa d. Julieta Cabral Jucá.

— Faz annos hoje o tenente Silvino Coelho, do commercio desta capital.

— Passa hoje o anniversario natalicio do capitão Carlos Cordeiro da Graça.

— O menino Ary, filhinho do senhor Clraindo de Faria Durão, faz annos hoje.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio da professora d. Maria do Rosario Paula Gomes, esposa do doutor Alcides Paula Gomes.

— Faz annos hoje o 1º tenente doutor Armando Ismar Pfaltzgraff Brasil, da Aviação Naval.

— Faz annos hoje o capitão Octacilio Allend, que conta muitas sympathias e amisades na sua classe.

— Fez annos hontem a menina Maria, filha do casal Ramiro Jucá, que recebeu muitos carinhos das suas amiguinhas.

— O sr. Antonio Franco Mendes, negociante desta capital, commemorando as datas natalicias de suas filhas as senhoritas Mercedes e Candida, offereceu hontem uma reunião intima ás familias das suas relações.

— O dr. Francisco Soares Pereira, do corpo clinico da Beneficencia Portugueza e de outras instituições, receberá amanhã muitas homenagens, por ser a sua data natalicia.

— Completou hontem tres annos, o menino Norberto, filho do dr. Jayme Villas Boas e de sua esposa, d. Carmen d'Avila Villas Boas.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. José Antonio Mendes, filho do professor João Antonio Mendes, que, por esse motivo, offerece, em sua residencia, um jantar ás pessoas de suas relações e amisades.

— Completou hontem mais um anniversario a interessante menina Althair da Silva, filha do sr. Hildebrando da Silva, funccionario do Supremo Tribunal Federal.

Por esse motivo realizar-se-á na residencia da anniversariante um jantar que seus paes offerecem aos amigos e parentes.

— Completou ante-hontem o seu primeiro anniversario natalicio a interessante Alda Verona, filha do 1º tenente José Piquet e de d. Yolanda Piquet.

— Fez annos hontem d. Nancy Abrantes Del Vecchio, esposa do doutor José Delvecchio, professor da Faculdade de Medicina.

— Passa hoje o anniversario de d. Antonietta de Lemos Ribeiro, esposa do sr. Armando de Lemos Ribeiro, funccionario da Prefeitura.

— Festejou hontem seu anniversario natalicio a senhorita Ruth dos Santos Abreu, filha do capitão Pinto de Abreu, official da Secretaria da Guerra.

— Completa amanhã 15 annos o joven Armando da Silveira, filho do 2º tenente Affonso da Silveira.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio de d. Henriqueta Belluccio. Festejando o seu anniversario, realiza-se na residencia do casal Belluccio uma "soirée" littero-musical.

Casamentos

Na 4ª pretoria civel realizou-se hontem o casamento da senhorita Alina Vianna, filha do general reformado Lobo Vianna com o sr. Manoel Motta, do commercio desta capital. Foram testemunhas o sr. Custodio Pereira Lima, funccionario do Banco e Industria de Minas Geraes, e o dr. Carlos de Lemos. Os noivos seguem hoje a bordo do "Itassucê", para o Rio Grande do Sul, em viagem de nupcias.

Nascimentos

D. Emilia Paixão Frechette Junior e seu esposo, sr. Carlos Frechette Junior, do nosso commercio, acham-se satisfeitissimos por ter augmentado o seu lar com um filho, que será levado á pia baptismal com o nome de Carlos.

Baptisados

Será levado hoje á pia baptismal o menino Miguel Fernandes Pedro, filho do nosso companheiro da officina de machinas José Pedro e de d. Carmelina de Jesus Moreira. Servirão de padrinhos o sr. Miguel Fernandes da Paz e d. Maria do Carmo. O acto realizar-se-á na matriz da Gloria, no largo do Machado.

— Receberá hoje as aguas lustraes do baptismo o galante menino José Campello, filho do sr. Alexandrino de Oliveira, contador desta praça e de sua esposa d. Etelvina de Oliveira. O baptisando que é neto do saudoso sr. José Campello de Oliveira, antigo negociante e prestimoso societario, terá por padrinhos o nosso companheiro João de Souza Laurindo e a sra. Attilia Nogueira de Freitas. O acto será celebrado ás 4 horas da tarde, na matriz da Gloria, pelo respectivo vigario monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo.

Bodas de Prata

Passa a 23 do corrente a commemoração feliz de um quarto de seculo do noivado Augusto Alves.

O casal Augusto Alves se tem recommendado altamente, na nossa sociedade, por somma elevada de virtudes moraes. A sra. Thereza Augusto Alves é uma destas almas abertas francamente á caridade, sendo notavel a sua cooperação em todas as tentativas pelo bem-estar dos pobres e humildes, tendo mesmo tomado a frente na presidencia da commissão de senhoras que trabalham pelo Hospital Jesus, para creanças pobres.

O sr. João Augusto Alves, director do Lloyd Atlantico e da companhia Indemnizadora, presidente do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, é uma figura de relevo nas rodas do commercio.

Assim, por graças a Deus, pela felicidade religiosa do seu lar, missa será rezada na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, ás 10 horas da manhã, na proxima terça-feira.

Almoços

Hoje, no Beira Mar Casino, os amigos do sr. Arthur Wraubek, offerecem-lhe um almoço, em commemoração á sua entrada na communhão brasileira, onde já contava, por seu cavalheirismo, com muitas dedicações.

O almoço será ás 12 1|2 horas.

— A direcção do Arsenal de Guerra e a officialidade que ali serve offerecem hoje, um almoço no Casino daquelle estabelecimento, como homenagem de reconhecimento aos officiaes que foram desligados do mesmo, coronel Oscar Lisboa de Souza, chefe do gabinete technico; capitão medico doutor Matheus de Lemos, chefe da formação sanitaria; 1º tenente medico Elisio de Seixas da Silva Lopes, assistente da mesma formação. Presidirá o almoço o general Jorge França Wiedmann.

— Terá logar amanhã, ao meio-dia, o almoço intimo que um grupo de amigos e admiradores do sr. Marques Porto lhe offerecerá na séde do Club dos Bandeirantes do Brasil.

Conferencias

O sr. Denovaes realiza hoje, ás 7 1|2 da noite, uma conferencia sob o thema "Que é a verdade?", á rua Ubaldino do Amaral n. 90. Ingresso franco.

Viajantes

Seguiu para o Ceará, a bordo do "Almirante Jaceguay", em companhia de sua familia, o escriptor Gustavo Barroso, da Academia Brasileira de Letras e nosso collaborador. Vae até Fortaleza, onde será hospede do governo do Estado, como representante do Instituto Superior de Letras nas festas commemorativas do centenario de José de Alencar. O seu embarque foi muito concorrido.

— Após uma permanencia de alguns mezes nesta capital, regressam hoje para a Europa, onde residem, o senhor Domingos Quadros e sua senhora, que viajarão a bordo do "Martha Washington".

— Procedente do Rio Grande do Sul, chegou a esta capital, via São Paulo, o senador Vespucio de Abreu.

— Parte hoje para a Europa, a bordo do "Almanzora", com destino a Portugal, onde vae fazer uso de aguas thermaes, o sr. João de Macedo da Costa Cabral, socio solidario da firma Barbosa Teixeira & C., desta capital. O sr. Costa Cabral, que vem de fazer melindrosa operação na Beneficencia Portugueza, vae completar o seu tratamento, acompanhado por sua esposa, dona Amelia de Macedo Barradas Cabral, que foi a sua enfermeira naquelle hospital e de sua galante filhinha Maria. O sr. Costa Cabral, que goza de innumeras sympathias, terá o seu embarque muito concorrido por admiradores, amigos, e representantes de associações, de que a socio prestimoso e dedicado, inclusive a Protectora dos Barbeiros, de que foi presidente, que recompensou, recentemente os seus serviços elevando-o á mais alta graduação social.

O embarque será ás 10 horas, no armazem 18.

— Segue tambem no "Almanzora", com destino á sua patria, o sr. José Gomes Barbosa, socio principal da firma Gomes Barbosa & C., que se acha ha muitos annos domiciliado nesta capital, gozando do maior conceito no nosso commercio. Os seus amigos irão hoje em grande numero, levar-lhe os votos de boa viagem.

— A bordo do "Almanzora", esperado hoje pela manhã, chegará a esta capital, em companhia de sua esposa, o sr. Alfredo Irarrazaval Zañartu, embaixador do Chile.

Noivados

Acaba de contratar casamento com a senhorita Nair Doria, filha da viuva Maria José Doria, o sr. Arnobio de Souza Castro, despachante aduaneiro nesta capital.

Commemorações

Commemorando o terceiro anniversario do passamento do saudoso professor Baptista da Costa, uma commissão de professores da Escola Nacional de Bellas Artes, constituida pelos srs. José Octavio Corrêa Lima, Gastão Bahiana, Rodolpho Chambelland, Augusto Girardet e Lucilio de Albuquerque, depositou, hontem, flôres no tumulo daquelle festejado artista.

Sessões

No Gremio Litterario Bethencourt da Silva realiza-se hoje uma sessão civica, obedecendo á seguinte ordem do dia:

"O 21 de Abril", pelo professor Sylvio Vianna Freire; debate do thema "Foi opportuna e dignificadora a actuação de Tiradentes?"

Falarão a favor Orival B. Velho e Maria José Lucas; contra, Armando P. Filho e Honorina Jantorno.

Seguir-se-ão varios recitativos.

MISS BRASIL

A senhorita Areia Leão, "Miss Piauhy", chegada hontem, no "Affonso Penna"

A bordo do paquete "Affonso Penna", chegou hontem a esta capital a senhorita Antonia de Arêa Leão, "Miss Piauhy".

A embaixatriz da belleza piauhyense, no Concurso Nacional de Belleza teve recepção muito festiva.

Esperada com tempo de participar da Parada Nacional de Belleza, no stadium do Fluminense, "Miss Piauhy", por motivo independente de sua vontade viu-se impedida de chegar antes a esta capital.

A chegada do "Affonso Penna" estava marcada para o meio dia. Muito antes, porém, daquella hora, já era intenso o movimento no armazem 14, do Cáes do Porto, onde se reunia, com grande enthusiasmo, a colonia piauhyense.

Quando o "Affonso Penna" atracou e "miss Piauhy" appareceu ao povo, reboou vibrante salva de palmas. Uma banda de musica dava maior brilhantismo á recepção.

Subiram immediatamente a bordo os representantes da "A Noite", os membros da commissão de recepção, deputados Joaquim Pires, Hugo Napoleão e Pedro Borges e drs. Berilo Neves, Aurelio de Britto, Adolpho Cunha e Francisco Alencar.

No cáes, "miss Piauhy" foi saudada pelo sr. Berilo Neves, que falou em nome da colonia piauhyense.

Seguiu-se a apresentação á "miss Piauhy" das pessoas presentes, inclusive muitas senhoras e senhoritas.

Formou-se, então, grande cortejo de automoveis que acompanhou a senhorita Antonia de Arêa Leão ao "Hotel Itajubá", onde está hospedada. Receberam-na todas as "misses" que se encontravam naquella occasião no hotel, entre manifestações de affecto e carinho á nova companheira. "Misses" Santa Catharina, Bahia e Pará, num requinte de gentileza, posaram para os photographos em companhia de "miss Piauhy".

No salão de recepções, foi offerecida uma taça de champagne aos presentes.

EM BENEFICIO DAS CREANÇAS POBRES DO 8º DISTRICTO

Realiza-se amanhã "a tarde-dansante" patrocinada pela senhorita Olga Bergamini de Sá, em beneficio das creanças pobres do 8º districto escolar, nos salões do Bandeirantes, das 5 ás 8 horas. Didi Caillet, a gentil "miss Paraná", dirá versos de Emiliano Pernetta sendo saudadas, depois, as "misses" em nome do professorado do 8º districto.

AS MISSES PARANA' E MINAS GERAES IRÃO AO VILLA ISABEL

Foram convidadas pelo sr. Luiz Caruso, um dos proprietarios do Cine Theatro Villa Isabel, as graciosas "misses" Paraná e Minas Geraes para assistirem ao festival que no dia 26, sexta-feira, se realizará nessa casa de diversões em homenagem á todas as "misses" dos bairros desta capital.

O gesto das duas "misses" estaduaes acquiescendo ao convite repercutiu agradavelmente não só naquelle populoso bairro, como tambem nos outros, cujas "misses" serão homenageadas na noite de 26.

O poeta Belmiro Braga, virá de Juiz de Fóra assistir á festa, devendo uma consagrada artista patricia saudar em scena aberta á bandeira brasileira.

O QUADRO DE "MONSIEUR BEAUCAIRE" NO CINE AMERICANO

Na noite do festival, a 30 do corrente no Cine Americano, em homenagem ás "misses" Leblon-Ipanema e Copacabana o actor Luiz Barreira e a actriz cantora Carmen Dóra, interpretarão o quadro "Monsieur Beaucaire" tirado do film de Rodolpho Valentino.

Além das homenageadas, abrilhantarão a festa as "misses", Villa Isabel, Andarahy, Riachuelo, Rio Comprido, Tijuca e Saens Peña, que para esse fim serão especialmente convidadas.

AS MISSES ESTADUAES IRÃO TERÇA-FEIRA AO CINE CENTRAL

Promette ser uma festa distincta a que no dia 23, terça-feira, se realizará ás 8 horas no Cine Theatro Central, offerecida ás "misses" dos Estados, que actualmente se encontram nesta capital.

A empresa dessa casa de diversões, organizou um programma de espectaculo escolhido, onde figuram nomes de artistas dos mais notaveis e applaudidos pelo publico carioca.

Será entregue a cada "miss" como recordação do festival uma caixa de perfume "Petit fleur bleu", de Godet.

HOMENAGEANDO MISS PIEDADE

No restaurante da estação D. Pedro II, da Central do Brasil, os srs. Araujo, Barcellos & Cia., offereceram, hontem um almoço á senhorita Elza Fernandes de Castro, "miss Piedade", offertando-lhe uma linda lembrança.

Ao champagne, falou o sr. Norberto Marques, em nome da firma. Em nome de "miss Piedade" agradeceu aquellas homenagens o sr. De Wilton Morgado.

FOI ADIADA A FESTA DO GAVEA GOLF COUNTRY CLUB

Devido á audiencia do presidente da Republica para "miss Brasil" e ás demais eleitas dos Estados, marcada para hoje, ás 4 horas, foi transferido para domingo, 28 do corrente, o match de polo e recepção do Gavea Golf e Country Club.

O CENTRO PERNAMBUCANO HOMENAGEIA MISS PERNAMBUCO

E' na quarta-feira, 24 do corrente que terá logar, ás 5 horas, na séde do Centro Pernambucano, a tarde dansante, offerecida á "miss" Pernambuco.

A's 4 horas, a commissão, precedida de um cortejo de 50 automoveis, irá buscar em sua residencia "miss" Pernambuco.

A's 5 horas precisamente terá entrada na séde do Centro, á rua Uruguayana, n. 11, a representante da belleza e cultura pernambucanas, sendo saudada nessa occasião por um grupo de duzentos inferiores da Marinha (todos pernambucanos) com salva de pequeno canhão, toque de clarim e o hymno de Pernambuco, executado pela banda da Marinha.

Após essa cerimonia terão inicio as dansas que se prolongarão até ás 8 horas.

Foram convidadas todas as "misses".

A entrada dos socios se fará mediante a apresentação do recibo do mez passado.

UMA FESTA A MISS PERNAMBUCO

A colonia pernambucana realiza amanhã, 21 do corrente, no Hotel Gloria, uma encantadora soirée dansante em honra á graciosa senhorita Connie Braga da Cunha "miss Pernambuco".

EM BENEFICIO DA ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL

A nota publicada na imprensa do bello gesto de "miss Brasil", que accedeu promptamente ao appello das "Damas de Bondade" da nossa Assistencia Dentaria Infantil, para patrocinar o chá-dansante em beneficio dessa instituição de caridade, a realizar-se amanhã nos salões do Beira Mar Casino, das 4 ás 7 horas foi recebida com enthusiasmo.

Abrilhantarão a festa dois "jazz-bands", sendo um o "Copacabana-Jazz" constituido de estudantes das nossas Escolas Superiores, sempre ao lado de todas as reuniões de beneficencia.

PARA' E AMAZONAS E AS SUAS MISSES

Recebemos a seguinte carta: — Rio, 20 de abril de 1929. — Sr. redactor — Saudações. — E' um filho da Amazonia quem vos escreve. Depois de ter observado todo este festivo movimento em torno da belleza feminina, resolvi pedir-vos inserção, nas columnas do vosso conceituado jornal, desta despretenciosa carta, que é fruto da observação de factos evidentes, com os quaes o illustrado redactor ha de estar commigo. Evidencia de factos que aliás, desola, diminue a todos áquelles que são filhos da mysteriosa Amazonia, se lhes dermos confronto.

Vêde: chegadas as "misses", tiveram de seus co-estadoanos grandes manifestações de sympathia, e, por assim dizer, apoio moral dos governos de seus Estados, por intermedio de seus representantes federaes. Muitas dellas receberam telegrammas, mimos, porque representam dignamente os seus Estados.

Pois bem, este facto só não aconteceu com as "misses" do Amazonas e do Pará, que ha muitos annos não tem uma propaganda tão reconfortantemente moral para seus filhos, como a que ellas têm feito com a graça de sua belleza.

Chegaram. Não houve um só movimento de solidariedade das colonias amazonense e paraense; não se viu, estampado nos jornaes, um presente um alfinete, para patentear o orgulho sentido pela presença das embaixatrizes da belleza amazonica, pelas representantes daquellas a quem amamos como mães, irmãs, filhas, noivas ou esposas!

Que tristeza! Como não se devem sentir deprimidas deante de suas companheiras de concurso, ás quaes seus conterraneos tem manifestado a sua alegria!

Estas duas colonias, sr. redactor, bem reflectem os governos de seus Estados. A colonia amazonense não tem representação collectiva e a paraense, que a possue, só se agita para tratar da invasão dos barbaros no governo do seu Estado.

"Misses" Amazonas e Pará: para vosso consolo a propaganda que fizestes em quinze dias da Amazonia tornou-a para sempre lembrada do paiz inteiro e serviu para demonstrar que ella não tem politicos, nem homens, mas tem, pelo menos, bellas mulheres.

Com agradecimentos, subscreve-se com todo respeito e consideração. *José Julio Paraguassú.*

Em acção de graças

Os officiaes do Corpo de Bombeiros, em regosijo pela data natalicia do coronel Maximino Barreto, seu commandante, occorrida hontem, mandaram rezar uma missa em acção de graças, na egreja de S. Jorge.

O officio religioso foi muito concorrido, notando-se entre a assistencia, além da familia do homenageado, as familias de todos os officiaes da corporação e elevado numero de pessoas amigas.

Enfermos

Acha-se enfermo ha varios dias, o dr. Francisco Soares, director do Hospital S. João Baptista da Lagôa. A' cabeceira do enfermo estão como seus medicos assistentes, os drs. Pedro da Cunha, Ernani e Samuel Pereira.

— Foi submettida na quinta-feira da semana passada, a uma operação de appendicite, na Casa de Saude dr. Pedro Ernesto, d. Francisca Eloyna Andrade Nogueira da Gama, esposa do capitão de fragata Manoel José Nogueira da Gama. A intervenção cirurgica foi praticada pelo proprio dr. Pedro Ernesto, tendo sido a enferma muito visitada.

— Já se acha restabelecido da grave enfermidade que o reteve no leito, varios dias, o dr. Publio de Mello, gynecologista e parteiro.

— Acha-se ha dias enfermo e recolhido á Casa de Saude dr. Pedro Ernesto, o sr. José Rodrigues de Oliveira, da firma Oliveira, Irmãos, Limitada, em virtude de o accidente de que foi victima em uma das suas fazendas. O enfermo, que goza de innumeras amizades, apezar de encontrar-se ainda em estado grave, tem recebido, diariamente, a visita dos seus amigos interessados no seu restabelecimento.

Missas

A Companhia Grande Manufactura de Fumos "Veado" manda celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, a missa de setimo dia pelo passamento de seu fundador José Francisco Corrêa, conde de Agrolongo, occorrido em Lisbôa.

Habeas-corpus prejudicado

Foi prejudicado, pelo juiz da 4ª vara criminal o pedido de "habeas-corpus", feito em favor de Antonio Pinto Leitão, que allega ameaça de prisão por parte do 1º delegado auxiliar.

ESMOLAS

Do menino Jorge, em commemoração ao dia 22, anniversario natalicio de sua mãesinha Nadyr, fallecida no mez p. passado, recebemos para os pobrezinhos do "Correio da Manhã" 40$000, (quarenta mil réis).

Isenção de direitos para medicamentos destinados á Santa Casa

O ministro da Fazenda attendendo a uma solicitação da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, autorizou o despacho livre de direitos e de taxa de expediente, para medicamentos destinados á pharmacia do Hospital Geral.

Está prejudicada a ordem

O juiz da 8ª vara criminal julgou prejudicada a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Joaquim Soares Barbosa, que allegava constrangimento illegal por parte do 4º delegado auxiliar.

Ultima Hora

Alberto Chaves

Adelino Chaves Ferreira Velho, esposa e filhos, Vicente Rodrigues, esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa de trigesimo dia que farão celebrar por alma de seu querido filho, irmão, cunhado e tio ALBERTO CHAVES, no altar de N. S. das Dôres da egreja do S. S. Sacramento, depois de amanhã, terça-feira, 23 do corrente ás 10 horas. Por este acto de religião antecipam os agradecimentos. (A 27004)

NOTICIAS DE PORTUGAL

A partir de 1932, não emigrarão mais portuguezes analphabetos entre os 14 e os 45 annos

Lisbôa, 20 (U. P.) — O conselho de ministros, reunido hontem, approvou um decreto prohibindo, a partir de 1932, a emigração de portuguezes de mais de quatorze annos e menos de quarenta e cinco que sejam analphabetos.

Lisbôa, 20 (U. P.) — Um incendio destruiu em Coimbra o armazem de ferro velho de José Mendes da Silva, a officina de pintura de Manoel da Silva Soler e a estancia de madeira de Hermenegildo Santos, sendo consideraveis os prejuizos.

Lisbôa, 20 (U. P.) — O governo publicou um decreto considerando terminada em 27 de outubro proximo a concessão dos terrenos em Angola feita á Companhia Nyassa e indicando a fórma de acquisição das suas installações para o Estado e o regulamento futuro.

Lisbôa, 20 (U. P.) — A sra. Margarida Lopes de Almeida realizou no Porto um recital de poesia.

Lisbôa, 20 (U. P.) — Falleceu em Braga o decano dos franciscanos padre Gonçalves Sanchez.

Lisbôa, 20 (U. P.) — Em Boticas o individuo Francisco Freitas assassinou João Magalhães.

Lisbôa, 20 (U. P.) — Uma camionette ao passar pela ponte do Santarém se precipitou no Tejo, morrendo em consequencia do accidente cinco passageiros e ficando vinte outros feridos.

Lisbôa, 20 (Havas) — Com a assistencia do presidente Carmona, o conde Penha Garcia fez hoje na Sociedade de Geographia interessante conferencia sobre politica colonial.

Estiveram presentes ministros das Colonias e personalidades do mundo official.

LIVROS NOVOS

"Geographia Commercial", pelo professor Lindolpho Xavier.

O sr. Lindolpho Xavier, membro da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, acaba de publicar a 3ª edição, refundida e augmentada, de seu excellente compendio, a "Geographia Commercial".

A simples indicação de que o livro sae em sua 3ª edição é o melhor elogio que se póde fazer ao trabalho, se de elogio elle carecesse ainda.

Já conhecido de sobejo em nossas classes estudantinas, a obra do sr. Lindolpho Xavier é uma obra de attenção, pelo muito que encerra em seus differentes capitulos, cheios de detalhes e, hoje, conhecidos com vantagem em nossos estabelecimentos de ensino, principalmente nas academias onde se professa o estudo commercial do paiz.

O dr. Paulo de Lacerda vae ser processado por uso de armas prohibidas

Agentes da 4ª delegacia auxiliar detiveram o jornalista dr. Paulo de Lacerda, por se achar armado.

Levado para o funebre presidio da Policia Central, o dr. Paulo só foi posto em liberdade depois de longas horas de permanencia ali e com a obrigação de lá voltar como voltou hontem, para cumprimento das formalidades do processo contra elle instaurado pelo porte de armas prohibidas.

O dr. Paulo de Lacerda comprára, pela manhã a arma que, á noite, deu causa á sua detenção.

Como se vê, os agentes do dr. Pedro Sobrinho foram de uma argucia admiravel, no curto espaço de 13 horas, farejaram o "crime".

E' pena, porém, que a sua perspicacia "sherlochiana" seja tão esporadica e vise apenas pessoas, cujo credo politico não é o mesmo do governo.

UM ACCIDENTE COM O M. P. L. 1

Ao passar o kilometro 364, ramal de São Paulo, proximo á estação de Sá e Silva, o trem M. P. L. 1. teve o carro 103, serie C. A. B. descarrilado, atrazando os demais trens em duas horas.

Não houve, felizmente, desastres pessoaes.

Penetrou em casa alheia e foi condemnado

Por ter entrado em casa alheia, foi, hontem, condemnado a pena de um mez de prisão, pelo juiz da 5ª vara criminal o individuo Sabino Martins dos Santos.

Musica regional: conjunto "Alma do Norte"

Sob a direcção de Luperci Miranda, o consagrado bandolinista pernambucano tantas vezes apreciado pelo nosso publico, foi organizado um excellente conjunto intitulado "Alma do Norte". Os rapazes que constituem esse grupo acabam de ser contratados pela Casa Edison para a gravação de discos. Compõem-no Manoel José de Lima, extraordinario repentista, considerado em Pernambuco o mais perfeito cantor de emboladas, do norte; Joviano Coelho do Araujo, eximio interprete de canções typicas, e Jayme Florenço, aprimorado violinista, inegualavel nos acompanhamentos.

O conjunto "Alma do Norte" á deu, com successo, aos ouvintes do Radio Club do Brasil, diversas audições. Brevemente, o grupo de Luperci Miranda dará uma série de exhibições publicas num dos nossos theatros.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Um choque fatal de aeroplanos em San Diego

San Diego, California, 20 (U. P.) — Os aviadores navaes tenente A. H. Patterson e os inferiores Herbert Bassett e H. R. Sheenan, foram mortos instantaneamente, em consequencia de um choque de aeroplanos, que se encontraram aza com aza e vieram ao sólo, de uma altura de quatrocentos pés.

O radiotelegraphista de um dos apparelhos ficou gravemente ferido, sendo bastante critico o seu estado.

PARTIRAM DE HOBOKEN OS AVIADORES ARGENTINOS

Hoboken, 20 (U. P.) — Partiu o "American Legion", no qual viajam os aviadores argentinos Claudio Mejia e Diego Arzeno e o sr. Gordon, levando o avião "Friendship", adquirido pelos dois pilotos para tentarem o seu planejado vôo Buenos Aires-Sevilha.

UM RECORD DE ALTITUDE COM CARGA

Berlim, 20 (Havas) — Dizem de Travemuende (Lubeck) que um hydroavião de transporte, com a carga de 6.450 kilos, subiu, naquelle porto, á altura de 2.200 metros, parecendo haver batido assim o record mundial de altitude dos aviões da mesma categoria.

LINHAS COMMERCIAES NA CHINA

Changai, 20 (Havas) — Communicam de Nankin que o ministro das Obras Publicas e presidente da Corporação Nacional de Aviação, sr. Sun Fo, acaba de assignar com o representante de uma empresa norte-americana do grupo Curtiss contrato para exploração de diversas linhas postaes aereas. A empresa yankee compromettia-se a estabelecer, dentro do prazo de tres annos as tres linhas tronco do novo serviço e transportar nos seus aviões toda a correspondencia do governo nacionalista.

UM AVIÃO MYSTERIOSO VISTO POR UM NAVIO

Dublin, 20 (Havas) — Communicam de Malin Head, no extremo norte da peninsula de Inishowen, que a estação radiotelegraphica local captou de bordo do navio de pesca britannico "Schakleton" uma mensagem em que se annuncia que a rota do navio foi cortada ás cinco horas da manhã, justamente aos 58°,10' de latitude norte e 14°20' de longitude oeste, por um avião desconhecido que vôa na direcção de leste. O "Schakleton" navegava no momento á 250 milhas a oeste das ilhas exteriores do archipelago das Hebridas.

A noticia causou profunda surpresa, pois o Ministerio da Aeronautica affirma não ter, actualmente, conhecimento de nenhuma tentativa de travessia aerea do Atlantico.

COMO BAILLY, REGINENSI E MARSOT CHEGARAM A' PARIS

Paris, 20 (Havas) — No momento em que o correio aereo França-Indo-China, tripulado por Bailly, Reginensi e Marsot, pousava no aerodromo do Bourget, enorme massa popular que ali se comprimia, acclamou delirantemente os pilotos.

Entre as personalidades de destaque via-se o sr. Couhé, chefe de gabinete do ministro do Ar e o engenheiro Casquot, director do Serviço Aeronautico, que representava o sr. Laurent Eynac; o conde de La Vaulx, presidente da Federação Aeronautica; os aviadores Costes, Le Brix, Assolant, Gonin, Gonduret e outros.

A's 5 horas e 45 minutos da tarde tres aviões levantaram vôo ao encontro do correio de Saigon que, precisamente ás 6 horas e oito minutos foi avistado, ao longe, voando a grande altura.

O apparelho de Bailly fez varias evoluções sobre o aerodromo, operando em seguida bellissima descida.

Apezar dos cordões de policia para isolar o apparelho, a multidão precipitou-se sobre o pequeno monoplano, soltando enthusiasticos hurrahs.

Bailly e seus companheiros foram levados em triumpho em meio de nuvens de flores para o *hangar* profusamente ornamentado.

Ahi foi servido aos pilotos e aos representantes officiaes uma taça de champanhe, sendo nessa occasião trocados calorosos brindes.

Bailly declarou ao representante da Agencia Havas que estava satisfeitissimo por ter realizado esta viagem com exito. Encontrára mau tempo apenas na ultima etapa.

MOCIDADE ESTUDIOSA E COMMERCIANTES SAGAZES, ALERTA!!!

O unico autor, no Brasil, que não ensina calculos errados sobre percentagens, é o prof. Jean Irando. Achareis isso no livro admiravel "O COMMERCIANTE CALCULADOR", tudo muito claro.

Andais horrivelmente illudidos pelo processo vil e rotineiro, herança dos nossos antepassados.

Se o "Avião" tomou logar no "Carro de Bois" e da "Diligencia" porque razão os calculos modernos não hão de se antepor da mesma forma aos processos antigos, hoje crassissimos!!!? e contra os interesses do commercio!

Se quereis ter a prova do vosso erro que vos prejudica, adquiri immediatamente nas livrarias, o grande livro, unico, absolutamente unico, no idioma portuguez, que vos auxiliará na vossa casa de negocios e o vosso guarda-livros não vos enganará mais com os seus calculos inconscientemente errados.

Não se deve esquecer com que um calculo errado, se póde perder muito dinheiro e em um anno quantos calculos errados!!.

a) Prof. J. A. do Sacramento Corgia Junior.
Campo Grande, Rio de Janeiro.
"Fiat Lux!"
(10649)

Para a cobrança executiva de varias dividas

Ao 3º procurador da Republica transmittiu o director da Receita, para a devida cobrança, 202 certidões de divida das letras E e F, na importancia de 10:936$569 referentes á taxa de agua por pena do exercicio de 1925, e 104 certidões de divida na importancia de 36:300$000 por infracção do decreto 16.300 de 1924.

UM MUNDO DE SORTES GRANDES

vendidas e pagas pelo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 39, nestes ultimos dias, hontem coube ao Snr. Antonio Gonçalves de Moura, residente á rua Senador Pompeu, 86; e socio da firma Motta & Pinto, da Avenida Gomes Freire, 6, que ali recebeu meio bilhete de n. 9.512 — o premio hontem sorteado com 100:040$000; [illegible] des de 100 contos: 1 de 50 contos de n. 17.305; uma de ...... 40:168$000 — 32.839 — ali tambem vendido hontem e finalmente o n. 55.686 com 20:042$000 — certos das continuadas "reprises" da sorte — amanhã — .... 20:000$000 por 2$, meios 1$, dezenas seguidas ou sortidas a 20$, e 50:000$ por 25$, fracções 2$500 e terça-feira, enveloppes "Mascote" de 45:000$ por 3$600 e 100 contos por 30$000, fracções 3$. Sabbado, 4 — 200:000$ da Federal e par São João — 440:000$ por 20$, já á venda, sendo ambas com direito aos 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes de [illegible] além dos que dá a propria loteria. Só na rua do Ouvidor, 139. (10632)

Queimou-se no fogão

Quando trabalhava junto a um fogão, em sua residencia, á rua Alice de Freitas n. 186, em Madureira, a hespanhola Peja Fernandez, de 35 annos, fel-o cair sobre ella, queimando-se pelo corpo com queimaduras de 1º e 2º gráos, foi a victima soccorrida na Assistencia do Meyer e, em seguida, recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro.

Accusados de emissão indevida de promissorias

Constantino de Souza Machado e Pedro Magalhães Couto, foram denunciados ao juiz da 7ª vara criminal, accusados de responsaveis pela emissão de promissorias no valor de 10 contos, em nome da firma Mendonça Machado & Cia., de que era socio o primeiro denunciado.

A PALAVRA "CARIOCA"

Como a explica um estudioso

O sr. Mario Maracajú' escreve-nos a seguinte carta:

"Conhecendo um pouco do Nheengatu', (tupy), e com o intuito de trazer uma contribuição á discussão, ora agitada, da significação da palavra *car.oca*, peço-vos licença para emittir minha desvaliosa opinião.

Julgo não vir *carioca* de *acary-oca*, porque se houve, aqui, algum ribeiro que se tivesse notabilisado pela abundancia de acarys, tambem chamados cascudos e camboatás, elle teria sido denominado Acarytuba (tyba), de acary e tuba, que quer dizer abundancia.

Oca na composição se refere mais a logar de dormida.

A palavra *qué* ou *quer* tambem traduz dormida, como em *Paquequér* — *Paca-quér*, dormida de pacas.

Ainda significa o que faz dormir ou causa dormencia, como em Piraqué (Puraqué), peixe que causa dormencia em virtude dos choques electricos; ou tambem, o que dorme, como em Juqueri — pequeno espinho que dorme.

Carioca, ao meu vêr, deriva de *cariua* (*cariba*) e *oc*.

Cariba ou *cariua* era nome que os indios davam ao branco recemvindo de além mar, e *oc* quer dizer tirar.

Significa, pois, a palavra *carioca* o tirado do branco.

Assim chamavam os tamoyos aos nascidos na terra do branco e de india.

No norte chama-se *curibóca* ao cafuz, que é fortemente mestiçado com o indio.

Na palavra *mandioca*, aliás, *manioca*, *mani* designa a planta toda e *manioca* a raiz comestivel, isto é, *mani oc* é o producto de *mani*, o que se tira de *mani*.

A formação da palavra *carioca* obedeceu ao mesmo processo linguistico e a palavra quer dizer: saído, o tirado do cariua, isto é, do branco. E', pois, o mestiço nascido na terra, de portuguez e de india. *Mario Maracajú*".

Baleado casualmente, ha dias, falleceu no H. P. S.

No dia 12 do corrente, o operario Antenor de Souza, de 26 annos de edade, morador á estrada dos Palmares, foi casualmente ferido a bala em Inhaúma, sendo, então, medicado na Assistencia do Meyer e, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave, conforme noticiamos pormenorisadamente.

Hontem, apezar dos esforços medicos para salval-a, a victima falleceu naquelle hospital. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O serviço anti-rabico do Instituto Vital Brasil

Foi o que publicamos abaixo o movimento, relativo ao mez de março, do Instituto Vital Brasil, quanto ao serviço anti-rabico:

Existiam em tratamento 16 pessoas; procuraram o serviço, 44; mordidos por cães clinicamente raivosos, 27; [illegible] completaram o tratamento, 13; abandonaram o tratamento, 8; existem em tratamento, 22; injecções praticadas, 480; casos de insucesso, nenhum; animaes vaccinados, nenhum; animaes recebidos para diagnostico, 2.

BUROCRACIA NOCIVA

Uma queixa contra a directoria de Obras

Recebemos hontem a seguinte carta, para a qual pedimos a attenção do gabinete do prefeito:

"Sr. redactor — A morosidade e a descortezia na Directoria de Obras da Prefeitura estão destruindo as providencias do prefeito, no sentido de que os cidadãos que ali forem tratar de interesses, sejam attendidos com presteza, no mais curto espaço de tempo possivel.

Imagine, sr. redactor, que um requerimento de licença para cimentar as paredes e o piso de uma casinha só foi despachado (*dezeseis*) dias após sua entrada ali, a 30 de março, ultimo.

Os pedidos de prorogação do prazo para conclusão de obras, levam mais de trinta dias á espera de despacho.

Na secção de machinas, os pedidos referentes a motores eram feitos antigamente por meio de collectas, dando logar á cobrança immediata dos emolumentos devidos, facilitando-se assim o funccionamento dos mesmos até a verificação pelo engenheiro competente.

Hoje, não, o processo é outro: após a entrada da collecta é que são cobrados os emolumentos, sempre com 10 e 15 dias de atraso, ficando todo esse tempo paradas as machinas para cujo funccionamento foram requeridas as licenças.

E não se póde reclamar contra isso. [illegible]

O mais estranhavel é que o director dr. Oliveira Lima, da Directoria de Obras, raramente comparece á sua repartição, antes das 3 1/2 horas.

Vê senhor redactor, que o que vae por aquella repartição [illegible] providencias."

UMA REUNIÃO IMPORTANTE NO INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Seu conselho deliberativo quer desvendar os mysterios dos casos difficeis...

O Conselho Administrativo do Instituto de Previdencia realizou, hontem, uma importante sessão, na qual foram ventilados varios assumptos que têm trazido em foco o proprio Instituto. [illegible]

Assim, o sr. Adriano de Abreu, reportando-se á necessidade de serem attendidos os pedidos de informações do Conselho ao presidente, apresentou a seguinte:

"Proponho que todos os requerimentos de informações não attendidos [illegible] — *Adriano de Abreu*."

O sr. Monteiro de Souza [illegible] requereu:

"Requeiro que o sr. presidente informe [illegible]

Requeiro mais [illegible] — *J. L. Monteiro de Souza*."

Não foram apenas esses. Durante a sessão foram approvados, [illegible]

"Peço [illegible]

E' necessario [illegible] — *Pereira Junior*."

"Requeiro que, por intermedio da mesa o Conselho [illegible] trabalho para base do R. int. do Instituto. — *Mario Vasconcellos*."

O sr. Frederico Russel, apezar de haver estado na casa, pela manhã, não compareceu á reunião, que se effectuou ás 2 e meia horas da tarde.

O porto de Santos na importação e na exportação

S. Paulo, 20 (Do nosso correspondente) — Segundo dados estatisticos publicados, Santos foi o porto brasileiro em que a cifra de importação [illegible]

[illegible] 1.470:389 contos [illegible] 3.970.273 contos, S. Paulo contribuiu com 2.095.782 contos, ou 52.5 por cento de toda a nossa exportação.

Fazendo-o balanço entre a importação total paulista de 1.470:389 contos e a exportação de 2.095.782 contos, verifica-se o saldo favoravel de 600.000 contos. [illegible] 275.000 contos.

Suppressão e creação de linhas postaes

A' vista das informações e por conveniencia do serviço, o director geral dos Correios resolveu supprimir a linha postal de Boa Vista a Santo André, por Timbuúba do Guyão, sendo em substituição creada uma entre Joazeiro e Santo Antonio por Timbuúba do Guyão.

Victima de um auto falleceu no hospital

No Hospital de Prompto Soccorro falleceu, hontem, o operario Jayme Faria, de 30 annos, [illegible] residente á rua da Bola n. 26. [illegible] que foi victima de um auto, na vespera, na praça da Bandeira, foi removido para o necroterio.

Publicações a pedido

Os Estados Unidos e o Brasil

Depois da terrivel guerra civil chamada da Secessão, quando os estados sulistas, para manter a escravidão, tentaram separar-se dos Estados Unidos, esses, depois de terminada a luta, viram-se em tristes condições financeiras. Qual o remedio para reerguer economicamente a grande nação? Impostos alfandegarios ultra-proteccionistas. Mas, dentro do grande paiz, de climas e producções differentes, tambem como complemento, a maior facilidade commercial, industrial e de transportes, nada de tributos interestaduaes que impedissem a circulação ou a difficultassem dentro do grande paiz. O kerozene, o trigo, os productos industriaes do norte iam para o extremo sul e oeste, livres de todos os impecilhos tributarios. O algodão e o assucar do sul iam para os Estados industriaes do norte, com a maior facilidade. Os Estados todos, naquillo que era possivel suppriam uns aos outros de suas necessidades com productos naturaes e da industria e agricultura. *O paiz era um só unico* e não como o Brasil, que tem vinte Estados, cada um fazendo o maior mal possivel ao outro, com tributações anti-economicas e impatrioticas.

Os Estados Unidos abriram, então, as portas á immigração européa, reergueram-se economicamente, pagaram todos os emprestimos realizados na Europa e, hoje, governam financeiramente, depois da grande guerra, o Mundo!

E o Brasil? Durante a recente grande guerra, os paizes que nella não entraram encheram-se de riquezas. Haja vista os nossos vizinhos, a Argentina e o Uruguay. As empresas de navegação ganharam rios de dinheiro, salvo o nosso Lloyd, ninho enorme de afilhados politicos, que deu collossaes *deficits* com a *administração do governo!* Com máos governos, o nosso paiz, em vez de riquissimo depois da guerra, está em quasi bancarrota. Em vez de um Brasil Unido, como a grande nação norte-americana, temos *vinte e dois Estados*, incluindo a Capital e o Acre, que se guerreiam economicamente, nada saindo de um para o outro sem os malditos impostos de exportação, condemnados pelos economistas ha seculos e por nós mantidos, como premio ao productor estrangeiro! Ouçam e não se espantem: Até o *ferro velho*, exportado do Estado do Rio para a Capital Federal, paga uma taxa de exportação!!!

Quem ousar trabalhar no Brasil, é incontinenti castigado com os mais absurdos impostos federaes, estaduaes e municipaes! Parece até crime trabalhar no Brasil! O transito interno favorecido nos Estados Unidos, é castigado entre nós por impostos absurdos e fretes altissimos, favorecendo o producto que vem do estrangeiro e podemos produzir, quando, pela differença de climas e producções, em nosso vastissimo paiz, que occupa a *decima quinta parte do globo terrestre*, o sul podia supprir o norte, o norte o sul, etc., completando-se harmonica e economicamente.

O café, a nossa maior riqueza, cada anno tem mais impostos, até matal-o como a borracha, que chegou a pagar *vinte e tres por cento ad valorem!* O café já está perto disso!

Um exemplo de impostos absurdos é o nosso territorial, que disso só tem o nome, pois incide sobre o valor do terreno e tambem das bemfeitorias, castigando quem mais trabalhar! Recaindo como em todo o mundo civilizado, sobre a área, elle seria um incitamento ao trabalho. Entre nós é o contrario! No Estado do Rio introduziram-no, promettendo ir abolindo os impostos de exportação, até extinguil-os. Foi uma infame e cynica mentira prégada ao misero lavrador, pelos governos estaduaes. Augmentaram o territorial (que não o é, mas sim *ad valorem* do terreno e bemfeitorias) e ao mesmo tempo os de exportação!

Tem o Brasil impostos de exportação para o estrangeiro, de Estado para Estado dentro do paiz, e de municipio para municipio, pois outro não é o imposto de viação! Para completar esse tremendo castigo aos que ousam trabalhar neste paiz, falta sómente o imposto de exportação entre os districtos! Alguns municipios, no Estado do Rio, cobram tambem impostos de exportação!

Como ha de o paiz progredir com esse castigo sempre suspenso sobre a algibeira do que ousar trabalhar? Vejam que belleza economica: as fabricas de tecidos do Estado do Rio, por exemplo, recebem o algodão bruto do norte, pagando lá imposto de exportação *para dentro do paiz!* Aqui, depois de feito o fio ou o tecido, elle paga imposto para sair do Estado! Não seria mais simples o fisco escorar na estrada quem passa, e tomar-lhe o dinheiro?

Os tão cruelmente attingidos em sua algibeira, em vez de reagirem dentro do terreno legal, o que é possivel, choram na cama, que é logar quente, ou queixem-se ao bispo! O que lhes vale é que dizem que ha um Deus para o Brasil! Invoquem-no! E, se elle não attender? O que será de nós, já que na quebradeira em que estamos, não queremos seguir o exemplo dos norte-americanos, em condições identicas?

F. I. LESSA

(Do "Intermunicipal", do Estado do Rio.)

Ai dos vencidos!...

O sr. Piza Sobrinho, deputado estadual paulista foi encarregado de saudar o sr. Julio Prestes, em Baurú. A oração do sr. Piza póde synthetizar-se nessa formula: a qualquer politica é dado revestir-se de violencia, desde que vise uma finalidade patriotica.

Não foi em nome de outro principio, que o sr. Bernardes agiu, durante o seu calamitoso quadriennio; é em nome do mesmo principio, que o sr. Washington Luis está agindo desde que assumiu o governo.

Sómente o sr. Piza Sobrinho não definiu o que se deve entender por finalidade patriotica. Cada politico vê a patria, atravês de um prisma differente, e tem a sua concepção individual do patriotismo.

Parece que para o orador de Baurú a finalidade patriotica é fazer do sr. Julio Prestes o successor do sr. Washington Luis, o que não impediria a outros, no sr. Antonio Carlos, por exemplo, pensar de um modo diametralmente opposto.

O prior daquella formula de politica reaccionaria póde justificar tudo, e acabará por submetter o regimen, e della se poderão tambem valer os revolucionarios de São Paulo, e os revolucionarios de todos os tempos para se justificarem.

Mas a phrase está de accordo, se harmoniza perfeitamente com outra, não ha muito pronunciada pelo sr. Julio Prestes, alvo da manifestação de Baurú. Não foi, com effeito, s. ex. quem, justificando a recusa do sr. Washington Luis de conceder a amnistia, pronunciou, pela segunda vez na historia, o "væ victis"!...

(Do "Correio do Povo" de Porto Alegre, de 13|4|29.)

Escotismo

Realizou-se, ha dias, no magnifico salão do Fonseca Athletico Club, a fundação de um novo grupo de escoteiros e bandeirantes. Chamou a si, patrioticamente, os encargos exaustivos de preparar os futuros soldados de Baden Powell, naquelle trecho de Nictheroy, uma distincta professora publica do Estado, que, não medindo sacrificios transporta-se frequentemente á séde do club acima, para estar em contacto carinhoso e instructivo, com os seus alumnos extranumerarios.

Que dizer do acto magnifico dessa mestra, magnanima, que insensivel á fadiga de um dia inteiro de labor mental, ainda encontra meios de ser util á sua terra e á sua gente, praticando sobre o bem e disseminando a instrucção?

Apenas isto: que o escotismo — ou o "escutismo" (de escuta) como querem os nossos lexicos, entendidos na materia — que o escotismo, por ser instituição de origem brasileira, visceralmente brasileira — pois elle era praticado desde tempos remotos, pelos primitivos habitantes selvagens, não só do Brasil, como, tambem, das regiões restantes da America, venceu em toda a linha, entrando victorioso nos nossos dias e, heroico, nos nossos costumes. Não ha creatura, por mais sceptica que seja, que dispondo-se a assistir a um "café escoteiro", num acampamento escoteiro; ao som alegre de canções escoteiras; á sombra excelsa da bandeira escoteira e que é bem a bandeira auri-verde da patria, não ha creatura, tornamos, que se não considere orgulhosa de ser filha desse Brasil singular, que é a terra do berço, e acabe por erguer um viva enthusiastico aos homens e ás mulheres de boa vontade que tanto fazem, indo até ao sacrificio, contanto que a mocidade aprenda. Aprenda a ser boa, a ser util, a ser digna, caracteristicos da nova raça que Deus, de ha seculos, vem plasmando, na sua "eterna officina"...

(Do "O Estado", de Nictheroy.)

Terrenos em S. João de Merity

FARRULLA & COMPANHIA LIMITADA

Ao publico

Para dissipar duvidas, que, se têm manifestado relativamente á venda de lotes de terrenos em S. João de Merity, resolvemos prestar ao publico, e aos interessados, os esclarecimentos que se seguem.

Por escriptura de 9 de Fevereiro do anno passado, lavrada em notas do tabellião Alvaro Rodrigues Teixeira á rua do Rosario 109 nesta cidade, compramos á Sra. D. Maria Emilia Guerra do Lago com o concurso de seu marido Dr. Benjamin Emiliano Corrêa do Lago uma grande extensão de terrenos em São João de Merity com o fim de dividil-os em lotes para revenda em prestações.

Nessa mesma escriptura a referida senhora assistida de seu marido se comprometteu a nos vender todos os lotes que já vendidos por ella em prestações a terceiros viessem a cair em commisso por falta de pagamento da parte dos compradores e assim voltassem a sua propriedade e livre disposição. Ainda nessa mesma escriptura D. Maria Emilia Guerra do Lago nos constituiu seus intermediarios para o fim de receber dos compradores as prestações a que estes se obrigaram, com a condição de lhe prestar mensalmente conta das quantias recebidas, e de lhe fazer entrega das mesmas. Os nossos poderes de intermediarios limitam-se a isso: receber dos compradores as prestações relativas, e a entregar o producto ao Dr. Benjamin Emiliano Corrêa do Lago, o que temos feito. Não temos, e nunca tivemos poderes para dar escriptura definitiva de venda aos compradores desses lotes.

Esse titulo deve ser exigido não de nós, mas directamente da promittente vendedora e de seu marido, porquanto só elles é que têm qualidade para dar essa escriptura. Nós somos méros intermediarios para o recebimento das prestações, as quaes mensalmente têm sido entregues ao Dr. Benjamin Emiliano Corrêa do Lago, com excepção da ultima, que foi por nós depositada judicialmente em consequencia de uma penhora feita em alguns lotes, a requerimento do Sr. Livio de Paula Rabello.

Dos lotes que á nós pertencem, estamos promptos á dar escriptura definitiva a todos aquelles dos nossos compradores que completarem o pagamento. Sobre os mesmos não existe duvida alguma.

A'S AUTORIDADES JUDICIAES, POLICIAES E AO PUBLICO EM GERAL

ALFREDO DA COSTA, vem por este meio, avisar ás autoridades judiciarias, ás policiaes e ao publico em geral, para sciencia de que o TERRENO situado á rua URANOS esquina da rua Nova Syão, todo murado á cimento armado, na Estação de Ramos, onde se acha edificado o barracão n. 26 — é de SUA PROPRIEDADE UNICA E EXCLUSIVA, conforme escriptura lavrada nas notas do 6º Officio em 26 de março de 1896 e bem assim toda a área comprehendida dos predios ns. 12 á 26 da rua URANOS. Por consequencia quem pretender qualquer negocio referente aos mesmos, só com ALFREDO DA COSTA, seu proprietario legitimo, se deve entender, não se responsabilizando elle por qualquer transacção que façam sobre os mesmos.

Rio de Janeiro, 19 de Abril de 1929.

ALFREDO DA COSTA

DEMETRIO RIBEIRO

Na ultima reunião celebrada pela commissão de recepção ao dr. Demetrio Ribeiro, ficou organizado o seguinte programma:

Affixar boletins nas portas dos jornaes annunciando a chegada do "Ipari" e convidando o povo a ir receber no Cáes do Porto o unico membro sobrevivente do governo provisorio.

Na mesma occasião partirá do cáes uma lancha, conduzindo commissões de — republicanos historicos, da Sociedade Rio Grandense, da Commissão Commemorativa do Centenario do nascimento do marechal Deodoro os quaes lhe darão a bordo as boas vindas; acompanhar o corpo da sua virtuosa esposa ao cemiterio, ou onde o dr. Demetrio determinar, collocando sobre o ataude uma grinalda; pedir ao commercio e associações para embandeirarem as suas fachadas no dia da chegada do dr. Demetrio, celebrar uma sessão nocturna e publica no Instituto Nacional de Musica, afim de lhe serem entregues a medalha de ouro commemorativa do centenario do nascimento de Deodoro e a respectiva mensagem, sendo nessa occasião dadas as boas vindas: dr. Leoncio Corrêa, que lhe offerecerá a medalha e a mensagem; dr. Magalhães Castro, unico membro sobrevivente da commissão que organizou o projecto de Constituição de 24 de fevereiro, o qual falará em nome dos propagandistas da Republica; o dr. Julio de Azambuja que falará em nome dos seus conterraneos, os sul riograndenses e da revista "Terra Gaúcha", além de outros oradores — academicos, representantes de associações, etc. que queiram inscrever-se previamente.

O trajo é commum; a hora e o dia serão previamente annunciados.

Tendo a commissão dirigido convites a todos os presidentes e governadores dos Estados, por intermedio da Agencia Americana, que obsequiosamente passou os telegrammas para que tomassem parte na recepção de Demetrio Ribeiro, foi a commissão procurada pelo deputado Sá Filho, o qual recebeu do governador da Bahia a incumbencia de o representar na chegada e na sessão a ser celebrada.

O mesmo gesto tambem tiveram os srs. governadores de Pernambuco que passou á commissão o seguinte telegramma — "Correspondendo attencio o convite, acabo telegraphar deputado Eurico Chaves leader bancada representar este governo recepção preclaro dr. Demetrio Ribeiro. Saudações. Julio de Mello", — e do Amazonas, concebido nos seguintes termos:

"Attendendo praseirosamente convite formulado radio 15 corrente, acabo delegar senador Aristides Rocha, deputado Jorge Moraes, poderes representarem-me o meu governo desembarque, todas homenagens forem prestadas eminente republicano historico dr. Demetrio Ribeiro. Saudações cordiaes — Ephigenio Salles, presidente."

TENTOU, PELA SEGUNDA VEZ, CONTRA A VIDA

O estado do typographo Antenor Silva é ainda grave

No Hospital de Prompto Soccorro, onde o internaram, depois de convenientemente medicado no posto central de Assistencia, continu'a merecendo especiaes cuidados o tresloucado joven

O tresloucado operario Antenor Pereira da Silva

Antenor Pereira da Silva, typographo da Imprensa Nacional, onde exerce as funcções de [illegible]dador da secção de composição.

O facto foi por nós divulgado na edição anterior. Esse operario, como dissemos então, em dado momento, sacando de uma arma de fogo, disparou contra o peito um tiro, ficando em estado grave, facto que se passou na Imprensa Nacional, onde o foi buscar uma ambulancia da Assistencia.

A esposa do infeliz typographo, d. Christina da Silva, bem como sua progenitora, d. Joanna Pereira da Silva, têm se interessado pelo seu estado.

A policia do 5º districto, ao ter conhecimento do occorrido, instaurou o competente inquerito.

O FALLIDO QUERIA VENDER EM LEILÃO AS MERCADORIAS DA MASSA!

Mas o juiz da 3ª vara civel ordenou a busca e apprehensão

Os credores da massa fallida Do Couto & C., srs. Vieira & Irmão, Joaquim Salvador & C., Belarmino Augusto Teixeira e outras firmas, tendo sciencia de que os fallidos haviam desviado mercadorias, entregando-as ao leiloeiro Souza Leite, estabelecido á rua da Misericordia n. 8, requereram ao juiz da 3ª vara civel, por onde corre o processo, a busca e apprehensão.

Hontem mesmo, deferido o requerido, foi executado o mandado, no alludido armazem, sendo encontrada, ali, uma boa parte das mercadorias desviadas, que, em carroças, foram removidas para o Deposito Publico.

O orçamento da Marinha para o anno que vem

O ministro da Marinha transmittiu ao seu collega da Fazenda, de accordo com o § 2º do art. 13 do Codigo de Contabilidade da União, a proposta do orçamento do Ministerio da Marinha para o exercicio de 1930, acompanhada das respectivas tabellas explicativas.

Vão examinar os candidatos a uma vaga de tenente medico

O ministro da Marinha declarou ao director do Pessoal da Armada haver resolvido nomear, para fazer parte do conselho de julgamento do concurso para preenchimento de uma vaga de 1º tenente medico da Armada, uma commissão sob a presidencia do contra-almirante Fernando de Freitas Filho, director de Saude Naval, e constituida dos seguintes medicos da Armada: capitão de fragata Rufino de Alencar Junior, capitães de corveta Julio Pires Porto Carrero, Manoel da Silva Ferreira Guimarães Filho; Armando de Aragão Bulcão, Heraldo Maciel e capitão-tenente José Juliano Vanzolini.

O capitão do porto de Pirapora vae ter franquia telegraphica e postal

O ministro da Marinha solicitou a seu collega da pasta da Viação, providencias no sentido de serem concedidas franquias postal e telegraphica no capitão-tenente Antão Alvares Barata, recentemente nomeado capitão do porto de Minas Geraes, em Pirapora.

Não requereu em tempo e perdeu a opportunidade

O ministro da Viação proferiu o seguinte despacho no requerimento em que o 3º official da administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, Mario Villarim de Vasconcellos, solicitava pagamento de auxilio para aluguel de casa relativo ao periodo de 12 de agosto a 31 de dezembro: "Não tendo havido, em tempo opportuno, requerimento ao Director Geral dos Correios, unico meio habil que tem aquella autoridade de conhecer as agencias e succursaes nas condições estabelecidas pelo artigo 399 paragrapho unico do Regulamento Postal, indefiro o pedido".

A Viação nada oppõe ao aforamento dos terrenos

O ministro da Viação communicou, hontem, ao Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Espirito Santo, que sobre os pedidos de aforamento dos terrenos de marinha, situados á Praia Comprida, Constantino, no arrebalde da cidade de Victoria, naquelle Estado, requeridos pelos srs. Antonio Alves de Azevedo, José Barbosa de Araujo e Francisco Nunes, respectivamente, que segundo informa á Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, o ministerio nada tem a oppor, por não interessarem os terrenos pretendidos ás obras de melhoramento do porto de Victoria.

O manifesto do Partido Odontologico

O Partido Politico Odontologico do Districto Federal, recentemente creado, está distribuindo um manifesto ao povo carioca. Esse manifesto explica as razões da fundação do Partido como uma necessidade da reunião de todos os membros da classe para a reivindicação de direitos que lhes tê maido sonegados, tal o esquecimento por que todos passam no meio das lutas partidarias do paiz.

São seus subscriptores os srs. J. Th. Perissé, João Peçanha, Carlos Antonio Klung, Luiz Nascimento, Simões de Oliveira, Agnello Cerqueira, Alexandrino Agra, E. Salles Cunha, José de Mello, Julio Berto Cirio Filho, F. Gomes Caruso, Heitor Cunha, Castorino Guimarães, Carlos Newlands, Mario Lago, Ernesto Nathanson, Henrique Pasqualette Martins, Luiz Guimarães, Alvaro Paes de Barros, Alfredo Vinhaes Garcez, Cesario Ribeiro de Almeida, Agrippa Faria.

Foi dispensado da commissão

O capitão de corveta machinista Flavio de Oliveira Machado, que exercia as funcções de official de machinas junto ao commando da Esquadra, foi dispensado, hontem, desse cargo.

O movimento de vagões no porto de Santos

O Inspector Federal do Portos, Rios e Canaes, enviou hontem ao ministro da Viação, o quadro demonstrativo do movimento do vagões no porto de Santos.

Por esse quadro, verifica-se que a Companhia Docas de Santos, requisitou, durante a primeira quinzena do corrente mez 10100 vagões vazios para transporte de mercadorias descarregadas no porto, emquanto que a São Paulo Railway, forneceu apenas, 6.387 vagões vazios para o referido transporte, donde a differença, para menos, de 3.715 vagões entre os requisitados e os fornecidos.

UM APPELLO DA LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL PARA A CREAÇÃO DE CONSULTORIOS DE NEURO-PSYCHIATRIA INFANTIL

Recebemos da Liga Brasileira de Hygiene Mental o seguinte appello:

"A Liga Brasileira de Hygiene Mental, no empenho de cumprir o seu programma, de ha muito chegou á conclusão de que uma das mais proveitosas actividades do neuros-hygienistas ha de exercer-se nas primeiras edades, sobretudo na infancia e na adolescencia, periodos vitaes em que os bons habitos são mais faceis de inculcar e os máos mais promptamente corrigiveis. Nesse sentido o sr. Clifford Beers, secretario geral da Liga de Hygiene Mental dos Estados Unidos, em tempo nos honrou com uma carta encarecendo especialmente a importancia da obra realizada pelas clinicas de neuro-psychiatria infantil, (Child Guidance Clinics) de que aquelle paiz conta hoje numerosas organizações modelares, muitas dellas installadas e mantidas pela munificencia dos philantropos de larga visão que ali constantemente prestam o seu poderoso auxilio ás grandes obras sociaes. Tem a Liga Brasileira feito varias tentativas para organizar entre nós o primeiro desses utilissimos serviços, baldamente, entretanto, até agora, sempre pela deficiencia de recursos materiaes, sabido que por motivos de economia, lhe tem sido retirados quasi totalmente os auxilios officiaes que lhe foram concedidos em sua primeira phase. Não desanimámos, entretanto, e este anno envidaremos o maior esforço em ordem a instituir tal serviço, para o qual se acha a Liga apparelhada como nenhuma outra agremiação. A directoria ultimamente convidou para chefiar o serviço, como consultores technicos, dois mestres notaveis, respectivamente, da psychologia e da pediatria, os srs. professores Manoel Bomfim e Olinto de Oliveira, que desde logo se dignaram acceitar a incumbencia e conta obter o valioso auxilio especializado de J. Porto-Carrero, Plinio Olinto, Bueno de Andrada, Frederico Mac Dowell, Helion Póvoa, João Mello Mattos, dos membros das secções de psychologia applicada e de hygiene infantil e ainda de outros dedicados associados da Liga. Solicitaremos egualmente o relevante auxilio das associações medicas e educativas, o prestigioso apoio do digno sr. juiz de Menores e da esforçada directoria de Instrucção Publica, que justamente acaba de regulamentar o funccionamento do Circulo de Paes e Professores.

Da boa vontade de todos esses elementos muito póde advir o beneficio da organização em apreço. E, para a obtenção dos meios materiaes necessarios, espera a Liga que lhe sejam esses proporcionados quer pelos poderes publicos, quer pelos particulares capazes de avaliar a utilidade do trabalho que representarão os consultorios psycho-pediatricos. Por fim podemos communicar que na semana entrante deve reunir-se sob a presidencia do professor Olinto de Oliveira a secção de estudos de hygiene infantil e puericultura, um de cujos membros, o illustre hygienista, dr. J. P. Fontenelle, teve ensejo de verificar, *de visu*, o funccionamento das clinicas norte-americanas de neuro-psychiatria infantil.

Iniciando agora o imprescindivel trabalho de propaganda em torno de uma idéa que não póde deixar de ser victoriosa, em um meio adeantado, como o nosso, vem a Liga solicitar nesse sentido a cooperação imprescindivel da vossa conceituada folha, sempre solicita em amparar as boas causas.

Por hoje julgamos que será real serviço á collectividade o divulgar o mais amplamente possivel entre o povo alguns dos mais uteis preceitos educacionaes que as referidas clinicas norte-americanas de psycho-pediatria formularam, como resultado do estudo medico-social de numerosissimos casos de creanças nervosas desobedientes, sujeitas a crises de máo humor, deshonestas, ou timidas. O que ha de mais interessante nesses preceitos da chamada "pedagogia negativa", mediante a qual se indicam os erros que o educador está commettendo — é terem sido elles organizados como fichas a que os paes devem lealmente responder, no interesse do tratamento dos filhos. Está claro que não se acham ainda previstos todos os casos, e tambem que ha um numero consideravel delles em que as causas são de natureza organica, ou ainda hereditarias, cabendo ahi, portanto, a intervenção directa dos medicos, pediatras e psychiatras. De qualquer modo o conhecimento dos erros de educação como factores de nervosismo infantil deve ser familiar a toda a gente. Eis aqui quaes são os formularios a que os paes devem responder, conforme os modelos norte-americanos traduzidos e adaptados em um ou outro pormenor secundario pela Liga Brasileira de Hygiene Mental:

Terei eu sem querer a culpa de que meu filho seja nervoso?

Por alguns dos seguintes motivos:

Sendo eu proprio nervoso e dizendo sempre a meu filho que o sou na illusoria esperança de que assim se mantenha calmo, em attenção ao meu estado?

Dizendo constantemente a meu filho, ou a outras pessoas em sua presença, que é elle nervoso, ou muito debil, ou anemico, lymphatico?

Atormentando-o de continuo, a indagar de sua saude e habitos?

Deixando-lhes perceber as minhas habituaes preoccupações e anciedade sobre a sua saude?

Tratando-o com excessivos mimos?

Cerceando sua liberdade de pensamento e de acção?

Esperando delle mais do que poderá elle dar, mormente nos estudos, e vivendo por isso a atormental-o com exigencias?

Se julgais que o vosso filho é nervoso, antes de tudo se impõe que estejaes seguros de vós mesmos.

Serei eu sem querer o causador dos actos de desobediencia de meu filho?

Por alguns dos seguintes motivos:

Dando-lhe ordens inuteis, desarrazoadas ou contradictorias?

Ameaçando-o com frequencia e nunca levando a cabo a ameaça?

Obrigando-o a deter tudo o que emprehende?

Não attendendo a seus pedidos ainda quando razoaveis?

Não dando attenção ao que elle faça senão quando venha perturbar o meu conforto?

Promettendo-lhe uma coisa e não cumprindo o promettido?

Fugindo aos meus proprios deveres e responsabilidades?

Deixando-lhe inhabilmente comprehender que estou sempre esperando novas manifestações de sua desobediencia?

Altercando com elle sobre coisas sem importancia?

Não conseguindo fazer-se por elle entender?

São os paes quasi sempre os responsaveis pela desobediencia dos filhos.

Serei eu, acaso, culpavel pelas crises de máo humor do meu filho?

Por alguns dos seguintes motivos:

Proporcionando-lhe o exemplo do meu proprio máo humor?

Ralhando com elle, ou dando-lhe pancada, quando estou encolerizado?

Mudando constantemente de attitude, de modo que meu filho não possa nunca saber o que deve esperar de mim?

Mantendo-o em estado de super-excitação?

Deixando de dar-lhe repouso sufficiente durante o dia ou deixando-o habituar-se a dormir menos horas do que as que são necessarias a uma creança?

Mandando-o embora sempre que elle tem uma de suas crises de máo humor?

Tentando subornal-o com dinheiro, presentes, ou de outro modo, para que deixe de chorar ou gritar?

As manifestações constantes de máo humor da creança representam sempre falhas de educação dos paes ou de quem os substitue.

Serei eu, sem querer, a causa das deshonestidades do meu filho?

Por alguns dos seguintes motivos:

Prégando-lhe mentiras?

Mentindo a outras pessoas, em sua presença?

Respondendo a suas perguntas por evasivas (por ex.: forjando fabulas com respeito ao nascimento das pessoas o que lhe dará a sensação de que eu lhe faltei com a verdade, quando venha a ter conhecimento desta por intermedio de seus camaradas, etc.)?

Jactando-se em sua presença de ter conseguido alguma vantagem por processo deshonesto?

Recusando-lhe a maioria das coisas que elle deseja e pede?

Dando-lhe máos tratos por pequeninas faltas?

Reprimindo todas as suas expansões naturaes para actividades não nocivas?

Pondo-o ao abrigo de todas as consequencias das suas deshonestidades?

Furtando por brincadeira em sua presença?

Exaltando as qualidades heroicas de qualquer pessoa notoriamente deshonesta?

E' extraordinariamente facil ser deshonesto, até comsigo mesmo.

Dar-se-á que eu, sem querer, esteja fazendo do meu filho um timido e um medroso?

Por alguns dos seguintes motivos:

Ameaçando-o com o "papão", com o "tutú" com "phantasmas", etc.?

Ameaçando abandonal-o, expulsal-o de casa, entregal-o ao cuidado de estranhos, ou indifferentes?

Ameaçando-o com punições horriveis de qualquer natureza?

Contando-lhe historias apavorantes?

Incutindo-lhe meu proprio medo e apprehensões?

Demonstrando anciedade ante os seus menores accidentes incommodos e habitos?

O medo é a mais importante das emoções: seus effeitos repercutem longamente.

SERVIÇOS ECONOMICOS E COMMERCIAES

(Ministerio do Exterior)

Boletim diario de informações para distribuição ás agencias telegraphicas e ás missões diplomaticas e consulares do Brasil.

A commissão incumbida dos estudos preliminares da construcção do porto de Torres levantou a topographia e hydrographia da região, numa extensão de alguns kilometros; sobre esse levantamento elabora as respectivas plantas e conclue os estudos definitivos que serão apresentados ao governo para base completa da construcção do porto que será em breve posto em concorrencia publica.

— Está terminada a colheita de uvas no Rio Grande do Sul, excedendo a safra a todas as perspectivas.

— O consul geral brasileiro em Buenos Aires, depois de fazer uma apreciação sobre o commercio crescente de oleos vegetaes no Prata, especialmente de mamona e algodão, diz que o Brasil poderia concorrer aos mercados platinos exportando esses productos, ao envez do que tem feito até agora, com a sua exportação de sementes de mamona e algodão. Referindo-se ás estatisticas argentinas diz que, não obstante a proximidade dos dois mercados e aos das grandes possibilidades desse commercio, o Brasil não figura como exportador de oleos vegetaes.

— A safra de arroz do Triangulo Mineiro, conforme calculo feito pelo presidente do Syndicato Arrozeiro do Rio Grande do Sul que o visitou, será inferior á safra do anno passado, não excedendo de um milhão de saccas de 60 kilos, em casca, assim distribuido: Conquista, 400.000; Uberaba, 200.000; Sacramento, 150.000; Diversos, ... 250.000. O decrescimo verificado é devido á falta de braços e ás repetidas cheias e estragos causados pelo copim. Não obstante a paralysação dos mercados compradores de arroz, especialmente Rio de Janeiro, o Rio Grande do Sul exportou desde o começo do mez cerca de 32.000 saccas de arroz, numa media de 2.429 saccas diarias.

— Chegaram a Porto Alegre 100 toneladas de canna de assucar adquiridas em Piracicaba, destinadas á estação experimental de Conceição do Arroio, para larga distribuição aos agricultores. Já foram distribuidas pela Estação 200 mil mudas pela Usina Santa Martha; 200 mil com grande procura por parte dos plantadores de todo o Estado. No intuito de incentivar a cultura o Estado instituiu premios para as usinas que se estabelecerem.

— As concessões de terras devolutas são feitas pelo Estado do Rio Grande do Sul aos agricultores nacionaes ou estrangeiros a preço de meio real por metro quadrado, quantia correspondente ás despezas com a medição. São terras excellentes, incultas ainda, em varios municipios, de clima apropriado aos immigrantes europeus. Tem sido grande a procura dessas terras, especialmente agora com o alargamento e melhoramento da vasta rede rodoviaria com innumeras iniciativas agropecuarias que se desenvolvem em todo o Estado.

— O consul do Brasil em Kobe communicou ao ministerio do Exterior que o Japão sendo um grande mercado consumidor de mica, algas marinhas, crystaes de rocha, sementes de algodão, fumo em folha, offerece um largo campo á exportação nacional que encontrará collocação facil para todos esses productos em larga escala.

— O consulado brasileiro em Santa Fé, avaliando as grandes proporções que poderia tomar o commercio entre o Brasil e a Argentina, com vantagens reciprocas e enormes, suggere o estabelecimento em Buenos Aires de uma feira de amostras permanente onde o Brasil podesse exhibir todos os seus productos commerciaveis e assumir o logar que lhe compete como fornecedor e comprador de maior mercado que lhe fica mais proximo.

— A Recebedoria do Districto Federal rendeu até hontem 67.722 contos; a Alfandega, desde o começo do mez rendeu 12.715 com um excesso sobre 1928 desde o começo do anno de ... 28.059 contos.

Fulminado por uma descarga electrica

Encarregado das obras do predio da rua Leopoldo n. 64, no Andarahy, o infeliz, que se chamava José Aleixo, tinha 40 annos, era portuguez, casado, e residente em Itinga, no Estado do Rio, tinha uma preoccupação constante: o perigo a que se expunham os seus companheiros trabalhando sob um grosso cabo electrico que passava por cima da casa.

De momento a momento elle os avisava: "Tenham cuidado. Olhem que o contacto desse cabo representa morte certa."

Entretanto — a quanto a força do destino — foi elle proprio a victima do perigoso cabo.

Sempre preoccupado com o risco imminente que pairava sobre os companheiros, hontem, resolvido a removel-o definitivamente, decidiu afastar o cabo, e, subindo ao andaime, á altura do qual o mesmo se distendia no espaço, entrou, com todo o cuidado, a se desempenhar da perigosa tarefa a que se propuzera.

Em meio á mesma, porém, descuidou-se e poz a mão no grosso fio.

Impulsionado por violento choque o desventurado homem caiu do andaime ao solo, arrastando comsigo, na quéda fatal, o operario Eudoxio Alves, morador em Nictheroy, que se achava ao seu lado.

Emocionados e afflictos, os outros operarios correram em soccorro dos dois, tratando logo de chamar a Assistencia.

Sem perda de tempo partiu para o local o medico ali de serviço, que entretanto, nada mais pôde fazer pelo infeliz, cuja morte foi instantanea.

Eudoxio, que apenas soffreu um ferimento no braço esquerdo foi conduzido ao posto da praça da Republica, de onde, depois de medicado, recolheu-se á sua casa.

O cadaver do desditoso José foi removido para o necroterio, com guia da policia do 16º districto.

INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

Federação Escolar de Escoteiros

Realizou-se hontem ás 10.30 horas, a reunião convocada pelo dr. Mario Cardim, secretario do prefeito do Districto Federal e por este incumbido, sob proposta do dr. Fernando de Azevedo, director Geral da Instrucção Publica para organizar o escotismo nas escolas municipaes, de varias pessoas que haviam sido convidadas para tomarem a si o encargo de iniciarem a instrucção do escotismo nas referidas escolas.

Presentes os srs. Gabriel Skinner, David de Barros, Eurico Gomide, Guilherme de Azambuja Neves, Mario Monson, Carlos de Proença Gomes Sobrinho, Ernani Goldschmidt, Olintho Botelho e João da Costa Mattos foi pelo dr. Mario Cardim exposto o fim de reunião e solicitados alvitres para de prompto se dar aos trabalhos escoteiros nas escolas municipaes.

Por proposta do sr. Guilherme Azambuja Neves, unanimemente approvada, foi deliberado ficarem as escolas do Districto Federal, que estão distribuidas pelos vinte oito districtos, a cargo de outros tantos instructores.

Para inicio da instrucção foram escolhidas os 1º, 2º, 3º, 6, 7º, 8º 11º, 12º e 15 districtos de que ficaram incumbidos respectivamente cada um dos senhores acima mencionados e presentes á reunião.

Vão ser tambem convidados os professores, Joaquim de Souza Ferreira e João Barbosa de Moraes, para tomarem a si o encargo de instruirem escoteiramente os 21º e 23º districtos e os srs. Vicente Lopes Pereira e Valdomiro Gomes para se incumbirem do Instituto João Alfredo e Ferreira Vianna.

Depois de trocadas varias idéias sobre o assumpto, foi suspensa a reunião tendo ficado assente que dentro de breves dias seria iniciada a instrucção para os escoteiros.

A 10ª EXPOSIÇÃO CANINA

Será realizada no campo do C. R. do Flamengo

Proseguem activamente na secretaria do Brasil Kennel Club, á rua Buenos Aires, 242, as ultimas inscripções para a 10ª Exposição Canina, que será realizada no magnifico campo do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandu', gentilmente cedido pela sua directoria.

A festa, que conta com os principaes elementos de nossa sociedade, vae ter, este anno o maior brilhantismo, tendo o publico occasião de apreciar o mais variado grupo de cães de raças puras, que vão concorrer ao certamen, entre os quaes figuram animaes importados de alto valor.

As inscripções, que serão encerradas no fim do corrente mez continuam a ser feitas, diariamente, no endereço acima, havendo um director encarregado de attender ao publico.

Atropelado e morto por um auto

Na rua Haddock Lobo, bem em frente á delegacia do 15º districto, o pouco distante da padaria estabelecida no predio de n. 889 onde o desventurado era empregado e residia, foi colhido pelo auto n. 9182, José Simões Campos, de 22 annos, solteiro e brasileiro.

Atirado violentamente a grande distancia Simões soffreu grave fractura do craneo.

Chamada a Assistencia foi elle levado para o posto, mas, ali quando era medicado, falleceu.

O seu cadaver foi removido para o necroterio.

O chauffeur culpado, abandonando o auto, fugiu.

Designação e dispensa de officiaes na Marinha

O ministro da Marinha, por acto de hontem, resolveu designar o capitão-tenente pharmaceutico dr. Orlando de Freitas Paranhos para servir como ajudante de ordens do director de saude da Armada; e dispensar o capitão de corveta Q. M. Flavio de Oliveira Machado, das funcções de official de machinas da esquadra, a pedido.

Uma reclamação cuja procedencia, com certeza, será apurada

Na Pagadoria da Prefeitura existem dois funccionarios que auxiliam o pagamento dos juros de apolices, os quaes, certamente, não se compenetram dos seus deveres ou, então, abusam da bondade de seu chefe, o sr. Salles, aliás, um exemplar funccionario, muito dedicado ao serviço e attencioso para com as partes. Os dois referidos empregados da Prefeitura, além de morosos nas suas obrigações, estão, a maior parte do tempo do expediente, fóra dos seus logares, atrasando, por isso, a boa marcha dos serviços.

O sr. Antonio Prado, que tão boa e productiva administração vem fazendo, quer remodelando e conservando a cidade, quer pondo em ordem e melhorando os serviços da Prefeitura, logo que saiba desta anormalidade, com toda certeza, dará as providencias que o caso reclama.

Em Jacarépaguá vae ser fundado um hospital

Por iniciativa do dr. Manoel de Moraes, o decano dos medicos de Jacarépaguá, vae ser fundado um hospital naquella localidade.

Para tanto já contam os seus iniciadores com uma area de terreno sufficiente, doação da familia Fonseca Marques, proprietaria da Villa Albano, no Tanque.

Este emprehendimento não é senão o resultado da propaganda feita por aquelle medico, em artigos publicados na "Folha Medica" e na imprensa diaria desta capital, batendo-se pela creação de hospitaes suburbanos e ruraes, á vista da conhecida deficiencia de assistencia hospitalar no Rio.

Associação Brasileira de Educação

Amanhã, segunda-feira, ás 5 horas haverá reunião da directoria e do conselho director, com a seguinte ordem do dia:

Regulamentação do quadro social e regulamentação da actividade das secções.

Baleado por um policial

Foi, medicado, hontem, no posto de Assistencia de Meyer, o operario Manoel de Azevedo Coutinho, morador á rua Liberato dos Santos n. 2, em Bento Ribeiro.

O ferido, que estava baleado na coxa direita, declarou ter sido inopinadamente aggredido por um soldado de policia, em botequim daquelle mesmo suburbio. sBkdade

O revolver disparou inesperadamente

O menor João da Silva Gomes, de 16 annos, estudante e residente á rua Fonseca Telles n. 82, quando examinava um revolver, o mesmo disparou, inesperadamente, indo o projectil ferir-lhe a mão esquerda.

Medicou-o a Assistencia Municipal.

De Nictheroy

UM AVENTUREIRO PRONUNCIADO PELA JUSTIÇA DE PERNAMBUCO

Temos noticiado detalhadamente a serie de aventuras praticadas pelo individuo Oswaldo Caldas, que afinal caiu nas malhas da policia fluminense, apropriando-se indebitamente dos nomes do dr. Plinio Edward Gioia e Jayme Figueiredo Vieira.

Nas diligencias praticadas pela policia fluminense ficou constatado que o tal individuo praticou uma serie de actos ignobeis.

E, neste sentido, o delegado da 1ª circumscripção de Nictheroy recebeu hontem, do chefe de policia do Estado de Pernambuco, telegramma, declarando que Oswaldo Caldas foi pronunciado pela justiça daquella unidade da Federação, como incurso nas penas dos arts. 189 e 338, do Codigo Penal, pelo crime de estellionato, usando os nomes de Magno André e Jayme Vieira.

Decididamente Oswaldo Caldas é um caso serio...

TIRO CASUAL?

Compareceram hontem na delegacia da 3ª circumscripção policial José Ramos, morador á rua Coronel Guimarães n. 158, fundos, e Laurivalino Coelho da Silva, morador á mesma rua n. 58, apresentando ambos ferimento no pé direito, produzido por projectil de arma de fogo.

Reclamando os cuidados do Serviço de Prompto Soccorro, allegaram elles ter sido feridos por Miguel de tal, morador á rua Coronel Guimarães s/n., no momento em que examinava, inadvertidamente, uma arma de fogo.

Miguel, embora ferisse os seus companheiros casualmente, evadiu-se.

Foi aberto inquerito pelo delegado Everardo Ferraz.

ACÇÃO EXECUTIVA JULGADA EXTINCTA

O dr. Oldemar Pacheco, juiz de direito da 1ª vara de Nictheroy, por decisão de hontem, julgou procedente a acção executiva em que é autor Henrique Pochaczevsky e réo Antenor da Costa Couto, e condemnou o mesmo réo a pagar ao autor a quantia de 1:000$, juros da móra e custa.

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

Hontem, á tarde, foi medicado pelo Prompto Soccorro, de Nictheroy, o menor Agostinho Silva, de oito annos, filho de Quirino Silva, residente á rua Silva Jardim n. 67, casa 14, o qual foi atropelado por um automovel na rua Visconde do Rio Branco, esquina da de São João, soffrendo feridas contusas no couro cabelludo e labio inferior; contusões e escoriações generalizadas. Agostinho foi atropelado pelo automovel n. 3, da secretaria das Finanças, a serviço do dr. Francisco Corrêa de Figueiredo, gerente do Fomento Agricola, e por elle dirigido. O dr. Corrêa de Figueiredo levou a victima ao Prompto Soccorro, transportando-a, a seguir, á sua residencia. O accidente, conforme foi apurado, foi todo casual. Depois de medicada, retirou-se a victima.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Foi medicado hontem, pelo Prompto Soccorro de Nictheroy, Ludovico de Souza, de 17 annos, residente á rua Tiradentes s/n., servente de pedreiro, o qual soffreu um accidente, quando trabalhava numa obra no predio, na rua da Conceição, recebendo ferida contusa no couro cabelludo. Depois de medicado, retirou-se.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS SARGENTOS DA FORÇA MILITAR DO ESTADO DO RIO

Effectuou-se no dia 18 do corrente, na secretaria da Associação Beneficente dos Sargentos da Força Militar do Estado Rio, conforme era esperada, a posse solenne dos seus novos directores.

Estando presente crescido numero de associados e pessoas gradas, teve inicio, ás 5 horas da tarde, a sessão, presidida interinamente pelo 1º secretario em exercicio, que fez a chamada e a respectiva apresentação dos membros eleitos para os diversos cargos que estavam vagos, empossando-os no mesmo acto.

A esta cerimonia, succedeu a troca de brindes cordeaes, tendo o brigada Ernani de Mendonça Monteiro, em nome dos seus collegas, agradecido a distincção que mereceram dos associados, os escolhendo para tão elevados postos.

E, neste ambiente festivo, foi encerrada a acta, ficando assim composta a nova directoria da Associação Beneficente dos Sargentos da Força Militar: presidente, brigada Ernani de Mendonça Monteiro; vice-presidente, 2º sargento Antonio Alves Cabral; 2º thesoureiro, 3º sargento Leopoldo Teixeira de Mello; e para o conselho fiscal, 2º sargento João Dias da Rocha.

CENTRO PRÓ-MELHORAMENTOS DE S. FRANCISCO A ENGENHO NOVO

Um officio de agradecimentos do prefeito

A directoria do Centro Pró-Melhoramentos de São Francisco Xavier a Engenho Novo recebeu do dr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal, o seguinte officio:

"Illmos. srs. directores do Centro Pró-Melhoramentos de São Francisco Xavier a Engenho Novo. Tenho a satisfação de accusar recebido o officio de vv. ss., datado de 10 do corrente, em que tiveram a bondade de me communicar a approvação, em reunião realizada em 26 de março ultimo, de um voto de louvor e agradecimento á administração municipal, pelos melhoramentos levados a effeito nos suburbios desta capital.

Apresentando a vv. ss. os meus agradecimentos, sirvo-me do ensejo para apresentar-lhes os protestos de minha consideração e apreço. (a) — *Antonio Prado Junior.*"

— Está marcada para o dia 26 do corrente, ás 9 horas da noite, na residencia do dr. Octavio Pinto, á rua 24 de Maio, n. 28, no Riachuelo, uma reunião de directoria e conselho administrativo e em seguida assembléa geral, em primeira convocação, para tratar de medidas de interesse geral do Centro, leitura do relatorio do 1º secretario e do balanço annual do 1º thesoureiro, realizando-se depois a eleição da nova directoria e conselho administrativo.

Caso não compareça numero legal de socios quites, será realizada apenas a reunião de directoria e conselho, ficando a segunda convocação da assembléa geral marcada para o dia 3 de maio vindouro, ás 8 horas da noite, no sobrado do Cine-Theatro Modelo, á rua 24 de Maio, no Riachuelo.

CORREIO MUSICAL

A MUSICA TYPICA BRASILEIRA NA EUROPA

Quando foi da partida da "Orchestra Sul Americana", do maestro Romeu Silva, para a Europa, registrámos nestas columnas essa tentativa interessante e curiosa como uma boa propaganda para a musica regional brasileira. Isto se deu em dezembro de 1925, portanto ha quasi quatro annos. Nunca mais tivemos noticias a respeito da excursão dos nossos valorosos patricios. Agora somos informados que a "Orchestra Sul Americana" percorreu as principaes cidades da Allemanha, Hollanda, Portugal, Italia, Hespanha, Belgica, Inglaterra e França e acaba de fazer a sua *rentrée* em Paris, onde se exhibe, neste momento, no "Mac-Mahon", uma das principaes casas de diversões da Cidade Luz. O exito obtido por essa orchestra typica brasileira foi dos mais lisongeiros por todos os logares onde passou, fazendo ouvir as nossas canções populares e musicas regionaes.

A noticia não póde deixar de ser agradavel aos amantes do nosso "folklore" e a todos aquelles que se interessam pelo emprehendimento arrojado do maestro Romeu Silva e dos seus bravos companheiros. Lastimamos apenas que o titulo de "Orchestra Sul Americana" se preste a confusões, mórmente num meio como o europeu, tão sujeito a baralhar as nacionalidades deste Continente... Teria sido preferivel que o maestro Romeu Silva, para os effeitos da propaganda que desejava fazer, tivesse simplesmente denominado o seu grupo de musicos "Orchestra Typica Brasileira". Ainda assim não ficariamos livres de enganos! Pois muita gente por lá ainda acredita que o Brasil fica na Argentina! E como a propaganda feita pela nossa irmã platina é muito mais intelligente e constante, productora de excellentes fructos para os nossos amaveis vizinhos, a orchestra de Romeu Silva póde ter passado, na maioria dos casos, como... argentina. Não temos a menor duvida a respeito. Assim, o esforço de nosso patricio redunda em favor da grande Republica do Prata...

Esperemos por noticias mais detalhadas e que desmintam o nosso prognostico.

O "HOMEM-VICTROLA"

Exhibe-se, neste momento, em São Paulo, no Trianon, o sr. Alberto Dias, o "homem-victrola", que pretende realizar, a 2 de maio proximo, a prova de resistencia mundial de canto, dando expansão ao seu orgão phenomenal durante dez horas consecutivas!

O certamen extravagante não se registra como um acontecimento artistico. Longe disso.

Mas, como a época é de desportos, em todos os generos, não ha como fugir ao catalogar a tentativa sport-canora.

Depois da resistencia das pernas a resistencia da garganta. Podia ser peor.

UM PROXIMO CONCERTO DA SRA. LUCINA SOEIRO

A sra. Lucina Soeiro, pensionista do governo do Amazonas, que tantos applausos tem recebido da nossa platéa, annunciou para breve o seu reapparecimento. A festejada cantora annuncia para a noite de 9 de maio proximo esse seu reapparecimento, realizando um concerto no Instituto Nacional de Musica.

O rateio das quotas de loterias do anno passado

O ministro da Fazenda approvou o rateio das quotas das loterias do anno de 1928 na razão de [illegible], por conto de réis.

Uma portaria do inspector geral dos Bancos

O inspector geral dos Bancos remetteu aos estabelecimentos bancarios que operam em cambio nas praças do Rio de Janeiro, São Paulo e Santos, a seguinte circular:

"O inspector geral dos Bancos, considerando que a posição cambial que, em cumprimento da portaria n. 145, de 7 de abril de 1926, os bancos apresentam diariamente a esta Inspectoria, precisa ser conhecida no decurso dos trabalhos da fiscalização nesse mesmo dia, determina aos estabelecimentos que operam em cambio providenciem de modo que essa informação seja entregue na portaria desta repartição e na séde das fiscalizações em São Paulo e Santos, até ás doze horas."

Por falta de fundamento legal não póde ser attendido

Ao presidente do Espirito Santo declarou o ministro da Agricultura que, por falta de fundamento legal, não póde ser attendida a solicitação de isenção de direitos para o material adquirido nos Estados Unidos para a Bolsa do Café de Victoria e destinado á 1ª installação de um instituto complementar do plano de Defesa do Café.

Não é seductor

Ricardo Pereira da Silva, foi absolvido, hontem, pelo juiz da 8ª vara criminal do crime de seducção de que era accusado.

Os estudantes japonezes aos seus collegas brasileiros por intermedio do Esperanto

A "Brazila Ligo Esperantista" acaba de receber uma carta do secretario da embaixada do Japão, a qual acompanhavam uma carta dos estudantes japonezes aos estudantes brasileiros e uma bella collecção de postaes e photographias caracteristicas daquelle imperio.

Para essa communicação, aquelles jovens serviram-se racionalmente do idioma auxiliar internacional pois outro não é o papel do Esperanto entre povos cujos idiomas differem entre si; e, principalmente nesse caso, estava naturalmente indicada a unica lingua de facil comprehensão para todos, e que é creação de Zamenhof.

Aqui traduzimos a referida carta:

"Gymnasio de Seikei, Kitchijoji. Tokio, Japão, 11-12-28.

Estimados amigos do estrangeiro.

Somos gymnasianos de Seikei, situada quasi a sete milhas e meia de Tokio, a capital japoneza. Nós, correligionarios do seu ideal, esforçamo-nos por servir á amizade internacional, embora em nossas minimas posses.

Pois bem, como primeira prova temos a honra de fazer esta remessa a vós, escolares, pedindo que seja firmada entre nós uma relação de amizade.

Nesta remessa corre o caro sangue herdado de nossos avós.

Por outras palavras, é a quintessencia do nosso caracter nacional. Tende a bondade de receber este nosso sentimento, que é verdadeiro.

Em compensação, nós vos pedimos productos de arte e outros do vosso paiz, pois desejamos comprehender em verdade vosso paiz; demais, desejamos principalmente que esses productos sejam remettidos por vossas proprias mãos.

Imaginae, com que alegria receberemos tudo quanto desejardes proporcionar-nos de productos de vosso paiz. Cremos firmemente que, por essa maneira de communicação entre nós, as vossas pessoas caras serão tocadas em seu coração, e dahi naturalmente nascerá elevada e nobre amizade, e quando se realizar essa troca de conhecimentos puros, no correr da nossa correspondencia, não haverá felicidade maior.

Esperando o dia de apertarmos as mãos da mocidade de alémmar e de coração puro, somos vossos amigos cordiaes". Seguem-se dez assignaturas.

As photographias remettidas explicam-nos ainda os mesmos missivistas; são: tres photographias de Horyuji, em Nara, o mais antigo templo de madeira no Japão, e cartões postaes com a figura de mascaras usadas naquelle paiz para danças caracteristicas, de uma figura gigantesca de Budha em Kamakura, e do celebre monte Fudjii.

As obras de melhoramentos da cidade do Rio Grande

Pelo ministro da Fazenda foi reconsiderada a sua decisão anterior para o effeito de autorizar os favores da lei para o cimento destinado ás obras de melhoramentos da cidade do Rio Grande, negando porém, para o ferro em barra.

Quiz apasiguar os animos e foi ferido a bala

Deu-se o facto na rua de Santo Christo onde o seu principal protagonista o "Moleque Adalcino" é assás conhecido pelos seus feitos de valentia.

Por um motivo que não vem ao caso, "Moleque Adalcino" se desaviera com um seu camarada e travára com elle forte discussão.

Conhecido dos dois o operario Manoel Elpidio dos Santos, de 29 annos, casado e residente no morro da Providencia, resolveu intervir na contenda para apasigual-a e dirigindo-se a Adalcino, depois de lhe ponderar que o facto não tinha a importancia que elle lhe estava dando, disse-lhe:

— Vamos dar um tiro nisso.

Adalcino, enraivecendo-se mais com a intervenção de Manoel, voltou-se para este e retrucando-lhe, que dava um tiro, não na questão mas nelle, apontou-lhe um revolver que sacou do bolso e deu ao gatilho por duas vezes.

Attingido pelos projectis na mão esquerda e na verilha, respectivamente, Manoel caiu por terra.

Chamada a Assistencia a victima do perigoso desordeiro foi conduzida para o posto da praça da Republica onde foi medicado, recolhendo depois a sua residencia.

A policia do 8º districto anda á cata do "Moleque Adalcino", que, após a pratica do crime, fugiu.

Uma fabrica de colchões ia sendo devorada pelas chammas

Hontem, á tarde, os Bombeiros da Estação Central correram para a rua Treze de Maio, chamados pela caixa de soccorro n. 227, afim de combaterem as chammas que, segundo o aviso recebido, ameaçavam seriamente um estabelecimento commercial da movimentada rua.

Felizmente tratava-se, apenas, de um principio de incendio, na fabrica de Colchões Brasil, de propriedade da firma S. Pedreira, Cardoso & Cia., áquella rua n. 48. O caso foi resolvido a baldes de agua, sendo insignificantes os prejuizos.

O transito ficou paralysado por alguns instantes, tendo a policia do 5º districto comparecido ao local.

Habeas-corpus denegado

O juiz da 4ª vara criminal denegou, hontem, o "habeas-corpus" preventivo impetrado em favor de Augusto do Nascimento Gonçalves.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Qual dos brasileiros deve ser o presidente da Republica?

O nosso concurso sobre a successão presidencial continua interessando, como era de esperar, o nosso povo. Diariamente, recebemos, vindos de todos os pontos do paiz, votos, muitos dos quaes justificados. Destes, transcrevemos os seguintes:

"O meu voto é para Miguel Couto. Ninguem melhor do que esse scientista poderá assumir, no proximo quatriennio, a presidencia da Republica. Alheio ás tricas politicas, conhecendo perfeitamente as necessidades do paiz, o seu governo seria uma verdadeira felicidade para a nação. O povo está cansado de promessas vãs dos syndicatos profissionaes. Torna-se indispensavel uma reacção energica e patriotica, que entregue a suprema magistratura a um vulto capaz de, sem ligações partidarias, administrar com intelligencia e honestidade a coisa publica. — *José Pedro Aranha.*"

*

APPELLO AOS SCIENTISTAS

"Não é possivel, a meu ver, appellar, ainda uma vez, para as situações politicas. O candidato á suprema magistratura do paiz deve saír exactamente dos circulos scientificos, completamente infensos ás paixões e aos resentimentos. E' o meio mais habil de se pacificar perfeitamente os espiritos, integrando na communhão brasileira os patriotas que curtem as agruras do exilio, por terem sonhado uma patria livre, feliz e prospera. Nessas condições, não vacillo em dar meu voto ao professor Mendes Pimentel, nome vastamente conhecido em todo o paiz, pelo saber, cultura juridica e imparcialidade em suas decisões. — *Severino Andrade.*"

*

"Creio que um medico, como o professor Belisario Penna, não faria máo governo. O desassombro de suas attitudes é um exemplo bastante expressivo. Não deixa margem a duvidas de que elle procuraria, em seus actos, corresponder aos anceios da população. Acontece ainda que, como scientista eminente, não descuraria do problema da Saude Publica, presentemente lamentavelmente esquecido. — *Ary de Assis Campava.*"

*

"Votamos em Luiz Carlos Prestes, porque é o unico homem digno de occupar o posto de honra que é a cadeira da presidencia do Brasil. — José Marun Curi, Natalino Gil Atienza, Ramiro da Rocha e Castro, Oswaldo Luiz de Mello, Abdon Santiago, Maximiano Vianna, Goubert Monção, Edgard Mendes de Freitas, Moacyr Souto Maior, Guilherme Pinto Ferreira, Attilio Pimenta, Emygdio F. da Rocha, Bento Rodrigues Rocha, Angelo Soares, Alberto Varizo, alumnos do 2º anno do Instituto Commercial."

VOTOS APURADOS

Nome	Votos
Luiz Carlos Prestes	3001
Hermenegildo de Barros	2818
Julio Prestes	2008
Adolpho Bergamini	1945
Antonio Carlos	1943
Wenceslão Braz	1826
Getulio Vargas	1588
Feliciano Sodré	1563
Barbosa Lima	1551
Mauricio de Lacerda	1113
Prudente de Moraes Filho	1102
General Jeronymo Trinas	1031
Assis Brasil	685
General Francisco Flarys	527
Estacio Coimbra	511
Epitacio	427
Mendes Pimentel	390
Almirante Verissimo da Costa	386
J. J. Seabra	383
Prado Junior	351
Manoel Duarte	342
Tavares de Lyra	342
Borges de Medeiros	328
Belisario Penna	278
José Isaac Bensabat	228
Baptista Luzardo	187
Vital Soares	169
Miguel Couto	155
Francisco Sá	126
Juscelino Barbosa	106
Arnolpho Azevedo	92
Jeronymo Monteiro	85
Dantas Barrêto	63
João Felippe	61
Cardoso de Almeida	60
Edmundo Lins	58
Octavio Mangabeira	57
Anna Cezar	50
Isidoro Dias Lopes	44
José Nogueira de Oliveira	38
Manoel Villaboim	36
Octavio Kelly	32
Pereira Lobo	27
General Pedro de Alcantara Junior	25
Polycarpo Viotti	25
Thiers Meirelles	25
Ribeiro Junqueira	23
Antonio Prado	21
Whitacker Filho	20
Gumercindo Toledo	19
Mendonça Martins	19
Mello Vianna	19
Lauro Sodré	18
Christiano Machado	18
Calogeras	17
Bruno Lobo	16
Azevedo Lima	16
Soriano de Souza	13
Almirante Thompson	12
Manoel Cicero	12
Hello Lobo	12
Dino Bueno	11
Gilberto Amado	10
Bagueira Leal	10
Curiaço Cabral	10
Raul Fernandes	9
Aristeu Aguiar	9
Arthur Bernardes	9
Monjardim	8
Liberato Bittencourt	8
Ernesto Cezar	7
José Antonio Mendes	7
A. Azeredo	6
Silveira Lobo	6
Mattos Pimenta	5
José Augusto	5
Bertha Lutz	5
General Hastimphilo de Moura	5
Afranio de Mello Franco	4
Julio T. Perissé	4
Sabastião do Rego Barros	4

Clovis Bevilacqua, 2; Thomas Rodrigues, 2; Paulo de Frontin, 2; Estacio Coimbra, 2; Santos Dumont, 2; Affonso Penna Junior, 2; Macedo Soares, 2; Ramiz Galvão, 2; Victor Konder, 2; Juarez Tavora, 2; Annibal Freire, 3; Lopes Gonçalves, 2; Antenor R. Assis, 2.

Guimarães Natal, 1; Pires Rebello, 1; Florentino Avidos, 1; Dionysio Bentes, 1; Alfredo Bernardes da Silva, 1; Alfredo Maggioli, 1; Sá Freire, 1; Oliveira Botelho, 1; Amorim Garcia, 1; Victor Baptista, 1; Alfredo Backer, 1; Vianna do Castello, 1; Jayme Padua, 1; Irineu Machado, 1; Carlos Cavalcanti, 1; Ribeiro Junior, 1; Magalhães de Almeida, 1; Celso Spinola, 1; José Maria Witacker, 1; João Fidelis Reis, 1; J. C. Macedo Soares, 1; Altino Arantes, 1; Leon Rousselieres, 1 e Valois de Castro, 1; Estacio Guimarães, 1; Washington Luis, 1; Eurico Barros, 1; General Hastinphilo de Moura, 1; general Setefredo Passos, 1. — 29.058.

A OBRA TERRIVEL DE UM LOUCO

Tentou assassinar a esposa e suicidou-se

Uma occorrencia profundamente lamentavel abalou, hontem, a longinqua e pacata localidade de São Matheus, no Estado do Rio. Um ancião, com cincoenta e tantos annos de edade, num accesso de loucura originado pelo abuso do alcool, tentou assassinar a bala a propria esposa, suicidando-se, em seguida, com a mesma arma.

Chamava-se o infeliz Antonio Aguiar, era portuguez, com 52 annos de edade, casado com Isabel Aguiar, tambem portugueza, com 50 annos. Residiam ambos á rua Müller de Campos n. 86, no alludido logarejo fluminense. Casaram-se ha cerca de 30 annos e possuiam 12 filhos.

Pouco tempo depois do casamento, Antonio se entregára ao vicio da embriaguez, commettendo, quando alcoolizado, as maiores violencias contra a esposa. Esta, após muito esforço, conseguiu que seu companheiro deixasse o vicio, o que se verificou ha varios mezes.

Mas, deixando de beber, Antonio foi presa de infelicidade maior; começou a ser accommettido de ataques de loucura, durante cuja acção accusava a esposa de adulterio e outras faltas por elle imaginadas.

Sabbado ultimo, o pobre homem appareceu na delegacia local, a cujo delegado se queixou de sua mulher, dizendo que a mesma lhe era infiel. Accrescentou ainda ser muito capaz de matal-a, se a autoridade não tomasse as necessarias providencias.

O delegado achou conveniente prendel-o até o dia seguinte, quando então Antonio deixou aquella delegacia com destino á sua residencia, já em bom estado.

Hontem, porém, foi novamente o homem accommettido de um ataque, e desta vez mais violento. Depois de muito insultar a mulher, o demente lançou mão de uma espingarda e desfechou-lhe um tiro, atirando, em seguida, contra a propria bocca.

Foram ambos levados para a Assistencia, onde lhe prestaram os necessarios curativos, sendo, depois, removidos para o Hospital de Prompto Soccorro. Elle falleceu ahi. Ella, ferida na região lombar, continúa em tratamento naquelle hospital, em estado grave.

O cadaver delle foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Vae pagar com abatimento o imposto sobre a renda

Foi concedida permissão pelo ministro da Fazenda a Alcides de Souza Coutinho para pagar com 75 % de abatimento o imposto sobre a renda de 1926.

Absolvido por falta de provas

O juiz da 2ª vara criminal, por falta de provas, absolveu hontem, Julião Soares, que era accusado de seducção.

Na Instrucção Publica

Portarias assignadas pelo director:

Designando a contra-mestra de costura da Escola Paulo de Frontin, Maria Christina Fernandes Braga, para substituir a mestra da mesma escola; Maria Leonor Amazonas Cardim; Maria Callet Mendonça para substituir a contra-mestra de costura da Escola Paulo de Frontin, Maria Christina Fernandes Braga; a adjunta de 1ª classe Marianna Corrêa da Silva para servir no 1º curso popular nocturno masculino do 3º Districto; a adjunta de 2ª classe Isaura Alves da Rocha Sampaio para servir no 2º curso popular nocturno masculino do 5º Districto; a guardiã Aurea Souto Neto para ter exercicio na 3ª escola mixta do 6º Districto.

Transferindo as adjuntas: Jurema Leal de Albuquerque para a 1ª mixta do 1º Districto; Anna Gloria dos Santos Araujo para a 1ª mixta do 2º Districto; Maria Luiza Marinho Ravasco para a 8ª mixta do 8º Districto e Alcina Flora de Alcantara para a 2ª mixta do 9º Districto.

Concedendo trinta dias de licença á adjunta de 1ª classe Olga Doyle.

Desdobrando em dois turnos a 4ª mixta do 20º Districto.

Despachos do director geral:

Amelia Candida dos Reis —Deferido.

Despachos do sub-director:

Maria Carolina Figueira de Mattos — Sim.

Alda Rodrigues — Sim, de accordo com a informação.

Alice de Almeida Silva Costa, Ermelinda Ferreira Rios Derizans — Sim.

Eugenia Gomes Sampaio — Faça-se a alteração de accordo com a informação.

Claudio Gioffi — Submetta-se á inspecção de saude.

Exigencias — Da 1ª secção — Debora Margarida Brandão — Declare que não se afastará do Districto Federal durante o gozo da licença solicitada ou se prefere submetter-se á inspecção de saude.

Alice Costa — Compareça a esta secção para esclarecimentos.

Da 2ª secção — Olympio Costa — Prove que as actas foram registradas no registro de titulos e documentos.

Da 3ª secção — Margarida Turino — Compareça com urgencia a esta secção.

LIBAÇÕES ALCOOLICAS... E CADEIRADAS

Juntos ou separados, o estudante de medicina Otto Nogueira, residente á rua Silveira Martins n. 12, e o agente de publicidade Americo Rocha, domiciliado á rua Campos da Paz numero 57, estavam em libações alcoolicas, no interior do restaurante denominado Palacio de Cristal, á avenida Mem de Sá n. 14.

Isto, ás 3.30 da manhã de hontem. Em dado momento, houve entre ambos uma desintelligencia, quando começaram as trocas de desaforos terriveis. Foi quando Americo, apanhando uma cadeira, com ella aggrediu o contendor, desferindo-lhe ferimentos no rosto.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia, tendo sido o aggressor autuado na delegacia policial do 5º districto.

Escola de Estado-Maior

Iniciam-s amanhã, ás 9 horas, com a presença de altas autoridades civis e militares, os cursos desse estabelecimento de ensino superior, cuja direcção está a cargo do coronel Raymundo Rodrigues Barbosa.

Na Prefeitura

Foram nomeados, por actos de hontem, do Prefeito: para o logar de inspectora de alumnas, da Escola Normal, a sra. Hilda Ferreira Lima; amanuense, interino, do Hospital de Prompto Soccorro, o auxiliar de escripta, José Benevenuto Veira de Carvalho; ajudante de administrador, interino, do Hospital de Prompto Soccorro, o conductor, de 1ª classe Oswaldo Joaquim Tristão; e auxiliar de escripta, interino, dos Postos de Prompto Soccorro, o auxiliar Dinbrah de Almeida.

— O cirurgião de assistencia, interino, da Directoria Geral de Assistencia Municipal, foi dispensado, por acto do Prefeito, visto haver cessado o impedimento do serventuario effectivo a que vinha substituindo.

— O prefeito declarou, hontem, sem effeito, os actos de 11 de abril corrente, pelos quaes foram nomeados professores de alumnos em estabelecimento de ensino profissional a sra. Hilda Ferreira Lima e o sr. Braulio Gomes.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de dois mezes, ás professoras adjuntas, Hilda Martins da Cunha, Maria Isabel Moreira do Nascimento e Iracema Menezes; de quatro mezes, á professora adjuncta, Otillia Conga Pessoa Barros; de tres mezes, á contra-mestra, Alda d'Angelo Werneck; e ás adjuntas, Iris Marthiseu Martins e Antonietta Ribeiro da Silva; de um mez, sem vencimentos, á professora adjunta, Alice Nogueira, á professora adjunta, Amelia Maria de Oliveira; de seis mezes, sem vencimento, á professora adjunta, Livia Nogueira Gonçalves e, em prorogação, ao conductor Antonio Pereira dos Santos Leal, ao servente Horacio dos Santos e á professora adjunta, Amelia de Souza Meirelles; e de 40 dias, á professora adjunta Hilda Cunha Monteiro Meirelles.

— Foram dispensados do pagamento dos terços que vencem os seguintes funccionarios: Aldo Costa, Director de Arborização, Guilherme Alves da Costa, durante dois mezes e o trabalhador do Hospital de Prompto Soccorro, Manoel da Silva Netto, tambem durante dois mezes.

Noticias da Guerra

Teve permissão para demorar-se mais dez dias nesta capital o tenente Octavio Augusto Feital.

— Vae gozar o transito em que se acha na cidade de Quixeramobim o tenente Carlos Cordeiro de Almeida.

— O Estado do Piauhy abriu o voluntariado de praças para os corpos da 1ª região.

— Por ter sido desligado da Escola Militar, foi mandado incluir no 22º B. C., com séde na Parahyba, o alumno Christovam Lisboa de Carvalho.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 149 passagens, na importancia total de 5:663$900.

— No kilometro 152, proximo á estação de Barra Mansa, no ramal de S. Paulo, da Central do Brasil, fugiu uma fogueira de dormentes da ponte ali situada, prejudicando a passagem dos trens.

Logo que a chefia do movimento teve sciencia do facto, determinou que os trens de carreira fizessem marcha morosa e cuidadosa naquelle local.

— Foi restabelecida a circulação dos trens M 11 e M 12, no ramal de Itapira, ficando assim restabelecido o trafego geral da Estrada de Ferro Mogyana.

— A S. Paulo Railway communicou á Central do Brasil que foi suspenso, até segundo aviso, o recebimento de passagens, encommendas, animaes, mercadorias e telegrammas, para a E. de F. S. Paulo-Minas, em virtude de greve, do pessoal do trafego, locomoção e contadoria, daquella Estrada.

— Foi inaugurada hontem, uma nova cabine, "Hand-Generator", na estação de Roseira, no ramal de São Paulo da Central do Brasil, para efficiencia da segurança dos trens.

Sobre este assumpto foi expedida circular a respeito.

— Será inaugurado hoje, ás 9.30 da manhã, no cemiterio de Irajá, o mausoleo mandado erigir, por collegas e amigos do engenheiro Edgard Werneck, morto ha annos em Pernambuco.

Falará, entregando o mausoleo, á familia do extincto, em nome dos seus companheiros, o dr. Luiz Carlos de Barros, da Central do Brasil, devendo agradecer aquella homenagem, por parte da familia Werneck, o dr. Germano Dantas.

— Devido demora dos funccionarios da Prefeitura, o trem CS 1, para o transporte de carne verde, partirá atrasado uma hora e 6 minutos, de Santa Cruz.

— Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 20 de abril de 1929:

João de Almeida Marques, pedindo pagamento — Deferido, em face do parecer da secretaria. Alvaro Pereira de Figueiredo, pedindo passe — Indeferido. [illegible] José Nogueira, pedindo pagamento — [illegible] The Baldwin Locomotive Works, pedindo restituição de apolice — Restitua-se. Bromberg & Cia., pedindo restituição de caução — Restitua-se. The Baldwin Locomotive Works, pedindo restituição de caução — Restitua-se. Max Schwerber, pedindo certidão — Certifique-se. [illegible] Mario Fontoura de Oliveira [illegible] Leite Gaspar & Cia. [illegible] Frigorifico Anglo, reclamando a importancia de 96$900 — Restitua-se a importancia de 96$900, conforme parecer da Contadoria. Gomes & Cia., reclamando a importancia de 141$100 — Restitua-se a quantia de 143$600, conforme parecer da Contadoria. Benjamin Natal, Adolpho Alves — Compareçam á secretaria.

As portarias de hontem do ministro da Justiça

O ministro da Justiça resolveu, por portarias de hontem:

Exonerar — João Gonçalves da Costa, a pedido do logar de servente do Hospital Regional do Serviço de Saneamento Rural, do Departamento Nacional de Saude Publica, no Estado do Maranhão, João Lemos do Carmo, por falta de exacção no cumprimento dos deveres, do logar de enfermeiro de 3ª classe do Serviço de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas, do D. N. de Saude Publica, no Estado do Maranhão e José Sebastião, a pedido, do logar de servente do S. de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas, do D. N. de Saude Publica, no Estado da Parahyba; conceder seis mezes de licença, a Ernesto Alves Rodrigues, civil mestre alfaiate da Policia Militar do Districto Federal; nomear — Jovelino Vicente, para exercer as funcções de servente do Instituto Benjamin Constant, com os vencimentos estipulados na respectiva tabella, dr. Paulo Baptista Pereira, para o logar de sub-official do serventuario, interino, do 4º Officio do Registro Geral de Immoveis do Districto Federal e dr. Sabbas Telles da Rocha, para exercer, interinamente, o cargo de sub-inspector sanitario maritimo; e, designar — Odilon Oliveira Rozo, para exercer as funcções de auxiliar de escripta do dispensario [illegible] Nictheroy, do Serviço de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas, do D. N. de Saude Publica, no Estado do Rio de Janeiro, José da Silva Gomes para exercer as funcções de servente do Serviço de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Veneras, do D. N. de Saude Publica, no Estado da Parahyba, José Luiz Marques, para exercer as funcções de enfermeiro de 2ª classe do referido Serviço de Prophylaxia, no Estado do Maranhão, Hildebrando Fernandes Nunes, para exercer as funcções de servente do Hospital D. Pdro II, em Santa Cruz e Lucinda Coelho Barbosa de Loyola para desempenhar as funcções de enfermeira de 1ª classe do Hospital São Francisco ed Assis, emquanto durar o impedimento da effectiva Jovita de Souza Fontes.

Policlinica de Botafogo

Está abrta na secretaria da Policlinica de Botafogo, as inscripções para o curso pratico de apparelhos, sob a direcção do dr. J. B. Canto.

Aggrediram, resistiram á prisão e, agora, estão sendo summariados

Na 1ª auditoria de guerra foi iniciado, hontem, o summario de culpa dos soldados Hyginio Pereira Lima, Aureo Freitas de Miranda e Benedicto Pereira, todos, do 1º Regimento de Infantaria e accusados de ferimentos em Carmella de Araujo e resistencia á prisão. Esses soldados, segundo pleiteara sua defesa, vinham tendo o quartel por menagem.

Hontem, no inicio do summario, o advogado Carvalho do Nascimento contradictou uma das testemunhas de defesa, a praça José Sebastião, da Policia Militar, alegando que elle, sendo amasio de Carmella e uma das victimas do occorrido, poderia ser parcial em seu depoimento. Essa contradicta, entretanto, foi rejeitada, pelo que o mesmo advogado aggravou para o Supremo Tribunal Militar. Tendo de depôr, mais tarde, José Sebastião declarou-se inimigo dos accusados, sendo o Conselho, então, obrigado a ouvil-a como informante.

Devido ao adeantado da hora, o summario foi, a seguir, adiado para terça-feira, quando serão tomados os depoimentos das outras testemunhas.

MAIS UM NUMERO DE "EXCELSIOR"

E' o n. 15, que "Excelsior acaba de lançar á venda e se mostra, como os demais, repleto de encantos e attractivos, redigido com brilhantismo e confeccionado com arte e perfeição graphicas. "Excelsior" offerece todas as suas habituaes secções, sempre melhoradas. Nas suas paginas encontram interesse, tanto o cavalheiro grave que só aprecia politica, finanças e commercio, quanto a senhora ou senhorita que têm, desde o cinema até os assumptos referentes ao adorno do lar, modas, bordados, culinaria e medicina domestica, e bem assim a creança, que se deleita com os bonecos traquinas, á sua imagem e semelhança. Para todos, "Excelsior" tem leitura variada. Os assumptos são tratados por especialistas e nomes festejados, taes como: professor Candido Mendes, professor Escragnolle Doria, padre Cabral e tantos outros. Este numero é dedicado ás "Misses", ás bellezas dos Estados, reunidas no Rio para prova preliminar do concurso de Galveston.

SEM FIO

O RADIO E SEUS AMADORES

Com o rapido e crescente desenvolvimento do radio, improvisaram-se, aqui e acolá, os fabricantes e surgiram por toda a parte amadores que desenvolvem a sua actividade na porfia de inventos, tanto um como outro, no esforço baldado da fabricação de baterias.

Em nosso paiz ha amadores que empregam seus esforços na manufactura de baterias humidas e pequenos fabricantes que tentam introduzir no mercado baterias seccas.

Ora, ha um dictado que diz, muito acertadamente, que o conhecimento incompleto de uma determinada material não permitte a pessoa alguma formular conclusões, pois isso acarreta consequencias prejudiciaes.

Nesse caso estão aquelles que, dedicando-se no estudo da physica na parte relativa á electricidade já se julgam mestres nessa sciencia e poderem com pequeno e mesmo sem capital algum, começar a manufacturar baterias seccas em concorrencia com empresas que empregam capitaes consideraveis em grandes fabricas com pessoal de competencia formada e engenheiros de fama mundial.

Os factos, entretanto demonstram ser esse um esforço sem resultados aproveitaveis, pois não é possivel fabricar-se pilhas seccas com a necessaria efficiencia para serem usadas e com probabilidades de resultados commerciaes sem que esse trabalho seja executado por technicos de provada competencia, dispondo dos recursos materiaes, facultados pelo empregado de grandes capitaes. Muitas tentativas de fabricação de pilhas seccas sem os necessarios recursos technicos e economicos têm sido levadas a effeito por toda a parte, porém, sempre sem resultados.

Para que as baterias de radio possam offerecer as necessarias condições para effeitos commerciaes devem assegurar o seu uso perfeito durante muitos mezes. Poucas são em todo mundo, as empresas que, pelos seus recursos de capitaes, de installações e de pessoal technico offerecem essas garantias de perfeição na fabricação de pilhas seccas.

Devem, portanto, todos aquelles que se dedicam á radiotelephonia terem o maximo cuidado na acquisição de baterias. Tentir fabrical-as é ter aborrecimentos sem resultado satisfactorio e quando compral-as, certificar-se de sua procedencia.

Aos distribuidores desses artigos cabe egual cuidado correspondendo á confiança de seus freguezes, não fazendo acquisições das pilhas que venham de fabricantes improvisados, que não estão em condições de fornecer productos com a necessaria perfeição.

Proceder de maneira diversa é contribuir para dar embaraços ao desenvolvimento dessa maravilha que é a radiotelephonia, desgostando a todos e, consequentemente prejudicando os interesses dos proprios commerciantes com a natural reducção nas vendas.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Apezar do dia de hoje ser de descanso do pessoal incumbido do serviço de broadcasting o Radio Club do Brasil, como fez no anno passado, irradiará as festividades que se realizam na egreja matriz de São José em louvor ao seu padroeiro. O programma dessas festividades é o seguinte:

A's 11 horas — Solenne pontifical officiando monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigario da matriz e prégando o Evangelho o tribuno sacro conego Benedicto Marinho de Oliveira, vigario da freguezia.

Parte musical da festa sob a direcção do maestro Mauricio Braga, excellente orchestra do Centro Musical do Rio de Janeiro e escolhido corpo de cantores e cantoras.

Amanhã:

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do professor Alcides Bonemino — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 9,05 em deante — audição do studio do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 4 horas — Hora certa — Programma de musica regional no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da senhorita Jesy Barbosa, srs. Gastão Formenti e Rogerio Guimarães.

A's 6 horas — Previsão do tempo.

A's 6.50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Jornal da noite — Supplemento musical. Discos variados.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencias, arte e literatura. Palestra pelo dr. Custodio da Silva, do Instituto de Chimica. Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso dos srs. De Lucchi, professores Romeo Guipemann e Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado terça-feira no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos.

A's 7,30 — Programma especial de discos.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de italiano pelo professor Gean Pietro Ricci. Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da sra. Adail Alecrim, Corbiniano Villaça e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora do Brasil
(Onda de 350 metros)

Irradiações de hoje:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.

Das 9 ás 9,15 — Programma de discos especiaes.

Das 9,15 em deante — Programma de discos seleccionados.

Amanhã:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.

Das 9 ás 9,15 — O quarto de hora Philips.

Das 9,15 em deante — Discos variados selectos.

Mayrink Veiga
(Onda de 250 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá amanhã, segunda-feira, o seguinte:

Das 8 ás 9 horas — Discos escolhidos.

Das 9,05 em deante — Programma litero-musical no studio, com o concurso dos artistas brasileiros, maestro Paulino Chaves e barytono Nascimento Filho.

O programma é o seguinte:

1ª parte — 1) Chopin: a) Preludio em dó menor; b) Nocturno e mdó menor; c) Romance de concerto op. 11; d) Estudo numero 12. — Piano, pelo maestro Paulino Chaves.

2ª parte — 2) a) Monteverdi: Lasciatemi morire; b) Mozart: Don Giovanni (Serenata); c) Schumann: J'ai pardonné. — Canto, pelo sr. Nascimento Filho. 3) Um conto de Arthur Azevedo pelo dr. J. Perrucci Junior. 4) a) Rimsky-Korsakow: Sur les guerets jaunis; b) Glauco Velasquez: Mal secreto. — Canto, pelo sr. Nascimento Filho.

3ª parte — 5) a) Schumann: Romance; b) Liszt: Estudo em re bemol; c) Chopin: Estudo op. 25 n. 7; d) Liszt: 12ª Rhapsodia hungara. — Piano, pelo maestro Paulino Chaves.

Serviço telegraphico.

SOCIEDADE DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS E DEFESA CONTRA A LEPRA

Em reunião especial realizada ha poucos dias, no gabinete do dr. Silva Araujo, inspector da Prophylaxia da Lepra, a Sociedade de Assistencia aos Lazaros tomou especiaes resoluções no sentido de melhor organizar seus trabalhos.

Havendo necessidade de um combate intensivo e geral contra o terrivel mal, veiu ao Rio, a presidente da Sociedade de Assistencia aos Lazaros de São Paulo, sra. Alice de Toledo Tibiriçá, afim de, em combinação com a directoria da Sociedade daqui, formular novos planos de acção.

Sendo um programma complexo e de solução demorada, ficou resolvido dar-se uma nova orientação á directoria da nossa Sociedade, creando para ella o cargo de secretaria geral, com amplos poderes para resolver os casos urgentes ou inadiaveis, que se apresentam como necessarios á acção rapida da Sociedade.

Para occupar esse cargo foi designada a sra. Iveta Ribeiro, antiga 2ª vice-presidente.

A sociedade continua a manter os seus principios de confraternização geral, em pról da causa que defende, isto é, não admittindo nem côr, nem politica, nem especialisação de crença religiosa na orientação de seus trabalhos pois necessita do auxilio de todos para bem desempenhar-se de seu mistér.

Para maior conhecimento dos que se interessam pelo magno assumpto que visa a defesa da raça e a assistencia aos doentes mais desprotegidos da sorte, a Sociedade resolveu crear um boletim mensal onde o publico encontrará informações detalhadas sobre todo o movimento da Sociedade.

Esse boletim circulará em todo o Brasil, e, como é um orgão informativo, para não pesar, financeiramente á Sociedade, ella espera o auxilio do commercio que poderá concorrer com annuncios a preços modicos e com donativos em especie.

Na reunião, tambem ficou deliberado a installação de um escriptorio central para a Sociedade, á rua de S. José 106, 3º andar, sala 1, telephone Central 4745, para onde póde ser dirigida toda a correspondencia e pedidos de informações, bem como quaesquer donativos, sendo o expediente diario das 13 ás 17 horas.

A actual directoria ficou assim constituida: presidente, Anna Eulalia Monteiro de Barros; 1ª vice-presidente, Laurinda Santos Lobo; 2ª vice-presidente, Lygia Bravo; secretaria geral, Iveta Ribeiro; 1ª secretaria, Nazareth Fernandes Faro; 2ª secretaria, Zita Coelho Netto; thesoureira Nair Ribeiro Cunha; e procurador, J. Ribeiro.

Um negocio embrulhado sobre a venda de uma machina

Pedro Fontes, estabelecido com fabrica de correias em Marechal Hermes, queixou-se á policia de Leandro Romiti, estabelecido á rua Regente Feijó n. 34, com officinas mecanicas.

Ao que diz Pedro, Leandro vendeu-lhe por 3:800$000, uma machina para collar correias.

Posta a funccionar, a machina fez tudo menos aquillo a que se destinava. Deante disso, Pedro procurou Leandro para desfazer o negocio. Este, porém, embora verificando e reconhecendo que a machina não prestava para nada, recusou-se a restituir a Pedro a importancia de 3:000$000 que já havia recebido por conta dos 3:800$000.

Não podendo agir contra Leandro com relação á transacção velhaca da venda da machina por não ser [illegible] policia o está procurando pelo facto, [illegible] por Pedro, de usar elle, falsamente, o titulo de engenheiro mecanico.

Creditos concedidos pela Despesa Publica

Foram concedidos pela Directoria de Despesa os seguintes creditos:

De 142:363$563, para pagamento a pensionistas do Estado; de 40:000$000 á Delegacia Fiscal em Pernambuco, para acquisições de motores destinados a lanchas da Alfandega de Recife, e de réis 12:000$000 á Delegacia Fiscal em Minas Geraes, para pagamento de gratificações aos funccionarios dos armazens de encommendas postaes.

Não foi attendida a pretenção do ministro da Fazenda

Em resposta a um aviso em que o seu collega da Fazenda pediu permissão para o funccionamento provisorio da Mesa de Rendas de Porto Velho, no Amazonas no predio da Fiscalização da E. F. Madeira Mamoré, communicou o ministro da Viação não poder fazer a entrega do predio alludido, visto acarretar a mesma embaraços futuros á installação do novo escriptorio e residencia do engenheiro da Fiscalização, para cuja despesa não existe credito distribuido.

BRINCAVA A' BEIRA DA CALÇADA

Apanhada por um auto-caminhão, a creança teve morte horrivel

Doloroso, profundamente doloroso, o desastre de que foi victima, na tarde de hontem, uma interessante creança, que era a alegria de seus paes.

O facto impressionou a quantos o testemunharam. Foi na esquina da travessa São Carlos com a rua desse nome. O pequeno Francisco, de 6 annos de edade, com outros garotos da sua edade, brincava, distraidamente junto á calçada, e, proximo, estava um auto-caminhão da Companhia de Cervejaria Brahma. O vehiculo, em dado momento, foi forçado a fazer "marcha á ré", afim de rumar para outra rua. Approximando-se do pequeno grupo de creanças, fez com que estas se assustassem. Francisco, erguendo-se tambem, pretendeu fugir. O pobrezinho, tão infeliz foi que, tendo tropeçado, caiu, sendo, então, colhido pelas pesadas rodas do vehiculo, que lhe esmagaram o craneo.

Correram, para o local, numerosos curiosos, alguns dos quaes chamaram, sem demora, a Assistencia Municipal, que não chegou a prestar os seus soccorros, pois Francisco morreu no local.

A policia do 9º districto, avisada da triste occorrencia, compareceu á travessa São Carlos onde tomou providencias ao seu alcance, entre as quaes a da remoção do pequenino cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

E com as vestes tintas de sangue e a cabeça em estado deploravel, foi o desditoso Francisco collocado no "rabecão" da Assistencia Policial, que o deixou na "morgue".

Havia elle, pouco antes, saido da casa de seus paes, áquella travessa n. 20, para se metter entre os garotos da vizinhança. Seu pae, o sr. Francisco Bento Gomes, mostrava-se inconsolavel deante de semelhante fatalidade e o seu soffrimento, como o de sua esposa, impressionava as testemunhas que rodeavam o cadaver, junto ao qual se desenrolaram inenarraveis scenas.

Material destinado aos Correios, que tem similar na producção nacional

O ministro da Fazenda declarou ao da Viação não poder attender ao pedido de isenção de direitos para diversas bobinas e fardos de papel destinados á impressão de formulas, circulares e boletins de serviço da Directoria Geral dos Correios, visto tratar-se de mercadoria que tem similar na producção nacional.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Do programma consta o grande premio Inaugural

Com um programma, sem duvida muito bom, do qual consta o grande premio Inaugural, de 10:000$000 ao vencedor e na distancia de 1.800 metros, inicia hoje o Derby-Club sua temporada official deste anno. O classico a que alludimos reuniu um campo muito interessante, embora se haja deliberado a retirada de Tuyuty, cujo novo cotejo com Vulcain era, desde quando se conheceu o resultado das inscripções, aguardado com justificada curiosidade, em face do recente resultado do classico Outono. Além do filho de Blink, que até hoje só correu duas vezes no hippodromo do Itamaraty, batido na primeira não só por aquelle cavallo paranaense, como por outros adversarios, e ganhando na segunda o grande premio Europa, coberta a distancia — [illegible] milha — em 103 2|5 segundos, em pista leve — uma victoria facilima, conseguida por cinco corpos — terá o starter as suas ordens Middle West, Dark Eyes, Gentleman, Culinan, Maranguape, Enervante, Lugo e Cadum, este o ganhador de 1928, contra Tanguary, Anghiá e Gavarni, percorridos os 1.800 metros em 120 segundos, em terreno pesado. Esse tempo está muito longe do record da distancia no grande premio em questão, o qual pertence a Hamiltere e Bayoneta, com 112 segundos. Vulcain não será apresentado como favorito, ao que parece, pelas cotações que vigoraram durante a semana. Essa honra foi conferida a Dark Eyes, sem duvida uma crack, mas que até agora tem produzido performances pouco significativas [illegible] no hippodromo em que vae reapparecer. Correu em 1928 nesse hippodromo seis vezes, para triumphar em duas opportunidades: no primeiro derrotando La Fléche [illegible] e na segunda batendo Gentleman com facilidade, o mais [illegible] Middle West e Silo, percorrendo a distancia que hoje vae abordar em 116 segundos, tempo que deve ser considerado bom. [illegible] Silfa foi apresentada em condições de entrainement apenas regulares e os seus dois restantes adversarios se anniquilaram na primeira parte do percurso. Póde ser que a excellente filha de Friar Rock corresponda á espectativa, mas as suas performances no Itamaraty não autorizam a seu respeito senão uma previsão discreta. Ha na carreira concorrentes de muita chance, além de Vulcain, que acreditamos ganhará desta vez, rehabilitando-se do seu insuccesso do ultimo domingo, como Enervante e os proprios Culinan e Maranguape, notadamente a pensionista de Ernani de Freitas, que ha sete dias reappareceu muito formosa, evidenciando as optimas condições de entrainement em que se encontra. Foi batida é certo, mas numa carreira em que foi dirigida com muito pouca discreção.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Geranio — Graciosa — Rovetta.
D. Chimango — Montalvo — Petulante.
Malicioso — Mercador — Destemido.
Viola Dana — Halo — Rouxinol.
Negresco — Cardito — Desejado.
Duval — Florida — Congou.
Ultimatum — Itaberá — Ibo.
Vulcain — Dark Eyes — Enervante.
Jubileu — Rolante — Gran Capitan.

A primeira carreira será realizada ás 12.30 da tarde.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A montaria de Ultimatum na corrida de hoje

Disputando o premio Progresso, da corrida de hoje, reapparece o cavallo Ultimatum, que recentemente, na temporada extraordinaria, produziu boas performances na pista da Gavea, embora algumas vezes terminasse batido. As condições do filho de Conde Lucanor são muito boas e ao que se dizia hontem, á tarde, o seu jockey será J. Salfate e não L. Ferreira como a principio se informou.

Mercador reapparece em condições de poder ganhar

Não são poucos os cavallos que reapparecem na corrida inaugural do Derby-Club, figurando entre elles Mercador. O filho de Kubelick vae reapparecer em muito boas condições, tendo fornecido galopes lisonjeiros durante a semana. O anno passado o ex-Krug tomou parte em doze carreiras, tendo saido victorioso na sua ultima apresentação. Disputou então uma carreira de 1.500 metros que foram cobertos em 99 segundos, derrotando Patuscada, Ariette, Romanetti e Hebreu.

Muito boato em torno da egua Dark Eyes

No quartel-general dos "sabidos", que é, como se sabe, um recanto do largo de São Francisco, encheu-se hontem, á tarde, de boatos sobre a egua Dark Eyes. Segundo uns, a neta de Rock Sand, trabalhando ao lado de Middle West, havia sido facilmente batida por seu companheiro de coudelaria; conforme outros, a pensionista de Schneider soffrera qualquer contratempo de entrainement e não seria apresentada; outros desmentiam esses boatos, allegando que taes noticias tinham a sua origem no facto do jogo que se verificou em Middle West, que se emprega muito bem em terreno pesado. F. Biernaczky, que será o jockey da filha de Friar Rock e que de vez em quando apparece por ali, hontem não foi visto. Do maneira que os boatos ficaram de pé... Mas é conveniente lembrar que foi justamente o terreno pesado que sabbado atrazado fez muita gente apostar grosso em Chuck no classico Outono. E no dia seguinte, pela boca do proprio entraineur desse cavallo, informavamos que F. Schneider attribuia sua má performance justamente á lama. Em todo caso, Middle West vae hoje montado pelo nosso eximio e póde ser que [illegible] o prejuizo que domingo ultimo tiveram os que apostaram em Chuck.

O forfait de Tuyuty no grande premio Inaugural

Na secretaria do Derby-Club deu entrada hontem, á tarde, o forfait do cavallo Tuyuty, alistado no grande premio Inaugural. O filho de Liniers tem, ao que se diz, rejeitado as rações. Dahi a sua ausencia na principal prova da corrida de hoje. Foi o do pensionista do entraineur O. Feijó o unico forfait ali recebido.

A potranca recebida da capital paulista pelo entraineur Paulo Rosa

A potranca ultimamente chegada de São Paulo e que está alojada nas cocheiras do entraineur Paulo Rosa, chama-se Ramona, e é filha de Retrechero e Gigolette. Ramona que já começou a ser movida para competir futuramente com os da sua edade, nasceu no Haras Riachuelo, de propriedade do sr. Antenor de Lara Campos.

Dois animaes consignados ao sr. Carlos Coutinho

O sr. Carlos Coutinho recebeu hontem, de seu representante em Paris, avisando-o do embarque em Antuerpia, de um potro e uma potranca, dos adquiridos durante o mez de março, em França, por aquelle importador.

O terreno pesado...

Middle West, que se adapta muito bem em terreno pesado, mórmente na pista do Itamaraty, tornou-se hontem, á tarde, o preferido dos apostadores. Numerosas foram as apostas feitas no filho de Midway.

Lulito não correrá

Devido a um ligeiro accidente em trabalho, como nos affirmou o jockey que o devia montar na corrida de hoje, Alberto Feijó, não será apresentado ás ordens do starter, o veloz Lulito.

Ainda hontem o potro Ivon não foi desembarcado

Só hoje será desembarcado do vapor "Itapé", entrado do norte durante a noite passada, o cavallo Ivon, irmão paterno de Vulcain, que nas nossas pistas defenderá as côres da Coudelaria Catharino, da Bahia.

E' duvidosa a presença do cavallo Mistificador

Não é certa a presença do cavallo Mistificador, no premio Dezesete de Setembro. Parece que o pensionista do entraineur Arthur Fernandes, chegado recentemente de Porto Alegre, não se deu bem com o nosso clima.

O anniversario da fundação do Centro dos Chronistas Sportivos

Essa antiga sociedade turfista, vê passar no dia 22 do corrente, o 19º anniversario da sua fundação. Para commemorar solennemente tão auspiciosa data, a directoria offerece, ás 9 horas da noite, do referido dia, na sua séde, uma recepção que promette alcançar o maximo brilhantismo. Por nosso intermedio, a directoria convida todos os socios e familias.

TAÇA SALUTARIS

Os prognosticos de hoje dos quatro concorrentes

Os chronistas que este anno concorrem á Taça Salutaris deram para a corrida de hoje os seguintes prognosticos:

Adjalmo Corrêa:

Geranio — Graciosa — Rovetta.
D. Chimango — Montalvo — Petulante.
Viola Dana — Halo — Rouxinol.
Negresco — Desejado — Cardito.
Duval — Florida — Congou.
Ultimatum — Itaberá — Ibo.
Middle West — Vulcain — Enervante.
Jubileo — Rolante — Gran Capitan.
Malicioso — Mercador — Destemido.

Alberto Smith:

Geranio — Graciosa — Alpina.
Montalvo — D. Chimango — Petulante.
Malicioso — Mercador — Pinga Fogo.
Viola Dana — Halo — Dunga.
Negresco — Desejado — Tosca.
Duval — Florida — Congou.
Ultimatum — Itaberá — Calepino.
Vulcain — M. West — Culinan.
Jubileo — Rolante — Gran Capitan.

Alexandre Ribeiro:

Graciosa — Tattersal — Geranio.
D. Chimango — Montalvo — Manita.
Malicioso — Destemido — Condo.
Viola Dana — Halo — Rouxinol.
Cardito — Negresco — Desejado.
Florida — Duval — Carolino.
Itaberá — Ultimatum — Calepino.
Middle West — Enervante — Vulcain.
Jubileo — Rolante — Gran Capitan.

Carlos de Carvalho:

Geranio — Graciosa — Rovetta.
D. Chimango — Montalvo — Pocuante.
Malicioso — Gloxinia — Mercador.
Viola Dana — Halo — Rouxinol.
Negresco — Cardito — Tosca.
Florida — Duval — Congou.
Itaberá — Ultimatum — Calepino.
Middle West — Vulcain — Enervante.
Jubileo — Rolante — Gran Capitan.

FOOTBALL

O CAMPEONATO

Palpites e considerações

O football continua sendo o jogo das surpresas.

Estamos no terceiro domingo da temporada e é muito difficil prever os resultados em qualquer das partidas desta tarde.

A que permitte uma conjectura mais ou menos razoavel é a do Bangu' com o Botafogo, cujas previsões attribuem ao club alvinegro alguma facilidade na victoria.

Como tudo na vida, a probabilidade do Botafogo é tambem muito relativa. O team do Bangu' desconcerta os mais avisados adversarios e o facto de ter sido fragorosamente derrotado pelo Vasco, no campo do Vasco, não autoriza a se prejulgal-o na frente do Botafogo. E, de resto, entre um e outro, o Bangu' já degeriu o Fluminense!

Theoricamente, o Botafogo deve vencer, porque tem mais conjuncto, mas em football entre o que deve acontecer e o que acontece, as vezes, vae a distancia de um apito.

Dos quatro jogos restantes, cada qual mais disputado, todos são difficeis de prever a que extremos chegarão.

Desde o match Andarahy — Bomsuccesso, evidentemente o menos importante da tarde, até o match São Christovão — Vasco da Gama, todos culminam de duvida e prendem a attenção do torcedor.

Esse encontro do São Christovão com o Vasco tem todas as necessarias condições para se tornar uma luta verdadeiramente sensacional.

Ambos são fortes e provavelmente cultivam as mesmas illusões na vida.

São sempre difficilimas as lutas desses velhos adversarios do mesmo bairro. Poderiamos arriscar o nosso palpite na victoria do Vasco da Gama, cujo team nos parece mais homogeneo e cujo ataque nos parece possuir mais entendimento. Mas não passamos do palpite...

Flamengo — Syrio! Luta de pae com filho. As vezes, porém, encontram-se creanças irreverentes que não guardam as conveniencias...

O match Fluminense — Brasil, dizem os rapazes da Praia Vermelha — será uma boa opportunidade para o club tricolor registrar a sua terceira derrota consecutiva na temporada. Parece difficil, entre outras razões, porque o team do Brasil ainda não está organizado, com os elementos que possue e que não jogam por questões de registro.

O Fluminense está atravessando uma crise seria no seu quadro de jogadores, mas apezar disso e de não ter uma boa equipe, póde ganhar.

O jogo do Andarahy com o Bomsuccesso, no campo do Andarahy, comquanto não seja dos mais importantes, deve ser disputadissimo, attendendo aos resultados de ambos nos seus jogos anteriores.

O Bomsuccesso fez uma estréa auspiciosa no campeonato e o Andarahy joga muito mais no seu campo do que nos outros.

Não se deve levar muito em conta o resultado do jogo com o America porque o estado do campo contribuiu para aquelle score surprehendente de 6 x 0.

Por todos os motivos esse macht deve ser interessante.

A RECEPÇÃO DE MISS BRASIL NO FLAMENGO

Honrando hoje "Miss" Brasil, a séde terrestre do C. R. do Flamengo com a sua visita, pede a directoria o comparecimento das associadas da "Phalange Feminina", naquelle local, ás 2 horas da tarde, afim de ser prestada á formosa eleita entre as mais bellas do Brasil, as homenagens projectadas.

OS TEAMS DO FLAMENGO PARA HOJE

A direcção do football do C. R. do Flamengo, convida os jogadores abaixo, a comparecerem ao campo da rua Paysandu', hoje, domingo, afim de disputarem os matches officiaes com o Syrio Libanez A. C.

2º team — (ás 12 1|2 horas — Pinheiro; Fernando; Floriano; Luiz; Vital; Cassiliandro; Boque; Rubens; Abilio; Newton; Mello; Segreto; Gilberto; Rocha; Rosalvo; Moderato II; Rothier e Maia.

1º team — ás 2 horas) — Amado; Egberto; Couto; Herminio; Helcio; Benevenuto; Flavio; Moura; João de Souza; Christelino; Chagas; Nonô; Argenor; Moderato; Fragoso e Antoniquinho.

OS TEAMS DO ANDARAHY

A commissão sportiva do Andarahy A. C. pede o comparecimento dos amadores abaixo mencionados no domingo, 21 do corrente, ás 12 horas em ponto:

Martins; Juvenal; Barcellos; Jeronymo; Ferro; Pópó; Moyses; Bethuel; Victorio; Ramiro; Bianco; Joãosinho; Cid; Walter; Irajahu'; Aristotelino; Americano; Mineiro; Prego; Faia I; Faia II; Camisa; Antoninho; Paschoal; Arlindo; Allemão; Moacyr; Henrique; Barthou; Leonel e Mangueirinha.

MUNDO SPORTIVO

Está em circulação mais um numero do "Mundo Sportivo", a interessante revista semanal de Luiz Vinhaes e Gramny.

Além de uma chronica sobre cada jogo, acompanhada de photographias opportunas, o "Mundo Sportivo" de hoje traz diversos commentarios sobre assumptos da actualidade.

ECOS DA ULTIMA VISITA DO BOTAFOGO F. C. A CIDADE DE S. PAULO

(Communicado do representante da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro junto á delegação do Botafogo F. C.)

Uma figura de maior relevo no scenario sportivo paulista é o sr. Ennio Juvenal Alves.

Quizemos, assim, ao terminar o jogo Corinthians x Botafogo, ouvil-o e colher mesmo sua valiosa opinião, que é a seguinte:

"Magnifico, sob todos os aspectos, em que se pretenda observar, foi o encontro que hontem em S. Paulo, realizaram os adestrados conjuntos do Botafogo F. C. e do Corinthians Paulista.

Sob todos os aspectos, dizemos, porque não é facil saber-se o que mais imperou durante os noventa minutos da partida, se a efficiencia technica dos dois "teams", ambos esforçando-se pela victoria, se a louvavel e irreprehensivel educação sportiva que todos souberam manter.

E é com estes soberbos espectaculos de educação physica e social que a mocidade de hoje dá exemplos magnificos de preparo que são um alicerce poderoso para esse ambicionado monumento para o qual todos nós temos o dever de trabalhar e que representará amanhã — o Brasil — grande e respeitado, pelo valor indiscutivel de todos os seus filhos!

E se ao Corinthians Paulista coube licitamente a victoria, cabe uma grande parte do valor dessa victoria, porque foi digno antagonista do seu valoroso contendor.

Mario Pinto Guimarães é um sportista eminentemente insinuante. Em S. Paulo, o illustre director botafoguense teve um gesto de rara elegancia que impressionou os corinthianos.

Sabedor de que os rapazes do club dos calções negros tencionavam erguer ao grande Neco, um bronze dentro do Parque S. Jorge séde dos Corinthians, entregou a Santos Mello, no Terminus, o seguinte bilhete, de alta eloquencia e que traduz legitimamente a aristocratica educação sportiva que o caracteriza:

"Para o busto a ser erguido ao grande footballer paulista Manoel Nunes, o consagrado e popular campeão sul-americano, brasileiro e paulista Neco:

Pelo Botafogo F. C., 200$000 (a) *Mario Pinto Guimarães*. São Paulo, 15 de abril de 1929."

O TORNEIO INITIUM DA F. A. B. A. C.

As grandes provas de hoje

Desperta desusado interesse, nos circulos do sport commercial, o torneio initium que a agremiação de classe levará a effeito hoje, dando tambem, assim, inicio ao seu campeonato de 1929.

São as seguintes as provas que vão ter por scenario o campo do America F. C.:

1º jogo — A's 12 horas — Hasenclever x City Bank — Juiz do America Fabril.

2º jogo — ás 12.25 horas — Costeira x Sul America — Juiz do Leopoldina Railway A. A.

3º jogo — A's 12.50 horas — Banco do Brasil x Janowitzer Wahle — Juiz do Expresso Federal.

4º jogo — A' 1.15 horas — Expresso Federal x Lafayette Bastos — Juiz do Sul America.

5º jogo — A' 1.40 hora — Leopoldina Railway x Banco Commercial — Juiz do Hasenclever.

6º jogo — A's 2.05 horas — Banco Commercial e Industria de Minas Geraes x America Fabril — Juiz do Janowitzer Wahle.

7º jogo — A's 2.30 horas — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º.

8º jogo — A's 2.55 horas — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º.

9º jogo — A's 3.20 horas — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º.

10 jogo — A's 3.45 horas — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º.

11 jogo — A's 4.10 horas — Vencedor do 9º x Vencedor do 10º.

12 jogo — A's 4.45 horas — Vencedor do 10º x Vencedor do 11º — Final.

Os jogos de hoje

S. CHRISTOVÃO x VASCO — Segundos quadros á 1,30 e primeiros quadros ás 3,15 horas. Campo: do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello. Juizes em commum accôrdo: Cyro dos Santos Werneck e Ignacio Guimarães, do America F. C. Delegado: Candido Martinez Alonso Filho, do Andarahy A. C.

BANGU' x BOTAFOGO — Segundos quadros á 1,30 e primeiros quadros ás 3,15 horas. Campo: do Bangú A. C., á rua Ferrer, em Bangú. Juizes sorteados: do Syrio Libanez A. C. Delegado: Almiro Maia, do Bomsuccesso F. C.

ANDARAHY x BOMSUCCESSO — Segundos quadros á 1,30 e primeiros quadros ás 3,15 horas. Campo: do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello. Juizes sorteados: do S. Christovão A. C. Delegado: Salvador Calvente, do C. R. Vasco da Gama.

FLUMINENSE x BRASIL — Segundos quadros á 1,30 e primeiros quadros ás 3,15 horas. Campo: do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves. Juizes sorteados: do C. R. Vasco da Gama. Delegado: Benjamin Magalhães Junior, do America F. C.

FLAMENGO x SYRIO LIBANEZ — Segundos quadros á 1,30 e primeiros quadros ás 3,15 horas. Campo: do C. R. Flamengo, á rua Paysandú. Juizes sorteados: do Bomsuccesso F. C. Delegado: Vicente Jacomiani, do Bangú A. C.

SEGUNDA DIVISÃO

CARIOCA x ENGENHO DE DENTRO — Segundos quadros, á 1,30 e primeiros quadros ás 3,15 horas. Campo: do Carioca F. C., á Estrada D. Castorina. Juizes sorteados: do River F. C. Delegado: Benjamin Blume, do S. C. Mackenzie.

RIVER x EVEREST — Segundos quadros á 1,30 e primeiros quadros ás 3,15 horas. Campo: do River F. C., á rua João Pinheiro, na Piedade. Juizes sorteados: do Carioca F. C. Delegado: Norberto de Paiva Anciães, do Modesto F. C.

MODESTO x S. PAULO-RIO — Segundos quadros á 1,30 e primeiros quadros ás 3,15 horas. Campo: do Modesto F. C., em Quintino Bocayuva. Juizes sorteados: do Engenho de Dentro A. C. Delegado: Sylzed José de Sant'Anna, do Olaria A. C.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS DO RIO DE JANEIRO

Para os jogos de hoje, os concorrentes inscriptos nos concursos abaixo deram os seguintes palpites:

Ordem dos jogos:
S. Christovão x Vasco
Bangu' x Botafogo
Andarahy x Bomsuccesso
Fluminense x Brasil
Flamengo x Syrio.

1 — Sylvio Marques — 2 x4; 1 x3; 3 x 2; 4 x 1; 3 x 2.
2 — Attila de Carvalho—2 x 4; 1 x 3; 4 x 2; 3 x 2; 3 x 1.
3 — Adaucto de Assis — 2 x4; 1 x 3; 3 x 2; 3 x 2; 4 x 1.
4 — Antonio Santasusagna — 1 x 2; 2 x 3; 2 x 3; 2 x 1; 4 x1.
5 — Gramury — 2 x 3; 2 x 4; 1 x 3; 2 x 0; 4 x 1.
6 — Alberto Monteiro—2 x 3; 1 x 3; 2 x 3; 3 x 2; 4 x 2.
7 — Paulo Tavares — 2 x3; 2 x 3; 1 x 2; 3 x 1; 3 x 1.
8 — Octavio Silva — 2 x 3; 2 x 4; 3 x 2; 4 x 1; 3 x 2.
9 — Indalicio Mendes — 2 x 3; 0 x 3; 3 x 2; 2 x 0; 1 x 2.
10 — Seren da Motta — 2 x 3; 1 x 3; 2 x 3; 4 x 2; 3 x 2.
11 — D. F. Gomes — 2 x 3; 1 x 2; 2 x 4; 2 x 0; 3 x 1.
12 — Isaias Rosa — não deu palpites.
13 — Zolachio Diniz — 1 x 3; 1 x 2; 4 x 3; 3 x 1; 3 x 1.
14 — F. Gusmão — 2 x 1; 1 x3; 4 x 2; 3 x 1; 4 x 2.
15 — Ramos Nogueira—1 x 2; 2 x 4; 3 x 2; 1 x 3; 3 x 2.
16 — Ernesto Loureiro—1 x 3; 2 x 4; 3 x 1; 4 x 1; 2 x 1.
17 — Luiz Vianna — 2 x 4; 4 x 6; 1 x 3; 1 x 2; 3 x 1.
18 — Nelson Loureiro—1 x 3; 1 x 3; 1 x 3; 3 x 1; 3 x 1.
19 — Eduardo Magalhães — 1 x 2; 3 x 2; 2 x 4; 4 x 1; 3 x2.
20 — Oliveira Santos — 2 x 3; 1 x 3; 3 x 2; 3 x 1; 4 x 3.
21 — Eduardo Maia — 2 x 3; 1 x 1; 3 x 2; 4 x 0; 2 x 3.
22 — Augusto Bastos — 2 x 2; 1 x 3; 3 x 2; 4 x 1; 3 x 1.
23 — Sande Peres — 1 x 2; 1 x 3; 3 x 1; 3 x 2; 3 x 1.
24 — A. Cardoso Machado — 2 x 1; 1 x2; 1 x 2; 2 x 3; 1 x 2.
25 — José Picheir — 2 x 3; 1 x 3; 3 x 2; 2 x 1; 2 x 0.
26 — José Nascimento—1 x 1; 1 x 3; 3 x 2; 3 x 1; 3 x 2.
27 — Celio de Barros — 1 x 2; 1 x 2; 4 x 1; 1 x 2; 3 x 1.
28 — Baptista Franco — 1 x 2; 2 x 1; 4 x 1; 1 x 2; 3 x 1.
29 — Emmanoel Amaral — 2 x 1; 1 x 4; 3 x 1; 4 x 2; 3 x 2.
30 — Aluizio H. Tavora — 1 x 2; 1 x 3; 3 x 2; 3 x 1; 3 x 2.
31 — Antonio Figueiredo — 1 x 3; 2 x 4; 3 x 2; 2 x 0; 3 x 1.
32 — A. P. Carvalho —1 x 3; 1 x 3; 3 x 1; 3 x 1; 3 x 1.
33 — Mello Junior — 1 x 2; 1 x 3; 3 x 2; 3 x 1; 4 x 2.
34 — Jorge Roxo — 2 x 1; 1 x3; 4 x 2; 3 x 1; 4 x 2.
35 — Aluizio Affonseca—1 x 2; 2 x 4; 3 x 2; 5 x 1; 3 x 1.
36 — Moraes Cardoso — 2 x 3; 2 x 1; 3 x 2; 4 x 2; 4 x 2.
37 — Saldanha Junior —1 x 2; 2 x 1; 1 x 3; 3 x 0; 4 x 0.
38 — Argemiro Bulcão — Não deu palpites.
39 — Antonio Velloso — 1 x 2; 3 x 2; 4 x 2; 4 x 1; 3 x 2.
40 — Manfredo Liberal — 2 x 4; 2 x 3; 2 x 1; 3 x 1; 3 x 2.
41 — Arcy Tenorio — Não deu palpites.
42 — Antonio F. Costa — 1 x 2; 2 x 4; 2 x 2; 3 x 2; 3 x 1.

O TEAM DE PONTA GROSSA EM CURITYBA

Curityba, 20 (A. B.) — Chegou hoje de Ponta Grossa o combinado que vem disputar a taça "Dr. Candido Nactividade", em homenagem ao presidente da Federação Paranaense de Desportos.

Um combinado da Liga Curitybana enfrentará o quadro ponta-grossense, sendo esse jogo considerado como continuação do campeonato estadual.

Além dessa partida, os visitantes disputarão jogos ainda com o Curityba F. C., o Bangu' e o Sport Club.

A BRAHMA NÃO QUER SABER DA LIGA BAHIANA

Bahia, 20 (A. B.) — A Liga Bahiana officiou, hontem, á Companhia Brahma explicando que lhe dedicára o primeiro jogo do torneio-inicio estadual, pelo facto de haver essa companhia acolhido carinhosamente os jogadores bahianos na Capital Federal, por occasião do Campeonato Brasileiro. Assim, estranha que a Brahma lhe tenha escripto em termos descortezes, dizendo-lhe que nunca mais a escolhesse para paranymphar jogos de football.

NOTAS DO BOTAFOGO F. C.

O jantar dansante de hoje

Com a presença de "misses" Paraná, Espirito Santo e Pará, e com o concurso de excellente orchestra, será realizado hoje, ás 9 horas, nos magnificos salões do Botafogo F. C., um sumptuoso jantar dansante, tanto mais brilhante quanto, é certo, que a elle não deixarão de accorrer os melhores elementos da nossa alta sociedade, no desejo muito justo de prestar suas homenagens ás lindas "misses", expoentes da belleza da nossa raça.

Os socios terão ingresso mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo do mez corrente, podendo acompanhal-os senhoras de suas familias, nos termos dos estatutos: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras, desde que tenham seus nomes devidamente registrados nas carteiras referidas.

A directoria solicita aos associados não se fazerem acompanhar de creanças ou pessoas estranhas ás suas familias, cuja entrada não será permittida.

PARA IR AO BANGU'

A directoria communica aos associados e demais pessoas interessadas que as passagens para o trem especial fretado pelo Club para o jogo Bangu' x Botafogo serão encontradas, na gerencia, até ás 11 hras de hoje e depois dessa hora, até á partida do trem, na gare da estação Pedro II.

OS TEAMS QUE VÃO JOGAR

Realizando-se hoje, o encontro official de football Bangu' x Botafogo, no campo do primeiro, o departamento technico solicita o comparecimento, ás 11.30 horas na gare da estação Pedro II, afim de seguirem em trem especial para o campo da rua Ferrer dos seguintes amadores effectivos e reservas dos quadros 1º e 2º:

Pessoa, Octacilio, Rogerio, Cotia, Aguiar, Pamplona, Ariza, Benedicto, Luiz, Nilo, Almir, Edmundo, André, Ribas, Luiz II, Dutra, Franklin, Samuel, Cicero, Burlamaqui, Adalberto, Alkindar, Juju', Allemão, Luiz Nobs, Claudinor, Germano, Ernani, Hamilton, Maciel e Lauro.

OS TEAMS DO S. PAULO E RIO F. C.

A direcção sportiva do S. Paulo e Rio F. C., pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados, na séde, para seguirem incorporados para o campo do Modesto F. C., em disputa do campeonato da 2ª divisão.

2º team ás 12 horas.

Gentil, Maneco, Figueiredo, Toscano, Jupyra, Pedro II; Roberto, Dominguinhos, Lino, Alvinho, Cicero.

Reservas: Zozino, Roseira, Lagatho, Nelson, Moacyr.

1º team ás 13 horas.

Hildebrando, Trica, Ethero; Mimozo, Abrahão, Pedro; Euclydes, Bahia, Accacio, Renato, Doca.

Reservas: Lourinho, Emygdio, Renato II.

NOTAS DO CARIOCA F. C.

Para o importante encontro de hoje, com a equipe, do Engenho de Dentro F. Club, no magnifico campo da Gavea, a directoria, como medida de prevenção, tomou rigirosas providencias, prohibindo qualquer manifestação hostil da parte dos socios e assistentes, aos quadros visitantes assim como juizes e representantes, escalando para esse fim as seguintes commissões:

Direcção geral, Eduardo Loureiro; imprensa, Lourival Pereira; juizes, Quinto Lucidi; recepção ao quadro visitante, Pedro Passini; vestiario, Mario Mattesco; enfermaria, Pedro Alves de Sá; medico, Henrique de Sá Brito.

POLICIAMENTO

Archibancada — Israel B. Coutinho, Agapito Martins, Abilio de Barros, Francisco Coutinho, Henrique Hugo Peres, Manoel Ruiz Martins.

Geral — Alipio Macedo, Marcellino Mathias, Januario Silva, Americo Minho, Augusto F. Azevedo.

A directoria avisa que o ingresso será mediante a apresentação da carteira de identidade social, com o recibo correspondente ao mez fluente.

O BAILE DE ANNIVERSARIO DO VILLA ISABEL F. C.

Communica-nos a directoria:

A reunião para tratar desse assumpto, marcada para hoje, fica transferida para amanhã, ás 8 1|2 horas da noite.

S. CHRISTOVÃO x VASCO DA GAMA

O S. Christovão A. C. escalou as seguintes commissões:

Direcção geral — Alvaro Teixeira Novaes.

Imprensa — Raymundo de Lima Bacellar.

Pavilhão central — Oscar Vallim, dr. José Maria Castello Branco e Francisco Barroso Magno.

Juizes e chronometristas — Gilberto de Almeida Rego.

Portão A — J. Gomes da Rocha, Ernani Siqueira Valentim e Heitor Teixeira Novaes.

Portão B — Erwin Dietério, Francisco A. Coelho e Adolpho Peixoto Soares.

Portão C — Mozart Novaes, Ignacio Guilherme Bicker, Julião Vieira e José da Silva Pinto.

Cadeiras (1º lance) — Antonio Lopes Castanheira e Edgard Carneiro Arruda.

Cadeiras (2º lance) — Jayme Rieão e Emmanuel Djalma De Vincenzi.

Cadeiras (3º lance) — Thiers de Faria e Sylvio Mesquita.

Archibancada da esquerda (1º lance) — Antonio Teixeira Novaes e Seraphim Dornelles.

Archibancada da esquerda (2º lance) — Fernando Capanema e Ary de Almeida Rego.

Archibancada da esquerda (3º lance) — Rodolpho Maggioli e Raul Fragoso de Mendonça.

Archibancada da direita — Aldemar Gomes de Paiva e Aramis Geraque Murta.

Archibancada da cabeceira — Manoel Ignacio Pimentel e Germano da Costa Figueiredo.

Geral — José Augusto Pinto, Jayme Soares e Murillo Teixeira Pinto.

Privativo dos socios — Mario Teixeira Novaes, e Franklin Pinto Seidl.

Os associados do São Christovão A. C., os portadores de cartões permanentes e de carteiras da C. B. D. e da Amea, terão ingresso pelo portão A.

O publico que se destinar ás cadeiras numeradas e ás archibancadas terá ingresso pelo portão B, e o que se destinar ás geraes pelo portão C, (Rua Guttemburgo).

O ingresso dos associados do São Christovão A. C., se fará com a apresentação do recibo n. 4 e carteira de identidade, não havendo excepção, podendo fazer-se acompanhar de duas senhoras de sua familia (mãe, esposa, filha ou irmã solteira).

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Relatorio da excursão realizada no dia 7 de abril, p. p. á "Pedra da Gavea"

Contornada pela Estrada da Gavea, bem perto do Oceano, cujas ondas banham as suas faldas, ergue-se a majestosa "Pedra da Gávea", o colosso de granito do Districto Federal. E' bem diminuto o numero de pessoas que já experimentaram as delicias de uma excursão nessa pedra gigantesca. Elevando-se a 842 metros sobre o nivel do mar, avista-se dahi uma distancia de 100 kilometros. Apenas os apaixonados das bellezas naturaes que souberem vencer os multiplos abstaculos, as vezes perigosos que se offerecem durante a ascenção, aproveitam-se dos dias vagos para repousarem naquella maravilha que é o cume da Pedra da Gavea. Na verdade, em todo o Districto Federal, assim como em todo o Estado do Rio, não existe altitude que reuna tantos attractivos como este de que nos referimos. O "Pão do Assucar", "Corcovado" e "Pico da Tijuca, logares mundialmente conhecidos, não a superam em belleza.

Por todos estes motivos o Centro Excursionista Brasileiro, incluiu em seu programma de excursões, como parte integral, a ascensão a esta Pedra. A mesma, já por duas vezes transferida este anno, por motivo das chuvas, veio finalmente a realisar-se em 7 do corrente, concorrendo innumeros associados, que se encontraram na manhã desse dia, ás 7 horas, no inicio da Avenida Niemeyer, cujas encostas rochosas e salpicadas pelo orvalho matinal, brilhavam aos raios solares, como si fossem de prata. Iniciamos a marcha ás 7 1|2, chegando ao pé da Pedra ás 8. 25. Ultimado os preparativos demos inicio a ascensão atravessando os terrenos do snr. Alberto Niemeyer, sendo cordialmente recebido pelo mesmo, chegando ás 9.45 após uma subida forçada a ultima fonte d'agua existente onde repousamos e almoçamos. Antes de continuar a subida foi feita a cerimonia do baptismo das pessoas que pela primeira vez, faziam esta excursão. N'uma gruta onde caia um filete d'agua foram trazidos os novatos: Ernani Goldschmidt, José do Patrocinio, Antonio Ivo Pereira, Bruno Rohde, senhoras Sholl e Goetze

movida pela Federação Paulista das Sociedades do Remo, a realizar-se no dia 30 de maio vindouro:

Regional — 1º pareo — 1.000 metros — Prova Marcilio Dias — Novissimos — Yoles franches a 4 remos.
Regional — 6º pareo — 2.000 metros — Q. classe — Skiffs. Honra.
3º pareo — 2.000 metros — Campeonato do Remo do Estado de S. Paulo. Qualquer classe — Outrigger a 4 remos.
Regional — 4º pareo — 2.000 metros — Qualquer classe — Canoas a 4 remos. Honra.
5º pareo — 1.000 metros — Juniors — Canoas a 2 remos.
Regional — 6g pareo — 2.000 metros — Prova classica Scot Barbosa — Honra — Juniors — Outriggers trincados a 4 remos.
7º pareo — 1.000 metros — Veteranos — Canoas a 2 remos.
8º pareo — 1.000 metros — Juniors — Yoles franches a 2 remos.
9º pareo — 1.000 metros — Juniors — Outriggers trincados a 4 remos.
Regional — 10º pareo — 2.000 metros — Qualquer classe — Outriggers lisos a 2 remos — Honra.
Regional — 11º pareo — 2.000 metros — Qualquer classe — double scullers — lisos — Honra.
12º pareo — 1.000 metros — Seniors — Canoas a 2 remos.
13º pareo — 1.000 metros — Novissimos — Canoas a 4 remos.
14º pareo — 1.000 metros — Seniors — Yoles a 2 remos.
15º pareo — 1.000 metros Juniors — Canoas.
16º pareo — 1.000 metros — Juniors — Canoas a 4 remos.

As inscripções serão encerradas na secretaria desta Federação no dia 20 do corrente, ás 5 horas da tarde.

AS FESTAS DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Realiza-se hoje, 21, domingo, das 6 ás 11 horas, a tarde-noite dansante promovida pela directoria desse club e offerecida aos associados e suas familias, com o concurso de excellente orchestra. O ingresso será feito mediante a apresentação da carteira social e recibo do mez corrente (4).

Realiza-se hoje, domingo, no campo da praia de Santa Luzia o jogo amistoso de peteca entre este club e o team do Atlantico Club, sendo offerecido a este uma lembrança do C. N. Regatas.

Continuam suspensas as joias deste club até o dia 30 do corrente.

Realiza-se no proximo dia 28 a Regata Intima promovida por este club cujo programma obedecerá á seguinte orientação:

1º pareo — Carlos Medeiros — Yole a 2 remos — Estreantes.
2º pareo — Daniel de Almeida — canoes para novissimos s/victoria.

[...]

e senhorinha Maria Camara. Serviram de padrinhos e testemunhas os seguintes socio; João Paredes, Fritz Reuter, J. C. Cavalleiro, Rino Neubarth, Fritz Goetze, Armin Kuehnle, Rudolt Schade, Pavo Manty, Scholl, Ungerer e H. Blume e como sachristão J. Tavares de Almeida.

A's 10. 20 continuamos a subida para chegar á base da "Cabeça do Imperador" ás 11 e 32, descançando cerca de meia hora, em vista do esforço despendido neste trajecto. A's 12 horas usando cordas alcançamos a parte mais difficil e interessante da excursão, pisando o cume ás 12.50, debaixo de enorme alegria por ter attingido após tantos sacrificios um logar de inconfundivel belleza panoramica. O capim, a relva emfim tudo fóra do commum e a grande anciedade de encontrar os livros deixados pelo Centro, escondidos debaixo das pedras, afim de deixar novas assignaturas, transcrever impressões e saber tambem das pessoas que tinham feito identica excursão. Os ultimos livros deixados em 1925 encontramos em perfeita ordem religiosamente respeitados, pelo que não podemos deixar de constatar os nossos agradecimentos.

O dia estava bellissimo; a côr azulada do mar, calmo como um espelho, os gramados verdes como si fossem de velludo, as florestas da "Pedra Bonita", "Dois Irmãos", etc. com as suas flôres multicôres, enchiam a alma do excursionista de impressões inesqueciveis, recompensando todo os esforços dispendidos durante a subida.

Os nossos olhos embebiam-se d'aquelle espectaculo e os pulmões exhalavam o ar purissimo e confortavel; esses são os beneficios que offerecem o nosso salutar e predilecto esporto. Resplandeciamos de alegria longe das ruas poeirentas e do movimento neurasthenico de todos os dias das grandes cidades.

Bem depressa passaram-se as 2 horas do repouso e tivemos então, com pezar de pensar na descida, o que se deu ás 14 horas, chegando ás 17 horas na Estrada da Gavea, em pequenos grupos com intervallo uns dos outros, entretanto bastantes satisfeitos com o que puderam apreciar durante a excursão.

Caso o tempo permittir, realiza-se no domingo proximo uma excursão á Ilha do Governador, Praia Grande.

O motivo da excursão é para a escolha de um terreno, na magnifica praia, acima citada, afim de ser construido o Retiro do Centro.

"Week-end".

O encontro dos socios e convidados será na Praça 15 de Novembro ás 8 1|2 da manhã. Pede-se trazerem farnel, cantil e roupa de banho.

GREMIO EXCURSIONISTA NACIONAL

Passeio pela Bahia de Guanabara — O Gremio, em commemoração ao quarto anniversario de sua fundação realizará em 3 de maio proximo um passeio maritimo pela bahia, (lado direito), até o porto de Piedade.

Inscripções com o sr. Arnaldo, na séde provisoria do Gremio, no Club de Natação e Regatas.

Assembléa geral — O vice-presidente em exercicio convida os associados do gremio para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, 1ª convocação, para eleição da directoria e outros assumptos urgentes, no dia 25 proximo.

REMO

O BOQUEIRÃO DO PASSEIO FESTEJA O SEU 32º ANNIVERSARIO

Completa hoje 32 annos de existencia o C. R. Boqueirão do Passeio, um dos mais completos centros de canoagem do Brasil e um dos mais fortes cooperadores do progresso do sport nautico entre nós.

Fundado em 21 de abril de 1897, o Boqueirão tem contado, para execução do seu vasto programma de educação physica, com o concurso de denodados [...]

COM OS QUE SE INSCREVERAM NO VASCO DA GAMA

[...]

A REGATA DA F. PAULISTA

[...]

BOX

MALONEY VENCEU O'KELLY

[...]

A Empresa Lux distribuiu hontem os jornaes do Sul

[...]

INSPECTORIA DE VEHICULOS

[...]

EXAME DE MOTORISTA

[...]

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partidas de D. Pedro II para S. Paulo: SP1 ás 4,50 da madrugada; RP1, 6,30; RP13, 7,30 da manhã; NP1, ás 7 horas [...]

[...] cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Aurigny", para Dakar, Casablanca, Leixões, Vigo e Havre, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

Amanhã:

"Cap Arcona", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com [...]

SUMMARIOS DE AMANHÃ

[...]

PHARMACIAS DE PLANTÃO

[...]

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

[...]

PAGAMENTO DE JUROS

[...]

O DELEGADO DE DIA

[...]

PAGAMENTOS

[...]

CORPO DE BOMBEIROS

[...]

SERVIÇO POSTAL

[...]

NOTAS RELIGIOSAS

EGREJA DO DIVINO SALVADOR

[...]

Marinha Mercante

O REGULAMENTO DAS CAPITANIAS VAE SER REFORMADO

Por injunções dos armadores, o inspector de Portos e Costas está estudando e mesmo elaborando a reforma do regulamento das capitanias dos Portos e visando principalmente com essa reforma, a solução do caso de embarque dos pilotos nos navios mercantes nacionaes.

Na reunião de hontem, o almirante Raja Gabaglia achou de accordo a suggestão do sr. Mario de Almeida, do Lloyd Nacional, de se conceder aos armadores a faculdade de *nomear* pilotos. O absurdo de tal medida é tamanho, que a noticia, forçosamente carece de fundamento.

Não é possivel que, havendo umh Escola de Marinha Mercante, a Escola Naval e as Capitanias dos Portos, passe pela cabeça de alguem que se autorgue aos armadores o direito de arvorar pilotos a quem lhes convenha, isto porque, os pilotos, que cursaram regularmente as escolas, não se sujeitam ao ordenado irrisorio que alguns armadores não se dispõem a augmentar.

O que é mais edificante é que o almirante Gabaglia esteja patrocinando tal disparate.

Na França, onde a Marinha Mercante está organizada, o certificado de 2º piloto é dado nas capitanias sujeitando-se o candidato a um exame e cuja banca é formada por um capitão de longo curso, um official de marinha e o chefe da região maritima.

Aqui querem fazer de modo mais commodo — o armador de navios tambem poderá *armar* pilotos, estando de pleno accordo com esse absurdo o inspector de portos e costas.

O LLOYD PERSEGUIDO PELAS REPARTIÇÕES FEDERAES?

Ouvimos no Lloyd Brasileiro, acres censuras as repartições federaes, que, no que dizem, vêm perseguindo o Lloyd.

O nosso informante accrescentou que o furor das diversas repartições contra a nossa principal empresa de navegação é tal, que o inspector de portos e costas vae á beira do cáes para ver se os navios vão com a marca do seguro afogada, isto é, com carregamento excessivo afim de multar o Lloyd.

Ainda ha dias, no porto de Santos, o vapor "Mantiqueira", foi multado por excesso de carregamento quando não existia esse excesso.

Nos portos dos Estados, a perseguição chega ao auge, quando as mesmas autoridades fazem vista grossa para faltas e facilidades das outras companhias de navegação.

O nosso informante, que é um velho conhecedor das coisas do mar, attribue essa perseguição á falta de gratificações por parte do Lloyd que sabe existir nas outras companhias.

Vamos syndicar o que ha de verdade nesse assumpto e voltaremos a tratar do caso.

Suicidou-se um empregado do Cabo Submarino

A policia da 2ª circumscripção de Nictheroy foi avisada de que o inglez Leslie Eward Brovom, empregado no Cabo Submarino, dera um tiro no ouvido direito, no quarto de sua residencia, na pensão da rua Octavio Carneiro n. 86. Immediatamente partiu [Al]cebiades, que constatou a procedencia da denuncia. A referida autoridade tomou, então, todas as providencias que o caso recommendava: aprehendeu uma pistola "Colt", da qual se utilizara o tresloucado; fez remover o cadaver para o necroterio de Maruhy e lacrou a porta do quarto onde residia o suicida. Apurou ainda o agente Alcebiades, que Leslie, estava bastante alcoolisado quando se matou.

Nenhuma declaração foi encontrada, que explicasse o motivo que levou Brovon a abreviar os seus dias da existencia.

Hoje, depois da autopsia, será inhumado o cadaver de Leslie, no cemiterio de Maruhy, sendo os funeraes custeados pelo Cabo Submarino.

O dono da casa n. 86 da rua Octavio Carneiro, foi multado pelo delegado da 2ª circumscripção, por explorar o negocio de pensão, sem a devida licença.

Os que vão servir em maio no Tribunal do Jury

No cartorio da 6ª vara criminal, perante o juiz Ary Franco, realisou-se hontem, o sorteio dos jurados que deverão formar o Conselho de Sentença no proximo mez de maio, tendo o mesmo recaido nos seguintes nomes:

Fernando Barreto Graça, Manoel Thedim Lobo, João Baptista Pereira Santos, Aurelio de Moraes Brito, dr. Theodorico Rodrigues da Costa, Gualter de Macedo Soares, Manoel Faustino Vieira Marinho, dr. Antonio de Moraes Mastrangeoli, Arthur Guimarães de Sá Brito, Alberto José Pereira, Henrique Resse, dr. Osmar Campello, Arthenio Bagueira Leal, dr. Domingos Teixeira da Cunha Louzada, Octavio de Lima Tavares, dr. Estero Carneiro da Cunha, Alvidar Nelson Vidal, Leoncio Augusto de Castro, dr. Augusto de Castro Miranda, Mario Freire, Alvaro Oliveira Gonçalves, dr. David Campista Filho, dr. Benjamin Henrique de Mattos, dr. João Penido Sobrinho, dr. José Thomaz de Souza Pinto, Augusto Aluisio de Souza, Aldemar de Mello Franco e o dr. Annibal Marques Mello.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

A semanal da directoria

[...]

Aggredida a ponta-pé, falleceu no Prompto Soccorro

Foi medicado, ha dias, na Assistencia e internado no Hospital do Prompto Soccorro, Rita Conceição, moradora á rua dos Arcos n. 29, quarto 18, apresentando forte contusão no ventre. A victima fôra aggredida a ponta pé pelo amante, Augusto Fidalgo Iglesias, empregado no commercio, após ter tido com ella violenta discussão no "Café Triangulo", situado na esquina das ruas dos Arcos e Lavradio.

O criminoso fugiu depois da aggressão, e ainda não foi encontrado. Rita deu entrada no Prompto Soccorro já em estado grave. Os medicos fizeram todo o possivel para salvar-lhe a vida, mas foi impossivel. A infeliz não resistiu. Falleceu hontem, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PELOS CLUBS

ORFEÃO PORTUGUEZ — A encantadora festa que hoje se realiza no Orfeão Portuguez, vae ter um cunho de maximo esplendor.

Por tal motivo, os salões da distincta sociedade regorgitarão de um ambiente encantador, tanto mais que a sua directoria contratou um jazz-band de pleno e retumbante successo, o qual das 7 horas á meia noite, executará as mais bellas novidades em musica.

Voto de congratulação. — Havendo-se registrado na quinta-feira passada, o 7º anniversario da chegada do avião Luzitania aos rochedos de S. Pedro e S. Paulo, a directoria do Orfeão Portuguez, reunida em sua sessão de igual data, approvou por unanimidade um voto de congratulação, como reverente homenagem a tão memoravel feito.

ORFEÃO PORTUGAL — Realiza-se hoje, nesta agremiação uma bella tarde dansante das 6 á meia noite, abrilhantada por um excellente jazz-band.

Sendo a primeira festa promovida pelos novos corpos de gerentes eleitos [...]

[...] com varias adhesões de artistas que, só por si, garantem o exito da festa.

GREMIO JOÃO CAETANO — Realiza-se hoje a costumada domingueira, desta apreciada agremiação da estação de Todos os Santos, havendo um acto variado, organizado pelo senhor Jayme Vogeller, ás 8 1|2 da noite.

— No dia 25 do corrente, haverá no João Caetano uma recita, sendo levada á scena a comedia em 3 actos de Robert Charvay e Paul Gavault, traducção de O. Freire, "Minha mulher... noiva de outro", em que toma parte toda a escola dramatica.

DECLARAÇÕES

CRUZ ROJA ESPANOLA
CONVOCATORIA

Son invitados todos los asociados a comparecer á la Asambléa General, que se realizará en la Rua do Rezende n. 65, 2º piso, el dia 3 de Mayo proximo vindouro, á las 2 de la tarde. — Angel Colmenero, Secretario. (A 25311)

A' PRAÇA

Os abaixo assignados declaram no commercio em geral que com a retirada, na melhor harmonia, do socio Fanor Cumplido, pago de seus haveres, ficou dissolvida a firma commercial que gyrava nesta praça sob a razão social de J. E. Araujo & Cia. Ltda., conforme distrato registrado na Junta Commercial, sob n. 113315, ficando o activo e passivo sob a responsabilidade da nova firma J. E. Araujo & Almeida Ltda., que ora fica constituida, com a entrada de nosso antigo auxiliar Snr. Manoel Almeida Santos, de accordo com o contrato social registrado na Junta Commercial, sob n. 113638.

Continuamos á rua Drumond n. 9, com a exploração da industria de meias, da conhecida marca "URANIA", onde temos o maior prazer de aguardar as sempre acatadas ordens de nossos bons amigos e freguezes.

Declaramos, outrosim, que nada devemos por titulos vencidos nesta capital ou fóra della. Todavia, se alguem se julgar assim credor, é obsequio apresentar seu titulo, o qual uma vez conferido será incontinenti pago.

Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1929. — J. E. Araujo & Almeida Ltda. (A 24802)

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS MUTUO CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1854

68, rua da Quitanda, 68

Os snrs. associados são convidados a virem satisfazer no escriptorio supra-indicado, das 10 ás 16 horas de todos os dias uteis do mez de Abril, a importancia dos premios de seus seguros para a respectiva reforma no corrente anno com a deducção da quota [...]

Sociedade B. A. das Artes Mecanicas e Liberaes

FUNDADA EM 25 DE MARÇO DE 1835

RUA DO LAVRADIO, 91

Expediente: 16 ás 20 horas — Teleph. 0982, Central

Patrimonio — Em predios, apolices federaes e municipaes e dinheiro, 915:390$383.

Caixa de beneficencia — Auxilios pecuniarios ao socio e á familia, 400$000 a 4:600$000.

Os estatutos approvados em 30 de Janeiro entraram em vigor em 25 de Março ultimo. Os novos socios, admittidos no gozo de perfeita saude, pagarão:

Mensalidade	5$000
Diploma	10$000
Joia:	
De 31 a 40 annos	10$000
De 41 a 50 annos	20$000
De 51 ou mais	50$000

O socio proposto até 30 annos de idade não pagará joia; o de mas de 60 annos só será admittido remido, pagando a taxa de 300$000.

O socio cuja proposta fôr apresentada na Secretaria até 30 de Junho vindouro não pagará o diploma.

O socio actual poderá optar pela nova tabella de beneficencia, subscrevendo a formula impressa que a Secretaria fornecerá quando requisitada pelo telephone ou por carta.

Secretaria, 11 de Abril de 1929. — Americo Corrêa, 1º Secretario. (10634)

A' PRAÇA

Avisamos a quem possa interessar que despedimos dos serviços de nossas fabricas no Rio e em São Paulo, o sr. Alfredo Montenegro, cuja actuação nas mesmas, aliás, se fixára a terreno puramente technico.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1929. — Leite Peixoto. (A 24736)

COLLEGIOS

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

RUA SENADOR DANTAS N 104

[...]

ANNUNCIOS

[...]

Rs. 2:500$000

Vende-se por motivo de viagem, linda e rica mobilia de quarto. Ver e tratar á rua Pará, 7. Aposento 106. (A 24906)

AGUAS S. LOURENÇO

Vende-se linda propriedade com 18 alqueires e uma fonte alcalina e duas casas de moradia. Proprio para sanatorio ou retiro de luxo. Trata-se com dr. Sharp, á praça Floriano n. 55, [...]

[...]

A VIDA COMMERCIAL

Outras notas commerciaes

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de Almeida Chaves & Cia., credores da quantia de 3:8$700, o juiz da 1ª vara civel decretou hontem a fallencia da firma J. Ferreira & Abreu, estabelecida á rua Itapagipe n. 143. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 13 de fevereiro ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem. A reunião de credores foi designada para o dia 20 de maio entrante.

— Em substituição, foi nomeado syndico da fallencia de Carlos Meyer Ether, que se processa no juizo da 1ª vara civel, o credor Bally do Brasil S. A.

CONCORDATAS

Foi deferida hontem, pelo juiz da 1ª vara civel, a concordata preventiva proposta pela firma Rodrigues Lourenço & Cia., estabelecida á rua Marquez de Sapucahy n. 209, para o pagamento de 21 o|o de seus creditos, em quatro prestações e nos prazos de 6, 12, 18 e 24 mezes da homologação. Foram nomeados commissarios os credores Guichard Filho & Cia., João Lucena Ferreira e J. Castello & Pi. nho. A reunião de credores foi designada para o dia 20 de maio entrante.

— Pelo juiz da 4ª vara civel foi deferida hontem a concordata preventiva da firma Germano Goltsman, estabelecida á rua Archias Cordeiro numero 133. A proposta é de 21 o|o, em quatro prestações e nos prazos de 6, 12, 18 e 24 mezes. Os credores Salomão Gorenstin, Rubin Goldemberg e Jayme Kittman foram nomeados commissarios. A reunião de credores está marcada para o dia 21 de maio proximo.

— O juiz da 1ª vara civel homologou hontem a concordata extinctiva proposta por Arlindo da Silva Porto, socio da firma fallida Machado & Porto.

— Apesar de distribuida e despachada desde o dia 27 de março ultimo, pelo juiz da 4ª vara civel, a concordata preventiva da firma Nioby & Puga, estabelecida ás ruas Barroso n. 12 e Marquez de São Vicente n. 9, ainda não foi deferida. A proposta é de 21 o|o, em uma só prestação, logo após a homologação.

— Foi homologada hontem, pelo juiz da 4ª vara civel, a concordata da firma Lazarine & Cia.

ASSEMBLÉAS

Não havendo credores embargantes, na concordata extinctiva offerecida hontem, em assembléa, pela firma Tito Lacerda & Cia., o juiz homologou.

— A concordata preventiva offerecida pela firma Ferreira Sá & Cia. foi embargada hontem, em assembléa, por varios credores.

— Realizou-se hontem, sob a presidencia do juiz da 4ª vara civel, a reunião de credores da concordata de H. P. dos Santos, a qual foi adiada para a verificação do credito do Banco do Brasil.

— O juiz da 4ª vara civel adiou para o dia 27 do corrente a reunião de credores da concordata de J. F. Carneiro & Cia.

— Para o dia 27 do corrente foi transferida a reunião de credores da fallencia de Ferreira Botelho & Filho.

ALFANDEGA

Renda do dia 20 do corrente mez:

Em ouro	156:733$558
Em papel	185:479$039
Total	342:212$597
Renda de 1 a 20 do corrente	13.057:689$284
[illegible] periodo de 1928	9.875:770$280
[illegible]nça a maior em 1929	3.181:918$995

[illegible] TRIGO

BUENOS AIRES, 19.

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.: Para entrega em maio	9.40	9.35
[illegible] entrega em junho	9.55	9.50
[illegible] entrega em julho	9.65	9.65
Mercado	Estavel	Acces.
[illegible] typo [illegible], para o Brasil	9.70	9.70
[illegible] — Preço por bushel: Para entrega em julho	1,20,87	1,21,12
Para entrega em setembro	1,23,75	1,23,87

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 21 a 27 de abril corrente vigorarão, nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo para os generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo	—	1$300
Arroz, kilo	1$000 a	1$600
Banha, lata de 2 kilos	—	5$800
Batatas, kilo	$800 a	1$100
Bacalhão, kilo	2$800 a	3$200
Café, kilo	3$800 a	4$0[illegible]
Bacalhão, kilo	3$000 a	3$200
Cebolas, kilo	—	1$600
Farinha de mandioca, kilo	—	$500
Farinha de trigo, kilo	—	1$000
Feijão preto, kilo	—	$900
Feijão preto, de Porto Alegre (novo), kilo	—	1$000
Feijão manteiga, kilo	—	1$500
Feijão branco, nacional, kilo	—	1$500
Feijão de côres, kilo	1$000 a	1$400
Fubá de milho, kilo	—	$600
Lombo de porco, kilo	—	3$600
Milho, kilo	—	$400
Toucinho (mineiro com sal), kilo	—	2$800
Aboboras, uma	$800 a	2$000
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, tampa	—	$400
Abacate, um	$200 a	$600
Vagens, tampa	—	$500
Banana ouro, prata e maçã, duzia	$600 a	$800
Banana d'agua, duzia	—	$600
Batata doce, giló e maxixe, tampa	—	$500
Tomates, tampa	—	$300
Beringela fresca, duzia	1$500 a	2$[illegible]
Cenouras, molho	$200 a	$600
Pimentão, duzia	$800 a	1$500
Ervilhas e quiabos, tampa	—	$500
Repolhos, um	$600 a	1$[illegible]
Xuxu, um	—	$100
Mangas, uma	$400 a	$800
Manteiga, kilo	—	7$000
Talharim, kilo	—	1$500
Massa, kilo	1$200 a	1$300
Queijo de Minas, kilo	—	4$000
Sabão Fidalgo (typo Roma), kilo	—	1$700
Sabão especial, kilo	—	1$700
Sabão virgem, kilo	—	$900
Frangos grandes, um	4$500 a	5$[illegible]
Gallinhas, uma	5$000 a	7$000
Ovos, duzia	—	3$400
Camarão, kilo	8$000 a	[illegible]
Garoupa, kilo	—	4$500
Garoupa postejada, kilo	—	6$000
[illegible], kilo	—	5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	—	2$500
Vermelho, kilo	—	3$500
Pescada amarella, kilo	—	3$500
Pescada amarella, postejada, kilo	—	4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	—	1$000
Tainha, kilo	2$000 a	2$400
Paratys, kilo	—	3$000

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 15 de abril de 1929

CONTRATOS

De Castellar & Vasconcellos, firma composta dos socios solidarios Hildebrando Castellar e Adolpho Vasconcellos, para o commercio de exhibição de films cinematographicos, á Estrada Nova da Pavuna n. 23, com capital de 20:000$000, prazo 3 annos.

De Tavares & Comp., firma composta dos socios solidarios Thomaz Tavares e do commanditario Achylles Cerembra, para o commercio de conta propria etc., á rua não declararam, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De Empresa de terrenos Triangulo Limitada, firma composta dos socios solidarios Frederico Roma, Juvenal Cunha e dr. Paulo Trigo de Macedo, para o commercio de terrenos, á rua não declararam, com capital de .... 15:000$000 prazo 15 dias.

De A. Santos & Silva, firma composta dos socios solidarios Annibal dos Santos Carvalho e Domingos da Costa e Silva, para o commercio de açougue, á rua da Costa n. 121, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Fernando Rodrigues & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Fernando de Almeida Rodrigues e dr. Honorio Hermeto Corrêa da Costa, para o commercio de commissões e consignações, á rua General Caldwell n. 143, com capital de .... 200:000$000, prazo indeterminado.

De Musiello & Olliviero, firma composta dos socios solidarios Francisco Olliviero e Luiz Musiello, para o commercio de calçados, á Praça Vieira Souto n. 36, com capital de ...... 100:000$000, prazo indeterminado.

De Teixeira & Campos, firma composta dos socios solidarios Annibal David Campos e Salustre Teixeira, para o commercio de liquidos e comestiveis, á Avenida dos Democraticos n. 1.018, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Manoel Borges & Irmão, firma composta dos socios solidarios Manoel Borges e Marcello Borges, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua do Bispo n. 111, com capital de .... 30:000$000, prazo indeterminado.

De Oscar Lourenço & Comp., firma composta dos socios solidarios Oscar Lourenço e d. Alaide Salles Soares Dutra, para o commercio de preparados pharmaceuticos e perfumarias, á rua São Luiz Gonzaga ns 38 e 81, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De Pereira & Valente, firma composta dos socios solidarios Luiz da Silva Pereira e Anthero Pereira Valente, para o commercio de fabrico de pão, etc., á rua Buenos Aires n. 333, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De D. Lima & Costa, firma composta dos socios solidarios Domingos José de Lima e José Gonçalves da Costa, para o commercio de seccos e molhados, á rua Visconde de Itauna n. 97, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Sociedade Commercial Brasileira Importadora Limitada, firma composta dos socios solidarios Eugenio Cotrim Beria, Carlos Mello de Araujo e Fernand Van Calster, para o commercio de representações, commissões etc., á rua 1º de Março n. 96, com capital de 200:000$000, prazo indeterminado.

De M. Goçalves & Gomes, firma composta dos socios solidarios Manoel José Gonçalves e Antonio Gomes, para o commercio de quitanda etc., á rua Regente Feijó n. 24, com capital de 1:000$000, prazo indeterminado.

De J. P. Barrôso & Comp., firma composta dos socios solidarios João Pe[illegible]a Barroso e Adhemar Tavares Corrêa, para o commercio de serviço de transporte rodoviario, á rua General Camara n. 248, com capital de 25:000$000, prazo indeterminado.

De Ramos & Valente, firma composta dos socios solidarios Fructuoso Ferreira Ramos e Antonio Augusto Valente, para o commercio de botequim á rua Visconde de Nictheroy n. 110, com capital de 24:000$000, prazo 7 annos.

De Sociedade Bijouteria e Perfumaria Rio Paris Limitada, firma composta dos socios solidarios Simon Gherenrot, Salomon Monossohn e Moise Kitover, para o commercio de commissões, perfumarias etc., á rua dos Ourives n. 32, com capital de 18:000$000, prazo 9 annos.

De Marques & Lameiras, firma composta dos socios solidarios Napoleão Marques e Manoel Lameiras, para o commercio de fabrico de roupas feitas para homens e creanças etc., á Travessa das Partilhas n. 102, com capital de 37:000$000, prazo indeterminado.

De A. Dias Ramos & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio Dias Ramos, José Duarte Vasco e Augusto Luiz Mandim, para o commercio de marmores etc., á rua da America n. 222, com capital de ... 60:000$000, prazo indeterminado.

De Silva, La Roque & Miranda, Limitada, firma composta dos socios solidarios Cezar de França e Silva, Jorge Pereira de La Roque e Aquila da Rocha Miranda, para o commercio de exploração de patente, á rua não declararam, com capital de .... 150:000$000, prazo 15 annos.

De Felix Pereira dos Santos & Companhia, firma composta dos socios solidarios Felix Pereira dos Santos e Jorge da Silva e Castro, para o commercio de fazendas e armarinho, á rua de S. Pedro n. 83, 1º andar, com capital de 300:000$000, prazo indeterminado.

De N. Senna & Silva, firma composta dos socios solidarios Tertuliano Naziazeno de Senna e Arthur da Silva Velhas, para o commercio de café, bar etc., á Avenida 28 de Setembro n. 315, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De J. A. Lopes & Comp., firma composta dos socios solidarios José Antonio Lopes e do socio de industrias José Gonçalves Pedra e Francisco Alonso Pereira, para o commercio de construcções etc., á rua Senhor de Mattosinhos n. 106, com capital de .... 20:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Abel Sobral & Comp., alterando as clausulas quinta e sexta, do seu contrato social.

De Amaral, Pina & Comp., alterando a clausula sexta do seu contrato social.

De Antonio Vianna & Comp., o capital social fica elevado a .... 620:000$000.

De Companhia Frick Limitada, alterando as clausulas terceira, quarta e sexta, do seu contrato social.

De Canio & Andrade, é admittido como socio o sr. Alcebiades Pereira de Andrade, ficando a firma social modificada para Canio, Andrade & Comp.

De dr. Raul Leite & Comp., é admittido como socio o dr. Paulo Ganns, ficando o capital social elevado a ... 1.000:000$000.

De R. Cardim & Comp., alterando as clausulas primeira, segunda, terceira, quinta, sexta e setima, do seu contrato social.

DISTRATOS

De Joaquim d'Almeida Oliveira & Comp., retiram-se os socios Joaquim d'Almeida e Adelino d'Almeida Oliveira, recebendo cada um a importancia de 1:000$000.

De S. J. Pereira & Comp., retiram-se os socios Adriano Soares e Sebastião José Pereira, nada recebendo os dois socios.

De Teixeira, Soares & Feital, retiram os socios Alvaro Teixeira Soares e Carlos Alberto Teixeira Soares, recebendo cada um a importancia de 20:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio José Feital, na importancia de 50:000$000.

De Tancredo Leão & Comp., retira-se o socio Tancredo Marques Baptista recebendo a importancia de 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Arthur Carvalho, na importancia de... 20:000$000.

De J. Magalhães & Araujo, retira-se os socios Antonio Araujo Gomes, recebendo a importancia de 10:000$000 e José Magalhães, recebendo a importancia de 13:000$000.

De Nelson Bordallo & Couto, retira-se o socio Manoel da Silva Couto, recebendo a importancia de 1:465$385, ficando com o activo e passivo o socio Nelson Augusto Bordallo, na importancia de 3:835$385.

De Soares & Barreiro, retira-se o socio Diamantino Barreiro, recebendo a importancia de 1:500$000, ficando com o activo e passivo o socio José Soares, na importancia de 1:500$000.

De Abel & Comp., retira-se o socio Abed Laham, recebendo a importancia de 50:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Mostafa Laham, na importancia de 30:000$000.

De Seixas, Irmão & Comp., retiram-se os socios Antonio Marques Seixas e Cesar Marques Seixas, recebendo cada um a importancia de 18:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Lameiras, na importancia de 90:116$660.

FIRMAS INDIVIDUAES CONCORDATA

De M. Laham, para o commercio de camisaria e roupas brancas, á praça Tiradentes n. 32, com capital de ... 50:000$000.

De Carlos Moreira, para o commercio de alfaiataria etc., á rua do Ouvidor n. 70, com capital de 20:000$000.

De Manoel Joaquim Ramos, para o commercio de botequim e restaurante, á rua Marechal Floriano Peixoto numero 219, com capital de 30:000$000.

De M. da Cunha Freitas, para o commercio de seccos e molhados á rua do Riachuelo n. 402, com capital de 9:000$000.

De Emilio Silva, para o commercio de tinturaria, á rua Barão do Bom Retiro, n. 138, com capital de .... 17:000$000.

De Manoel Alves de Mello, para o commercio de fabricação de malas, á rua General Caldwell n. 231, com capital de 5:000$000.

De Elias Feres Sad, para o commercio de fazendas etc., á rua Nerval de Gouvêa n. 125, com capital de .. 50:000$000.

De J. Augusto Gonçalves, para o commercio de padaria, á rua Senador Pompeu n. 2, com capital de .... 30:000$000.

De M. S. Lino, para o commercio de officina de machinas etc., á rua Sacadura Cabral n. 152, com capital de 200:000$000.

De Christovão Torres de Camargo, para o commercio de fabrico de um apparelho, á rua Barão do Bom Retiro ns. 427 e 427 A, com capital de ... 80:000$000.

De Manoel de Campos Modelo, o capital social fica elevado á .... 20:000$000.

De Ayres d'Andrade, o capital social fica elevado a 600:000$000.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$500	—
Regular, duzia	3$500 a	4$000
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	5$600 a	6$000
Nacional	2$500 a	3$000
AVEIA		
Aveia	12$000 a	13$000
ALFAFA, em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$520 a	$560
Argentina, por kilo	$540 a	$580
ALCOOL, por litro:		
42 grãos	1$800 a	1$900
40 grãos	1$600 a	1$700
36 grãos	1$400 a	1$500
AGUARDENTE, por litro:		
De Paraty	1$700 a	1$800
De Angra	1$600 a	1$700
De Campos	1$000 a	1$700
AMENDOIM:		
Sacco de 25 kilos	23$000 a	24$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Brilhado, especial	90$000 a	92$000
Agulha, especial	84$000 a	86$000
Idem, superior	70$000 a	72$000
Bom	60$000 a	64$000
Regular	54$000 a	56$000
Baixo	48$000 a	50$000
AZEITE, caixa com 48 latas:		
Portug., por litro	5$700 a	6$200
Hespanhol, idem	5$400 a	5$800
Nacional, idem	2$700 a	2$900
AZEITONAS, barris de 20 latas:		
Hespanholas kilo	3$300 a	3$400
Portug. lata 1 kilo	2$100 a	2$600
Idem, lata 10 ks.	3$400 a	3$500
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	168$000 a	175$000
Idem, de 20 kilos [illegible] 20 kilos	170$000 a	176$000
[illegible] 20 kilos	169$000 a	178$000
BATATAS:		
Paulista, por kilo	$960 a	$980
Chilena, por kilo	$980 a	1$000
Mineira, por kilo	$600 a	$700
BACALHÃO, por caixa:		
Noruega, typo portuguez	150$000 a	165$000
Inglez	155$000 a	180$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$000 a	3$200
Sta. Catharina	2$900 a	3$000
Diversas procedencias	1$000 a	3$100
CEVADA, por kilo:		
Maltada	—	1$300
Commum, americana	$800 a	$900
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Alegre, novo	54$000 a	56$000
Enxofre, novo	72$000 a	74$000
Cavallo, sup., novo	60$000 a	64$000
Branco, sup., novo	90$000 a	92$000
Manteiga	85$000 a	90$000
Mulatinho	78$000 a	80$000
Amendoim superior novo	74$000 a	78$000
Outras côres	68$000 a	70$000
Laguna	46$000 a	50$000
Chileno, branco	94$000 a	98$000
FARINHA DE TRIGO, preços de		
Semolina	—	38$000
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
OO	—	33$000
Preços do Moinho Inglez:		
Semolina	—	38$000
Buda nacional	—	36$000
Nacional	—	34$000
Brasileira	—	33$000
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	37$000
Claudia	—	35$000
Moinho da Luz:		

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que sahem diariamente rubricados.

Directoria Geral da Propriedade Industrial

Expediente do sr. director geral

Dia 18 de abril de 1929

Correio Aereo

C. G. Aeropostale

UNICO SERVIÇO OFFICIAL DOS CORREIOS FRANCEZES, URUGUAYOS ARGENTINOS

SAHIDAS de Aviões Postaes do Rio:

Todos os sabbados, para Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, Casablanca, Alicante e Toulouse.

Sabbado, 27, para: Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires e Chile.

Fechamento de malas:

Para o Norte — Sabbado, 27 até ás 12 horas.

Para o Sul — Sabbado, 27 até ás 12 horas.

Mala de ultima hora.

AVENIDA RIO BRANCO, 53

TELE. NORTE 7400

Agencia em Petropolis 270, Avenida 15 de Novembro (8293)

ULTIMO MODELO PARA INVERNO

Superior bota na forma Charleston de pellica envernizada, com canos casemira cinza de 36 a 44.

GRANDE RECLAME

Tressé typo francez em diversas côres e modelos

MODELOS PULSEIRA

Finissimas alpercatas em verniz preto e beje guarnição côres.

PRETO		BEJE	
de 18 a 26	8$	de 18 a 26	10$
de 27 a 32	9$	de 27 a 32	12$
de 33 a 40	10$	de 33 a 40	14$

Pedidos pelo correio mais 2$500

42 — RUA DA CARIOCA — 42

Rio de Janeiro (8517)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

VOILES BORDADOS

APARTAMENTOS PEQUENOS E MODERNOS

SALAS

Professora de piano

Mosquiteiros

13$500

"A NOBREZA" está queimando mosquiteiros em filó inglez, bordados em alto relevo, com applicações de setim, a começar de 13$500.

95 — URUGUAYANA — 95

Moça ou rapaz

PARA INDUSTRIA NOVA

LOJA BEM SITUADA

Loja no centro

MOBILIARIOS PARA NOIVOS

— Casa Ribeiro —

LIMOUSINE DE LUXO

"Master Buick"

Construcções a prazo

Pensões de Artistas

PREDIO NO FLAMENGO

ESCRIPTORIO

INVERNO

Cobertores avelludados para berço, um . . .	3$900
Ottoman de seda em 15 côres, larg. de 1 metro, côrte . . .	17$500
Cobertores para solteiro, typo reclame, um .	4$900
Cobertores lã mixta, muito quentes, um . . .	6$900
Cobertores avelludados, allemães, um	7$900
Flanella ingleza, avelludada, muito macia, metro . . .	1$800
Flanella em mimosas fantasias, artigo inalteravel, metro . . .	2$200
Boás de pello, para creanças, artigo francez, uma . . .	3$900
Boás, ultimos modelos, para senhoritas ou senhoras, a . . .	25$000
Pello para guarnecer robs manteaux, larg. 5 centimetros (metro) . . .	2$900
Velludo de seda, côres lisas, artigo francez, metro . . .	9$500
Velludo francez, alta fantasia, côres vivas, metro . . .	9$800
Bengaline, só azul marinho, enfestada, ingleza, metro . . .	2$500
Bengaline de lã, todas as côres, artigo fino, largura 1 metro, metro . . .	4$200
Robes Manteaux em cashá de lã com golla e punhos em pellucia em fantasia, forro de fulard, ultimos modelos, a . . .	29$800
Robes Manteaux em gabardine ingleza, golla e punhos em pello largo legitimo, forro de fulard, um . . .	39$800
Robes Manteaux de casemira ingleza, com golla e punhos de pellucia de seda, forro fulard, um . . .	65$000
Robes-manteaux de fulgurante francez, forro de setim de seda, golla e punhos, pellucia pello alto, um . . .	75$000
Robes-manteaux de sultane de seda, forro vaporoso, com pello alto na golla e punhos, um . . .	85$000
Robes-manteaux de pellucia de seda preta, forro de pura seda em fantasia, ultimos figurinos, a . . .	89$000
Robes-manteaux de cashá de lã franceza, golla e punhos de pello, novidade, forro vistoso, um . . .	68$500
Robes-manteaux de cashá de lã de seda, artigo de luxo, forro de seda, modelos chics, um .	150$000

Ultimos modelos de robes-manteaux pelos menores preços, só

— NA —

A' Nobreza

95 - Uruguayana - 95

PIANO PLEYEL CRAPEAUX

BOTAFOGO

CASA

Predio no centro

FAZENDEIROS

DIVORCIOS — URUGUAY

PIANO-PIANOLA STECK

Predio na Gloria

Rua Benjamin Constant, 30

CREOSOTAGEM

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

ODEON — PARC HOTEL

CASA

PETROPOLIS

Kilos de Retalhos

BUNGALOW — LEBON

MOVEIS DE OCCASIÃO

PHARMACIA

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

BOROSALYL

Peitoral Moreira

FAZENDA — ARRENDA-SE

Garçoniére

Pelle de Vicunha

Alto luxo

Optimo sobrado na Avenida

PIANO ALLEMÃO

Vendem-se joias

Rendas do Norte

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

LINDAS ESTATUAS

ACTOS RELIGIOSOS

José Francisco Corrêa

(Conde de Agrolongo)

A COMPANHIA GRANDE MANUFACTURA DE FUMOS "VEADO", profundamente consternada pelo passamento em Lisboa do seu inesquecivel fundador e grande amigo JOSE' FRANCISCO CORRÊA (CONDE DE AGROLONGO), manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, missa do 7º dia por alma do saudoso extincto, desde já agradecendo o comparecimento das pessoas da familia e todos os amigos. (A 24828)

Tenente Leonidio Marquez

Maria da Conceição Andrade pede ás pessoas de sua amisade para assistir á missa de 1 anno, por alma de seu extremoso marido — tenente LEONIDIO MARQUEZ, ás 8 horas da manhã, de depois de amanhã, terça-feira, 23 do corrente, na capella de N. S. das Mercês, na estação do Ramos e desde já agradece. (A 25413)

Capitão de Fragata Firmo Alves de Souza

Firmo Alves de Souza Junior, esposa e filhos; capitão de mar e guerra Carlos Alves de Souza e esposa; Carlos Alves de Souza Filho, esposa e filhos (ausentes); capitão de fragata Marcolino Alves de Souza, esposa e filhos; viuva Elpidio Alves de Souza, Oswaldo Alves de Souza e filhos, Djalma Alves de Souza, esposa e filhos; dr. Thomaz Guerreiro de Castro, esposa, filhos e netos, e d. Emilia de Souza Vianna, esposo, filhos, nora e netos, penhoradissimos agradecem aos amigos e parentes que se dignaram comparecer aos funeraes de seu saudoso pae, sogro, avô, bisavô, tio, irmão e cunhado — capitão de fragata reformado, FIRMO ALVES DE SOUZA e convidam a assistir á missa que, em intenção á sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, 22 do corrente. (A 27069)

Jean Fernand Grangé

Mélanie Grangé & Filha, Edmundo Grangé, senhora e filha, a familia Conteville, Maurice Grangé, senhora e filha (ausentes), Louis Nevière, senhora e filho, Emile Darmure e senhora (ausentes), Gaston Drieur e senhora (ausentes), Firmino Brau e demais parentes, participam o fallecimento do seu marido, sogro, avô, irmão, tio e compadre, e convidam as pessoas de sua amizade, para assistir ao seu enterro, que sahirá hoje, domingo, 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, da rua Cassiano, n. 56, para o cemiterio S. João Baptista. (A 24924)

Alberto da Silveira Carneiro

Honorina dos Santos Carneiro, capitão tenente Manoel da Silveira Carneiro e familia, capitão tenente Carlos da Silveira Carneiro e familia, doutor Heitor da Silveira Carneiro (ausente), capitão tenente Octavio da Silveira Carneiro e familia, e Cedro da Silveira Carneiro, participam o fallecimento do seu inesquecivel marido, pae, sogro e avô ALBERTO DA SILVEIRA CARNEIRO, e convidam os demais parentes e amigos para acompanharem o enterro que sahirá da rua S. Francisco Xavier, 112, hoje, ás 9 horas, para o cemiterio do Carmo. Desde já se confessam gratissimos. (A 25401)

Dr. Luiz Rennó

A sua familia agradece a todos os amigos e parentes que acompanharam o enterro do seu querido chefe, e communica que a missa de setimo dia será rezada no altar-mór da egreja do Carmo, no dia 24 do corrente, ás 9 horas, e solicita despensa dos cumprimentos na missa. (A 24799)

Antonina Canedo Penna

(7º DIA)

Dr. Archanjo Soares de Azevedo, senhora e filhas, dr. Edmundo Canedo Penna, senhora e filhos (ausentes) Maria Antonietta Canedo Penna, Mario Canedo Penna e senhora, Alberto Canedo Penna (ausentes), dr. Archanjo Penna de Azevedo, viuva Affonso Penna e filhos, doutor Leocadio Chaves e familia, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterramento da sua inesquecivel sogra, mãe, avó, cunhada e tia, ANTONINA CANEDO PENNA, e convidam para assistir á missa de 7º dia, que, para descanso eterno de sua alma mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar do S. Sacramento, da Cathedral Metropolitana, pelo que desde já se confessam profundamente gratos. (A 27013)

Julia Clara da Costa

(BARRA DE S. JOÃO)

Julio Costa, presente, Maximiano Costa, Maria Liberata da Costa e Elmira Leopoldina da Costa, ausentes, ainda sob a immensa tristeza pelo fallecimento de sua bondosissima irmã e tia JULIA CLARA DA COSTA, em Barra de S. João mandam celebrar uma missa em intenção á sua alma, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 7 1|2 horas, na matriz de Sant'Anna. Agradecem de antemão ás pessoas que se dignarem assistil-a. (A 24[illegible])

Silvino Peixoto

Maria Izabel Peixoto e filhos, Vital Alves dos Santos e familia, dr. Francisco Furtado e familia, Feliciana Furtado, agradecem a todos aquelles que lhes hypothecaram seus sentimentos de pezar, pelo rude e inesperado golpe que lhes arrebatou o seu sempre chorado e querido marido, pae, sogro, avô, cunhado e genro SILVINO PEIXOTO, quer pessoalmente acompanhando o enterro, enviando flôres, cartas ou telegrammas, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente o fazem por este meio e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma será rezada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente. Por mais este acto de religião, desde já agradecem. (A 25316)

Jacintho Rodrigues Duarte

João Rodrigues Duarte, senhora e filhos, Francisco Xavier Duarte, senhora e filhos, Januaria Duarte Nascimento, marido e filho, Anizia Duarte Ferraz, marido e filhos, Mercedes Duarte Teixeira, marido e filha, Amelia da Fonseca Duarte, filhos e genro, muito sensibilizados, agradecem a todas as pessoas que os confortaram na grande dôr que acabam de soffrer com a perda do seu idolatrado e inesquecivel pae, avô e sogro JACINTHO RODRIGUES DUARTE, e de novo os convidam a assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas. Antecipam agradecimentos. (A 25336)

Dr. Graciano dos Santos Neves

Commemorando o 7º anniversario de seu fallecimento, sua viuva e filhos mandam celebrar uma missa, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 8 horas, na matriz de São Christovão. (A 27038)

Euripedes Coelho de Magalhães

Sua viuva e filhos, dr. João de Assis Lopes Martins e familia, Amphiloquio Marques e senhora, Ataliba Pires e senhora, e demais parentes de seu saudoso EURIPEDES, convidam seus amigos para assistir á missa de 30º dia, que farão celebrar depois de amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Carmo, á rua Primeiro de Março. Antecipam os seus agradecimentos. (A 27044)

Izolina Rocha

Sara da Rocha Andrade, esposo e filhos (ausentes), Alice Andrade Costa, esposo e filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua irmã, cunhada e tia IZOLINA DA ROCHA, e convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa que mandam rezar por sua alma na matriz de S. Francisco Xavier, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já agradecem. (A 24813)

Missa em acção de graças

Dr. Octavio Candido Gonçalves e familia, gratos a todas as pessoas que se interessaram pela sua saude, devido a intervenção cirurgica soffrida o anno passado, vêm convidar seus parentes, amigos e clientes a assistir á missa em acção de graças pelo seu completo restabelecimento, no dia 24 do fluente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. Conceição e Bôa Morte. (A 25185)

Ignacio Jorge Therezopolis

(30º DIA)

Viuva Ignacio Jorge e filhos, convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa de 30º dia, que em suffragio da alma do seu inesquecivel esposo e pae IGNACIO JORGE, mandam rezar, quarta-feira, 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja de Santa Thereza, e a todas as pessoas que se dignarem a assistir este acto de religião, penhoradissimos agradecem. (A 24838)

Floricultura Barbacena

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837 C. (2141)

Costumes, Manteaux e Vestidos

Vicente Perrotta, ex-alfaiate das Fazendas Pretas. Especialidade em trabalho sob medida. Rua Assembléa n. 72. Tel. 3179 Central. (A 26934)

Doenças do Figado

VITAL-CUR

maravilhoso medicamento auxiliar no tratamento da lithiase biliar, calculos biliares ou pedras do figado.

Effeito em 24 horas

Approvado pela Directoria de Saude Publica. Innumeros attestados medicos e referencias em todos os paizes

Deposito: Rua Buenos Ayres, 46, 1º — Gerente N. S. CAMPOS

Pechinchas !

A 4$900, O METRO

Crépe da china francez largura 1 metro e crépe Georgette pura seda, por ter só branco, metro 4$900. Tricoline de seda ingleza largura, 1 metro exacto, por ter só preto e azul marinho, metro 4$900.

Popeline ingleza com seda, artigo novidade para camisas de homem em modernissimo padrão enfestada, metro ... 4$900.

Na A' Nobreza

95 —URUGUAYANA — 95 (10333)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 de côr clara com 3 pedaes, com 1 anno de comprado, conforme recibo, metade do custo. — Rua Affonso Penna numero 139. (A 25399)

Moldes para camisas

5$, para pyjama, 5$, para cueca, 3$, os unicos aperfeiçoados, feitos por contra-mestre, vendem-se na CASA CENTRO DAS RENDAS; Avenida Passos n. 2[illegible] (A 24900)

PARA a saude da humanidade as virtudes infalliveis do legitimo Tubo (Fiala) Radioemanogeno do Scientifico Prof. Medico L. Pagliani. Recommendado e approvado pelas summidades medicas. (Attestado authentico). Araraquara (S. Paulo), 18 de Março de 1929. Illmo. Sr. V. Marchese. Rua Quitanda, 79 — Rio. Estou usando a agua radioactiva do Tubo (Fiala) Radioemanogeno do Scientifico Prof. Medico L. Pagliani. Soffri durante cinco annos de colite "chronica" e o meu estado anterior, era mau. Obtive bons resultados com o uso desta agua radioactiva, pois cessaram as colicas. — José M. Paixão. Caixa Postal 95. — Araraquara. (9018)

BELLOS FOGÕES

Aluga-se, vende-se a prazo, troca-se e concerta-se qualquer marca, na SOCIEDADE FEDERAL SUISSA, rua GENERAL CAMARA n. 240 — Telephone NORTE 5664. (A 24856)

RENDA

Deseja-se collocar 300:000$000 em predios pequenos ou no centro, só servem dando liquido 12 %. Offertas sem intermediarios para a rua Theophilo Ottoni n. 83, 2º andar. Solução immediata. (11100)

DINHEIRO

Empresta-se qualquer importancia sob garantia hypothecaria; negocios directos com Antonio Leite. Alfandega, 26, 3º andar. Phone 1361 Norte. (A 248[illegible])

ULTIMOS ANNUNCIOS

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia, á rua do Bispo n. 176. (A 27091) A

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de um homem activo, para colher sementes, com pratica desse serviço. Rua S. Pedro n. 51, 1º andar. (A 27066) C

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

CENTRO

ALUGA-SE magnifica sala de frente com pensão a casal distincto na Avenida Rio Branco n. 161, [illegible] andar. (A 24912) D

ALUGA-SE uma sala de frente com ou sem mobilia e com pensão; [illegible] inquilino. Assembléa, 54, [illegible] (A 24940) D

ALUGA-SE um quarto ricamente mobilado em casa estrangeira, cozinha de 1ª ordem, com todo conforto, banhos quentes e frios, á toda hora, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (A 24917) D

ALUGA-SE a meio minuto do Municipal um quarto mobilado sem pensão com bella vista para o mar a cavalheiro, ou moços do commercio (casa de familia). Rua Senador Dantas n. 95. (A 27081) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua do Theatro n. 5, trata-se na loja. (A 25427) D

ALUGAM-SE salas e quartos de frente a casal ou rapazes á praça da Republica n. 79, esq. da rua 20 de abril. (A 24897) D

ALUGA-SE o primeiro andar da rua Gonçalves Dias n. 75; trata-se na Joalheria Torres Carneiro, á rua do Ouvidor n. 159. (A 27058) D

ALUGA-SE um sobrado amplo e claro para escriptorio. Preço especial para medicos. P. Olavo Bilac, 15. M. das Flores. (A 27028) D

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

GATTETE

ALUGA-SE sala e quarto com vista para o mar, mobilados, sem pensão a pessoas de tratamento. Ladeira do Russel n. 68. (A 24915) E

ALUGA-SE uma esplendida sala ricamente mobilada a cavalheiro de alto tratamento. 122, rua Silveira Martins n. 122. (A 24937) E

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e um grande quintal. Aluguel 500$. R. Pedro Americo n. 136. (A 24887) E

ALUGA-SE quarto e sala de frente, com ou sem mobilia, á rua Conde de Lage n. 56, Gloria. (A 27053) E

FLAMENGO — Optimas salas, ricamente mobiladas, agua corrente; preços modicos. Minerva Hotel, rua Senador Vergueiro n. 113. (A 24904) E

SALA e quarto. Aluga-se bem mobilados e com excellente pensão. Preços modicos. Silveira Martins n. 70. (A 27007) E

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o predio da rua Pereira da Silva n. 201, Laranjeiras, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, W. C., banheira esmaltada, fogão e aquecedor a gaz. Está aberto para ser examinado. Trata-se na rua Buenos Aires n. 100, sobrado; sala dos fundos. (A 27021) F

ALUGAM-SE casas de 315$ e quartos de 80$ a 100$. Tratar com Abilio. Indiana n. 40. Cosme Velho. (A 27088) F

LARANJEIRAS — Transfere-se o contrato de uma casa com dois pavimentos, centro de jardim, com tres magnificos quartos em cima e em baixo salas de visitas, de entrada e de jantar, copa, dois quartos, cozinha e mais dependencias. Trata-se á rua da Assembléa n. 98, 2º andar, sala 25. (10650) F

POR motivo de viagem para a Europa, aluga-se ou vende-se uma casa nova, tendo 4 quartos, 2 salas, com todo o conforto, com ou sem mobilia. Rua do Rozo, 17 (Laranjeiras). Tel. B. M. 0692, ou r. Rosario, 153. (A 27067) F

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

BOTAFOGO

ALUGA-SE na rua General Severiano n. 124-A, magnifico predio com tres quartos, duas salas, cozinha, W. C., banheira esmaltada, etc. As chaves estão no local. Trata-se na rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 27022) G

ALUGA-SE por 850$ e taxas [illegible] casa nova, de um só pavimento da rua General Severiano n. 140, em Botafogo, com cinco [illegible]. Duas salas, copa, bom quarto [illegible] despensa, cozinha e grande [illegible] proprio para familia de tratamento. Trata-se na rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (A 24660) G

BOTAFOGO — Alugam-se bellos aposentos para casal de tratamento, com ou sem filhos, em casa de familia estrangeira. A propriedade tem um vasto jardim, installações sanitarias modernas e telephone, á rua Alvaro Ramos n. 45. (A 24857) G

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

COPACABANA

ALUGAM-SE espaçosos quartos, com boa pensão, a casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães, 141, esquina de Toneleiros. (A 24922) H

ALUGA-SE em casa de familia uma bella sala de frente para o mar, bem mobilada a casal ou cavalheiros. Rua Gustavo Sampaio n. 158, Leme. Tel. Sul 3148. (A 27035) H

ALUGA-SE linda sala independente mobilada com conforto em casa de familia a cavalheiro de tratamento. Copacabana n. 541, posto 3. (A 24881) H

ALUGA-SE por 350$ casa com tres quartos. R. 4 de Setembro, 62, casa 4, perto do posto 4. (A 24893) H

ALUGA-SE a casa á rua Santo Expedicto n. 25. Informações á rua Copacabana n. 883, ou S. Pedro n. 177. (A 27080) H

BUNGALOW no Leblon — Aluga-se um com 3 quartos, 2 salas, garage e todo conforto. Aluguel 650$ e os impostos; á rua Rita Ludolf, 51. Inf. pelo telephone B. M. 2838. (A 27046) H

IPANEMA — Aluga-se o predio 270 da rua Barão da Torre, acabado de construir, com garage e amplas accommodações para familia de tratamento. Chaves n. 238 e trata-se no n. 189 da mesma rua. (A 27043) H

POSTO 4 — Casa de pequena familia aluga-se sala mobilada, com pensão, a pessoa de todo respeito. Tel. Ipanema 0776. (A 24865) H

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

GAVEA

ALUGA-SE lindo bungalow proprio para moradia de dois casaes, á rua Custodio Serrão, 40, 2º poste da rua Jardim Botanico. Preço 800$000. Entrada para auto. Está aberta. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1580. (10341)

INVERNO

com todo o seu rigor, pouco será sentido mesmo pelas pessoas de recursos escassos, por que os meios de defesa são encontrados na antiga

CASA PACHECO

por preços baratissimos, fóra de qualquer competição, dado o seu systema de commerciar, que é VENDER BARATO PARA VENDER MUITO!!...

Leia com attenção!!...

Lãs e Flanellas

Flanellas brancas e de côres, mot.	1$800
Flanella escosseza, metro	2$400
Bengaline, todas as côres, metro	15$000
Mel rose de côres, metro	5$800
Flanella de lã, metro	7$500
Gabardine, pura lã, todas as côres, metro	12$500
Chantung, lã fantasia, metro	12$900
Casemira, lã, larg. 1.50, metro	12$000
Fo'tro pura lã, todas as côres, metro	14$900
Casha, fantasia, larg. 1.50, metro	16$000

Capas de gabardine para homens e senhoras	75$000
Manteaux de casemira ingleza, lindos modelos	110$000
Manteaux em ottoman forrado a seda	130$000
Manteaux de pellucia forrado a seda	180$000
Manteaux de sultana ou givret com pelles largas e forro de seda	220$000
Sobretudo de casemira ingleza pura lã	72$000
Lenços de seda	12$000
Echarpes de seda	10$000
Echarpes pura lã	15$000

SEDAS

Setim fulgurant, metro	13$500
Ottoman preto e de côres, metro	18$000
Ottoman francez metro	25$000
Fulgurant francez, metro	26$000
Velludo, todas as côres, metro	5$000
Velludo cordonet metro	13$000
Velludo seda, metro	28$000

AGASALHOS

Casacos de malha	24$000
Casacos de malha seda	28$000
Manteaux de casemira	30$000
Manteaux de casemira c/ golla e punho de pellucia	42$000
Manteaux de astrakan, forro fantasia	65$000
Manteaux de fulgurant c/ pelles largas	100$000
Manteaux de casemira ingleza modelos de alfaiate	70$000

Chales de Seda

Chales de lã	24$000
Chales de malha de seda	42$000
Chales de seda c/ lindas franjas	60$000
Chales bordados em alto relevo c/ lindas franjas	60$000
Chales bordados em alto relevo c/ lindas franjas	120$000
Chales de seda bordados com franjas largas	250$000

COBERTORES

Cobertores para creanças	4$800
Cobertores para solteiro	4$800
Cobertores de lã para solteiro	9$500
Cobertores avelludado p. casal	24$000
Cobertores de pura lã p. casal	15$000
Acolchoado para solteiro	36$000
Acolchoado para casal	42$000

Vendas por atacado e a varejo

— NA —

CASA PACHECO

158 — RUA URUGUAYANA — 160

(Esquina da rua da Alfandega)

TELEPHONE NORTE 1244 CAIXA POSTAL 3084

(1066)

ALUGA-SE um predio á rua 13 de Maio n. 9, junto á praça Arthur Bernardes, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias. Acha-se aberto. (A 27972) Gavea

ALUGA-SE o predio da rua das Neves n. 40, com optimas accommodações e magnifica vista. Ponto dos bondes de Paula Mattos. (A 27041) S

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

MANGUE

[illegible]

TIJUCA

[illegible]

SUB. DA CENTRAL

[illegible]

NICTHEROY

[illegible]

VILLA ISABEL

[illegible]

ILHAS

[illegible]

ANDARAHY

[illegible]

CATUMBY

[illegible]

SANTA THEREZA

[illegible]

CALÇADOS!

V. Ex. póde calçar com distincção o artigo moderno e elegante procurando esta nova e original casa que vende muito barato. Verifique! A Ligiana. Tem um attrahente sortimento de calçados para Sras. e recebe Semanalmente novos modelos, e um novo figurino, o qual acha-se á disposição de sua clientella.

Rua do Ouvidor, 141 - 1º andar. A sua entrada é pela Casa A Sublime. Entre Gonçalves Dias e Avenida. Tel. N. 7632.

VENDE-SE um optimo terreno á rua Miguel Pereira, perto do largo dos Leões, a 2:500$ o metro de frente. Tratar directamente á rua Diniz Cordeiro n. 32 (Real Grandeza). (A 27015)

VENDE-SE ou aluga-se, mobilada, por contrato, uma esplendida casa, a familia de tratamento, á rua Conde de Bomfim; informações pelo telephone Villa 3599. (10342)

[illegible]

VENDEM-SE OS SEGUINTES TERRENOS

[illegible]

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

[illegible]

PREDIO EM BOTAFOGO

[illegible]

Chacarinha — Campo Grande

Vende-se á travessa dos Limoeiros, uma pequena chacara, com pomar, e uma casa de páo a pique, coberta de telha, com um quarto e sala, cozinha e puchado em um terreno, com 34 x 50 metros de fundos. Preço 7 contos. — Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com Coelho. (A 27009)

PREDIOS — VENDA

Vende-se bello predio, reformado, com cinco quartos, duas salas, todo mais conforto, centro de chacara, em um terreno de 11 x 57, situado á rua Costa Lobo. Preço 48:000$000, á estação de Ramos; á rua Roberto Silva, vende-se um bello predio, com quatro quartos, duas salas e todo o mais conforto, em um terreno de 16 x 38, centro de terreno, por 28 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (A 27009)

ARMAZENS — RENDA

Vende-se juntos ou separados, dois armazens, alugados por contrato, dois predios de residencia, tudo alugado, construcção recente, com a renda mensal de 870$000. Preço do grupo 70 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho, situados na estação de Quintino Bocayuva. (A 27009)

Predio — Compra-se

No Cattete, Botafogo ou Laranjeiras até 150:000$000, com 5 quartos, algum terreno e possivelmente novo. — Offertas [illegible] telephone Norte 8271, ao sr. Oliveira. C. Pedro n. 73. (11099)

Lindo palacete á venda

Superior construcção de dois pavimentos, com elevador, garage, bellos vitraux, madeiras do Pará, portas de correr e tudo quanto é necessario para familia de tratamento. Está aberta e vasia. — Rua Professor Gabizo numero 135. — Haddock Lobo. (A 24840)

Copacabana, Posto 6

Vende-se solido e confortavel predio de dois andares. Ver e tratar — 65. JOAQUIM NABUCO. (A 25395)

Predio novo e moderno

Vende-se pela melhor offerta, em Villa Isabel, um de solida construcção, em centro de terreno, servido por bondes e auto omnibus, com entrada para automovel, tres bons dormitorios, sala visitas, salão de jantar, varanda ao lado, copa com agua quente e fria, quarto de banho completo, cozinha com fogão a gaz, despensa, dois tanques, gallinheiro com tres divisões, grande pomar e jardim. Trata-se á rua São José n. 112. Pharmacia. (A 25399)

BUNGALOW NOVO

Vende-se um bello, confortavel e novo bungalow, centro de terreno, grande chacara, varias fruteiras européas, grande garage, quarto para creados, á rua Grajahú; trata-se com Bravo, rua do Rosario, 103, das 16 ás 17 horas. (A 24823)

Terreno — Rua Paysandú

Vendem-se á rua Carlos de Campos, asphaltada, com agua, gaz, esgotos, 2 esplendidos terrenos com lindas mangueiras, promptos a edificar: um de 15 x 27 e outro de 10,75 x 27. Caso interesse ao comprador, poderá pagar a prazo, parte ou todo o preço, á rua da Quitanda n. 72, sobrado. Tratar com o sr. Moysés, ou Carlos de Campos n. 31, com o proprietario. (A 25403)

VILLA SOUZA

Em Irajá, entre as estações de Irajá e Collegio, da E. F. Rio d'Ouro, servidas tambem pela linha de bondes electricos que vae de Madureira ao Largo da Freguezia de Irajá.

Venda de terrenos a prestações mensaes, a partir de 50$000.

A planta da VILLA SOUZA já foi approvada pela Prefeitura.

Aos domingos encontrarão no local pessoa habilitada a dar todas as informações. Escriptorio: Rua dos Ourives numero 106, sobrado. (A 27024)

PEQUENA FAZENDA

Vende-se com boa casa de moradia, tendo luz electrica, agua corrente superior, excellentes terras para plantações de banana e laranja, muita matta, contendo muitas arvores fructiferas, boa estrada de rodagem, perto da estação de estrada de ferro e do porto de embarque. Distante da capital uma hora. Trata-se á rua Buenos Aires n. 68, 4º andar, com o sr. Campos. (A 25382)

VENDE-SE UM PALACETE

á rua Voluntarios da Patria, proximo á praia. Informações com o sr. Lyra, no Banco Germanico, á rua Primeiro de Março n. 57. (A 24798)

MEYER

Vende-se por 20 contos de réis, esplendido terreno a prazo facil, 30 metros de largura por 21 de comprimento, tendo uma entrada com 6 metros; á rua Dias da Cruz n. 220. (A 24573)

AGUAS DE S. LOURENÇO

Vende-se o Hotel Nacional pela melhor offerta ou troca-se por predio nesta capital. Trata-se á rua Conselheiro Saraiva n. 33. Telephone NORTE 3958, com o sr. LEMOS. (A 25056)

FAZENDA

Vende-se, com 120 alqueires geometricos de optimas terras, divididas em 20 pastos. Tem tres casas de residencia e 16 para colonos, dispondo aquellas [illegible]

TERRENOS EM LOTES

[illegible]

Renda liquida — 250$000

[illegible]

TERRENOS — VENDA

[illegible]

Casa de dois pavimentos

[illegible]

A Maior e Mais Escandalosa Liquidação de Que Ha Memoria

Levada a effeito, por motivo de proxima mudança de local, pelo

« O MANDARIM »

— REI DOS BARATEIROS —

Que brevemente se installará em luxuosos e confortaveis "magazins na grande e popular

Avenida Passos, 77 - 79 - 81

TORRAÇÃO COMPLETA — prest m attenção nos preços e venham ver os nossos artigos — Grande lóte de cobertores para creança, solteiro e casal.

SEDAS

Seda lavavel enfestada	4$500
Palha seda japoneza	5$500
Radium crystal, pura seda	7$800
Chantung, pura seda	7$500
Pellica radium, pura seda	11$800
Pellica legitima, Franceza	14$500
Georgette seda, preto	5$800
Georgette Francez, pura seda	12$800
Georgette Orela, garantido	19$500
Seda listada, para camisa	9$500
Sultana legitima, pura seda	19$000

CAMA E MESA

Colchas de côr, para solteiro	4$800
Colchas brancas, para solteiro	6$400
Colchas com bainha, para solteiro	9$800
Colchas de fustão, de primeira, 1,80 x 2,20	19$800
Colchas de festonet, 1,80 x 2,20	27$000
Colchas de renda, 1,80 x 2,20	29$000
Lençóes para solteiro, ajour	3$800
Lençóes para solteiro, especiaes	6$800
Lençóes para casal, ajour	6$500
Lençóes para casal, especiaes	10$500
Fronhas de cretone	$900
Fronhas bordadas, 60 x 60	7$500
Toalhas de rosto	$900
Toalhas grandes de banho	4$800
Toalhas para mesa	4$900
Guarnições para chá, 7 peças	16$300
[illegible]nno de côr, para mesa	14$500
Guardanapos para chá, duzia	2$400
Guardanapos para jantar, duzia	8$300
Mosquiteiro de filó, tamanho pequeno	13$500
Mosquiteiro de filó, tamanho medio	22$000
Mosquiteiro de filó, tamanho grande	33$000
Filó para cortinado, largura 3,80	6$800
Filó para cortinado, largura, 4,80	8$500
Cretone de solteiro, larg. 1,30	2$500
Cretone grosso, 2 metros	4$800
Linho superior, largura 2 metros	9$800
Atoalhado 1/2 linho, largura 1,50	3$400
Panno de copa, duzia	9$800
Guarnições para toilette	8$500
Guarnições, cama, 3 peças	39$000

TAPEÇARIAS

Tapetes para quarto	6$800
Tapetes de lã, ovaes	19$000
Capachos côco	7$500
Tapetes linoleum	3$500
Tapetes de pura lã, sala 1,40 x 2, por	69$000
Franja de borla	$900
Stor de cambraia	13$500
Linoleum para sala, 1,80 x 1,90	46$000
Cortina de renda	14$000
Passadeira linoleum	4$000
Chitão reps, com flores	1$700
Reps inglez, com flores	3$600
Basin para capas	2$900
Rendão para cortinas	2$900
Etamine bordada	1$800
Linho, duas barras, largura 1,20	6$200

A MAIOR VARIEDADE EM REPS, CHITÕES, ETAMINES e MADRAS

NÃO COMPREM SEM VER OS NOSSOS PREÇOS

TECIDOS FINOS

Crépe kimono	2$500
Opala suissa, larg. 1 metro	2$900
Linon enfestado	1$500
Linho francez	2$400
Linho puro belga	4$500
Tricoline côr, listada	3$500
Morim lavado, peça	6$900
Morim inglez	14$500
Algodão, peça	6$000
Panno para roupão, largura 1,50	4$200
Opala americana, enfestada	1$600
Voil estampado, enfestado	1$200

PARA SALDAR

Casacos de pura lã	25$000
Manteaux ottoman c/pelle	59$000
Manteaux de astrakan	65$000
Manteaux de tricocel	68$000
Manteaux de ottoman	72$000
Manteaux de fulgurante	95$000
Manteaux de sultana	130$000
Roupões de banho	12$500

ROUPAS BRANCAS

Calça ou camisa de dia	1$900
Calça ou camisa de dia bordada	3$200
Calça ou camisa de dia Opala	4$800
Combinações com ajour	5$800
Combinações de opala	6$500
Camisas de noite, de ajour	4$800
Camisas de noite, de opala	5$800

ENXOVAES

Para baptizado, 4 peças	21$400
Para baptizado, 5 peças	30$000
Para casamento, 15 peças	138$000
Para casamento, 19 peças	180$000

Vendas por atacado e a varejo

IMPORTANTE: — Estes artigos annunciados são uma pequena demonstração do nosso stock. Para o interior, mediante vale postal e mais 3$000 para o porte

O Mandarim

REI DOS BARATEIROS

46 — Rua da Carioca 46 — Rio

TELEPH. CENTRAL 0368

PREDIO — IPANEMA 140:000$000

Vende-se um de 2 pavimentos, em centro de bello terreno, na principal rua de Ipanema, tendo 4 quartos, 3 salas, garage e mais dependencias, para familia de gosto. Entrega immediata. Facilita-se o pagamento. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (10627)

V. S. TEM UM TERRENO - Quer construir sua casa?

Procure o CREDITO IMMOBILIARIO SOC. LTD., que lhe facilitará a construcção a longo prazo. Rua do Carmo 58. Telep. Norte 6221. (A 27039)

FAZENDA

Vende-se grande e importante fazenda de café, servida pela Central do Brasil, com sua colheita pendente, calculada em 15.000 arrobas. Negocio muito conveniente. Trata-se com o senhor Pedro, á rua Mayrink Veiga numero 36-1º. (A 27018)

Predios—Vendem-se

Em todos os bairros, para todos os preços. Tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5 — CASA FARIA — Tel. Central 6120. (A 27051)

Palacete — Leme

Vende-se um bellissimo palacete para familia de tratamento e em optimo local, proximo da Avenida Atlantica. Preço de occasião. Facilita-se o pagamento. Tratar com Alarico da Silva Costa. Rua da Assembléa n. 98-2º — sala 25 (elevador). (10658)

PREDIO NOVO

Vende-se, urgente, acabado de construir, com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, garage, etc.; tem dois pavimentos e fica no melhor ponto da Tijuca. Preço: 85:000$000, facilitando-se o pagamento. Tratar com Costa Braga & Cia., rua S. Pedro, 72. (10701)

Tijuca, opportunidade

Vende-se urgente por 75 contos sendo parte a longo prazo, optimo predio na rua Conde de Bomfim com grande terreno, agua nascente, 5 optimos quartos, boas salas e todo conforto moderno. Negocio de occasião. Ver e fechar negocio só até dia 26. Tratar com Costa Braga & Cia., rua S. Pedro, 72. (10701)

Terreno Ipanema

Vende-se urgente por 25:000$000 optimo lote de 10x20 na Avenida Epitacio Pessoa, bem como varios outros [illegible]

Terreno Urca

[illegible]

Andarahy Terreno

[illegible]

COPACABANA BUNGALOW

[illegible]

Therezopolis

[illegible]

VENDAS DIVERSAS

[illegible]

ACHADOS E PERDIDOS

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 215.188, desta casa. (A 24853) 4

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 58/60. Perdeu-se a cautela n. 275.307, desta casa. (A 24872) 4

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica n. 77.384, do anno de 1928. (A 27040) 4

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

TRASPASSA-SE

CASA — Rua Corrêa Dutra, 140 — Traspassa-se, com oito quartos bem mobilados, optima sala de jantar com mobilia escura, copa com geladeira, despensa, cozinha e quintal, 2 bons banheiros, fogão a gaz, aquecedor e telephone. (A 24939) 5

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

DIVERSOS

AO COMMERCIO. Escriptas em geral, balanços, contratos, impostos, Thesouro e Prefeitura, compra e venda de predios e terrenos, especificação de obras, operações de emprestimos, de todas as formas. Travessa do Ouvidor n. 10, 1º andar. Phone Norte 0276. (A 27031) 3

AO COMMERCIO. Moço com longa pratica de correspondente, facturista, correntista, dactylographia, escripturação mercantil e demais serviços de escriptorio, procura collocação. Referencias as melhores. Respostas a Benicio neste jornal. (A 27077) 3

CHAPÉOS em poucas lições, ultimos modelos, ensina-se a 40$ mensaes, á rua Sete de Setembro n. 229. (A 24928) 3

ENCERADOR — A 3$000 encera qualquer compartimento. Tel. Central 5380. Sr. Müller. (A 24895) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (A 24020) 3

GUARDA-LIVROS, com pratica, acceita escriptas avulsas ou collocação effectiva. Dá de si as melhores referencias. Resposta a Benicio, neste jornal. (A 27078) 3

MACHINA. Vende-se de impressão, 35 x 51, facilita-se o pagamento. Tratar á rua Buenos Aires n. 329. (A 24862) 3

NEGOCIO de grande lucro. Para um de grande novidade que dá lucros de cem mil réis diarios, procura-se socio com capital de cinco contos. Tratar com Moysés, á rua 7 Setembro, 75, 3º andar. Das 9 ás 11. (A 24854) 3

MEDICOS

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA, OUVIDOS E BOCA — Cura garantida e rapida do (fetidez do nariz) processo inteiramente novo. OZENA. DR. EURICO DE LEMOS [illegible]

DR. RUPERT PEREIRA

[illegible]

GONORRHÉA

[illegible]

DR. A. CAMILLO MONTEIRO

[illegible]

APPENDICITE HEMORRHOIDAS HYDROCELE [illegible]

CLINICA JULIO DE MACEDO — ORGÃOS GENITAES

Doenças venereas — Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO rua da Carioca 54-A (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588. (A 24774) 6

Hemorrhoidas — Cura radical, fistulas, tumores, queda do recto, prisão de ventre, diarrhéas, etc. Faz conceber as senhoras que desejarem filhos. Atrazos, irregularidades de menstruação e as suspensões rapidamente. Impotencia em poucos dias. DR. OLIVEIRA BASTOS da F. M. R. de Janeiro. Consultas gratis aos pobres, das 9 ás 12 e das 14 ás 15 horas. Pagas a qualquer hora. Fala allemão. Avenida Passos, 48. — sobrado.

IMPOTENCIA

Tratamento efficiente — Dr. Rupert Pereira. — R. S. José, 44, sob. 8 1/2 ás 11 e 3 ás 6.- C. 1648. (A 25414) 6

CONSULTORIO MEDICO — Aluga-se um completamente montado, com direito a luz, empregado e telephone. Rua S. José n. 118, 1º andar. (A 27086) 6

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posições e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (A 24803) 7

DENTADURAS Concertam-se com a maxima rapidez e perfeição no laboratorio do laureado especialista dr. Silvino Mattos — Rua 7 de Setembro, 194. (A 24803) 7

DENTISTA — Vendem-se uma cadeira Atlante, motor electrico, cuspideira de fonte e armario, ás ruas Barão de Mesquita n. 1.101 ou Assembléa n. 14. (A 27066) 7

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

PROFESSORAS

COLLEGIO Maria de Nazareth, internato e externato para meninas, [illegible] normalista. [illegible] V. 2288. (A 24938) 9

ESCOLA IDEAL

Dactylographia [illegible] Curso rapido [illegible] Tachygraphia, [illegible] Correspondencia [illegible] (A 24836) 9

[illegible] — Preparam-se [illegible] concurso deste [illegible] 2º. N. 0541. (A 24899) 9

Curso Pratico COMMERCIAL EM 6 MEZES

[illegible] Escripturação [illegible] 58, 2º (elev.) (A 25400)

[illegible] (A 27071) 9

[illegible] Silva Dias, [illegible] da Academia [illegible] (A 27084) 9

[illegible] — Lessiona [illegible] Villa 3003, das [illegible] (A 27011) 9

Machinas para fazer saccos de papel

[illegible] e rendaveis, [illegible] SIEMANN [illegible] 145. — C. [illegible] Janeiro. (A 14608)

EMPRESTIMOS

[illegible] (10336)

CASA INDIANA

ANTIGA SAPATARIA CIVIL E MILITAR — ARTIGOS DE SPORT — VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

50$ — Sapatos de superior bezerro naco perola escuro guarnições em naco escuro, bonita combinação, solados de borracha, salto imbutido, grande moda, de ns. 37 a 44.

N. 155

35$ — Modernos sapatos de pellica preta envernizada, forrados de pellica, beije, com chic fivelinha, salto francez, grande moda, de numeros 32 a a 40. Artigo de 1ª qualidade.

42$ — Superiores sapatos de bezerro naco, de 1ª, côr beije, com guarnições de pellica preta, envernizada, artigo moderno, commodo e duravel, de ns. 37 a 44.

40$ — Sapatos de superior bezerro, naco, côr beije escuro, bordadinho, forrado de pellica beije, salto francez, artigo chic de ns. 32 a 40.

Pelo correio, mais 2$500 por par.

Grande stock de artigos nacionaes e estrangeiros para todos os sports, importação directa.

R. MARECHAL FLORIANO, 103

Pedidos a Fonseca Pinho & Cia.

SALA DE FRENTE NO — CATTETE —

PROCURA-SE, sem moveis, independente, em casa muito hygienica, para um senhor do commercio. Offertas com descripção e preço para HELVECIO, neste jornal. (A 25105)

Amplo pavimento

proprio para officinas, escriptorios, gabinetes etc., a dividir de accordo com o pretendente.

RUA LARGA, 227

Em frente ao Itamaraty

(2325)

A MAIS PROCURADA

A "INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO", continua em franco successo nos casos de blenorrhagia recente ou chronica. Não acceitar outra mesmo a titulo de melhor. Laboratorio: Rua Francisco Eugenio, 120. — RIO. (10075)

COQUELUCHE?

Thapricoria

Formula do Dr. Licinio Cardoso. Depositarios: Vollmer & Villar — Assembléa, 43. (A 2677b)

ALUGA-SE GRANDE SALÃO EM BOTAFOGO

Proprio para atelier de chapéos ou costuras, studio de pintura, capoeira, ou mesmo para qualquer sociedade recreativa. — Ver e tratar á rua Bambina numero 36. — Botafogo. (10456)

CASA PARA NOIVOS

Precisa-se de uma de construcção moderna e com todo o conforto, Copacabana e Tijuca, até 700$000. Trata-se pelo telephone Central 4829, com o Cesar. (A 24896)

Hudson — Chrysler — Studebacker — Buick — Essex — Oldsmobile —

Liquidamos todos estes carros, bem conservados, a preços baixos, para desoccupar logar, a prazo longo. Agencia Auburn. Av. Rio Branco, 183. (10451)

RESTAURANTE MOTTA

Almoço ou jantar 2$500

Vendem-se vales. Caderneta de 30 vales, 60$, idem de 15 vales, 31$500, Joaquim Leal da Motta. Travessa do Ouvidor 12 antiga Rua Sachet. — Rio. (9010)

Kilos de Retalhos

EM ALGODÃO E SEDAS

Deposito: RUA DO COSTA, 8 (11043)

Automoveis Velhos

Para desmanchar em peças. Ver e tratar a Garage Bambina. Bambina n. 36 — Botafogo. (10453)

ARMAZEM NO CENTRO

Aluga-se o andar terreo, sito á rua 1º de Março n. 84. Trata-se á Avenida Rio Branco, ns. 1 á 5. (A 22984)

Bungalow — Copacabana

Aluga-se a rua Barata Ribeiro, 578 para pequena familia de alto tratamento. Aberto das 12 ás 16 horas. (A 24580)

Kilos de Retalhos

EM ALGODÃO E SEDAS

Deposito: RUA DO COSTA, 8 (11043)

JOALHERIA

Torres Carneiro. — Traspassa-se o contrato á rua do Ouvidor n. 159. (A 27059)

EDIFICIO FARIA

Alugam-se, em frente ao Palacio Monroe, grande loja com 4 portas, salão no 1º andar, 8 escriptorios no 3º, 3 apartamentos, sendo 2 com 3 peças e 1 com 3 peças no 4º andar e 4 apartamentos de 3 peças no 5º; na rua Senador Dantas 1 e 3, canto da rua do Passeio, elevador Otis, aberto das 9 ás 4 horas de hoje em diante; informações na CASA FARIA, ao lado. (A 27061)

ODEON

HOJE — ULTIMO DIA
PATSY RUTH MILLER
no film da TIFFANY-STAHL

Casamento por Contracto

FOI SEM QUERER — Comedia Pathé — REVISTA ODEON N° 1

HORARIO - Jornal e comedia: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs. Drama: 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 e 10.30.

AMANHÃ
A FIRST NATIONAL nos dará
MARIA CORDA
RICARDO CORTEZ
e
LEWIS STONE
em

Um film apresentado pela METRO GOLDWYN DO BRASIL

A Vida Privada de Helena de Troya

GLORIA

HOJE — Ultimo dia com dois bellos films da METRO GOLDWYN MAYER.

RAMON NOVARRO ao lado de RENE'E ADORE' em

HORAS PROHIBIDAS

TIM MC COY e DOROTHY SEBASTIAN — em

CAVALLEIROS INVICTOS

HORARIO: Cavalleiros Invictos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Horas Prohibidas — 3 — 5 — 7 — 9 e 11 horas.

AMANHÃ
— O Programma Serrador vae apresentar
RICARDO CORTEZ
em um film da TIFFANY-STAHL

Tactica de Coração

ESTRE'A — do magico dos magicos.

FU-MANCHU

PALACIO

HOJE-ULTIMO DIA - com
Lon Chaney
no film da METRO GOLDWYN MAYER

Ridi, Pagliaccio!

"MARIDOS QUE MENTEM" — comedia da METRO-GOLDWYN" — e o Jornal METRO GOLDWYN NEWS.

HORARIO — Ouverture — color ida e comedia: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00. Prologo e Drama: 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 e 10.30

AMANHÃ — tereis aqui o grande film do Programma Serrador — com
PATSY RUTH MILLER
em

Casamento por Contracto

(da TIFFANY-STAHL)

O film da METRO GOLDWYN MAYER — com TIM MCCOY e DOROTHY SEBASTIAN

Cavalleiros Invictos

E AINDA — Um film completo sobre as MISSES DOS ESTADOS — (Veja annuncio separado).

MEM DE SA'

HOJE — Ultimo dia com este esplendido programma
— MOULIN ROUGE —
com OLGA TSCHECHOWA —drama em 12 actos do Programma Serrador
— EM TRAJES DE EVA —
comedia em 2 partes e o film colorido Conto Nupcial

REPUBLICA

HOJE — Um programma colossal — com
ENTRE O PECCADO E O AMOR
esplendido drama da Paramount em 6 partes com ADOLPH MENJOU
O PEQUENO LORD FLOTERROY
Drama em 10 partes da UNITED com MARY PICKFORD
CARMEN
com CARLITO — esplendida comedia em 5 partes da C. D. C.

CENTENARIO

Um magnifico programma com
Beijar não é peccado
Drama em 7 partes do Programma Serrador com XENIA DESNI
CARMEN
hilariante comedia em 5 partes — com CARLITO e ainda NOIVADO FATIDICO — Comedia em 2 partes do Programma Matarazzo

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 — HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

HOJE

O primeiro trabalho do cinema feito para agradar a todas as correntes sociaes e religiosas.

THEATRO CARLOS GOMES

(Empreza Paschoal Segreto)

(HOJE) (HOJE)

A's 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4
Pela soberba
COMPANHIA
ALDA GARRIDO

EU QUERO UMA MULHER BEM NUA...

ALDA GARRIDO,
a Rainha do Theatro, na interpretação de um importante...

HOJE | A's 2 3|4 — Ultima matinée | HOJE

BREVEMENTE | BREVEMENTE

A revista-burleta de grande espectaculo, original de FREIRE JUNIOR:

Seu Julinho vem...

... — Chanca politica — Satyra — Humorismo

RIALTO

HOJE | HOJE
ultimas exhibições do soberbo super-film allemão

O Ajudante do Tzar

com
Ivan Mosjukin e Carmen Boni

NO PROGRAMMA: UFA-JORNAL n. 61
Horario: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

AMANHÃ — AMANHÃ

Homem... mulher... peccado!

com LIL DAGOVER e HEINRICH GEORGE

Cine Theatro Central

Av. Rio Branco 166|168. Tel. Central 4218

Terça-feira, 23 | A's 9 horas

Monumental festival em homenagem a

"Miss Brasil"

e a todas as

Misses dos Estados

Espectaculo completo com o concurso de excellentes variedades, attracções e alguns dos festejados artistas de nossos theatros

PROGRAMMA

(1ª parte)	(2ª parte)
1 — Ouverture.	1 — Ouverture.
2 — Luiz Barreira.	2 — Clara San Marco.
3 — Pequeno Edison.	3 — Luiz Barreira.
4 — Olavo de Barros.	4 — Entrega dos brindes ás gentilissimas "Misses".
5 — Darling Quartett.	5 — Betinha.
6 — Rubens de Noronha.	6 — Trio Pereira.
7 — Os Cariocas.	7 — La Soberana.
8 — Olimecha & Partner.	8 — Luperce Miranda.
	9 — Reckless & Arley.
	10 — Os Cariocas

Poltronas: 7$000. — Bilhetes á venda.

Nacional

R. V. da Patria, 335—S. 0072
HOJE — Matinée e Soirée:
June Collyer e Conrad Nagel, em
Vinho de Prazer
«Fox-Film»
Nesis Desni, em
Beijar não é peccado
Serrador
Amanhã — O NAUFRAGIO e FIDALGOS E CAMPONEZES. (A 24812)

THEATRO RECREIO

Empreza A. Neves & Comp.

Terça-feira | 23 | Terça-feira

Primeiras representações da sumptuosa revista politica e de costumes, de autoria de

OLEGARIO MARIANO

Laranja da China!

Em 2 actos e 35 quadros, com musica dos compositores Julio Cristobal, Sá Pereira, Ary Barroso, Rhadamez e Joubert de Carvalho

Luxuosissimo Guarda-roupa

Scenarios de Luiz Peixoto, Jayme Silva (Nova cortina), Angelo Lazary, Raul de Castro e outros

Bailados a cargo do notavel professor Ricardo Nemanoff

Reapparecimento da primeira actriz typico-caracteristica **Luiza Del Valle** (D. Chincha)

CINE REAL

R. B. Bom Retiro, 251
HOJE — BEBE DANIELS
Me leva p'ra casa
Super-comedia Paramount
NORMA KERRY, em
ESPOSA ALHEIA
2ª e 3ª-FEIRA:
Nas docas de New York

CINE MEYER

NORMA TALMADGE, em
Peccadora sem macula
VERDADEIRO COLOSSO da United Artists
Mariola do Mar
Comica
Namoricadas
Desenho animado
AMANHÃ — O PASSARO NEGRO e QUEM MANDA SOU EU. (10543)

Popular

(HOJE)
Jack Holt, em AVALANCHE — Francis Bushman, em UM CASO SERIO — Jack Perrin, em SANGUE SELVAGEM — TARZAN O PODEROSO — Carlitos, em VIDA DE CACHORRO.
Amanhã — Ramon Novarro, em PROCELLAS DO CORAÇÃO.

Mascotte

(HOJE)
Conrad Nagel, em VINHO DE PRAZERES — Art Acord em DEVER DE SOLDADO — Educativo e Comedia.
Amanhã — Charlie Murray, em VENUS A SOLTA.

Primor

(HOJE)
Ivan Mosjoukine, em MIGUEL STROGOFF — Corinne Griffith, em JARDIM DO EDEN — Jornal e Comedia.
Amanhã — George Sidney, em LUCROS E PERDAS.

Paris

(HOJE)
Norma Talmadge, em SEGREDOS — Viola Dana, em AMBICIONANDO UM LAR — e Comedia.
Amanhã — Douglas Fairbanks, em DON Q. O FILHO DO ZORRO.

Cinema Lapa

Av. ... de Sá, 24—C. 1543
Entre o Amor e o Peccado
com ADOLPHE MENJOU
Luta dos Sexos
com DON ALVARADO e BELLE BENETTE.

Cinema Rio Branco

R. Senador Euzebio, 132. N. 1639
ARRISCANDO O VERBO
da FOX FILM
Luta dos Sexos
com DON ALVARADO e BELLE BENETTE
Casa do Terror
ULTIMO EPISODIO

CINE MODELO

RUA 24 DE MAIO, 287 — J. 0578
Amores de Arena
com MARY ASTOR
ANNA KARENINA
com JOHN GILBERT e GRETA GARBO e UM JORNAL
MATINÉE, ás 2 e 4 horas.
AMANHÃ — "Nocturno de Luxo" com Adolphe Sandrock e "A Fé..." com Clara Bow. (10503)

Theatros de Bairro (continuação)

— Tel. Villa 0706 —
HOJE — JUSTIÇA DO ACASO — 6 actos, Roberto Frazer—Programma Serrador
AMOR COM MUSICA — 6 actos, com Charles Rogers e Mary Brian
Matinée, ás 2 horas, com palcos. Amanhã — "Tentação da carne".

CINE BOULEVARD — Tel. Villa 0124
HOJE — JOIAS DA RAINHA — com Vera Voronina da Paramount
CHEGOU A TEMPO — 6 actos, com Rex Bell
Amanhã — "Pirata Phantasma", "Tarzan, o Poderoso", 1º e 2º ep., com Frank Merril.

IDEAL

Conrad Veidt, Mary Philbin, Olga Baclanova — EM —

O homem que ri

«Universal»

Amanhã

IRIS

LON CHANEY, em

Ridi, Pagliaccio

«Metro Goldwyn Mayer»

Amanhã

CENTRAL

Amanhã: — A OBRA FAMOSA DE ZOLA
THEREZA RAQUIN

HOJE — NO PALCO

RACKLESS & ARLEY
sensacionaes trapezistas
TRIO PEREIRA
acrobatas e comicos.
OS CARIOCAS
magnifico conjunto de musicas e canções regionaes brasileiros. A alma do sertão e a alma da cidade.
CLARA SAN MARCO
cantos e bailes modernos

SOBERANA
em novos tangos, de grande successo
DARLING QUARTETT
bailarinos modernos.
BETINHA
tangonetista brasileira
CEZAR NUNES
imitador de animaes e instrumentos

3ª-feira — Monumental festival em homenagem a todas as Misses dos Estados, sob os auspicios de "A Noite".
Bilhetes á venda na Bilheteria deste cinema.

Na tela:
...IAM FLEMING
— E —
BETTY CARTER
num film empolgante
NAS GARRAS DO REMORSO
"First National"
HORARIO DO PALCO:
A's 3 1|2 e 8 1|2:
CEZAR NUNES
CLARA SAN MARCO
DARLING QUARTETT
SOBERANA
RECKLESS & ARLEY.
A's 5 1|2 e 11 hs.
BETINHA
OS CARIOCAS
TRIO PEREIRA.
Leiam annuncio especial

IDEAL

R. Carioca, 63|64 — Tel. C. 1027
HOJE — HOJE
Norma Talmadge
— EM —
Peccadora sem macula
9 actos da "United Artists",
— E —
WILLIAM HAINES
e
MARION DAVIES
— EM —
FAZENDO FITA
9 actos da "Metro Goldwyn Mayer".
Amanhã: O HOMEM QUE RI

IRIS

R. Carioca, 49|51 — Tel. C. 4152
HOJE — NO PALCO
A's 3, 7 e 9 1|2
A burleta
Miss Carioca
original de Symphonias Ornellas pela Cia. Lyzon Gaster — Juvenal Fontes (Jeca Tatu)
Na tela:
LEW CODY e AILEEN PRINGLE, em
ELLES E ELLAS
"Metro Goldwyn Mayer"
Sómente na matinée:
GEORGE SIDNEY, em
LUCROS E PERDAS
8 actos da "Universal"
Amanhã: RIDI, PAGLIACIO
No palco — A revista
...AL A MAIS BELLA

Atlantico

Tel. Ip. 1521
Hoje — Matinée
CONRAD NAGEL, em
VINHO DO PRAZER
"Fox"
JACK PERRIN, em
SANGUE SELVAGEM
Amanhã: Ana Karenina

Guanabara

Tel. Sul 2413
Hoje — Matinée
DON ALVARADO, em
A LUCTA DOS SEXOS
"United Artists"
JACK PERRIN, em
SANGUE SELVAGEM
"Universal"
Amanhã: Moulin Rouge

Tijuca

Tel. V. 3655
Hoje — Matinée
ADELE SANDROCK, em
NOCTURNO DE LUXO
"First National"
HOOT GIBSON, em
O REI DA SELLA
"Universal"

America

Tel. V. 4575
Hoje — Matinée
JOHN GILBERT e
GRETA GARBO, em
ANNA KARENINA
"Metro Goldwyn Mayer"
KEN MAYNARD, em
TIRANDO A LIMPO
"First National"

Americano

Tel. V. 0622
Hoje — Matinée
com palco
NORMA TALMADGE,
PECCADORA SEM MACULA
"United Artists"
No palco —
ULTIMO DIA!
Marionettes
o impagavel theatrinho de bonecos.
LES GERARDS
pintores modernistas a pistola
Amanhã: O HOMEM DAS NOVIDADES.

Brasil

Tel. V. 2012
Hoje — Matinée
DOUGLAS FAIRBANKS, em D. C. O FILHO DO ZORRO
"United Artists"
LEW CODY e AILEEN PRINGLE, em
ELLES E ELLAS
"Metro Goldwyn Mayer"

Velo

Tel. V. 0874
Hoje — Matinée
POLA NEGRI, em
CORAÇÃO DE SLAVA
"Paramount"
SIR HARRY, em
AS JOIAS DE RAINHA
"Paramount"
Amanhã: Com as MARIONETTES

Haddock Lobo

Tel. V. 0480
Hoje — Matinée
LEW CODY e AILEEN PRINGLE, em
ELLES E ELLAS
"Metro Goldwyn Mayer"
LIL DAGOVER, em
DAS VIOLETAS
8 actos magnificos

Villa Isabel

Tel. Villa 1582
Hoje — Matinée
OLGA TSCHECHOWA,
em
Moulin Rouge
"Programma Serrador"

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

DOMINGO
[illegible] de Abril de 1929

O primeiro artigo

Max e Alex Fischer

Pela primeira vez, hontem, de manhã, o jornal "A Aurora" publicava um artigo de João Fardot. Das nove ás onze horas da manhã, o joven jornalista releu, incansavelmente, numa das paginas desse jornal, a sua entrevista com o alcaide.

A's onze e um minuto sabia a chronica de côr. Mesmo que chegasse á edade de Mathusalém, sentia que seria capaz de recital-a em seu leito de morte. Dobrou o jornal e deu um formidavel murro em sua mesa de trabalho.

— Fardot, meu querido amigo — disse a si mesmo — tens direito de estar orgulhoso. E' uma obra prima. E' isto mesmo: uma obra prima! Entretanto, é triste pensar que esses cretinos do "Aurora" nem si quer ligam importancia a isso... Que diabo! Porque, tu, seu autor, não os obrigas a reconhecer o valor deste artigo?!

Mas pensou que, ás vezes, as coisas que se não podem dizer, ..., entretanto, serem escriptas.

...nhou, então uma folha de papel e, disfarçando cuidadosamente a letra, escreveu a seguinte carta:

"Senhor director:

"Bravo! Cem vezes bravo! Mil vezes bravo!

"Compro diariamente o seu interessante jornal. E lhe confesso que nunca o li com tanto prazer como esta manhã.

"Ah, senhor director! Esse artigo intitulado: "Entrevista com o alcaide" e assignado por João Fardot, é uma joia, uma obra prima."

Descansou a penna. E, perplexo, franziu o sobrecenho.

— Vejamos... Porque como diabo poderia eu baptisar o remettente desta carta?

Dupont? Matheus? Qual seria a sua residencia? Rua dos Martyres, 322? Travessa Principe 58?

Vinte vezes, antes de enviar a sua entrevista ao "Aurora" havia submettido á apreciação de seu antigo amigo Prospero Mariola. Vinte vezes Prospero Mariola lhe havia apresentado os seus cumprimentos:

— E' estupendo, verdadeiramente estupendo! Nunca fizeste coisa tão boa!

De subito, o sobrecenho perdeu o aspecto franzido de alguns momentos. Molhou a penna no tinteiro e, sem vacillar, accrescentou:

"Esperando que v. s. encarregará de hoje em deante o sr. Fardot de entrevistar o presidente do Congresso, o presidente do Senado, o presidente da Republica, o presidente de... etc... subscrevo-me seu affectuosissimo amigo e um dos seus mais fieis leitores.

Prospero Mariola.

Rua do Santo Padre, 127."

João Fardot chamou Josephina, sua creada e lhe disse:

— Vista-se para sair. Aqui estão setenta centimos: Desconta para o auto-omnibus e dez para o sello. Tome esta carta. Não vá perdel-a. Quero que a vá botar no correio da rua do Santo Padre... Sabe onde é? Na agencia que fica quasi ao lado da casa onde mora o sr. Mariola.

Immovel na calçada da rua Nossa Senhora de Loreto, Josephina esperava um auto-omnibus. O seu olhar se fixou no envelope que Fardot lhe tinha entregue e leu:

"Senhor Ponche, director da "Aurora". Boulevard Montmartre, 17 (E. V.)."

— Não é possivel! O patrão não está regulando!... Penso, "A Aurora" fica a dois passos daqui! Ha dois mezes que não faço outra coisa senão levar cartas para essa mesma casa... Ante-hontem, até levei uma. Porque diabo elle, hoje, me faz atravessar meio Paris para botar esta carta no correio?

O auto-omnibus demorava. Para matar o tempo se approximou da vitrine de uma confeitaria. Uns enormes bonbons de chocolate, cobertos com papel prateado, que custavam dez centimos, chamaram a sua attenção.

— Parece que são o succo! — disse. Que pena que estes setenta centimos não sejam meus!

Dois minutos depois, Josephina se dirigia, a pé, ao Boulevard Montmartre. Em sua mão direita já não levava os setenta centimos. Continha sete bonbons de chocolate.

No vestibulo da redacção estava dizendo ao continuo do jornal: "Peço que entregue esta carta ao sr. Ponche", quando o sr. Ponche, em pessoa, passava.

— Que é? Uma carta para mim? De parte de quem?

— Da parte do senhor... — disse Josephina — do senhor Fardot.

O sr. Ponche abriu o envelope. Em seguida, a sua physionomia exprimiu uma grande surpreza. Vejamos, esta creada acaba de dizer-lhe que a enviava o sr. Fardot. Desde quando "João Fardot" se assignava "Prospero Mariola"?

Não estava sonhando! Todavia, a assignatura não era de João Fardot.

Voltou-se para Josephina:

Diz a senhora que foi o sr. Fardot quem me mandou esta carta?

Josephina tragou o pedaço de chocolate que tinha á boca. Um pouco perturbada, titubeou:

— Sim, senhor; quer dizer, sim e não. Eu lhe conto: o patrão me mandou que fosse botar esta carta na agencia do correio da rua dos Santos Padres. Eu pensei que seria o mesmo trazel-a, não lhe parece? Por isso, trouxe num pulo. Ah! posso jurar ao senhor que não me demorei pelo caminho.

. . . .

Esta manhã João Fardot encontrou um envelope pardacento no meio da sua correspondencia. No angulo esquerdo vinham impressas estas palavras: "A Aurora".

Sentiu uma grande alegria.

— Cá está! E' preciso confessar que foi depressa. Minha carta produziu o effeito desejado. Não ha duvida: pede-me outro artigo.

O envelope continha duas folhas de papel.

Abriu febrilmente o primeiro. Reconheceu a letra do sr. Ponche e leu:

"Querido amigo: Receba os nossos agradecimentos por haver communicado tão amavelmente a opinião de um certo sr. Prospero Mariola sobre a sua entrevista com o alcaide.

"Isto nos permitte suppor que esse sr. Prospero Mariola é um dos seus amigos. Por isto sentimos ter que o julgar um pouco severamente. E' impossivel que tem as suas idéas pouco firmes.

A carta junta, que recebemos hontem, á noite, comprovará o que lhe acabamos de dizer..."

Ainda mais febrilmente, Fardot pegou a segunda folha de papel. Reconheceu letra de Mariola e leu:

"Sr. director: Que artigo vergonhoso os senhores publicaram no jornal desta manhã!

Refiro-me, e supponho que me terá comprehendido, á entrevista com o alcaide assignada por um tal João Fardot.

Em que lingua está escripto? Em africano? esquimão? esperanto?

"Um bom conselho, sr. director: não publique em seu jornal tão interessante, semelhante pachuchada.

Na esperança de que não voltarei nunca a encontrar nas columnas do seu jornal outra entrevista assignada por Fardot subscrevo-me como um dos seus leitores mais fieis. Prospero Mariola, rua do Santo Padres, n. 127."

(Trad. de Antonio Andrade Junior. Illustração de Ehlert.)

O' ingrata, tu já dormes,
já dormes e não suspiras;
se me tivesses amor,
suspiravas, não dormias.

Tenho pena de quem pena
por quem de si tem pena;
tenho pena de mim mesmo
que pena mais que ninguem.

Gostas de mim?

AMARYLIO DE ALBUQUERQUE

Na minha vida ha manchas de peccado;
Se foi peccado, acaso, amar assim...
Um romance qualquer, mal acabado,
Folhas esparsas, dobres de finado...
— Fala, queres amar, gostas de mim?

Quanta ternura o coração me invade...
Na agua benta um raminho de alecrim,
Flôres de laranjeira numa tarde,
Com carros a rodar, felicidade...
— Fala, queres amar, gostas de mim?

A nossa casa erguida entre palmeiras
E um regato a correr pelo jardim,
Toda a ventura das manhãs primeiras,
Sonho, illusão, mentiras passageiras...
— Fala, queres amar, gostas de mim?

A noite, aos poucos, vem se approximando,
Noite de rosa, noite de jasmim,
Ficamos sós, um para o outro, olhando,
Como perdidos n'alto mar, sonhando...
— Fala, queres amar, gostas de mim?

Quando um dia, nas dobras do caminho,
A alma cansada parar ao fim,
Eu, então, acurvado, engelhadinho,
Ao teu ouvido dir-te-ei baixinho:
— Fala, queres amar, gostas de mim?

Um hymno ao Brasil

Abrindo o primeiro Congresso de Historia Nacional, em setembro de 1914, o conde de Affonso Celso, presidente do Instituto Historico, pronunciou patriotica, vibrante e eloquente allocução, muito digna do brasileiro eminente que recordou varias paginas do nosso passado, no seu livro interessante "Porque me ufano do meu paiz". E calaram tão fundo no animo da douta assistencia as eruditas palavras do conde de Affonso Celso que naquelle Congresso se resolveu, por acclamação, fossem ellas publicadas em folheto avulso, sem prejuizo da inclusão nos respectivos Annaes. Damos a parte final desse discurso do grande brasileiro encanecido na dignificação da patria.

O Brasil é capaz de aturados esforços, de ingentes sacrificios, para desaffrontar os seus brios, ou defender a sua independencia e integridade. Exemplos: a guerra hollandeza e a do Paraguay.

Sobre a hollandeza, concordam todos em que constitue um modelo de heroismo, de tenacidade, de abnegação, sufficiente, por si só, para dignificar e glorificar uma nacionalidade. Quanto á do Paraguay, opiniões, em diminutissimo numero, felizmente, acoimam-na de iniqua, indecorosa, até, para a nossa politica e as nossas armas. Rebatem-se facil e cabalmente taes injustificaveis assertos, averiguando os factos como deveras occorreram. Foi para o Brasil uma guerra de legitima defesa, em que, provocado, aggredido, invadido, arcando com obices formidandos, patenteou o nosso paiz qualidades de arrojo e resistencia eguaes aos da campanha contra os neerlandezes, e em que a magnanimidade na victoria emulou com a bravura no perigo, collocando os nossos feitos de ali ao nivel dos mais merecedores de applausos e admiração.

A ultima conclusão ministrada pela nossa historia é que, se perigosas crises têm combalido o Brasil (e sómente desconhecem crises e agitações os povos estagnados), superou-as elle valentemente, avançando sempre, sem embargos de loucuras dos homens e do hostilidades das coisas. Relembremol-as, de relance.

Os estabelecimentos erigidos pelas explorações inauguraes, destruiram-nos os indios. Cedo assignalaram-se attritos, combates terrestres e navaes. Mallogrou-se a primeira constituição do Brasil em capitanias hereditarias, soffrendo desastres a mór parte dos donatarios.

Desde os primeiros annos — assevera Porto Seguro — a confiança e a boa fé pareciam ter desertado de nossa terra. Encetada a colonização, escutaram-se logo pregoeiros de ruina. Quarenta e seis annos depois do descobrimento, Luiz de Góes, homem intelligente, escrevia a d. João III que, se não tomasse energicas providencias, estaria tudo perdido! E começam as lutas entre jesuitas e mamelucos; installam-se os francezes no Rio de Janeiro, onde permanecem annos; confederados, ameaçam os tamoyos, anniquillar as nascentes povoações de São Paulo; continuam os francezes a atacar o littoral do Norte; occupam longo tempo a ilha do Maranhão.

Unido Portugal á Hespanha, assaltam os inimigos desta ao Brasil. Náos de guerra, corsarios de diversas nacionalidades acommettem e saqueiam varios portos nossos. Apoderam-se os hollandezes do Brasil Central, parecem senhores indisputaveis, sob a esclarecida gestão de Mauricio de Nassau. Ainda no seculo XVII travam-se as guerras dos paulistas contra os selvagens e os hespanhoes do Sul, a guerra dos Palmares, a renhida e accidentada contenda em prol da liberdade dos indios, sómente rematada no seculo XVIII. No seculo XVIII, eis as guerras civis dos emboadas e dos mascates, a tomada do Rio por Duguay-Trouin, a guerra do Uruguay, as guerras oriundas da fundação da colonia do Sacramento, guerras estas ultimas que se repetem por perto de um seculo, com sorte varia, numa das quaes os hespanhóes dominam o Rio Grande do Sul e Santa Catharina. Transfere-se a sêde da monarchia lusitana para o Brasil: ha a guerra da Guyana, as repetidas campanhas da Banda Oriental, a revolução pernambucana de 1817, a revolução portugueza de 1820, que, repercutindo no Brasil, pareceu scindil-o. Sob d. Pedro I, registram-se a crise e a guerra da

Conde de Affonso Celso

[illegible] a dissolução da Constituinte, a revolução de 1824, [illegible] a Cisplatina e Buenos Aires, o dissidio entre o Imperador e o Parlamento, a abdicação. Forma-se a regencia, periodo de civismo e energia, mas de sedições constantes e guerras civis em muitas provincias. Assume o poder d. Pedro II e perturbam-lhe o reinado as revoluções de Minas, São Paulo e Pernambuco, a questão do "bill" Aberdeen, o conflicto Christie, as guerras contra Rosas, Aguirre e Lopez. Inquieta as consciencias a questão religiosa, que leva á prisão dois bispos; abala os interesses a propaganda abolicionista; suscitam-se as questões militares; assolam-nos seccas e epidemias; subverte-se o antigo regimen.

Sobejam, pois, na evolução brasileira, contratempos e complicações. Qual a illação geral da resenha esboçada? Ei-la:

Os francezes usurparam a posse do Rio de Janeiro e Mem de Sá os expelliu; os mesmos francezes assenhorearam-se do Maranhão e Jeronymo de Albuquerque os venceu; os hollandezes conquistaram o Brasil Central e foram expulsos; a Republica de Piratinim, sustentada pelo denodo e firmeza riograndenses, terminou voltando ao seio da União; Solano Lopez tudo dispoz para derrotar-nos e o exterminámos; em pról do captiveiro congregam-se possantes elementos, e, desde que a vontade nacional o quiz, desabou desfeito num momento o secular nefasto instituto. Nos litigios internacionaes, brilha sempre, por fim, immaculada, a estrella do Brasil. Como não acreditar nessa boa estrella? Nenhum problema se nos antolha insusceptivel de ser solvido pelo patriotismo. Jámais esmoreçamos! Sejam-nos a confiança e a esperança deveres civicos imprescriptiveis. Não nos assiste o direito de exclamar em conjuntura alguma: o Brasil está perdido! A nossa historia demonstra que dispomos de recursos infinitos, de miraculosa vitalidade, de enorme faculdade de recuperação. Aos generaes romanos, que voltavam, batidos em longinquas batalhas, já o recordei neste recinto, não raro, o povo e o Senado, os acolhiam em triumpho, por não terem desesperado da salvação final. Adoptemos este criterio varonil, o unico proprio de jovens e auspiciosas nações. Se nos desalentarem as agruras do presente, abramos a historia, consultemos o passado e encaremos corajosos o porvir.

Na Grecia antiga, ao sairem do theatro, onde se representavam as peças heroicas de Eschylo, batiam os jovens athenienses as espadas nos escudos pendurados ás portas, bradando: Patria! Patria!

Esforcemo-nos todos para que o estudo da historia nacional se torne um curso de civismo, uma fonte permanente e inexhaurivel de enthusiasmo, fortaleza e animação.

O novo livro do padre Tapié

Max Fleiuss

Chévauchées a travers déserts et forêts vierges du Brésil inconnu, tal o titulo do segundo livro da série que o padre Marie H. Tapie, S. O. P. publicou, até agora, sobre o Brasil.

O primeiro denomina-se *Chez les peaux rouges* e já teve quatorze edições, provando isto o grande successo alcançado. Successo inteiramente merecido.

O novo livro é tambem digno dos melhores encomios.

Trata da viagem de regresso de Conceição do Araguaya a Uberaba, com as paradas em Porto Nacional e Formosa, contendo paginas deliciosas pela descripção das nossas florestas, com todos os attractivos e perigos dos costumes sertanejos, da fauna, emfim — das nossas incalculaveis riquezas.

E' sob qualquer aspecto interessantissimo. Ainda mais pela verdade e pelo carinho com que se refere á nossa terra e á nossa gente.

Não podia a *Informação Goyana* deixar de trazer seus applausos ao padre Tapie.

Goyaz é o centro de toda a acção de ambos os livros e a opulentissima região inspirou ao illustrado missionario dominicano paginas magnificas que um brasileiro não escreveria com maior exactidão, nem com maior affecto.

O padre Tapie impoz-se á nossa gratidão patriotica e, especialmente, a dos Goyanos que vêem celebradas, por um viajante insuspeito e autorizado, todas as galas, tão abundantes, tão desprezadas.

Contem o livro narrativas de original sabor.

Deixando Porto Nacional, o padre Tapie e seu companheiro o padre Domingos encontraram em pleno sertão uma familia que demandava Conceição do Araguaya. Compunha-se de avós, pais, duas creanças de quatro e de dois annos e de mais uma pequenina que dormia no regaço materno, ainda não baptisada, ficando assentado que o seria no dia immediato, depois da Missa rezada sob a sombra das bellissimas palmeiras.

Diz o padre Tapie:

"Na manhã seguinte toda a familia se confessou e commungou.

"Procedi depois ao baptismo da pequenina.

"Para esses baptismo, a questão do nome é das que constituem sempre grande difficuldade, pois os padrinhos escolhem nomes famosos ou sonoros, de que não conhecem a significação, sem se preoccupar si são nomes de santos e qualquer observação, por mais delicada sobre o assumpto, torna-se logo irritante e sem o menor resultado.

"O missionario não dispõe senão de um meio de contornar os embaraços: é o de acceitar de bom humor o nome proposto pelo padrinho, accrescentando, no momento, o de algum santo.

"No caso presente a data do dia nos troxera difficuldade maior. Era o 14 de Julho. A Egreja celebra a festa de São Boaventura, mas a França commemora a tomada da Bastilha, sendo uma festa nacional da Republica.

"O avô da creança, que havia feito varias viagens ao Rio de Janeiro, ouviu dizer que o 14 de Julho era uma grande data franceza que nos dava honra e prazer, resolveu que a netinha se chamasse *Quatorze de Julho*.

Sem duvida, poderiamos, como de commum, accrescentar o nome do santo do dia, mas nome inteiramente diverso não nos pareceu razoavel, pois sabemos que na pratica o nome do santo seria posto de lado e que a criança ficaria sendo chamado *Quatorze de Julho*. Cumpria proceder com mais acerto.

— Certamente, respondemos ao digno velho, a idéa de dar á sua querida netinha um nome que lembra a gloriosa França é magnifica. Sim, viva a França libertadora e apostola das nações. Mas, uma data, qualquer que ella seja, não exprime, meu amigo, o seu nobre modo de pensar e não corresponde nem ao seu desejo, nem ao que a creança merece.

Veja quanto ella é bella: dir-se-á um botão de flôr que se desenvolverá ao sol da vida!

Pois, em honra e lembrança de nossa cara patria, chamemos a menina Florzinha de França, (*Petit Fleur de France*).

Sim, isto mesmo, replicou o padrinho encantado e a familia, em coro, repetiu: — Sim: será a pequena Flôr de França.

E assim eu baptisei a menina e no momento sacramental, disse com voz alta e intelligivel: Boaventura, *Florzinha de França*, eu te baptiso, etc.

Todos, inclusive o missionario, ficaram satisfeitos.

Outro quadro encantador é o da *Flor do Paraiso*.

Ha muitos annos, onde no local do rio do Somno se alinhavam algumas casas, a solidão era quasi completa.

De facto, somente tres ou quatro familias; aposentadas viviam tranquillas e felizes sobre a chefia de um velho amado, respeitado e de todos obedecido, como patriarcha do Velho Testamento.

Nada lhes faltava. A roça dava-lhes, quasi sem trabalho, o arroz, o milho, o trigo e a mandioca. Banana, mamões, brotavam sem cultivo e em toda estação. O rio fornecia peixe em abundancia.

Era um paraizo terrestre.

"A perola, a joia e o orgulho desse Eden em miniatura era uma joven de 16 annos — *Flôr do Paraizo* — o seu nome. Bella como os anjos e mais virtuosa do que bella.

"Cada manhã, ao despontar do sol ia ella ao rio para buscar agua.

"Ao mesmo tempo colhia orchidéas para ornamentar o pequeno altar de Maria Immaculada, ante o qual toda a familia orava.

"Ora, certa manhã de maio, *Flôr do Paraizo* não voltou á hora habitual. Seus irmãozinhos desolados chamaram-na em altos gritos á margem do rio e na floresta.

"Os homens percorreram todos os recantos.

"Inuteis appellos, vans pesquizas.

"Perdiam-se todos em conjecturas.

"Abaixando-se para colher uma flôr, ou para encher a vasilha, teria cahido nagua?

"Ella, porém, nadava como um peixe. Não se afogaria.

"Teria sido raptada pelos *Peaux Rouges*?

"Mas, nas areias não havia vestigio algum.

"Concluiram todos que houvesse sido arrastada por algum crocodillo ou devorada pelos jaguares e a noite triste encheu de lagrimas a casa, até então tão venturosa.

"Mas, oh felicidade! Na tarde seguinte, quando o sol desapparecia no horizonte, surgiu uma ubá, descendo o curso do Rio do Somno e nessa ubá todos reconheceram, com indiscriptivel alegria, *Flôr do Paraizo*.

"Desde que saltou em terra, cercaram-na e ella narrou:

"Hontem pela manhã, segundo meus habitos, encaminhei-me para o rio, para tirar agua e colher flores, quando, de repente, no meio do matto, appareceu um *Peau Rouge*.

"Antes que pudesse soltar um grito, fui agarrada e conduzida atravez da matta até um sitio do rio onde, escondidos, tres outros *Peaux Rouges*, aguardavam numa ligeira ubá que logo partiu.

"Depois de me haverem ligado os pés e as mãos, sem violencia, entretanto, puzeram-me na embarcação que subiu rapidamente a corrente.

"Meus raptores remaram todo o dia e toda a noite e não pararam senão quando tiveram certeza de que não seriam perseguidos.

"Desembarcaram-me então, deitando-me num leito de folhagens. Depois, os *Peaux Rouges* flecharam um grande peixe, accendendo o fogo para o cozinharem á sua moda.

"Durante estes preparativos, um delles approximou-se de mim e assegurou-me que nenhum mal me fariam, pois estava destinada a ser a esposa do seu chefe.

"Lagrimas foram a minha unica resposta. Do fundo do coração implorei á Santa Virgem que me não abandonasse.

"Quando ficou prompto o peixe, offereceram-se o melhor pedaço sobre uma larga folha de bananeira, soltando-me as mãos. Mas eu pensava em cousa diversa: — só podia chorar e rezar!

"Os *Peaux Rouges*, porém, devoraram o seu pescado.

"Subitamente, milhares de abelhas, como jamais eu vira, cahiram sobre os indios, que não tendo vestuario algum não se podiam preservar de suas ferroteadas... E logo depois o enxame desappareceu.

"Poucos momentos após, os quatro *Peaux Rouges* não mais comiam, cahiram em torpor e num somno profundo.

"Sem perda de um instante, rompi as cordas que me prendiam os pés e saltando na ubá, com algumas fortes remadas, alcancei o meio da correnteza. A embarcação corria mais rapida que uma flecha. Dir-se-ia tocada por uma força invizivel!

"Estava salva!"

Eis a lenda de *Flôr do Paraizo*.

Cumpria traduzir os dois livros do padre Tapie, para que todos os Brasileiros tivessem noticia segura daquellas paisagens e daquelles costumes, onde canta e vibra o verdadeiro Brasil.

CONTOS ESCOLHIDOS = A BAHIANINHA

Ribeiro Couto

. . . .

Zezé Flores ficou sendo na pensão, para toda gente, a bahianinha. As proprias creadas diziam entre ellas: a bahianinha. E eu mesmo, conversando commigo, nos soliloquios melancolicos do amor que nascia, não a tratava senão por bahianinha.

O marido tinha uma fala grossa, atrovoada. No começo, pouco falava á mesa. Tornou-se verboso depois. O seu assumpto predilecto era o Estado de São Paulo, que não conhecia. No seu entender, o Estado de São Paulo era o parasita da Republica. Tudo era para São Paulo! Leis, defesa, auxilio, só para São Paulo! E os Estados do norte que morressem á mingua!

O dr. Esperidião raramente conversava. Era de Sergipe e não gostava dos bahianos. Em todo caso, como nem eu, nem as moças funccionarias, nem os senhores gordos do commercio oppuzessemos nada á argumentação do dr. Flores, saia do seu silencio para dizer uma simples phrase e voltar logo á sua casmurrice:

— São Paulo marcha á frente do Brasil.

Havia um sussurro de approvação. D. Eulalia, cujo fallecido esposo era campineiro, tinha enthusiasmo por tudo que fosse paulista, armando ás vezes conflictos por causa do football de São Paulo, "infinitamente, mas infinitamente superior ao carioca." Então, quando o dr. Esperidião defendia a terra paulista daquelle geito, numa synthese que irradiava convicções, elle batia com a cabeça, cotucando o peito com o queixo onde havia dois fios de barba.

D. Eulalia, no fim de algumas semanas, verificou que o dr. Esperidião estava impressionado pela bahianinha. Ella fôra notando modos, gestos, alterações de habitos do medico, num inquerito silencioso e tenaz, até obter a certeza. Uma noite, como fizesse muito calor, eu quiz tomar um banho frio ao voltar da rua. Passando em chinellas pelo quarto do dr. Espiridião ouvi ciclos de conversa e espiei pelo buraco da fechadura. E' claro: d. Eulalia estava lá dentro, sentada na cama, com o rosto transtornado pela ira. Gesticulava. O dr. Espiridião, em mangas de camisa, estendido ao largo do colchão, procurava ler um jornal, que ella lhe arrancava das mãos. Feriu-me a vista este pormenor: elle usava suspensorios vermelhos. Escutei:

— Eu ponho essa mulher para fóra!

A bahianinha empolgou-me. A iniciação do nosso amor foi simples.

O quarto della era na segunda parte do edificio, cujos compartimentos davam para uma área interna com jardim. O chuveiro era no fundo. Sempre que eu passava, no meu roupão de banho, via Zezé costurando, numa cadeira de braços, entre os tinhorões dos canteiros.

Acanhado, eu cumprimentava.

A's vezes, o chuveiro estava occupado. O professor de inglez cantarolava lá, com uma voz estertorante de barytono gasto.

A principio timidamente, fui tomando o habito de parar junto de Zezé Flores antes de ir para a ducha. Como sentisse nella uma ironia maliciosa deante do meu acanhamento, animei-me aos poucos. Passámos a conversar coisas picantes.

Ella gostava de phrases:

— O destino do uma molér bonita é o amorr. Não é não?

Essa literatura avançada ficava chocante na sua bôca provinciana de bahianinha. Em todo caso, que fazer? Um dia beijei-a.

Ella não teve o menor susto. Lambeu a bôca, como que recolhendo e engulindo o beijo e continuou a conversa, muito calma.

Olhei para trás, com o terror de que houvessem visto: á janella de um quarto havia o gato da casa, que dormia ao sol. Uma abelha zumbia em torno de uma flôr, quasi no meu nariz.

Corri ao chuveiro, para isolar-me, para collocar de novo as idéas no logar, porque o meu instinctivo rompante me abalára as fibras, agora desmanchadas pela commoção.

* * *

Os hospedes notaram em mim qualquer mudança. Evidentemente. Talvez eu andasse mais disposto. Ou talvez mais timido e desconfiado. O facto é que notaram.

O dr. Esperidião — atrapalhado com os pontos de um novo concurso na Saude Publica — passou a odiar-me. Tive o receio de uma denuncia anonyma, e communiquei isso a Zezé, uma tarde, num cinema da rua da Carioca, que frequentavamos ás escondidas.

—Tenha medo nãão.

O seu "nãão", obrigatorio em quasi todos os finaes de phrase, tinha uma sonoridade longa e profunda. Meu secreto encantamento embarcava naquelle "ãão" como para um vôo rapido ao infinito.

D. Eulalia poz-se a tratar Zezé Flores com desprezo. Deixava o quarto do casal por fazer, até tarde do dia. A' mesa, esquecia-se de servir a bahianinha.

Eu, humilde, fingia não perceber nada. Um domingo, como não fosse servida de canja e d. Eulalia declarasse, com sequidão, que não havia mais, Zezé levantou-se da mesa:

— Mauricio, eu não almoço nãão.

O dr. Flores, surprezo, olhou-a sem comprehender.

— Levante. Vamos a um restaurante.

E, atirando o guardanapo, saiu.

A grosseria fôra enorme. Elle seguiu a mulher, desculpando-se, acanhado, sem saber. No mesmo dia mudaram-se para um hotel. Na semana seguinte estavam installados numa casa em Copacabana, junto do morro.

. . . .

Mudei-me. Santa Thereza acolheu, no encanto discreto das suas ruas, o passeiante solitario das tardes de verão.

D. Seraphina, minha nova dona de casa, respondera á minha consulta balbuciada e timida:

— Sendo uma pessoa só, consinto. Escandalos não quero

A rua do Curvello é propria para os amores furtivos.

Nos nossos dias a bahianinha chegava logo depois do almoço, muito leve e flexivel, a passo rapido. Antes de bater, já a porta se abria para ella. Em pyjama, eu dava-lhe o beijo da chegada. E fechava a porta de novo.

. . . .

Deante do mar eu furia, ficavamos quartos de hora perfeitos, numa felicidade harmoniosa. Uma mulher tão pequena, mas tão forte! Seus braços me apertavam como cordas que me amarrassem.

— Espere, você queima o rosto. Não faça assim. Olhe o rosto, você se queima.

Tirava-me o cigarro, jogava-o longe. Queria-me completamente absorvido nelle. Que fazer?

Uma vez meu susto foi enorme, vendo approximar-se um sujeito. Vinha devagar.

Sentindo os passos do marido dentro de casa, ella fechou a janella atrás de mim. Na visinhança, as casas, a pequena distancia, estavam escuras, adormecidas. Escutava-se apenas o barulho do mar.

Vi-me entregue ao acaso de uma cilada. Podia haver assassinos pagos pelo Flores, á minha espreita.

Fiquei espremido naquella sacada, a cavallo na grade. Um instincto de coragem agonizante levou-me a ficar á escuta, abaixado. Ella podia precisar do meu soccorro. Pobre bahianinha! Que era aquillo?

Parecia uma invasão de soldados bebedos num palacio inimigo, em praça vencida. Flores derrubava moveis, atirava cadeiras, cambalhotava as mesas, partia os espelhos. Tiniam louças estilhaçadas, garrafas, copos. Um estouro annunciou-me que a estatueta de bronze da étagere fôra atirada ao chão. Nossa Senhora! Elle ia matar a bahianinha.

Se eu entrasse de novo?

Seria a confissão brutal da verdade: eu estava descomposto, com as roupas na mão. Não podia entrar. Ficaria. Ficando, Zezé seria capaz de convencer o marido. E banhou-me um fluido quente e enthusiasmante de confiança no talento daquella mulherzinha. Ella o convenceria!

Aquelle raciocinio fez-me perder o medo. Esqueci que podia haver assassinos de emboscada. O luar espalhou no mar as suas faiscações de prata.

— Está louco? Está louco?

A voz de bahianinha vibrava.

— Canalha! Eu mato esse homem! Onde está? (A voz de trovoada).

— Que homem, seu idiota? — ella gritava mais forte, com uma energia aguda.

Uma chuva de sons crystallinos. O lustre da sala de jantar fôra partido. Devia ter sido a golpes de bengala. Instinctivamente imaginei o que seria aquella bengala partindo-me a cabeça. Ouvi, então, Zezé guinchar uma coisa suprema:

— Fique quieto!

A phrase pareceu-me de um insondavel prestigio na sua simplicidade imperativa.

— Eu mato!

— Pois mate! Matar a quem? Você ficou idiota? Que significa isto? Quebre á vontade porque o prejuizo é seu.

E elle não vinha até o quarto!

Eu esperava o momento em que o Flores fosse procurar-me atrás das cortinas ou dentro dos armarios. Como não parava de gritar, saberia da sua approximação e podia pular no gramado.

Entretanto Flores se limitava aos gritos e a partir o que havia na sala de jantar. Senti-me cheio de uma ampla coragem.

— Eu sei que um homem entrou aqui!

Avançou nesse instante para a alcova. Dispuz-me a dar o salto surdo. A voz da bahianinha fez-me ficar no logar:

— Veja ahi! Procure em baixo da cama! Abra o guarda-roupa! Imbecil! Não está satisfeito não? Acordar-me com este escandalo!

Zezé daquella vez não seria assassinada. Era evidente.

Escutei a risadinha ironica de Zezé.

— Bobo! Amanhã tem que comprar tudo novo.

Elle parára.

— Mas, como se explica isso, Mauricio?

Tive a impressão de que ella o estava enlaçando pelo pescoço. Senti um ciume desesperado.

— Bôbo! Só faltou abrir a janella e dar tiros. Ainda é tempo.

— Ahi, puf! cai na relva. Fugi pelo quintal com o chapéo e a roupa nos braços. Na disparada dei com a testa num arame de varal. Ao choque cambaleei. Continuei correndo e saltei o muro. Estava no morro. Offegando, parei.

. . . .

Em baixo, na claridade da lua, a casa estava quieta, com o ar feliz dos bungalows de beira-mar.

— Bahianinha!

Entretanto, um ciume, que eu procurava esconder a mim proprio, picava agora a minha gratidão.

Estariam reconciliados?

Cheguei em casa cerca de duas horas da manhã. Eu me preparava para dormir, alliviado por ter escapado daquella, ao mesmo tempo inquieto pelo rumo que tomára o meu caso de amor, quando bateram na janella. O coração pulsou-me violento. Espiei pelas frestas da veneziana: Zezé.

— Que é isso?

Eu estava aturdido. Que desgraça.

— Filhinho, abre a porta. 'Tá esperando o quê?

Zonzo, fui abrir a porta.

A bahianinha entrou, o rosto a desapparecer sob um chapéo de velludo em fórma de gorro, o corpo macio enrolado num manteau quente como um selo.

Beijou-me.

Apoderou-se do meu quarto, como nas tardes affectuosas. Foi para o espelho e, arrancando o chapéo, appareceu linda no quadro illuminado: o cabello enrolado á pressa, um pouco afogueada, mas o ar tranquillo de quem chega de um passeio.

Cai sobre a cama, num desanimo de homem castigado. Apoei a cabeça no braço, escondendo o rosto. Muito bem...

Ella chegou-se a mim:

— Que é isso, filhinho?

Ergui para ella uns olhos de lagrimas.

Zezé soltou a sua risadinha deliciosa, ironica e contente:

—Tenha medo nãão...

Berlim: Torre de Radiodiffusão

A Torre de Radiodiffusão, com os seus 138 metros de altura, é uma das mais caracteristicas curiosidades do moderno Berlim. Como seu nome o indica, a Torre, afora de seu caracter monumental, serve de poste sustentador para a antena da estação radiodiffusora de Berlim (comprimento da onda: 484 metros).

Um erro de cifra

Maurice Guliérie

O chefe da esquadrilha, bravo rapaz, convidou-me para o "cocktail" matinal; tem particular affeição e a miude discutimos juntos questões de guerra e a utilidade de nossos submarinos; seus conselhos cheios de bom senso, seus "cocktails", são como seus conselhos; simples porém, dos melhores.

Estavamos ainda no segundo cigarro quando John, o encarregado da telegraphia sem fio, nos trouxe um radiogramma; com este radio, não se está tranquillo em parte alguma, nem mesmo a bordo dos nossos submarinos no fundo dos mares.

E o peor de tudo, é que estes telegrammas são cifrados, e que para traduzil-os não se póde perder tempo, nem que um "cocktail" recem preparado, nos convide a engulil-o.

Henos, inclinou-se sobre o pedaço de papel, o queixo na mão, a testa franzida... Esta vez, a coisa é pelo menos importante!

"O Goebeu", afundou-se nos Dardanelos, obstruindo a entrada. Não ha meio de destruil-o, por mais tentativas que se façam.

— Evidentemente, disse-me o chefe, batendo-me nas costas. A defesa do estreito está consideravelmente augmentada com isto! Aposto um contra cem, que o estreito está minado de um extremo a outro! Vá alguem metter-se nesta enrascada!... Porém, olha!... 13.402—16.589; ordene, submarino... Como?... Z 5... é para Weilis!... Tem que appellar para tentar o torpedeamento do barco!...

— Mas, isto é impossivel!...

— Loucura!... Loucura!... grita o commandante. E' fracasso certo!... Suicidio!... E' para Willis!... Coitado!...

Houve um longo silencio... Meu chefe rompeu afinal.

— Voltam do mar!... não lhe digamos nada até amanhã.

Naquelle momento alguem bateu á porta.

— Entre!...

— Ah! és tu, velho Jack; Do X 5, não é isso?

— Sim, senhor.

O mais velho marujo do submarino está deante de nós, irreprehensivelmente vestido com o uniforme do dia.

— Vendo-o, o commandante, tornou-se escarlate; mastiga furiosamente um fumo invisivel; advinha-se sem esforço, seu odio concentrado.

— O que desejas a esta hora?

Jack, o velho lobo do mar, faz girar entre suas mãos, seu gorro de trabalho e se balança sobre as pernas, sem ousar formular seu pedido.

— Então.

— E' para uma pequena licença. Minha senhora vae dar á luz...

— Impossivel, para hoje, meu velho!... Retire-se!... Retire-se!...

Nunca vira o commandante tratar tão rudemente um homem de serviço...

— Charley, disse-me, ainda bem não saira o marujo, — que commandas o genero do que indica aqui; fala com Willis, diz-lhe de minha parte, que sua tripulação nada mais tem a fazer, do que comer, beber e divertir-se... até amanhã. E examine minuciosamente, todo o navio para ver se tudo está prompto e em ordem.

E' necessario ter corrido todos os riscos de um cruzeiro em submarino, em tempo de guerra, para comprehender toda a embriaguez da vida que se apodera dos que voltam; mortos de cansaço, esquecem, no entanto, o sonho; a alegria lhes sóbe aos olhos, á cabeça, inunda todo seu ser Ah!... Viver... viver!... lê-se sobre todos os rostos dos vencedores da morte... Não havia pois, necessidade de lhes dizer, bebam!... comam!... divirtam-se!...

E, no entanto, aquelles homens, eu sabia muito bem, estavam todos condemnados á morte...

Depois do "lunch", foi, pois com o ar mais despreoccupado que pude, apertar a mão de seu commandante.

— Willis, meu caro, tudo vae bem a bordo?...

— De causar inveja, meu caro. Apezar de dez dias de mar, este excellente navio, está como uma roca.

— E no entanto, se uma mina explode aqui?...

— Que diabo!... E' a historia de sempre. Homens e submarinos, far-se-iam em pedaços!... Porém, este dia ainda está longe...

— E ali, na prôa tudo está em ordem? Tubos, lança torpedos?

— Diz de uma vez que tens inveja, pois meu navio é um modelo em seu genero. Todos fariam não sei o que, para desprestigial-o... Vem tu mesmo, commigo, para julgar do seu estado.

De prôa á pôpa, inspeccionámos, coisinha por coisinha. E' bem certo que ha no mundo, um submarino que se eguala a este? não creio... Mil aperfeiçoamentos de pequenos detalhes o tornam invulneravel e, além disso, a paciente habilidade de trinta homens consagra durante mezes e annos, para fazel-o o que é.

O que é?... Uma subtil machina de morte, porém com a fragilidade inevitavel que a destinava a ser destruida totalmente no meio de uma explosão.

E para terminar, Willis, em sua excitação disse-me:

— E graças a tudo isso, o dia em que quizerem podem subir os Dardanellos, iremos á Marmara e o que ali faremos ultrapassará em gloria as façanhas da E—14.

— Willis, Willis, tens...

— O que?... Duvidas?...

— Não Willis. Garanto que não! Porém, vamos tomar um pouco de ar... Novamente percorremos o longo passadiço, os mechanismos innumeraveis luziam seu aço e seu bronze, homens que podiam divertir-se em terra, os limpavam cuidadosamente, como se fossem seus filhos.

Em cada cara, resplandecente de alegria do dever cumprido, meu amigo, engulia um consideravel numero de "cocktails". Eu o olhava intensamente, sem lembrar-me de beber tambem.

— Meu caro, vê se bem que não vens de fóra!

— Bebe, Willis, bebe!... E de um trago esvasiei meu copo.

Quando caiu a noite entramos á camara, o commandante chefe nos esperava. Tomou Willis pelo braço.

— Willis, aqui tem um telegramma que lhe diz respeito.

— Bem, meu commandante. Devo decifral-o novamente?

— Sim, meu amigo, é sempre bom verificar.

Retirei-me para dar minhas ordens. Os maiores temores, os experimentamos por nossos companheiros e não por nós mesmos na guerra. Tremo e tenho frio porque Willis e seus homens estão condemnados á morte e porque esta morte, já a vi... Estudei-a em todos os seus detalhes e a tenho como enivitavel.

Em seu camarote, meu pobre amigo, traduz letra por letra, o telegramma cifrado; absorto pelos deveres da partida, elle, que parte, não terá tempo de viver estas horas tragicas que eu estou vivendo por elle, eu, que fico...

Willis entra muito pallido. Disse-me:

— Chaley, o commandante commetteu um erro ao traduzir o telegramma, leu: — "Ordene-se ao submarino Z 6 de apparelhar para tentar torpedear o "Goebeu"... Eras tu, Charley que tinhas a honra... Muito bem, accrescenta com um sorriso forçado — Mais vale assim!... Tive tempo de reflectir a respeito!... Vou para bordo...

— São quatro horas e meia da madrugada... Parto... Adeus!...

. . . .

Aqui se interrompe o diario particular do commandante do submarino Z—6, destruido com homens e tudo no estreito dos Dardanelos.

PAPEIS ESQUECIDOS

M. PAULO FILHO

Numa velha gaveta de notas ao acaso, encontro agora os rascunhos de um romance ha dez annos esboçado e que jámais será escripto:

OURO PRETO

... E' como lhe disia no começo desta carta, — de Villa Rica quasi nada mais resta a não ser os horizontes e essa veneração que os filhos da terra lendaria ainda têm pelos seus maiores, sacrificados na lamentavel Inconfidencia.

Os annos passam; ha mais de um seculo que isto se deu e quanto mais velha a historia vae ficando, menos a gente apprende. Aqui, nas escolas primarias, os vultos inconfidentes são maiores ainda do que nas escolas das outras cidades brasileiras. Até se parecem com aquellas figuras de Miguel Angelo, modeladas em gesso ou esculpidas em marmore, que, transportadas para o Vaticano, davam a impressão de que viveram e cresceram dentro dos seus tumulos. Uma atmosphera suave e contricta, religiosa e mystica, impregnada de sincero devotamento, abafa a intelligencia e a penetração precoces das creanças. Falam dos Inconfidentes como de heroes ou de deuses da mythologia.

A um professor, homem simples e bom, instruido e temente a Deus, para quem Tiradentes, Gonzaga, Claudio e Alvarenga são typos gravados na Tradição, como exemplos de coragem e de civismo, notava eu, ha dias, conversando á porta da botica:

— Mas, a idéa da Independencia é uma conquista de evolução natural. A nossa emancipação, tivemol-a de facto. Em 1684, Beckmann insurgiu-se no Maranhão; em 1710 e em 1817, com os pernambucanos; em 1789, aqui em Villa Rica.

Mesmo muito antes, em 1641.

— Sim, em São Paulo, se não é romance a aventura de Amador Bueno. O que eu quero dizer é isto: o sentimento da revolução estava enraizado. A Inconfidencia teria sido uma pagina heroica, se não fosse um desmoronar de consciencias...

— Barbaridade!

— Exactamente! Falo sério. Perdôe-me. Toda aquella plêiada de cantores da Arcadia, Gonzaga á frente, retratou-se e humilhou-se. Foi uma vergonha, [illegible] que os historiadores têm pena de commental-a.

— Tiradentes?

— Foi o unico que escapou, assim mesmo arranhado. O unico dos homens, porque tambem é excepção a extraordinaria Barbara de Alvarenga. Era um pobre diabo, talvez sincero, arrebatado em excesso, palrador e leviano, [illegible] a phalange dos poetas, que o cercavam, não podia servir, gente superior a elle em talento e cultura. O malogrado alferes foi o unico que morreu bem, porque assumiu a responsabilidade dos seus e dos actos alheios.

O mestre-escola [illegible] uma palavra de indignação. Sorriu, um sorriso triste e cançado, e despediu-se:

— Não pegue os cuidados revolver a poeira dos archivos. Deixe os documentos para os que sabem muito e não se illudem com phrases feitas. Continuemos a amar as lendas da nossa Villa Rica, a ensinar ás nossas creanças a tradição desses heroes tragicos, [illegible]

Eu sorri tambem. O professor tinha razão. Da antiga Villa Rica quasi nada restava. Ouro Preto é uma cidade moderna e industrial. Mesmo povoada de phantasmas convém-lhes as reminiscencias dos martyres de 1789...

SABER E' BOM...

... Sempre fui uma intelligencia sem gosto, sem disciplina, nas caracteristicas e pessoal. Estou tendo que assim um tanto desordenado, por coherencia. Desde creança que observo, que estudo, que me encho de noções sobre tudo.

O meu aprendizado de humanidades obedeceu a um criterio muito rigoroso, o quando entrei para a Faculdade já era um sabio em miniatura. Ministra as ciencias; linguas mortas [illegible] vivas, sciencias physicas e naturaes, mathematica, geographia, historia, latim e grego. Alimentava um conhecimento regular da critica e litteratura. Depois, á proporção que completava o doutoramento, alargava o raio da minha erudição. A philosophia, a logica, a moral, a sociologia, a ethnographia, os estudos religiosos, sobretudo a critica litteraria de todos os tempos e de todos os povos, me absorveram. V. talvez, se lembre como eu guardava de memoria trechos inteiros decorados á "Illiada", ao "Prometheu", á "Eneida", á "Pharsalia", á "Divina Comedia", á "Jerusalém Libertada", aos "Lusiadas", ao "Dom Quixote", ao "Hamlet", ao "Faust", ao "Paraiso Perdido" e ás suaves estrophes da "Evangelina", de Longfellow.

Os poetas da Arcadia Brasileira, de controvertida existencia, me foram familiares. Basilio da Gama era o da minha predilecção. Gonzaga, com o seu lyrismo apaixonado, inspirava-me sympathia, embora nunca lhe [illegible] em face do inquerito da Inconfidencia. E Gregorio de Mattos? Ainda hoje, não posso comprehender como os estendidos tenham deixado esse grande perigoso estro, mão caracter, é verdade, em plano secundario. Admirava em Laurindo Rabello o sarcasmo e a tristeza morbida.

Mas, meu amigo, tudo isso foram velleidades. Toda a minha cultura de nada me tem valido. Nem mesmo por conserval-a, consegui destacar-me do commum dos estudiosos. Posso até que sei de mais para um medico da roça. Perdi um tempo precioso lendo e aprendendo coisas esthericas. Ha dias, dizia-me o vigario, a unica creatura com quem, neste ermo, vae para vinte annos de existencia mansa e apagada, eu vivo a trocar idéas, por ser elle o unico que aqui sabe conversar acima da terra-á terra:

— O seu mal irremidiavel, meu caro doutor, foi estudar muito. Para que illustrar-se tanto? Para que Homero, Eschylo, Virgilio, Lucano, Dante, Tasso, Camões, Cervantes, Shakespeare, Goethe, Milton e os outros? Para que Pascal, Rousseau, Spinosa e os pensadores da Encyclopedia? Para que? Que lhe tem adeantado essa vasta bibliotheca, uma fortuna em livros? A felicidade não está nos conhecimentos humanos, positivos ou negativos; está onde está na vé.

Antes houvesse lido, apenas, o seu Larousse, e se atirasse á industria, ao commercio e á lavoura, porque estaria agora menos sabido e mais rico. V. commetteu um grande erro...

O reverendo não se enganava, infelizmente. Sacrifiquei o melhor tempo da minha mocidade. Saber é bom; não saber tanto é melhor, principalmente quando se envelhece, clinicando na roça...

CASAMENTO RICO

... Ah! meu amigo! Se as lagrimas fossem tinta, eu não escreveria esta carta longa. Mansamente ventura de que tinha a phrase: *A vida é um inferno quando um marido se empresta homem rico ou o lucro do dote da mulher.* Tenho soffrido muito. Clélia é uma gente, vivida e educada na abastança, não cessa de me humilhar com o seu dinheiro, a sua casa. Elles me não dizem cara a cara, mas dão a entender a todo o instante que a elle devo eu a posição e a fortuna.

Em meu desta sociedade possiva, em que me debato, tenho, ás vezes, vontade de desertar. Como, não sei; mas, o certo é que daria este mesma fortuna, que me veiu de surpresa ás minhas, para recuperar a minha primitiva liberdade, a minha antiga existencia de bohemia sem compromissos, que serria, eternamente dos outros, chorando de mim mesmo. Quem me dera agora poder amarrar uma caixa de papel em todos os parentes de Clelia, encher-lhe os bolsos com o proprio dinheiro delles e tangel-os por ahi afóra, enquanto eu e a minha companheira, dando gargalhadas, livres da fortuna e do dote indigestos, tornamos o mais desgraçado dos casaes, fugiriamos para o sertão, de onde nunca mais voltassemos, nem noticias nossas! Sou um escravo do meu amor e da minha "Ventura". Faço os juros da ambição. Estou agrilhoado ao dinheiro como o condemnado á sua galeria. Mandei-me alguns livros de Bernard Shaw e de Romain Rolland para me curar desta dolencia. Mandei-me tambem os "Folhetins", de França Junior...

Loti e seus romances

LEOPOLDO DE FREITAS

O romancista francez Pedro Loti, official da Marinha de Guerra do seu paiz, commandante Julien Viaud, teve agora no livro de Victor Giraud, "Portraits d'Ames", retratos d'almas, uma das mais suggestivas evocações da sua formação litteraria.

Victor Giraud occupou-se de esboçar particularidades de algumas figuras da litteratura franceza; entre ellas: Hypolite Taine, Sully Prudhomme, Ernesto Renan, Huysmans, Emilio Montégut, Julio Richelet.

Sobre a infancia e juventude de Loti, o autor descreve o lar familiar e local da existencia do creador dos romances "Madame Chrysanthème..." e "Pecheur d'Islande".

Filho do chefe da secretaria da administração do porto de Rockefort, mr. Theodoro Viaud [illegible] era afeiçoadissimo ás antigas tradições litterarias e pezaroso [illegible] nas lições de composição franceza.

Da parte materna, Juliano Viaud, herdou muito idealismo e sentimentalidade, pois Nadina Viaud, era carinhosa com os filhos e piedosamente christã.

— Uma irmã já morta [illegible] Maria, [illegible]

[illegible] sinho que lhe retribuia affectivamente a amizade".

Foi esta uma das influencias directas que determinaram a Juliano Viaud seguir caminho oposto e vulgaridade e detalhes de uma vida em elegante distincção. Outra influencia moral, de muito valor, foi, tambem, a do seu irmão Gustavo Viaud, medico da Marinha, e com quem entreteve assidua correspondencia epistolar.

Este aconselhava-o intimamente, "comme tu penses" [illegible] confiança em si mesmo; no "son naturel", [illegible] "te rapprocher des premières places..."

Foram-lhe proveitosos taes ensinamentos e mais tarde quando [illegible] Loti, recordou a impressão que lhe causou [illegible] da morte deste fraternal amigo. "Il se sentit vraiment écrasé par la grandeur de la mort".

Cresceu, querido por todos do lar, [illegible] attingiu a edade em que [illegible] uma profissão, [illegible] a seu paes, [illegible] o sonhador, [illegible] Marinha.

Apezar de seus revezes de fortuna [illegible] — a vocação [illegible], e no anno de 1866, [illegible] os estudos [illegible] Lyceu Henri IV, [illegible] no mez de julho na Escola Naval; partindo [illegible] para o porto de Brest.

Juliano Viaud estava iniciado [illegible] de suas memorias [illegible] fez annotações [illegible] intimo.

A profissão naval [illegible] disposições disciplinares [illegible] de lhe causar [illegible] e delle [illegible] nestes [illegible] da cruza- [illegible] "mocinho affe- [illegible] fraca, na [illegible] e sem applica- [illegible] officio".

[illegible] franco-allemã [illegible] Marinha, [illegible] nas operações [illegible] apenas deu-lhe [illegible] brumas do mar do Norte; depois sim, alvoreceu para o seu espirito e sentimento de escriptor a perspectiva das prolongadas travessias pelo oceano.

Então foi que elle conheceu as terras exhoticas; as ilhas Taiti, a Terra do Fogo, as costas do Senegal e da India; viu o Oriente, a maravilhosa Stamboul, Constantinopla, que lhe deu inspiração para duas bonitas novelas: "Suleima" e "Aziyadé".

Voltou á França, onde permaneceu dois annos ainda embarcado, porém, começou a carreira litteraria quando recebeu em março de 1878 convite do editor Michel Levy para publicar suas producções.

"Sa vie littéraire s'annonce pleine de promesses", que se confirmam com o successo dos livros Aziyadé, Roman de l'Spahir, Pecheur d'Islande, Matelot, e outros, que a critica apreciou e julgou de commum iniciativa originalidade, a começar pelas "Japoneries d'Automne" e por "Monfrère Ives".

Victor Giraud biographando Loti accentua o enternecimento, a sentimentalidade do seu coração por tudo que pertencia ao amor da familia: durante os seus periodos de aspirante e de guarda-marinha ainda mais estreitou os vinculos de affeição pela mãesinha e por uma tia de nome Clara, até que quando os dons da sorte o beneficiaram, deu-lhes todo conforto.

Respondendo a uma carta de boas-festas do Natal — diziam-lhe:

"Querido filho, julgaste de tua obrigação juntar a esta carta uma cedula de vinte francos, para que comprassemos alguns doces. Correspondendo ao teu desejo comprei, para nós, chocolate á la crème; mas, o restante empregamos em coisas mais uteis. Não approvarás?"

O impressionismo de Loti não consistiu sómente nas narrativas da immensa monotonia do Oceano, nem nas nuances das paysagens, porém do seu jornal intimo transparecem estas phrases de emoção.

"A's oito horas da manhã partira para Paris com mamã. Minha pobre velha mãe que toda vida sonhava por ver Paris; um pouco inquieta e comovida mostrava alegria infantil por fazer esta viagem a primeira vez e fazel-a commigo...

Custa-me excessiva quantia, mas eu despendo-a com satisfação para lhe dar este prazer; parece que assim resgato o dinheiro que tenho gasto por além..."

Loti, nos seus romances maritimos e evocativos apresenta aspectos semelhantes aos das novellas e descripções de Joseph Conrad que tambem era official de marinha.

O MARTYR

Epaminondas Martins

A casa de Tiradentes, na cidade que tem hoje, o seu nome

Ha 127 annos, no dia 21 de abril, logo aos primeiros albores de uma manhã historica, a cidade embandeirada ouviu uma salva de artilharia, annunciando um acontecimento que havia de impressionar profundamente a alma popular. Algumas horas depois, bandos de milicianos espalhavam-se pela cidade para obstar alguma possivel sublevação. De vara em punho, vestidos de balandrão, um bando de "irmãos" espalhou-se pelas ruas, pedindo esmolas para as missas, com uma sacola preta. Seis cirios ardiam num altar armado de um lado da cadeia da rua Direita.

O carcereiro foi prevenir a Tiradentes do que já havia chegado o momento de se iniciarem as cerimonias. O martyr acompanhou-o até adeante, onde foi entregue a dois guardas, que o levaram até ao altar, deante do qual se confessou e ouviu missa. O carcereiro raspou-lhe o cachaço. Já ahi se viam os religiosos franciscanos, os juizes do Alçado e o escrivão desembargador que leu a tremenda sentença.

"Enforcado e esquartejado, expondo-se ao ar em postas, as partes do seu corpo, nos logares em que os confidentes haviam feito as reuniões criminosas. Saqueada a sua casa, seu patrimonio confiscado, sua descendencia declarada infame até á terceira geração".

Tiradentes ouviu impassivel, mudo.

Vestiram-lhe em seguida a classica camisola dos enforcados.

A multidão apinhava-se anciosa deante da cadeia. Depois de se organizar o prestito, via-se na frente a Irmandade da Misericordia, com a respectiva bandeira, ladeada por dois irmãos, de tochas accesas. Entre os capellães da agonia, o principal alçava uma cruz.

Entoaram todos uma reza monotona.

Quando paravam os canticos, o pregoeiro relia a sinistra sentença deante da multidão commovida e aparvalhada. Entre os soldados da escolta commandada pelo capitão da milicia Antonio Dias Barbosa Ferreira, Tiradentes seguia os capellães, ao lado esquerdo do carrasco, — um negro colossal, preso por homicidio, — calça arregaçada, com um facão atravessado á correia, nu' da cintura para cima, trazia na cabeça uma carapuça vermelha.

Os franciscanos Raymundo Nonato e José de Jesus Maria exhortavam o martyr. Seguiam-nos tres juizes togados, montados a cavallo; o batalhão dos officiaes da Fortaleza; galés carregando andas, machadinhos e facas destinados ao esquartejamento do cadaver do supplicado.

O cortejo deteve-se na egreja de Lampadosa, onde o martyr assistiu a uma missa até a consagração da hostia.

Ao passar pelo Recolhimento do Parto, as orphãs entoaram a "Agonia".

Chegaram afinal ao Campo do Polé ou de São Domingos, onde o martyr foi enforcado.

A' noite, em varios pontos da cidade illuminada e embandeirada festivamente, lia-se o seguinte edital, em que o Senado da Camara pedia ao povo para festejar o supplicio do grande martyr:

"O dr. juiz presidente, vereadores e procurador do Senado da Camara desta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, etc.

"Fazemos saber aos que este nosso edital virem, que tendo esta cidade, capital da America, a ventura de ter escapado de se contaminar de maximas sediciosas que procurou derramar Joaquim José da Silva Xavier, trazendo por isso alguns vassalos precipitados, esquecidos de suas obrigações como acabou de conhecer o Juiz d'Alçada na sentença proferida contra os réos, que, seduzidos se procuravam subtrahir da obediencia de S. M., que não podendo esperar soccorro nem favor algum nas leis e nos juizes o tiveram comtudo na incomparavel grandeza e clemencia de S. M., por puro effeito de sua inimitavel piedade, perdoando a morte aos réos della, merecedores de tão execrando delicto, a excepção do principal cabeça, em quem não podia deixar a mesma senhora de fazer sentir os effeitos de sua Justiça. E sendo ambos estes motivos de eterna recommendação aos animos dos fieis vassalos de S. M.; nos obrigam para monumento da nossa felicidade, e da gratidão que devemos prestar á mais digna Soberana do mundo, de consagrar-lhe no dia primeiro, os nossos votos de perennidade do seu governo, pela felicidade que a acompanha, e por uma dilatada vida que sempre tem tido, para bondade e felicidade de seus vassalos, que têm a honra e fortuna de terem sido sempre leaes a S. M. e que na perturbação que se procurava suscitar nenhuma parte tiveram, saindo illesos da contaminação, sendo este testemunho mais de honra para a sua felicidade e para a mais publica satisfação dos nossos desejos, esperamos que todos os moradores da cidade deitem luminarias por tres dias, pois que não esperamos ser necessario punição e pena contra os que do contrario praticarem, por ser este objecto o mais nobre dos nossos desejos de congratularmo-nos pela prosperidade do governo de S. M. felicidade que temos, de termos uma Soberana que jámais egual a tem visto o mundo na excellencia e virtudes que ornam o seu throno e que acaba de mostrar a seus vassalos o excesso da sua clemencia e piedade. Vassalos que sempre se distinguiram no amor e felicidade para com os seus soberanos. E para que chegue á noticia de todos, mandamos afixar este, por nós assignado e sellado com o sello do Senado.

Dado em Camara aos 21 de abril de 1792.

Eu, Antonio Martins Pinto de Brito, o subscrevi. Dr. Balthazar da Silva Lisboa, Manoel Ribeiro Guimarães, Vicente José de Queiroz Coimbra, Julião Martins da Costa."

Deste modo, já no remoto anno de 1792 a palavra "legalidade" servia de pretexto para as maiores infamias politicas.

Não havia, é verdade, os "amigos da ordem", nem se falava tanto em "respeito á lei" e "prestigio da autoridade", como nos tempos que correm, mas em compensação não faltavam "os fieis vasallos de S. M.", "a obediencia de S. M." e quejandos chavões!

Os "legalistas" do então, como ainda hoje, não perdiam a opportunidade para dar ensanchas aos mais baixos sentimentos bajulatorios, e, emquanto insultavam o réo "de execrando delicto", o estomago lhes dictava coisas dessas: "a gratidão que devemos prestar á mais digna Soberana do mundo", "a felicidade que temos de termos uma Soberana que jámais egual a tem visto o mundo na excellencia e virtudes que ornam o seu throno", etc.

Que extraordinaria mulher devia ter sido essa D. Maria, "a mais digna Soberana do mundo", e de todos os tempos!

Pena é que a posteridade ignorante não lhe reconhecesse os meritos divinos e preferisse no altar de sua veneração civica a memoria de um simples barbeiro, porque esse barbeiro, ou tiradentes se transformou em symbolo das nossas aspirações de liberdade.

Hoje, 127 annos mais tarde, nós, os legionarios de sua fé immensa, nos sentimos á vontade para erguer o seu nome como uma bandeira, um symbolo das nossas aspirações, sem necessitarmos da "clemencia", nem da "piedade" de S. M. D. Maria Pia.

Tiradentes, foi, naquelle momento angustioso da nossa historia, a encarnação do pensamento liberal da nacionalidade. Pouco importa saber se elle podia ou não ter sido chefe de um movimento tão importante, no qual se envolviam homens da envergadura intellectual de Claudio Manoel da Costa, de Thomaz Gonzaga, de Alvarenga e outros, porque o Tiradentes que veneramos é o homem, cuja coragem civica enfrentou a morte com a serenidade estoica de um martyr, procurando chamar a si toda a responsabilidade, innocentando os companheiros de infortunio, emquanto os outros patriotas apenas doutrinariamente, no momento supremo, acovardados, aterrados, accusavam-se, uns aos outros.

Claudio da Costa, cheio de terror, accusou os maiores amigos.

Tiradentes, não. Antigo minerador, mascate ou barbeiro, pobre e sem talento, possuia entretanto a alma generosa de um sonhador, a abnegação de um martyr e era blindado de uma coragem civica incomparavel.

Bateu-se pela liberdade, com ardor, lealdade e resignação christã e foi victimado pelos proprios ideaes!

Se tivesse triumphado a causa da Inconfidencia, talvez o pobre barbeiro nem tivesse emergido da sua obscuridade.

O mais humilde dos inconfidentes, deante da morte revelou-se, entretanto, o maior, o mais corajoso e o mais abnegado.

E' por isso, que o adoramos.

No Campo do Polé, ou S. Domingos, Tiradentes subiu á forca acompanhado de Frei Raymundo Nonato e dizem que proferiu a seguinte phrase: "Brasileiros, acabae a obra começada!"

A multidão pasma e entorpecida pelo terror, talvez não o comprehendesse no momento, mas trinta annos mais tarde o Brasil era independente e em 15 de novembro de 1889, Deodoro proclamava a Republica.

Para completar a realização do sonho de Tiradentes, falta-nos "republicanizar" a Republica.

Essa republica que ahi está é apenas a caricatura da grande republica que idealizamos, — uma republica livre das camarilhas politicas, sem a degradação dos conchavos, sem a oppressão das "machinas politicas", sem o flagello das "disciplinas partidarias", deprimentes, sem as calamidades das "dividas fluctuantes" que nos envergonham, e que nos amesquinham aos olhos dos povos civilizados. Precisamos terminar o trabalho começado.

Mais facilmente se consegue convencer um burro empacador do que uma mulher teimosa.

Se queres vencer, sê forte, espera! O desanimo é o peor inimigo. Tem fé. Deus protege os que confiam.

Geralmente as dores moraes atormentam mais do que as physicas.

*

Só com o mutuo respeito se consegue a amisade reciproca.

*

E' grande, na vida, a missão dos filhos; elles são os traços de união que ligam os paes.

*

Aprecia-se mais um homem de espirito do que um homem de talento.

A China mysteriosa

A sala dos Imperadores e o Santuario dos Espiritos

Desde a victoria da revolução chineza, em 1911 e o abandono em 1924, por parte do imperador da Cidade Prohibida, de Pekin, todos os seus segredos seculares tem sido desvendados á curiosidade publica.

Não obstante, do vasto recinto occupado pelos palacios e santuarios reservados á familia imperial havia uma parte, a denominada *T'ai Miáo*, que continuava merecendo o seu segundo nome de *Tuan Men* ou *Portas cerradas*. Nelle se achavam as construcções absolutamente inaccessiveis aos estranhos á familia do Filho do Céo. Eram os edificios consagrados aos espiritos dos antigos imperadores.

O governo nacionalista de Nankin rasgou o mysterio desse ultimo refugio das velhas tradições do Celeste Imperio. E, aproveitando as festas populares, do outomno, franqueou pela primeira vez ao publico a entrada de *T'ai Miáo*, cheio de maravilhas e surpresas artisticas.

Durante os tres dias de duração daquella festa, mediante uma contribuição modica, o povo de Pekin visitou com absoluta liberdade os santuarios dos espiritos imperiaes. O recinto sagrado está constituido por tres grandes pateos de onde se elevam os pavilhões destinados ao culto dos antepassados soberanos.

O pavilhão principal é um edificio magnifico de 60 metros de extensão. Segundo testemunho de um dos visitantes europeus que teve occasião de contemplar as maravilhas do *T'ai Miáo*, a espessa camada de pó que cobria os muros, os tectos e o mobiliario não logram occultar por completo o esplendor decorativo dos salões e a orgia polychroma dos seus trabalhos de talha.

Os grandes espaços livres entre as altas columnas de cedro do Sião, alguns de metro e meio de diametro, estão occupados por offerendas votivas e as cadeiras são destinadas aos espiritos dos imperadores defuntos. A ultima cadeira corresponde ao Imperador menino Hs'uan Tung. São todas douradas e acham-se cobertas de pannos riquissimos de brocardo de ouro e seda de côr azul pallida. No salão a que nos referimos effectuam-se quatro vezes por anno a adoração ritual dos antepassados e nelle rendem, sem duvida o seu tributo de obediencia — o ultimo soberano, antes de deixar para sempre a *Cidade Prohibida* e buscar refugio no bairro das legiões estrangeiras.

Occupa o centro do segundo pateo o pavilhão especialmente occupado á residencia particular e permanente dos espiritos imperiaes. Mais reduzido e menos profusamente decorado que o santuario, acha-se dividido em pequenos compartimentos, onde á imitação de dormitorios, ha camas de repouso. Cinco cadeiras eguaes ás já descriptas tambem cobertas com pannos de seda e brocardo de ouro, apparecem dispostas em fila deante da camara de repouso.

A cadeira do centro é a de um imperador, demonstrando-o assim um dragão bordado no panno, emquanto que as restantes correspondem a imperatrizes por ostentar o symbolo do passaro Phenix.

Não menos curioso é o forno crematorio do *T'ai Miáo*, no qual se effectuava, quando passava o anniversario da morte dos imperadores a "offerenda do fogo".

Essa cerimonia consiste em queimar-se deante do pavilhão dos espiritos objectos de papel representando joias, dinheiro, cavallos, palacios e moveis. Todas as construcções do recinto sagrado são dos primordios do seculo XV, data em que os *Mings* transferiram para Pekin a capital do Imperio.

Um grande incendio destruiu esses edificios em 1436, mas vinte annos depois estavam elles restaurados da maneira actual.

HISTORIADORES DO BRASIL

Frei Vicente do Salvador

Frei Vicente do Salvador, com todos os seus defeitos, foi afinal o primeiro que compoz uma Historia do Brasil fóra dos velhos moldes lusitanos. Seu livro é de 1627 e infelizmente ficou enterrado e esquecido até o seculo XIX.

Ainda que não repouse em estudos archivaes, o livro de frei Vicente possue meritos excepcionaes para a época.

"A historia possue um tom popular, quasi "folklorico"; anedoctas, ditos, uma sentença do bispo de Tucuman, uma phrase do rei Congo, uma denominação de Vasco Fernandes. Mais ainda: vê-se o Brasil qual era na realidade, apparece o Branco, apparece o Indio, apparece o Negro... Informações por que suspiravamos e que não esperavamos encontrar, elle as offerece ás mãos cheias, ora num traço fugitivo, ora demoradamente".

Capistrano de Abreu com razão observa neutro passo: "Imaginemos que a Historia de frei Vicente, em vez de ficar enterrada e perdida tantos annos, viesse logo á luz: as consequencias podiam ter sido consideraveis: serviria de modelo.

Os archivos estavam completos e teriam sido consultados com as limitações impostas pelo tempo. As entradas sertanejas teriam attrahido a attenção e o conhecimento dellas não ficaria em nomes escoteiros, sem indicações biographicas, sem achegas geographicas, meros "sujeitos sem predicados".

Muitas anedoctas teriam sido colhidas, quebrando a monotonia pedestre ou solenne com que os Rochas Pittas, os Berredos, os Jaboatões affrontaram a publicidade..."

A verdade é que até os primordios do seculo XIX não tinhamos uma historia do Brasil escripta com verdadeiro espirito critico e documentação segura. Ella por que o nome e a obra de Roberto Southey se impõem á nossa admiração.

Southey e Handelmann

Tendo estado em Portugal e viajado pela Hespanha, escreveu Southey, sem nunca ter vindo á America, uma obra sobre o nosso passado que ainda hoje é classica.

Estuda os factos de nossa historia até á vinda da familia real e mostra-se em geral bem informado e justo nas apreciações. E' particularmente notavel o modo por que encara a acção dos jesuitas nas missões e a politica de Pombal em relação á Companhia de Jesus.

A primeira edição é de 1810 e 1819 em Londres.

A traducção brasileira é de 1862, afeiada pelas annotações não raro injustas ou erroneas do conego Fernandes Pinheiro.

Outro notavel trabalho sobre a nossa historia escripto por penna estrangeira é o de Heinrich Handelmann "Geschichte von Brasilien" (Berlim, 1860), de que a "Revista Americana" publicou ha alguns annos, uma traducção incompleta e de que prepara o Instituto Historico uma edição brasileira definitiva.

A historia do Handelmann foi um dos trabalhos de que se serviu João Ribeiro para escrever o seu excellente compendio, tão differente em plano e estylo dos congeneres resumos anteriores.

Mas a grande figura central da nossa historiographia é, sem contestação — Francisco Adolpho de Varnhagen, visconde de Porto Seguro.

Jonathas Serrano

Varnhagem

Southey e Varnhagem são as figuras culminantes de toda a nossa historiographia. O historiador inglez, que é representativo na propria literatura do seu paiz, é um historiador de raça.

Pela consciencia com que apanha a synthese dos factos, pelo espirito de justiça com que julga os homens; e, além disso, pela espontaneidade e brilho da narrativa, é incontestavelmente quem melhor até hoje escreveu a nossa historia.

Mas R. Southey tem grandes lacunas. Conhecendo o Brasil só pelos documentos dos archivos, dir-se-ia que teve de ceder á contingencia de só tratar dos factos para que dispunha de sufficientes informações.

E por isso mesmo, talvez para não perder a abundancia de alguns mananciaes, viu-se forçado a longas digressões pelas colonias vizinhas e a abranger successos que, embora apresentem alguma connexão com os da nossa, não são propriamente da nossa historia.

Varnhagem é integral. Ha de ser bem difficil e pouco provavel que se descubram nos tres seculos da colonia factos que não estejam no seu contexto.

Depois é, póde-se dizer, o legitimo creador da nossa historia, tanto pelo culto que a ella rendeu em toda a sua vida, como pela inestimavel somma de serviços que prestou a quantos queiram no futuro completar-lhe a obra pela amplitude.

Rocha Pombo

TIA ANGELICA

A sua missão não era sem valor na terra! Havia ainda alguem a solicitar os seus conselhos; rejubilou-se com isso.

Ser util! havia nada mais irresistivel aos seus olhos?

Se não tivesse a familia, reclamando-a com direito de amizade, espalharia por estranhos a sua benefica protecção, porque tia Angelica tem os sentimentos deliciosamente maternaes; não tendo sobrinhos — os seus amores como ella lhes chamava — dedicar-se-ia ainda mais ás flores, aos animaes, e instruiria alguma pobresinha.

As crianças adoram-n'a! Nos seus folguedos ou nas suas lamentações, é com ella que se refugiam. Pronunciam-lhe o nome um sem numero de vezes no dia! os braços da tia amparam-nas na queda, sustêm-nas sem cansaço; se algum dos traquinas esbarra num traste, faz uma contusão, é ella a primeira que o ergue, que o lava com arnica, que o entretem, que o faz esquecer a dôr soffrida. Se querem qualquer divertimento, uma surpreza á mãe, um espectaculo, vão perguntar a sua opinião, e vêm-na rir com influencia, coparticipando os seus projectos, ampliando-os, modificando-os ou recusando-os brandamente, expondo, para isso, motivos sensatos e convenientes. Para as crianças, tia Angelica é uma benção. E' ella quem as acompanha na cultura do jardim e na fiscalisação do viveiro, nos estudos durante o dia, no passeio á tarde e na leitura util á noite, feita em voz alta pelo sobrinho mais velho, emquanto a immediata borda e os pequenos dormem.

O surto economico da Republica Argentina

Toda a vez que ouvimos falar que numa dada coisa a Argentina nos supplanta, sorrimos desapontados, desilludidos.

Consola-nos a esperança de um futuro melhor quando, num Brasil livre das camarilhas politicas que o infelicitam, com partidos organizados, a instrucção diffundida, estiver o cidadão consciente dos seus direitos e dos seus deveres e, portanto, apto para a luta.

Oh!... o futuro!

O presente é o que ahi está. E' esmagador, desalentador.

Convém recordarmos que em 1922 já fazia notar o eminente estadista argentino Alejandro E. Bunge, em Washington e em Chicago, que "a capacidade economica da Argentina era egual á dos demais paizes da America do Sul reunidos".

Na edição deste anno, o "Annuario de La Razon" publica dados estatisticos interessantes, dignos de serem divulgados no nosso paiz, pois o nome do Brasil ali figura ao lado dos demais paizes da America do Sul. Vejamos.

COMMERCIO EXTERIOR DA AMERICA DO SUL

O commercio de importação e exportação dos dez paizes sul-americanos em 1923 attingiu a somma de 3.123 milhões de dollars, segundo recente publicação da União Pan-americana. Mais da metade deste total corresponde á Argentina.

Em 1924 o commercio exterior argentino attingiu a 1.840 milhões de pesos ouro (250 milhões mais do que no anno anterior), sendo a importação 828.709.993 pesos e a exportação .... 1.011.344.582.

O commercio exterior de 1923 dava, portanto, em resultado 159 dollars para cada habitante da Republica e 33 para cada habitante dos demais nove paizes da America do Sul em conjunto, ou 19 para cada brasileiro.

E' simplesmente esmagadora a differença, mas vejamos melhor:

COMMERCIO EXTERIOR SUL-AMERICANO EM 1923

(em milhões de dollars)

Paizes	Import.	Export.	Totaes
Argentina	842.—	748.—	1.590.6
Brasil	230.8	335.5	566.3
Chile	120.2	196.1	316.3
Uruguay	108.7	104.8	213.5
Perú	63.6	114.9	178.5
Colombia	56.4	63.9	120.3
Bolivia	21.7	42.2	63.0
Venezuela	25.—	32.—	57.—
Equador	19.5	22.7	42.2
Paraguay	8.3	12.1	20.4
Total geral	1.496.2	1.672.2	3.169.—

Em 1927 o commercio exterior da Argentina ascendia a........ 1.875.800.000 pesos-ouro.

Só isto seria bastante para demonstrar o formidavel surto economico dos nossos prosperos vizinhos do sul.

Mas, vejamos, agora, o desenvolvimento ferroviario.

ESTRADAS DE FERRO

Dos 88.000 kilometros de estradas de ferro da America do Sul, 43 % do total pertencem á Republica Argentina, 34 %, ao Brasil e 13 % aos 8 paizes restantes, entre os quaes se destacam o Chile (9.7 %) e o Perú (3.8 %), como podemos verificar no seguinte quadro:

Paizes	Kilometros
Argentina	37.800
Brasil	30.107
Chile	8.514
Perú	3.334
Uruguay	2.500
Bolivia	2.256
Colombia	2.435
Venezuela	1.039
Paraguay	822
Equador	560
Total geral	88.385

Para cada dez mil habitantes ha na Republica Argentina 37,4 kilometros de estradas de ferro, enquanto no Brasil, para cada dez mil, ha 10 kilometros.

TRANSPORTES FERROVIARIOS

Das 80.000.000 de toneladas transportadas pelas estradas de ferro sul-americanas em 1923, 60 % do total correspondem ás ferrovias argentinas, 40 % aos de mais paizes, como se póde ver no seguinte quadro numerico:

Paizes	Transporte ferroviario de toneladas de mercadoria
Argentina	48.000.000
Brasil	17.613.148
Chile	8.130.855
Perú	2.544.838
Uruguay	1.758.087
Venezuela	361.821
Bolivia	1.000.000
Colombia	700.000
Equador	280.000
Paraguay	89.059
	80.477.808

PASSAGEIROS

Dos 232.000.000 de passageiros transportados pelas estradas de ferro sul-americanas, em 1924, 130.000.000, ou seja 57 % do total, correspondem á Argentina, e os restantes 43 % aos outros 9 paizes, entre os quaes figuram o Brasil com 71.651.408, o Chile com 17.308.624 e o Perú com 6.000.000.

TELEPHONES

Dos 349.000 telephones existentes na America do Sul, 45 % do total pertencem á Argentina, como se póde demonstrar:

Paizes	Nº de telephones
Argentina	157.041
Brasil	93.846
Chile	30.272
Uruguay	24.184
Colombia	11.463
Venezuela	10.550
Equador	9.124
Perú	9.140
Bolivia	2.706
Paraguay	431
Total geral	348.847

Como vemos, o nosso paiz ahi figura com 26 % do total.

AUTOMOVEIS

O numero de automoveis na Republica Argentina é tambem bastante significativo. Em 1924 circulavam cerca de 125.000 automoveis na Republica, em 1º de outubro de 1925 a Argentina já contava com 164.000 e em 1927 já passava de 300.000 o numero de automoveis e caminhões em circulação naquelle paiz.

Consultemos a estatistica de 1924:

Paizes	de automoveis em circulação
Argentina	125.000
Brasil	44.834
Uruguay	20.890
Chile	8.000
Perú	6.000
Venezuela	4.000
Colombia	3.000
Bolivia	1.092
Equador	900
Paraguay	310
Total geral	214.026

Tinha assim a Argentina 125 automoveis por cada 10.000 habitantes e os demais paizes reunidos 16, ou seja 52 % do total e os restantes 48 % para os outros paizes.

ACTIVIDADE POSTAL

Na actividade postal sul-americana, a Argentina figurou com 60 % do total, tendo ultrapassado os proprios Estados Unidos, segundo a estatistica internacional de Genebra de 1924.

TELEGRAMMAS

Os telegrammas expedidos em 1924 ascendiam a 36.000.000, dos quaes 21.786.985 correspondiam á Argentina e 6.600.581 ao Brasil e os restantes 7.828.607 aos outros paizes sul-americanos.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

E' proverbial que a Argentina possue dois professores para cada soldado. Em 1924 a Argentina possuia 46.000 professores dedicados á instrucção primaria, secundaria e universitaria, official e particular e gastava...... 180.000.000 de pesos por anno.

OURO

Segundo uma minuciosa investigação de uma publicação official norte-americana, o ouro existente na America do Sul, em 1º de janeiro de 1921, era...... 694.909.000 dollars, cabendo á Argentina 72.8 por cento do total e 27.2 por cento aos demais paizes.

A Argentina é o paiz que mais ouro tem por habitante, 59,26 dollars em 1921, seguindo-lhe o Uruguay com 43,50, a Hollanda com 37,44, os Estados Unidos com 26,26, a Dinamarca com 18,66, a Inglaterra com 17.

Quanto á quantidade absoluta de ouro, a Argentina occupa o quinto logar na citada estatistica: Estados Unidos,.......... 2.942.048.000; a Grã Bretanha, 804.222.000; França, ... 686.517.000; Japão, 645.000.000; Argentina, 505.675.000.

Paizes sul-americanos	Ouro existente (dollars em 1921)
Argentina	505.675.000
Uruguay	62.203.000
Brasil	33.444.500
Chile	26.000.000
Colombia	23.373.000
Perú	22.973.000
Venezuela	12.412.000
Bolivia	8.883.000
Equador	—
aPraguay	—
Total geral — 694.999.000.	

Do que se conclue que em 1921 a França possuia tanto ouro quanto a America do Sul, a Inglaterra um pouco mais e os Estados Unidos quatro vezes mais.

CONSUMO SUL-AMERICANO DE PAPEL PARA IMPRIMIR DIARIOS E LIVROS

Paizes	Consumo de papel para impressão
Argentina	91.000.000
Brasil	39.000.000
Chile	21.000.000
Uruguay	6.300.000
Perú	3.500.000
Os demais paizes sul-americanos	3.000.000
Total	163.800.000

Resta-nos o consolo de sermos o maior e mais populoso paiz da America do Sul:

Paizes	Superficie Km.2	População habitantes (1)
Brasil	8.485.767	30.635.605
Argentina	2.887.113	9.389.431
Perú	1.758.610	4.620.000
Bolivia	1.450.400	2.820.000
Colombia	1.148.349	5.847.491
Venezuela	1.020.141	2.736.952
Chile	757.352	3.754.723
Paraguay	507.640	800.000
Equador	300.440	1.500.000
Uruguay	186.946	1.500.000
Total	18.502.758	54.214.771

(1) Salvo a Argentina (1924) os dados dos demais paizes sul-americanos correspondem ao anno de 1922.

UMA EXPLICAÇÃO ALEJANDRO E. BUNGE

"Devemos dar a conhecer, com toda a sinceridade, a explicação que sempre temos dado a nós mesmos, sem atrevermos a dal-a em publico, para evitar-se de ferir susceptibilidades de paizes amigos.

Sem embargo, confio que não hajam de ver nisso nada mais que uma opinião scientifica baseada na observação real e objectiva dos factos.

Pondo de parte as razões de clima, que poderiam ser ao mesmo tempo causa e effeito na ordem racial, se nos depara o facto de que a população de origem caucasica pura da America do Sul, não passa de 20.000.000 e que della a metade está na Republica Argentina. Effectivamente, dos 10.000.000 de habitantes de nosso paiz, 9.500.000 são de puro sangue europeu, e só uns 500.000 possue sangue indio ou negro. Na Argentina não ha zambos, os autochtones não passam de 20 a 30.000, com tendencia a desapparecer, e só existe varias centenas de negros e asiaticos."

Esses sabios!

Sem querer, nos lembramos do celebre Brice e da prophecia de Vacher de Laponge, feita perante a Universidade de Montpellier, em 1888, segundo a qual "o Brasil constituiria um immenso estado negro, dentro de um seculo, a menos que voltasse, como era provavel, á barbaria", e do conde Arthur de Gobineau, que só exaltava os *livres de mistura*.

Não é licito a nenhum homem da cultura do sr. Bunge falar com descaso dos *asiaticos*, esquecendo-se de que o japonez, que constitue uma das mais poderosas e civilizadas nações modernas, é irmão do chinez.

Se attribuirmos á inferioridade ethnica a decadencia chineza, que explicação daremos para justificar a civilização do Imperio do Sol Nascente?

E' o proprio sr. Bunge quem diz que "houve um tempo em que a capacidade economica do Brasil era o duplo da da Argentina".

Como explicar, agora, se consideramos que, por essa occasião, o Brasil possuia menos sangue caucaseo?

E' ainda elle quem diz "que actualmente el ritmo del progresso económico es en el Brasil mucho más grande que em la Argentina" e que não é de admirar o "cambiarse los papeles, es decir, la relacion de capacidad económica dentro de veinte o treinta anos."

E é fatal isso: mais hoje, mais amanhã, o Brasil ha de supplantar definitivamente a Argentina em tudo e a nossa inferioridade neste momento só tem uma explicação: — os máos governos. Só.

O ouro seduz mais do que a Gloria; emquanto dez por cento dos homens desejariam ser Victor Hugo, os noventa restantes se contentariam em ser Rockefeller.

NÃO HA BILHETES BRANCOS

(Archimede da Matta)

Eu tenho, para mim, que a gente da roça guarda em si o espirito galhofeiro, temperado com certo ardil malicioso que se não observa nos filhos da cidade.

Das mil e uma anecdotas que se contam por ahi, de roceiros a "embrulharem" e a "tomarem chá de garfo" com os que se julgam astutos, das muitas respostas boas e bons ditos que delles tenho ouvido, nunca mais me esquecerei de um garoto que, em um leilão feito em uma cidade do interior, ao ar livre, sob frondoso coqueiro, impingiu um "conto do vigario" a um sujeito da cidade que lá se achava com ares de sabichão.

O esperto roceiro, em sua barraquinha coberta de sapé, em cujas traves balouçavam brinquedos de genero inferior, vidros de perfume barato e outros engôdos, vendia umas "sortes" que enchiam uma pequena cesta.

A sua voz de canna rachada apregoava, alto, os lucros e as vantagens que offerecia a sua barraca, a qual ostentava uma taboleta representando um canguçu' — que mais parecia um cão selvagem — encimado por um reclame pomposo:

"Ao Canguçu' Vencedor", sobre uma hecatombe de bichos mortos, significando assim, creio eu, a primazia poderosa de sua barraca ás outras.

— Venham, senhores! — gritava elle — é aqui, "Ao Canguçu' Vencedor!" não ha bilhetes brancos. Venham! Venham!

O sujeito se chegou para o mulato espadaúdo e lhe perguntou:

— Quanto custa cada papel da sorte?

— Só duzentos réis e não ha brancos — accrescentou, remexendo a cestinha repleta de papeis enrolados em canutilhos.

— Dê-me um.

Pagou e abriu.

De numero... nem vestigio...

O sujeito não disse nada.

Comprou outro. A mesma coisa.

O logrado estreante daquella barraca tão cheia de promessas, começou a se azedar:

— Você disse que não havia bilhetes brancos... como se explica isso? — e apontava os dois bilhetes abertos.

O roceiro limitou-se a sorrir mostrando a dentadura certa.

Comprou terceiro bilhete. Tirou um espelhinho, desses em que do lado opposto vêm desenhada a cara de um negro, um chim, etc., para que o paciente, já enervado, consiga collocar os olhos ou os dentes nos respectivos logares.

O homem comprou outra "sorte" que teve o mesmo resultado das duas primeiras.

Então, furioso, o sujeito não se conteve:

— Você está querendo se fazer de besta, seu mentiroso?

— Eu, não, senhor...

— Como não? Você está berrando como um maluco que não ha bilhetes brancos na sua barraca, e dos quatro que eu comprei, só um é que estava numerado!...

— O senhor é que não escuta bem ou não enxerga...

— Que foi que, você disse?

— Não enxergo? — fez o sujeito segurando a bengala, pelo lado da biqueira, e crescendo para o mulato.

— E', sim, senhor... veja só:

E apanhando os tres bilhetes sem numero que o sujeito comprara, calmamente, numa explicação manhosa:

—Este aqui é verde, este é azul, este...

A bengala subiu e quando desceu houve uma miscellanea, um chãos interessante de bandeirinhas de papel, brinquedos e tudo o mais que ali estava.

Mais tarde, talvez, depois da salmoura, o homem da cidade havia de concordar com o reclame capcioso que fizera aquelle que ludibriára o seu "amplo intellecto", pois bilhetes havia de todas as côres.

O que não havia era bilhetes "brancos"...

Promettes o céo a tantos...
Póde-te o céo castigar...
Dando ingresso a tanta gente
talvez percas o logar...

Pobres sem lar, nem candela
quantos o mundo não tem!
O sol porvir de norte
dar luz e calor tambem.

Fé, Esperança e Caridade

A pagina que se segue é do nosso querido companheiro Carlos Daniel de Deus, morto na manhã de quinta-feira ultima. Pae amantissimo, o seu canto de cysne foi para Inah, a filha que lhe amenizou os derradeiros momentos de vida.

Comparae a vida a uma roseira...

Debil planta a principio, sorrindo aos zephiros, ensaiando-se, timidamente, para a gloria de viver...

Passam-se os mezes e o arbusto de outróra torna-se adulto, suas raizes mergulham no subsolo, onde as radiculas procuram a humidade emquanto o caule vae ascendendo para o sol vivificador, entoando um hymno ao Deus da creação.

Surge o primeiro botão, mais outro e outro mais, por fim, toda a planta se abrolha em flores e a roseira se transforma numa guirlanda feérica; uma rosa mais bella se destaca, mais bella e mais galhardamente resistente ás intemperies...

As outras que surgiram depois, sem os encantos daquella flôr solitaria, carinhada pelas mãos de Flóra, parecem despeitadas com a alacridade daquella formosura, orgulhosa de seus encantos.

O simile daquella roseira é a creatura; os espinhos, que na planta servem para sua defesa em nós são as aptidões, o caracter, o pundonor; as rosas são nossos amores; persistentes uns, de vida fugace outros; uns contentes com a fortuna que sua Dulcinéa, numa prodigalidade de Creso, lhes proporciona em sorrisos; outros incontentaveis, no egoismo de seu amor.

Bem aventurados os que amam com sinceridade e emprestam um culto religioso a seu amor, porque o amor é — Fé — fanal para a vida attribulada da creatura, e tambem — Esperança — que dá animo ao caminhante exhausto e anhelante para levar a termo sua jornada, tão cheia de imprevistos, e que é, o remanso tranquillo quando, ao terminal-a, um céo blandicioso se arqueia sobre sua cabeça. O amor é tambem — Caridade — porque o coração tocado daquella auroreal centelha transborda de bondade, tornando-se sensivel ás afflicções alheias, prompto a espalhar beneficios ao semelhante que soffre.

(Do livro "Folhas Caidas").

Parece ter agudas pontos o pensamento...

O falar pouco é mais conveniente quasi sempre — que circumscrevermos o pensamento a curtos periodos.

— Não provem a gloria de factos exclusivamente illustrados pela somma de vastos conhecimentos; as bôas acções estão á cavalleiro sempre de multas theorias e tambem das multas acções egoistas...

Devemos todos nós render graças a Deus, por nos haver dotado do paciente bastante, afim de palmilharmos a treda e outrosim luminosa senda da existencia... O OMnipotente nos favoreceu assim com o devido discernimento, de fórma a não divisarmos apenas espinhos onde ha egualmente innumeras flores...

Não subas mais nevoeiro
nascido do nosso pranto!
Olha que o céo fica longe...
Comohas de tu subir tanto?

A experiencia é a melhor de todas as mestras.

Se todos os homens tivessem juizo, o casamento era uma instituição extincta.

A arte de beber

E' assombrosa nas grandes adégas a habilidade dos peritos no assumpto.

Como não se ignora, os *connaisseurs* são as pessoas convidadas a dizer, tão sómente pelo sabor, a procedencia e o anno do vinho que lhe é servido.

A esse proposito contam-se famosas anecdotas, que os bordelezes nunca deixam de referir a seus convidados parisienses e que vamos agora reproduzir.

No logar mais escondido da taverna que acaba de herdar de seu pae, um homem de Bordeaux encontra uma velhissima garrafa sem a menor indicação. Ficára por ali, sem duvida, esquecida ha muito tempo e ninguem sabia o contoúdo da garrafa.

O proprietario resolveu, pois, ouvir a opinião de dois peritos, que vão dizer a palavra decisiva.

Enchem-se os copos. Cada um leva aos labios o seu.

Faz-se um silencio sepulchral e o dono do vinho espera, com impaciencia, o *verdictum* dos *technicos*.

Afinal, diz um delles:

— Vinho velho.

— Muito velho, diz o segundo.

— Quasi meio seculo. 1888.

— Estamos de accordo. Quanto á procedencia...

— Medoc, naturalmente.

— Era o que eu ia dizer; mas...

— E', seguramente, um Chateau Lafitte.

— Tirou-me a expressão dos labios.

Ouve-se um murmurio de admiração. Mas logo os dois peritos volvem a saborear pela segunda vez o vinho delicioso e dizem um ao outro:

— Não encontra o amigo um gostinho pronunciado de couro?

— Não; parece mais de ferro.

— Qual ferro! O gosto, posso garantir, é de couro.

— Está redondamente enganado, meu caro. E' ferro e ferro velho, gasto.

— Mantenho — e o meu paladar não me engana — a minha opinião: couro; e couro crú.

E continuou a discussão, até que o dono do vinho deu ordem para que se esvaziasse a garrafa, encontrando no fundo uma pequenina chave amarrada numa tira finissima de couro.

Os dois peritos entreolharam-se radiantes: ferro e couro! Estava salva a reputação de ambos!

Outra anecdota é a seguinte:

Um conhecedor de vinhos foi victima de terrivel accidente de automovel. Fracturou a espinha dorsal contra uma arvore. Quasi agonizante foi recolhido a uma das casas da vizinhança. O morador, solicito, cheio de pena, recordando-se de antigo remedio caseiro, usado desde tempos immemoriaes por sua familia, foi procurar na despensa uma garrafa de vinho velho e com este molhou a testa do desgraçado.

Algumas gottas inquietas desceram-lhe pelas faces até a bôca.

O ferido move fracamente os labios e, com anciedade, retendo a respiração, todos que o cercam ouvem no meio de absoluto silencio as seguintes palavras, quasi imperceptiveis:

"Haut Brion... 1875"...

E, satisfeito, o velho perito entrega, resignadamente, a alma a Deus.

Agora, uma authentica, passada entre gente graúda:

Em 1895, o general Galliffet, futuro ministro da Guerra, convidou para jantar, no Café Paris, ao principe de Galles, mais tarde Eduardo VII, que se achava de passeio na capital franceza.

O general, que era um grande conhecedor e *gourmet*, determina o preparo de uma comida excellente e que sejam servidos os melhores vinhos.

E durante o repasto alternavam com cheirosos petiscos os vinhos mais famosos de Bourgogne e de Bordeaux. Veiu depois a Champagne.

Até então, o principe, de muito bom humor e conversando muito, havia prestado pouca attenção aos vinhos. Bebia-os é certo, com prazer, mas não se dignou elogiar com uma só palavra a excellencia de todos elles. Agora, obedecendo a um signal de Galliffet, o *garçon* serve um calice de cognac ao regio convidado.

Este cognac é o remate do jantar, um authentico cognac Napoleão, que foi difficilmente obtido. O general espera com impaciencia a opinião do futuro rei da Inglaterra.

Desgraçadamente, sua alteza nesse momento sustentava animada palestra com uma das damas elegantes, e levando o calice á bôca, esvasiou-o de um trago, como se se tratasse de agua com assucar.

Em vista disso, Galliffet não póde conter um gesto de contrariedade; notando-o, com sua graça costumada e risonho, perguntou o principe ao general, qual a razão do seu aborrecimento.

— Nada, alteza; nada absolutamente, respondeu Galliffet, envergonhado.

— Que se passou? Fiz-lhe algum mal? indagou o principe.

— Alteza, senti muito que haja passado inadvertido o cognac que acaba de beber; merecia, no entanto, a sua attenção.

— Sinto muito, replicou o real convidado. Desculpe-me. E' certo que não dei a menor attenção ao cognac. A razão é simples: nunca me ensinaram como se deve beber. Para que não reincida na falta, rogo-lhe que dê a precisa lição.

— Sua alteza deseja, verdadeiramente, uma lição da arte de beber?

— Ordeno que m'a dê, se fôr preciso, disse, risonho, o filho da rainha Victoria.

Galliffet inclinou-se, tomou o calice e falou:

— Primeiro, deve-se esquentar o calice, apertando-o fortemente com a mão, assim.

— Assim? perguntou o principe, imitando-o. E depois?

— Quando o calor da mão activar bastante o aroma do alcool, dá-se um pequeno movimento de rotação ao calice, desta fórma.

— Perfeitamente. E em seguida?

— Levanta-se o calice assim; respira-se forte para aspirar o perfume deste incomparavel licor: assim.

— Muito bem, disse o principe que continuava fazendo o mesmo que o *professor*. E logo? interrompeu-o, de novo. O general, lenta e gravemente, respondeu:

— E logo, alteza, excepcionalmente, repete-se a dose, porque o cognac Napoleão só tem consumo nas mesas honradas por presenças reaes.

Devemos ser cortezes

Ursula Bloona

Ha uma coisa odiosa neste mundo, e é que as pessoas são cada vez mais rudes, tanto as que estão perto, como as que estão afastadas de nós. Ninguem tem tantas probabilidades de demonstrar sua pouca educação como as amizades que estão em contacto diario comnosco. E, creia-me, a ultima pessoa no mundo, em que, pensavamos encontrar nessa falta, é a primeira a nol-a fazer sentir.

Alguns noivos ou recem casados, pensam que é muito interessante o ser rude um para o outro. Fazem realçar os pequenos defeitos do outro, como se achassem algum divertimento nisso, riem-se descaradamente de seu companheiro. Naturalmente que com isso julgam dar mostras desse tão falado espirito de camaradagem, que tão poucos conseguem comprehender em seu verdadeiro sentido. Não percebem o mal que se fazem.

Não cheguei a ser tão moderna para acreditar que alguem póde abandonar suas boas maneiras. Sou particularmente attenciosa com meu esposo e nunca passou por meu pensamento a idéa de rir-me delle. Porque sei muito bem que essas palavras desagradaveis vão formando, com o tempo, uma barreira entre os dois esposos.

E ellas tambem o sabem. As palavras ficam gravadas na memoria: um, nunca esquece que seu companheiro riu-se á bandeira despregada ao observar que estava engordando, ou porque, alguem nos chamou de coruja. E' coisa em que devem pensar muito, essa cortezia para com o noivo ou com o esposo, pois o tratal-os com rudeza, póde ser causa de graves desgostos posteriores.

Nada é tão chocante ao homem enamorado, como, o descobrir que a dama de seus pensamentos possue maneiras rudes. E previne-se contra ella... e o amor morre.

— "Bom — dirão — se não posso dizer tudo aquillo que penso á meu proprio esposo, a quem o direi, para que o saiba"...

Replicarei a esta pergunta: de que o habito de pensar com grosseria não dá de modo algum, direito para se expressar esses pensamentos. Eu nunca pensaria de forma, que não pudesse expressar com palavras deante de pessoas estranhas.

Ha pequenas cortezias que não podemos abandonar, torna-se-me terrivelmente antiphatico o homem que não tira o chapeo ao encontrar sua esposa na rua ou em qualquer logar onde combinaram encontrar-se ou a casualidade os levou a ambos; a mesma antiphatia me inspira a esposa que nunca diz bom dia ao marido; são typos que vem arrastando com a maior ou menor velocidade, seu casamento á derrota. Mais tarde ou mais cedo, serão como estranhos um para o outro; o esposo sentirá que não é comprehendido em seu lar... e isso, é o que os leva a procurar outras sympathias femininas. E depois será muito difficil para a esposa recuperar o amor perdido.

Meu amor é demasiado precioso para mim, para que corra o menor risco de perdel-o e assim devem pensar todas as mulheres. E muito pouco devo querer ao homem que me adora, se não sou capaz de ser cortez com elle.

Creia-me, a cortezia é imprescindivel nas pessoas cujo trato é intimo, tanto ou mais do que para com os estranhos.

A bola de neve quanto mais rola, mais cresce

E' o que occorre com a dactylographia. Posta em movimento a sua divulgação, em 1911, pela Escola Remington (rua 7 de Setembro, 67) actualmente contam-se por milhares de dactylographos, e quantos haja não á nada insufficiente para satisfazer ás necessidades do commercio.

Matriculem-se, pois, e estudem dactylographia os candidatos ao commercio. (10690)

Novidades Parisienses — **ASSUMPTOS FEMININOS** — Modas e Curiosidades

A ZEBELINA

O. HENRY

Quando Kid Brady foi posto "kno-ckout" pelo olhar de Molly Keever, abandonou o bando dos "Mãos ligeiras".

A principal occupação dos seus membros consistia em tirar aos transeuntes dinheiro ou papeis, transfusão que era executada por meio de esforços singulares, sem ruido, sem escandalo e sem violencia.

Kid Brady prometteu a Dorly de se emendar. Esses cumplices lastimaram a sua partida, mas comprehenderam que este não podia desdenhar dos conselhos de sua mulher.

— Não chores — disse Kid Brady, uma tarde, ó Molly... — Vou abandonar o bando... Trabalharei, minha Mollyzinha e, dentro de um anno, estaremos

casados. Alugaremos um apartamento; teremos uma flauta, uma machina de costura, e viveremos o mais honestamente possivel.

Oito mezes se passaram. Kid Brady havia retomado o seu antigo officio de chumbeiro, emquanto o bando continuava as suas aventuras, quebrando a cabeça aos policiaes e limpando os transeuntes tardios...

Uma tarde elle trouxe um pacote mysterioso e disse a Molly:

— Abre isto... é para ti.

Molly rasgou o papel e soltou um grito.

— E' uma zebelina russa — declarou Kid com orgulho, emquanto a pelle acariciava, já, as faces rosadas de Molly — Nada de imitação, sabes?

Molly estava radiante de alegria.

Mas, de repente, ella sentiu um pequeno pedaço de gelo na corrente calida do seu enthusiasmo.

— E's um amor — disse ella com o mais vivo reconhecimento, nunca possui uma pelle em minha vida... mas... será que a zebelina não custa muito caro?

— Quando já me viste comprar alguma coisa a prestação? — indagou Kid com dignidade. — Já me viste entrar em lojas de coisas baratas?... Pós 250 dollars pela estola e 175 pelo manguito e terás uma idéa do preço das zebelinas.

Molly apertou o agasalho de encontro ao seio. Estava literalmente encantada. Mas o seu sorriso desvaneceu-se pouco a pouco e ella olhou a Kid fixamente.

Elle lhe adivinhou o pensamento.

— Vamos! — exclamou num tom rude, mas affectuoso... — Não te inquietes. Comprei tudo com o meu dinheiro.

— Com 75 dollars por mez?

— Sim. Fiz economias.

— Puzeste de lado 425 dollars em oito mezes, Kid?

— Tinha, ainda, um pouco de dinheiro. Será que acreditas ter voltado ao bando? Põe o teu agasalho querida e vamos dar umas voltinhas.

Molly se persuadiu. Sairam. No quarteirão pobre onde moravam, a zebelina de Molly foi alvo da admiração geral. Ao canto de uma rua avistaram alguns filiados do bando. Reconheceram Kid, saudaram a sua mulher e continuaram a falar.

Atraz de Kid, a uns cem metros de distancia, caminhava um homem. Era o inspector Ransom, da Policia Central. Elle abordou um rapaz pallido, vestido com uma camisa de malha encarnada e lhe indagou o motivo desse rumor no quarteirão.

— E' por causa da "zinha" do Kid — respondeu o rapaz — Diz-se que elle gastou 900 dollars com o seu agasalho.

— E' verdade que elle retornou ao seu antigo officio?

— Sim... mas não lhe parece que o ordenado de um chumbeiro não dá para essas cavallarias?

Ransom apressou os passos. Approximou-se de Kid e lhe poz a mão sobre o hombro, emquanto observava attentamente a zebelina de Molly:

— Kid Brady! Desejo dizer-lhe palavra.

Kid carregou o sobr'olho e deu dois passos ao lado.

Ransom proseguiu:

— Você foi hontem concertar um cano em casa de madame Ketheote, na Setima Rua West?

— Fui.

— Hontem mesmo desappareceu do quarto dessa senhora uma zebelina de 1.000 dollars. E se parecia estranhamente com essa que usa a sua companheira.

— Com mil raios! gritou Kid, furiosamente. — Comprei-a, honestamente, na casa...

— Sei que você trabalha honestamente, Kid e não peço mais do que se convencer. Vou, portanto, acompanhal-o á casa onde você a comprou, não lhe parece boa, a minha proposta?

— Pois está feito! — declarou Kid Brady.

Depois, se detendo repentinamente olhou longamente Molly um olhar extranho e disse:

— Não... Inutil. E' mesmo a zebelina de Mme. Ketheote... Molly, é preciso entregal-a.

Molly, desesperada, agarrou-se aos braços do seu marido e murmurou:

— Oh! Kid... eu que tinha tanta confiança em ti! Que coisa horrivel... Vão metter-te na cadeia e está desfeita a nossa felicidade.

— Volta depressa para casa... — ordenou Kid... Vamos!... Depressa!... Venha, Ransom... Tome o seu agasalho... Espere um pouco!... Não!... Com mil... Vá embora, Molly! Eu lhe acompanho, Ransom.

O detective fez um signal ao policial Kohen que passava justamente por ali. Kohen se approximou. Ransom lhe explicou o negocio.

— Sim — declarou Kohen... — Ouvi falar dessa zebelina roubada... O senhor diz que a tem ahi?

O policial se apoderou da zebelina, olhando-a attentamente:

— Antes de entrar para a policia, eu era pelleiro... Sexta avenida... Sim... E' mesmo zebelina... Mas é do Alaska... Ella custa cerca de 12 dollars e o manguito...

— Cala esta bôca! — gritou Kid pondo a mão sobre a grande bôca do policial.

Kohen titubiou. Molly chorou. O inspector se lançou sobre Brady e com auxilio de Kohen lhe poz as algemas.

— A estola custa 12 dollars e o manguito 9... prosseguiu o policial... — Que será essa historia de zebelina de 1.000 dollars?

Kid Brady, com as faces vermelhas, respondeu:

— O senhor tem razão... Paguei 21 dollars e 50 por tudo... Mas eu gostaria de ficar preso durante seis mezes a ter de confessar a Molly!

Neste momento, a mulherzinha se atirou ao seu pescoço:

— Eu não faço caso da zebelina... de teu dinheiro e de tudo isso — disse ella. — E' o meu Kiddy quem eu quero... tu, meu querido Kiddy, apezar da tua mania de grandezas.

— Tire-lhe as algemas — concluiu Kohen... — ao sair do commissariado, soube que a senhora em questão havia encontrado a sua pelle.

— Meu rapaz! Eu lhe perdôo essa mão sobre minha bôca... mas não se lembre de repetir!

Ransom entregou a zebelina a Molly e Molly, sorridente, contemplou o seu Kiddy, emquanto tornava a vestir o agasalho com a graça de uma joven duqueza.

O FIM DO SONHO

Conto de Lucie Neumeyer

Solitaria e pensativa, Mathilde de Sauve caminhava pela praia. A violencia do vento en-

rolava o vestido em torno de seu corpo esbelto de Tanagra fragil e graciosa. E ninguem lhe daria por certo os trinta annos que faziam della uma solteirona.

Rica e bonita, Mathilde no entanto não se casára. Queria o amor, esperava a sua hora sem grande impaciencia, imaginando a felicidade a seu modo, e era, em seu espirito romantico, de encontrar um dia, em-

bora tarde, o ser ideal ao qual confiaria a sua alma e o seu corpo.

Perdida nesses pensamentos ia ella, e de repente achou-se á beira de um rochedo, o mar rugindo a seus pés.

— Que medo me fez, minha senhora! — disse junto della uma voz cheia de emoção.

Mathilde perturbou-se e respondeu com um riso meio forçado:

— E' verdade; mais dois passos, e seria a morte!

Quiz saudar o desconhecido e partir. Mas uma força estra-

nha fel-a deter-se ao lado daquelle rapaz elegante e correcto cujos olhos claros sorriam. Que edade teria elle? Vinte e cinco annos, talvez.

— Teremos tempestade hoje — disse ella emquanto caminhavam juntos.

Andaram muito tempo, trocando banalidades. Uma imprecisa alegria illuminava o espirito de Mathilde e essa alegria augmentou quando soube que o rapaz morava numa pensão junto á sua "villa".

Por um desses acasos providenciaes que marcam os destinos, encontraram-se no dia seguinte e trocaram um cumprimento e um sorriso. Esse cumprimento e esse sorriso tornaram-se em habito familiar e um dia Mathilde e o rapaz puzeram-se a conversar como bons amigos. A principio eram assumptos vagos; depois vieram as confidencias e por fim os corações falaram. Os corações falaram mas entre os dois jovens permanecia sempre um tom de franca camaradagem pelo menos apparente. Mathilde sentia no emtanto a approximação de um grande perigo.

Aquelle desconhecido encontrado uma noite na praia deserta era agora a sua razão de ser, o ideal tanta vez sonhado.

Ora, uma tarde, o rapaz communicou á sua amiga que era obrigado, chamado pela familia, a partir no dia seguinte. E em sua voz havia a tristeza de um pezar sincero.

A idéa brutal da separação perturbou Mathilde a ponto de fazel-a sair emfim da sua habitual reserva: implorou então a esmola de algumas cartas que prolongassem a intimidade. E elle partiu.

Nas suas cartas Mathilde punha toda a sua alma. Soube que amava e que era amada. Mas quem era elle? Com certeza um ente superior, bem digno da sua affeição.

E Mathilde ia vivendo assim o seu lindo sonho, aguardando feliz a hora magica da doce realisação, quando, um dia, já em seu apartamento de Paris, veiu visital-a a joven condessa Daniels:

— Venho raptal-a, minha querida, — declarou a encantadora italiana — vamos tomar chá num dos mais alegres dancings.

Quando as duas amigas chegaram, o jazz-band atacava o mais moderno fox-trot; quasi no mesmo instante, esvelto, elegante, o dansarino que a condessinha reclamára vinha inclinar-se ante as duas amigas. Mathilde ergueu para elle um olhar distraido; fez-se muito pallida e a chicara que ia levar á bôca caiu-lhe das mãos.

— O que tem, minha cara? — indaga a condessa levantando-se para dansar.

— O chá está fervendo e eu queimei-me ridiculamente — responde a pobre apaixonada, numa voz clara onde se occulta heroicamente todo o seu orgulho ferido.

Era aquelle, um dansarino profissional, o seu amor que tão tarde viéra, o principe encantador do seu bello sonho agora desfeito!

E por muito tempo, alheia a tudo, Mathilde ficou a olhar o dansarino, emquanto sua alma chorava o lindo sonho que tão brutalmente acabava de morrer!

Rio, 929.

Traducção de

SERGIO THOMAZ.

Chapéos parisienses do ultimo modelo

O triste milagre

Iveta Ribeiro

Sozinho no mundo, sem a luz dos olhos; luz que perdera com o abalo soffrido por uma emoção demasiada forte para a sua sensibilidade doentia, o pobre moço arrastava a vida sem um consolo, sem uma alegria, trabalhando para manter-se e não querendo viver do esforço alheio.

Foi logo no inicio da puberdade que elle, que era sadio e feliz, soffreu o golpe que lhe roubou a faculdade de ver, deixando-o immerso em trevas e com uma infinita tristeza no coração.

Filho unico de uma pobre mulher cujo marido desapparecera sem deixar vestigios, o rapaz acostumára-se a fruir o carinho suavissimo da mão extremosa, e como era meigo e docil, a medida que comprehendia os heroicos sacrificios della para que a elle nada faltasse na triste pobresa em que viviam, foi tendo uma adoração quasi fanatica por aquella soffredora gritando que tanto o acariciava.

Para João, ainda menino, a mãe era como que a deusa de uma religião estranha e luminosa, de sorte a encher-lhe toda a alma de tranquillidade e de alegria, e no dia em que, já mocinho, a viu morta por um mal impiedoso, soffreu tamanha dor que cegou quasi de repente.

Depois foi a vida de todos os ceguinhos pobres; vida de lutas e de incertezas, arrastada na sombra e sem esperanças enganadoras.

Porque era intelligente e operoso, achou quem, misericordiosamente, lhe ensinasse um officio e fez-se assim empalhador de cadeiras, passando a manter-se á custa dos seus proprios esforços.

Desde que cegára, João fôra acolhido por uma familia amiga, e no seio dessa familia se deixou ficar por amor, sempre estimado por todos pelo seu genio manso e accommodativo e pela correcção do seu caracter.

Homem feito, dividia as suas longas horas sem luz, entre o trabalho e a distracção de ouvir ler versos por uma velha senhora da casa que o estimava como a um filho.

Dessa maneira a alma mansa do cégo foi-se embalando em sonhos irrealisaveis, esquecido de que vivia enclausurado em trevas, para só embriagar-se das harmonias das rimas que lhe fallavam de amor e de belleza, mas um dia essa pobre alma captiva perturbou-se com o som estranho de uma voz de mulher.

Para junto da casa onde morava o cégo, veiu uma familia nova no bairro e em pouco a amizade se estabeleceu entre os vizinhos, de sorte que esse facto modificou radicalmente o rumo dos pensamentos do moço.

Junto delle soou constantemente a melodia quente e profunda de uma voz moça que lhe perturbava os sentidos, e enchia-lhe o coração de anciedades remotas e palpitações estranhas.

Elle sabia que aquella voz pertencia a uma moça da casa vizinha; que essa moça tinha dezoito annos, e que se chamava Clotilde.

Mais nada.

No entanto, João deu-se a amar aquella voz e a dona daquella voz, no segredo do seu coração bonissimo!

Clotilde gostava de conversar com o cégo, e muitas vezes tomou a si o encargo de distrahil-o, lendo ella os versos que lhe enchiam as horas do serões tranquillas.

Assim se foi tecendo a trama invisivel da rêde em que se haviam de prender duas almas, sem que nenhuma dessas almas deixasse transparecer os reflexos do encantamento que as ia escravisando.

João calava-se porque não podia admittir que a moça pudesse amar a um cégo pobre e simples, que era humilde e triste como um mongo fóra do mundo, e porque a acreditava linda na força de sua mocidade triumphante.

Clotilde tambem calava-se porque não ousava ter esperanças numa felicidade que muito desejava; porque não tinha coragem de demonstrar seus sentimentos a que não lhe podia ler nos olhos o que a alma podia dizer, e porque o retraimento do cégo não a autorisavam a fazer o menor juizo a respeito dos seus sentimentos para com ella.

Durou muitos mezes esse estado de coisas entre o cégo e a moça, até que o amor que já existia entre elles, calado e sincero, arranjasse um pretexto para uma confissão mutua.

Esse pretexto foi simples, como todas as coisas naturaes da vida; um encontro de mãos; a pressão de uns dedos tremulos em outros dedinhos gelados; a palavra murmurada a medo; o bater de dois corações agitados... a fusão de labios sequiosos de caricias!

João nunca quiz pensar se a noiva era bonita ou feia.

Para elle, ella era a felicidade e nada mais!

Era a alegria para a sua vida de orphão da luz; era a companheira para o seu peregrinar nas trevas... era a amiga que suavisaria todas as suas dores!

Sem exterioridades inuteis fez-se a união das duas creaturas que o amor prendera no mesmo laço, e não faltou, assim mesmo quem considerasse uma loucura de Clotilde ter-se casado com um cégo, a quem teria de guiar sempre.

Apezar de "loucura", a inveja feriu muito coraçãosinho de moça despeitada e de uma ouviu a ingenua noiva:

— Tambem você... só mesmo um cégo!...

Na verdade Clotilde nada tinha de bonita na sua banalissima figurinha de mocinha anemica, de familia pobre, mas para João, que nunca lhe indagára da belleza que possuia, era linda, de certo, na imaginação que o amor illuminava.

Affectuosa e boa ella cercava a vida do esposo de todos os cuidados e attenções carinhosas, de maneira a dar-lhe toda a felicidade possivel, mas essa felicidade só foi completa quando o primeiro vagido de um filho soou festivamente aos ouvidos do cégo e quando as suas mãos frementes tocaram o corpinho terno do anjinho que Deus lhe enviara.

Então, sim!

João, cégo e pobre, considerou-se o mais feliz dos homens!

Dada a antiga adoração que elle tivera pela mãe em vida; todo o culto que elle lhe votava depois de morta e todo o amor que consagrava á esposa, condensou-se num só sentimento de idolatria pelo filho adorado que não se cansava de apertar de encontro ao peito onde pulsava o mais amoroso dos corações!

Elle fez daquelle "pedacinho de gente", a razão unica de sua felicidade; vivendo para elle e para elle sonhando todas as glorias humanas!

Teve logo uma ansiedade enorme do "ver" aquella creancinha que nascera do seu sangue e da sua alma, e indagava, afflicto, da esposa:

— E' lindo o nosso filho, pois não é?. Eu vi, antes da minha desgraçada cegueira, tantas creancinhas lindas! O meu filho tambem deve ser como aquellas creancinhas, não é?

Ah! O que eu dava para vel-o! Rosadinho e mimoso... um anjinho de Deus, com certeza!

Clotilde nunca quiz desilludir o pobre crente na felicidade terrena, e alimentava-lhe os sonhos, descrevendo-lhe a belleza da creança, e enxugando as lagrimas que o pobre pae não podia ver.

Por um requinte de crueldade, o destino déra a João um filho horrendo; um pequenino monstro de fealdade que causava piedade a quem o contemplasse!

E a pobre Clotilde, só teve um cuidado na vida; não deixar que João soubesse desse infortunio, deixando na illusão consoladora que alimentava a sua felicidade.

Enfermiço e rachitico, o menino foi crescendo ao calor do idolatrico carinho do pae e a extrema dedicação da mãe, sempre attenta á felicidade do companheiro, e que via augmentar com o tempo a fealdade horrivel do pobre entesinho.

Aos dois annos a creança era medonha de feições e tinha já muito accentuadas as deformidades de alguns membros, o que augmentava a impressão de monstruosidade que possuia, mas João continuava na illusão de que ella era linda, e cada dia crescia nelle o desejo de "ver" a creaturinha que tanto adorava.

Um dia, o pequenino amanheceu ardendo em febre, alarmando o coração dos paes e requerendo logo especiaes cuidados.

Declarou-se uma molestia mortal, e João tacteando o corpinho esqualido que a febre queimava, chorava e orava, para logo em seguida imprecar contra o destino e até contra Deus!

Disseram-lhe depois que era sem esperança aquella cura, e elle então sentindo esfriar nas suas as mãosinhas torcidas do filho; sentindo que enfraquecia o pulsar daquelle coraçãosinho exangue, tomado de um desespero extremo, gritou voltando para o alto os olhos apagados:

— Deus! Onde estás tu que não me ouves?! Existes ou não, tu, que não te apiedas de um soffrimento como o meu?!... Eu quero ver o meu filho, entendes, Deus implacavel que matas creancinhas lindas?!... Eu quero "ver" e te renegarei para sempre, se não me deres o consolo que exige a minha dor! Roubam o meu filho!... E elle se vae para ti, sem que meus olhos o vejam uma vez, ao menos! Se és capaz, Deus, sem piedade, deixa-me ver o meu filho!...

Tremiam e choravam os que assistiam ao desvario do cégo louco de dor, e de subito, um grito medonho, um grito de sobrehumano desespero echoou no aposento!

E' que João, de olhos desmesuradamente abertos, fitava apavorado, o cadaver horrendo do filho, e soffria a derrocada terrivel da sua maior illusão e comprehendendo, afinal, que só Deus sabe as razões dos seus decretos.

Rio, 15-4-929.

ARRUFOS

"ARIANA ANBENES"

Brigaram. Os namorados são assim mesmo: quanto mais se amam, mais brigam.

Ella havia ido a um baile ao qual elle não comparecêra: não quiz ir ou quiz experimental-a — o que foi muito peor.

Marina havia dansado a noite inteira — sem excepção de um só fox-trot — e acceitára — não sem um pouco de orgulho — as declarações de amor de certos rapazes com quem dansára.

Paulo soubera de tudo por um collega em que se compromettêra a espionar Marina. Deu-se o desenlace fatal.

Agora viviam longe um do outro.

Elle — como todos os homens — cêdo, talvez bem mais cêdo do que ella julgára, entregou-se á sua vida antiga: de galanteador.

Ella — como todas as mulheres — bem mais sensivel do que elle — definhava dia a dia, a olhos vistos.

Mas, como o seu namoro e tudo neste mundo, essa tristeza teve seu fim: ella conseguia esquecel-o — amando de novo.

....

— Dize-me, Marina, perdoas-me?

— Não sei, Paulo.

— E' possivel que já me não ames?

— Talvez...

— Não! Não posso, não devo crêr em tuas palavras: um amor como o nosso não pode nunca ter fim!...

— Não sei... Sinto — acredito que tenha morrido o nosso grande amor... Não... não posso crêr em ti — tu que me juraste amor eterno, não!...

— E não jurei falso. E a prova é que me tens aqui, humilhado, a teus pés, a pedir-te perdão... Não... tu ainda me tens amor... Perdoas-me, sim?

....

E quando Marina procurou aquelles olhos supplicantes, elle pôde vêr naquelles olhos profundos, negros e brilhante, duas lagrimas...

Estava perdoado.

Rio-9-4-29

A uma divette

SOUZA LAURINDO

Tu que entre estrellas, és formosa estrella,
Que o palco pisas e fascinas logo,
Electrizaste os corações em fogo,
Dos que te ouviram, provocante e bella

Tens toda a graça captivante, aquella
Que uma hespanhola sabe pôr em jogo,
Um "quê", que impelle a soluçar um rogo,
Um "tic", emfim, que para o amor appella,

Quando pisaste, pela vez primeira,
Esse tablado em que te vi faceira,
Tendo no olhar a gloria da conquista;

Moços e velhos, num delirio insano,
Que o gozo está no coração humano,
Bradaram todos: salve, grande artista!

A inconstancia das mulheres eguala-se á do tempo; quando estão alegres lembram o calor do Senegal e, em sendo tristes, dão idéa do frio da Siberia.

A Justiça, que foi cêga, passou a ser surda. Grita se queres que te ouçam.

Sorriso de bem querer muito esconde e pouco diz. A flor tem segredos taes que nem os conta á raiz.

A esperança é o peor dos males por ser o que mais engana.

ASSUMPTOS FEMININOS

Novidades Parisienses

TRAJO DE CERIMONIAS

CORPO E ALMA

Cacy Cordovil

Desde o pequenito que principia a balbuciar, no primeiro e inconsciente alvorecer, não ha visão mais encantadora do que a da mãozinha gorda e rosea que se estende para dar uma esmola.

Torna-se depois esse gesto tão familiar, que mãos enrugam e callejam talvez só de aplacar dôres e derramar obulos para a desgraça alheia.

Ha em todas ellas, macias, perfumadas e fidalgas mãos, ou nas que velhas e grossas tremem á fadiga de arduo trabalho ou de muitos annos, talvez vividos dolorosamente, a mesma nobreza emocionante.

A esmola é sempre a participação do soffrimento de outrem; é o denunciante do coração aberto como templo aos martyrizados em destinos crueis, que delle se approximam em bandos contrictos e sofregos.

Faz-se caridade muita vez, valiosa e grande, sem despender um unico nickel. Que maior thesouro existirá para olhos que só têm conhecido prantos e nevoas, o ver labios amigos que lhes sorriem, para animal-os num voto de solidariedade intima, em uma jura de estima e protecção?

Cabecinhas louras ou morenas de creanças sem mãe! — que sonho vos perpassará, enchendo de nevoa os olhos ingenuos, quando qualquer mão, desconhecida que seja, vos acaricia de leve, lembrando-vos aquella que está no céo? Ah! os velhos que já viram morrer filhos e netos, que ficaram desgraçados e sós, na estrada sem mais horizontes, quanta ventura illusoria os invade quando alguem lhes diz meigamente:

— Vovó!

Pobres vovós!... Anseiam sempre por essa caridade ligeira e simples, que nada nos custará a não ser um triumpho para a alma sonhadora de triumphes por completo espirituaes e grandemente nobres.

Muita vez tenho procurado ouvir, paciente, a historia triste de alguem infeliz. E os meus dissabores? A quem os confiar? Quem me estenderá sobre a cabeça a mão amiga, fazendo-me sonhar, não com distante mãozinha, mas com o pae, que não cheguei a conhecer?

Quem um dia, me dirá, illudindo-me, amparando-me, já muito tropega e branca: — Vovó!?

Em velhos e moços, feios e bellos, pobres e poderosos, tem o mesmo valor o gesto de caridade. No emtanto sempre soffre injustiças um gesto bom: sempre ha de ser mais suave á sua cabeceira, paciente e attenta, uma linda cabeça, um lindo rosto. Parece mais doce a esmola que cáe da mão branca e macia. Os velhos preferem um neto bonito, insinuante e sympathico... Sempre é linda a mãezinha morta dos pequenitos...

Seria difficil unir um sêr os dois supremos dotes de Deus, corpo e alma, perfeitos e bons? Poderá alguem merecer assim tanta protecção dos genios que teriam rodeado, segundo as lendas, o seu berço de recemnascido?

Penso que a belleza é um premio: a belleza que attráe tanta sympathia, tanta admiração, tanto deslumbramento, obedece á uma força interior, que a extinguirá, quando extincto. O olhar duro não revela sensibilidade e condescendencia de alma. Traços delicados desnudam um temperamento sensivel e meigo. Haverá sem duvida mulheres e homens feios e bons: feios, mas naturalmente com um perfeito equilibrio de traços, completa harmonia physionomica.

Ora, um pequenino acaso, a quanta conjectura me levou o pensamento!

Como fracção da collectividade, preoccupei-me immenso com a escolha da representante legitima da belleza da nossa terra. Qual toda a gente, li jornaes, vi photographias, vi "misses" lindas ou simplesmente "bonitas"... Enthusiasmei-me, "torci", falando na linguagem popular, pela que mais me captivára.

Lendo os jornaes, applaudi o gesto que patenteou o merecimento de uma das candidatas, não para o throno da mais bella, mas para um alto nivel espiritual, graças á extrema bondade do seu coraçãosinho de creança.

Aquella lourinha de olhos claros, qual uma fada pequenina e linda, "Miss" Minas Geraes, é sem duvida uma creança ainda. Terá já dezeseis annos? Talvez. O caso, porém, é que me espantou tal creança, no delirio de enthusiasmo que a devia dominar, cercada de tanta festa e tanto triumpho embriagador, um momento esquecesse essa immensa mas fugidia despreoccupação de quem é bello e venceu, e voltasse os olhos claros para a sombra, sempre tão perto da nossa alegria: viu na sombra, fascinados do seu triumpho que tão distante lhes ficava, os olhos tristes de creancinhas em cujos lares anda a tragedia viva de paes lazaros. Viu o perigo que soffrem esses entezinhos, naturalmente condemnados, pelo sangue que lhes corre por todo o pequenino corpo, á mesma doença horripilante, ao alcance do carinho de mãos chagadas, mãos que os teriam acalentado quando recem-nascidos, mãos de quem os poz no mundo...

Linda e boa, com um sensivel coração de gente muito nova ainda, *Miss Minas Geraes* procurou afastar a desgraça, minoral-a, ao menos.

E' com festas e risos que seccará as lagrimas e salvará taes infelizes. Organizou um chá, servindo-se do seu prestigioso titulo, da sua gloria, da sua belleza encantadora, para fins nobres e relevantes.

Pois eu espero, menina loura, linda e boa, que sempre os teus triumphos sejam meios de carinho e de amor, que sempre, quebrando o encantamento das grandes alegrias, o teu espirito consciente e firme, lembre os desgraçados que te imploram piedade. E que então, qual agora, na mãosinha que estenderás, pedindo para os pobres, emquanto offereceres risos e festas, caiam muitas esmolas, muitas moedas reluzentes, que serão agazalho, esperança, alimento, fé e salvação.

VÃO SE CASAR? Vão construir um lar?

Pois então não percam tempo e aproveitem a melhor opportunidade que lhes offerece "O Centenario", vasto estabelecimento de moveis situado á rua do Cattete n. 81. Ali encontrarão, por mais exigentes que sejam, os moveis mais bellos, fabricados em estylos os mais modernos, os mais chics! E, relativamente aos preços, não poderão encontrar em nenhuma casa congenere quem lhes proporcione mais barato. Este é o conselho que melhor poderá orientar quem vae constituir um lar ou pretende comprar moveis para reformar installações em suas casas.

Artisticos dormitorios, mobiliarios para sala de jantar e salão de visitas ao alcance de todas as posses, são encontrados no "O Centenario", cujo proprietario possuindo, fabrico proprio, e adquirindo dos seus fornecedores as melhores madeiras do paiz em condições vantajosissimas, póde melhor do que ninguem, proporcionar as maiores vantagens ao publico. "O Centenario" tambem possue uma vasta secção de tapeçaria destinada á venda por atacado.

E' esta, sem favor, uma secção que deslumbra o mais indifferente dos mortaes, tal é a maravilhosa variedade de côres, perfeição do fabrico e a excellencia dos tecidos. São estes artigos producção de origem franceza e oriental. Os moradores do elegante bairro do Cattete se ufanam por existir nessa localidade presidencial um estabelecimento que tem conquistado a preferencia até dos moradores do mais longiquo arrabalde desta capital, taes são as vantajosas condições que elle proporciona aos seus freguezes.

Aproveitem, pois, a boa opportunidade (11089)

IMPORTANTE PARA AS FAMILIAS

A Casa Tavares

avisa a sua distincta clientela que está vendendo todos os artigos de verão por preços nunca vistos, e artigos para inverno comprados nos leilões da Alfandega, em grande quantidade que está vendendo por preços abaixo do custo, como sejam: Astrakan pelucia a 19$000 o metro, velludo de seda fantasia a 8$500. Tricotina de lã listada a 9$500.

12, R. LUIZ DE CAMÕES, 12 (11083)

Perfilando a Assistencia

G. G. V.

Claro, corado, gordo: bom freguez.
Cara de bonachão que tudo alcança.
Desejou ser da casa e com avidez
Tornou em realidade uma esperança.

Do nome fulgurante a gloria avança
Como em celebridade em portuguez.
Mas se numa laranja o olhar descansa
Logo tudo se offusca, de uma vez.

Pertence ao grande rol dos homens [serios
E em cirurgia atua sem mysterios,
Como assistente aguenta a envergadura.

Nelle me pasma essa fidelidade
Com que segue, do berço á eternidade
Sempre por ver a mesma creatura...

E. G. S.

Conta historias de enredo interessante
Esse doutor de altura regular.
Alegre, seu espirito brilhante
A's vezes, tão ferino é de cortar.

Em chefe de serviço se garante
Muito bem installado em seu logar.
E para ter um cunho singular
O nome assigna de traz para diante.

E' calvo e gordo e farto na papada
Trincha e destrincha a vida compli- [cada
Que a energia lhe coube do allemão.

Estheta de exaltado sentimento.
A pescaria exerce com talento,
Seja de uma sardinha ou de um peixão.

INNOCENCIO.

MISS BRASIL

Sylvia Patricia

O Rio possue uma alma de bohemio, tem de vez em quando, a quebrar a pesada monotonia dos dias que se seguem mais sombrios que azues, umas coisas deliciosamente pittorescas. E o povo, eterna creança sempre á procura de um novo brinquedo que faça com que, por um instante, elle esqueça da vida as dôres e as difficuldades, acolhe a idéa que surge, sorri, applaude, freme, vibra e esquece tudo mais.

Não ha muito tempo ainda, tivemos occasião de assistir e de acompanhar nas columnas deste supplemento, um concurso encantador para o espirito nacional: foi o concurso da canção brasileira, revivida neste jornal em toda a sua poesia doce e voluptuosa — tal como a raça latina — triste e alegre a um tempo, ardente e apaixonada, cheia de risos e de pranto.

Cantou aos nossos ouvidos a musica brasileira, a chorar, a gemer nas cordas dos violões cantando ao luar da noite carregada de perfumes de jasmins, de rosas e de bogarys. E a alma brasileira fremiu num enternecimento profundo emquanto os violões cantavam ao luar lindas historias de amor! As ruas estavam cheias de canções, encheu-se por varias vezes o velho casarão do Lyrico afim de applaudir a musica nacional resuscitada pela encantadora iniciativa de Raul Brandão, apaixonado cultor da divindade da melodia.

Agora é a "Noite" que faz surgir em suas columnas, despertando em todo o paiz o mais intenso interesse, um outro concurso.

Depois da canção, apparece a sorrir, formosa, toda cheia de graça, de gloria e de triumpho aureolada, Sua Alteza, Serenissima, a Flor do Brasil.

Flor mais linda entre todas nesta terra abençoada onde todas ellas são bellas, encantadora flor que vive e pensa, "Victoria Régia", nascida sob o Cruzeiro do Sul, eil-a que surge esplendente de mocidade, a virgem brasileira!

Difficil concurso em verdade, acaba de fazer a "Noite". Entre as moças do Brasil eleger a mais bonita, a mais perfeita em traços e em fórmas, a mais digna emfim de ir representar a belleza da nossa raça numa longinqua praia de paiz estrangeiro. Escolher a mais graciosa! Como escolher, Deus meu, se propositalmente, maliciosamente, dir-se-ia — para atrapalhar os votantes — todas ellas, tanto as do norte como as do sul, são deliciosamente formosas? Louras ou morenas, altas ou pequeninas, de olhos pretos, castanhos, verdes ou azues, de cabellos côr de sol, ou côr da aza da graúna, como dizer entre tantas tão bonitas qual é realmente a mais bonita. Vêde, pelas nossas ruas cheia de sol, quando ellas passam sob o céo azul, finas estatuetas de elegancia e de graça, rythmando no passo cadenciado da latina, as perfeitas fórmas juvenis, vêde como é difficil escolher entre tantas e dar a uma só, o régio sceptro.

No emtanto a corôa de louros tem de cingir uma unica fronte: em cada throno só cabe uma rainha.

Ha muito já que o povo cheio de enthusiasmo se preparava, hesitava na difficil escolha para aquella que na America do Norte vae representar "Miss Brasil".

No Rio, eram muitas já as votadas: depois os Estados começaram a mandar as suas representantes. E para cada uma que chegava repetia-se a mesma exclamação: — Esta é a mais bonita! E a acclamada sorria, agradecia, parecendo dizer em seu brejeiro sorriso: "Devagar, devagar, meus amigos! A escolha é mais difficil do que parece... As moças do Brasil são quasi todas tão bonitas!

As festas succederam-se ás festas, as manifestações ás manifestações, reinando sempre em todas as occasiões — o que é raro entre nós! — a mais perfeita cordialidade.

Todas as "misses" que o Rio teve a honra de hospedar sympathizaram logo umas com as outras.

E ás que vinham de fóra, "Miss Rio de Janeiro" soube receber com a mais alta fidalguia.

Chegou emfim numa grande anciedade o dia tão esperado para a prova final e toda a população encheu o campo do Fluminense afim de conhecer e de acclamar sua Magestade a Rainha da Graça e da Belleza do Brasil. Qual seria, qual seria a eleita?

"Miss Bahia", a de grandes olhos negros e profundos? "Miss Minas Geraes", de fidalgo porte? A loura "Miss Ceará?" "Miss Rio de Janeiro", a graciosa?

Qual seria, qual seria a eleita?

E por fim, na tarde que se revestira de belleza em homenagem áquella frota de belleza primaveril, no campo onde a multidão aguardava fremente a grande nova, um grito echoou seguido logo por estrondosas salvas de palmas:

— Salve Olga Bergamini! Salve "Miss Brasil"!

Emocionada, a sorrir, a joven rainha — formosa esmeralda brasileira, toda de verde vestida, appareceu então em toda a graça de seu glorioso triumpho. E o povo acclamava-a num crescente enthusiasmo!

Eis terminado o difficil concurso iniciado pela "A Noite". Foi dado o julgamento, foi concedido o sceptro de belleza áquella que tão dignamente vae representar no estrangeiro a flor da raça brasileira.

E quando chegar á longinqua praia de Galveston, Olga Bergamini, que tão fidalgamente tem sabido tratar as suas concorrentes, dirá com o seu lindo sorriso:

— Vim só eu porque o meu paiz não podia despir-se de todas as suas flores... Mas foi muito difficil saber qual dentre nós viria representar a patria querida!

As moças do Brasil são tão bonitas!

RIO — 929.

PALESTRA FEMININA

FUMAR

Não prohiba que eu fume, sim? Bem sabe, meu amigo, que eu — tão independente e rebelde — obedeço sempre á sua vontade, seja ella qual fôr... Mas deixar de fumar, confesso-lhe que seria para mim um grande, quasi immenso sacrificio; e a vida já é tão cheia de pequenos e grandes sacrificios que se não podem evitar! Depois, o cigarro, o meu pobre cigarro que você quer, não sei porque, que eu abandone foi durante muito tempo o amigo fiel, o companheiro unico de uma longa e dolorosa solidão, de innumeros momentos amargos, crueis e o consolo unico de muitas horas tristes.

Se você soubesse!... Mas você sabe, não é verdade? E agora, porque me veiu da vida um lindo presente, porque nas trevas em que eu, havia já tanto tempo, andava mergulhada, surgiu um raio de sol, quer você que eu seja ingrata e injusta — tendo como eu horror á injustiça e á ingratidão — e pede, exige quasi que eu esqueça, despreze, abandone o amigo das horas tristes que eu jámais poderei esquecer?

O cigarro com a sua linda fumaça azul que sobe em espiraes e que se perde no ar, é o symbolo dos nossos inuteis sonhos que levam a subir, a subir e no alto se desfazem.

O cigarro é o sonho... Ora, meu amigo, ensinou-me ha muito tempo a experiencia que, por mais bella que seja a realidade, é sempre vão e perigoso trocar por ella o sonho.

O que se realiza é quasi sempre menos bello do que aquillo que se imaginou!

E porque será que vocês homens, que vêm acolhendo ha já tanto tempo com o mesmo sorriso de indulgente superioridade as mais absurdas e extravagantes invenções da Eva Moderna — e ella não tem inventado pouca coisa! — hão de fazer tão renitente guerra ao innocente cigarro?

Por egoismo? Por... ciume? Por que será?

Entre as nossas invenções do modernismo o fumo é aliás uma das mais antigas e não ha realmente razão para que seja uma das que causa mais escandalo. Na Italia, o paiz das canções, dos amores e das serenatas, em seculos passados já fumavam as mulheres. Na Hespanha das touradas e das castanholas, Carmen sempre existiu com as suas seguidilhas, a rosa vermelha nos cabellos negros e o cigarro na rosa vermelha da bôca. Na Austera Inglaterra, mesmo entre as austeras damas da nobreza, é muito antigo o habito de fumar. E na França, na Allemanha, na Suissa, na Russia, em todos os paizes emfim, não é de hoje, por certo, que o cigarro é um dos raros amigos da mulher... que tantos inimigos possue!

Porque razão não havia de adoptar a brasileira o innocente passa-tempo que lhe vem de irmãs bem mais velhas do que ella?

Não adoptamos a pintura, as saias pelos joelhos, os cabellos curtos, a liberdade de pensar e de agir e tantas outras boas ou más invenções do modernismo?

Vamos, meu amigo; seja bom e generoso mais uma vez, você que tem sido sempre para a sua caprichosa amiga tão generoso e tão bom. Sabe que gosto de obedecer á sua vontade, eu que em geral só reconheço uma vontade que é a minha, eu que detesto obedecer. Ouça; quer que eu use vestidos de cauda e arraste com garbo as tranças de Julieta? Usarei cauda e deixarei crescer os meus cabellos louros. Quer que abandone pela roca de fiar das damas de antanho, o meu violão e a minha raquette de tennis? Será feita a sua vontade. Mas não prohiba que eu fume! Não peça tão grande sacrificio! Terei de fazer tantos outros pela vida afóra!

Renunciar ao meu cigarro, o bom companheiro fiel de tantas horas de solidão e amargura, de tantos dias tristes! Os amigos dos instantes dolorosos são sempre os mais merecidos, aquelles que com maior carinho devemos conservar; não exigirá você que eu seja voluvel e ingrata, não é verdade?

Depois, a fumaça azul que sáe dos labios e que se perde no ar, assim como se perdem, em frias noites de junho os balões de São João, ajuda a sonhar; a fumaça azul é o rithmo do sonho...

Fumaça... Sonho que passa
Qual ventura fugidia,
Cinza... Sorriso que esvoaça
Desfeito em melancolia!...

Fumo... Alegria tão breve
Que mal nasceu já findou!
E's a imagem da ventura:
Só a vemos quando passou!

Cigarro, fiel amigo
Das horas de solidão...
E's todo cinza! em cinzas
Sepultei meu coração!

Das cinzas em que vivia sepultado, fez o seu amor renascer, para a alegria da vida, o meu coração... Bemdito seja, meu amigo, o amor que fez o doce milagre!

E agora, para que eu possa rithmar na dansa azul da fumaça o lindo sonho, envie-me uns cigarros, sim?

Rio, 929.

CLAUDIA.

Conselhos ás mães

IMPETIGO

DR. CARLOS F. DE ABREU (LIVRE DOCENTE DA CLINICA DE CREANÇAS DA FACULDADE DE MEDICINA)

Em o nosso clima, especialmente, durante o verão, são muito frequentes as molestias de pelle que attingem a infancia.

Esta edade, paga por assim dizer, um grande tributo, nesse periodo.

E' começar o calôr torrido que nós atormenta durante os mezes de fevereiro e março e, uma verdadeira legião de mamãs afflictas, começa a curtir o seu fadario, na luta contra o grande numero de dermatoses que nessa occasião, faz soffrer os seus filhos.

Não queremos, com isto, affirmar, que, nos climas frios essas molestias não existam e que o calor seja o unico responsavel; porém, o que a experiencia diaria em nosso meio affirma é que as temperaturas mediando entre os 34 e 40 gráos á sombra, durante varios dias continuados têm uma influencia predisponente notavel; a começar, pela banal "brotoeja" á qual rarissimas creanças escapam, durante a demorada visita, do nosso "respeitavel" verão.

O prurido que a acompanha alliado á natural irriquietude da creança em suportal-o pelo coçar intempestivo, fazem muitas vezes, desta insignificante porta de entrada, caminho para dermatoses mais rebeldes e tenazes.

Quanto mais joven é a creança mais fina é a sua pelle, e menos desenvolvida a camada cutanea, que com facilidade cede. Dahi, o perigo da maceração causada pela acção irritante da urina e do proprio suor.

— Queremos hoje nos referir especialmente ao "Impetigo".

Com este nome (já muito familiar) é conhecida uma affecção cutanea, muito frequente nas creanças e que se manifesta por crostas arredondadas, recobrindo uma ulceração.

A apparição, se faz, por pequenas bolhas, cheias de um liquido claro, que, após se vae turvando. A bolha, acumina rapidamente, pelo levantamento da pelle adjacente, mais ou menos congestionada. Em seguida, rompe-se expontaneamente ou, pelo coçar que é o meio mais commum.

O conteúdo solidifica-se em crosta, e esta, muitas vezes deixa passar pelas suas fendas gottas de liquido, que por sua vez vae seccando.

Quando a creança arranca as crostas, os bordos das ulceras sangram por serem muito adherentes á ellas.

O impetigo tanto se manifesta sobre a face, como sobre o couro cabelludo, tronco, membros etc..

A sua tendencia, é ir se alastrando sempre (principalmente quando não tratado), tendo uma influencia notoria as unhas do paciente, quando, por esse meio procura alliviar o prurido.

As causas que influem no apparecimento do impetigo, além das que apontámos, como o excesso de calor, depauperando o organismo, maceração da pelle pelo suor, urina, etc. etc.... são muito variadas e complexas para serem abordadas numa palestra. Em membros de determinadas familias ha uma accentuada e visivel predisposição.

Por esse motivo — não podemos ir além de simples conselhos geraes e medicação symptomatica.

Em primeiro logar, devemos fazer com que as creanças conservem as unhas bem aparadas e vigial-as para que se não cocem.

A questão do vestuario tem tambem, a sua importancia. Devemos dar preferencia ás roupas leves, para evitar a acção irritante do suor, que especialmente, se faz sentir, nas prégas cutaneas.

Enxugar cuidadosamente após o banho.

Podemos usar como antiseptico local a "Agua de Alibour" ao terço ou a solução do "azul de methyleno" a 1 por 200.

A Pasta de Lassar, o Inotyol etc... têm tambem a sua indicação.

Dr. Carlos F. de Abreu — Assembléa, 79 — 3º andar.

A curiosidade humana não tem limites; se fosse facil escalar o céo, nós queriamos ver o que ha depois do céo.

Se um beijo que me dê vida não me dás; por compaixão beija-me tu', como Judas, mata-me mesmo á traição!

A' SAIDA DO BAILE

A Julinzinha é bem feliz. Acaba de encontrar, no baile da Rainha-Branca, Cephisa, sua amiga de infancia, que se conservou ajuizada e continuou a viver da sua agulha, ao passo que ella, Julia, levava a existencia rude da rapariga perdida, e obedecia a amos que não gracejam. Mas sentiu-se inteiramente reconfortada e consolada tornando a ver a sua querida companheira. Resolve-se a ir viver juntamente com ella no seu pequenino quarto que ella occupa, e, ahi, tranquilla, serena, pacificada, esquecendo a crueldade dos seus tyrannos, ha de coser como antigamente, occupar-se da casa, e, com a sua bonita voz de passaro, cantará as bellas cantigas que sabia. As duas raparigitas compraram para a ceia um cabaz de morangos e um copo de vinho. E lá vão, alegres, risonhas, fazendo mil projectos, caminhando a passo ligeiro pela noite azul, emquanto o vento, brincando, lhe mistura os abundantes cabellos. Mas, debaixo da luz crua do bico de gaz, vem dirigir-se para ellas, M. Alexandre. Vem sério, e traja, não segundo o logar commum, mas segundo a moda mais recente usada na sociedade a que pertence. Não cobre a cabeça com o grosseiro barrete. A sua calça terminada em pés de elephante, os seus sapatos bicudos, o collarinho direito, a gravata clara, o chapéo pequeno, os cabellos que lhe formam um dente na testa, inspiram respeito; e as suas luvas de camurça, pespontadas nas costuras de preto, mettidas na abotoadura do jaquetão fazem o melhor effeito deste mundo. Silenciosamente, desenlaça os braços das duas raparigas; depois sem se occupar de Cephisa, corada, e estupefacta, sem esquecer a serenidade inseparavel da verdadeira força, diz á Julinzinha, tremula como uma folha:

— Então! E trabalhar?

Modas e Curiosidades

TRAJO DE NOIVA

«Segredos da Belleza»

O EXERCICIO MAIS BARATO

Já comprehenderam que é o andar... Caminhar, não sómente é um exercicio, como um verdadeiro tonico, pois além de que permitte accumular o ar puro, favorece a digestão, estimula o appetite e acalma o sytema nervoso.

E' realmente de lastimar que as mulheres não cultivem com mais regularidade o habito de caminhar. A pessoa occupada não tem tempo para grandes caminhadas, porém, ninguem está prohibido fazer todas as manhãs umas quadras a pé. Em vez de levantarem-se no ultimo momento, fazel-o meia hora mais cedo e não tomar o bonde na parada proxima e sim duas ou tres mais longe, pelo menos.

Naturalmente, que para caminhar devem se vestir razoavelmente. Os saltos estreitos e altos, vestidos vaporosos não são adequados. Precisa-se usar trajes simples, commodos, leves e agasalho ao mesmo tempo, meias não muito finas e sapatos de saltos largos e baixos.

Se se caminhar sómente para fazer exercicios e respirar o ar puro, não ha necessidade de andar mais de dez quadras, a passo regular. Porém, se desejam emmagrecer, têm que fazer pelo menos vinte, a passo de gymnastica. Muitas vezes nos sorprehende ver as silhuetas esbeltas das mulheres anglo-saxonia. E' porque cultivam o costume de caminhar, ao contrario das suas irmãs latinas, que tomam o auto ou bonde para qualquer distancia.

DIETA RAZOAVEL

"Graças a Deus que voltam as linhas curvas" diz uma gorda; quando corre de vez em quando, este rumor. Embora aqui e ali, tambem nos dizem que a silhueta esbelta não passará da moda. Seja como fôr, ha algo de certo no primeiro rumor, porque os manequins excessivamente delgados já não se solicitam e sem as raparigas que, sem deixar de serem esbeltas, têm linhas suavemente onduladas...

Se estas noticias animadoras já confirmam, não terão mais de se mortificarem tanto na comida, e, como consequencia, veremos talvez rostos mais sorridentes, e mulheres de melhor humor. Ninguem achará ao menos a menor elegancia da moda; se cura em muitos casos o habito de "passar fome"...

A comida, sacrificada no altar da belleza foi a ordem do dia durante tanto tempo, que a volta a outro regimen, terá que ser gradual; de outra maneira, os orgãos digestivos não supportarão a mudança. Por tanto, convem fazer algumas advertencias ás extremadas, que depois de exaggerarem o jejum, poderiam cair no excesso contrario... As que aprenderam a comer pouco e se sentem bem por exemplo; as que só comem carne uma vez por dia — bastante para a maioria das pessoas — farão mal em tornar a comel-a duas vezes.

Todo o mundo deve fazer pelo menos uma boa refeição ao dia, ao meio dia ou á tarde. Algumas pessoas, particularmente as que fazem trabalhos manuaes, pesados, necessitam duas refeições completas, em quanto que, a maioria das empregadas e intellectuaes, tem bastante com uma refeição forte e duas ligeiras.

Para assegurar um perfeito equilibrio, a refeição principal, deve ser ao meio dia, porque assim fica entre o café ligeiro e o jantar tambem ligeiro.

"Refeições regulares, á horas regulares", foi e é sempre uma boa maxima. E' o segredo da boa digestão, factor principal da belleza. No entanto, poucas o praticam em nossos tempos. Um dia tomam um almoço pesado e no outro um jantar. A' tarde chá, com tudo que se quer, á noite depois do theatro, uma ceia completa. Porém, se se fizer isso com discreção, o prejuizo póde se remediar. Bastará fazer uma refeição leve e outra completa.

Se tomar chá com abundancia de sandwichs, massas, etc., conformem-se em tomar uma sôpa ligeira ao jantar e frutas á noite. Se ceiar depois do theatro, tomem pela manhã sómente chá simples ou com pouco leite. O essencial é tomar todos os dias mais ou menos a mesma quantidade de alimento.

AS BEBIDAS E A BELLEZA

Excepto por prescripção medica as mulheres nunca devem tomar bebidas alcoolicas. De qualquer forma que seja o alcool rouba á cutis sua frescura, torna fosca e altera a sua côr.

Em compensação, convem lembrar que a agua é tão necessaria á parte exterior como á interior do nosso corpo.

Uma das maneiras mais agradaveis de tomar agua, sufficiente, é comer muita fruta. As frutas são compostas principalmente de agua, uma pequena porcentagem de assucar, saes mineraes e outros elementos sãos. Por fim, o que é summamente importante — contem vitaminas, que devem se incluir em todas as refeições. Todas as frutas não têm a mesma quantidade de vitamina; porém, neste sentido, as laranjas, limões, maçãs, uvas, são especialmente valiosas.

Como bebida eá, o succo de limão ou de laranja com agua não têm rival.

Em vez de tomar chá pela manhã, um copo de succo de frutas, com agua quente ou fria é muito mais benefico para a cutis.

Essa côr amarellenta que suggere o mão funccionamento do figado e as manchas que indicam alguma perturbação do sangue, logo desapparecem depois de um tratamento pelo succo de fruta, tomado em jejum.

Quando a insomnia incommoda, muitas vezes as pessoas recorrem a uma chicara de café ou de leite á hora de se deitar. Isto expõe a augmentar algumas grammas no peso; uma laranjada ou limonada tomada á hora de se deitar, produz os mesmos resultados sem os inconvenientes.

Pagina Infantil

UM BURACO BEM TAPADO

Na colheita das laranjas, o Benedicto nada podia fazer, porque tinha o seu cesto furado. Todas as suas frutas caiam pelo chão. Rapidamente, o Benedicto teve uma idéa pratica e immediata: enterrando o pescoço pelo fundo do cesto logo conseguiu apanhar todas as suas laranjas sem perder uma só.

NUMA NOITE DE INVERNO...

NOEMIA ROCHA

Fazia uma tarde sombria e triste, o céo nublado era uma grande abobada pardacenta. Um grande silencio reinava em Tudo: a Natureza parecia contricta, dir-se-ia em prece pelas almas fugitivas dos humanos.

— Estava-se no Inverno. Um frio glacial percorria toda a região, tanto mais que a neve começava a cair, peneirando sob os telhados das casas e por entre os galhos sem folhas das arvores nuas e tristes quaes lugubres esqueletos. Crepusculava. Já umas luzinhas indecisas, começavam a dar uma claridade fosca através as vidraças nevadas das ruas. Um rapazito de peito pobre e doentio se esgueirava, todo encolhido no seu pobre jaquetão, ao longo das calçadas, pelos cantos das casas.

Ia apressado, evidentemente, ia a caminho de sua morada. [illegible] uma caixa que cuidadosamente trazia de encontro ao peito. Era Sascha, um pequeno ambulante de phosphoros, que tinha vindo á villa [illegible] lograr algumas moedinhas para levar á avózinha que ficára na sua pauperrima casinha, lá longe, isolada no meio da neve que lhe embranquecia o telhado.

Um ponto escuro na vastidão deserta daquelle logar. Nestas regiões frias da Russia, o frio é acompanhado de tempestades de neve que desolam a Natureza e que fustigam o rosto dos viandantes, trazendo-os trancados dentro de casa á beira de um bom fogo. Tornaram-se desertas as pequenas ruas; um ou outro transeunte cruzava nas calçadas com o gorro de astrakan enterrado nas cabeças, a gola dos jaquetões suspensas até ás orelhas e as mãos friorentas enterradas nos bolsos. E o pobre Sascha lá se ia agora, pela estrada branca, o coração oppresso, os olhos medrosos perscrutando ao longe, a casinha que tão longe ainda estava dalli por ver a avózinha que devia já estar affiicta com a sua demora.

[illegible] vez nunca sombras da noite o apanhavam em caminho. O céo escurecia rapidamente, e os lobos esfaimados que alli existiam não tardariam a surgir. E Sascha pensava na sua avózinha esperando-o á beira do fogo, tecendo, com seus dedos tropegos, meias de lã para o preservar do rigor do Inverno. E o pobrezinho tinha medo e apressava cada vez mais os seus passos. A neve caindo, formando uma espessa nuvem á sua frente, já lhe ia entorpecendo os frageis membros: seus dentes rangiam de encontro uns com os outros.

E nunca mais que elle chegava, o caminho parecia se prolongar cada vez mais. De repente viu apparecer lá distante umas luzes redondas e phosphorescentes. E elle lembrou, terrorificado, que a avózinha costumava dizer que eram assim os olhos dos lobos na escuridão das noites lugubres. E aquellas apavorantes luzinhas iam-se adeantando sempre... E elle caminhava penosamente com a neve a fustigar-lhe o frio rosto, tremendo de frio e de medo... Suas pernas já iam endurecendo, e dahi á pouco recusar-se-iam a andar. E de seus labios arroxeados escapavam-se gemidos roucos e aneinantes... O pobre Sascha chorava e gemia, gemia de frio e de medo... Sua situação era terrorificante. A' mercê dos lobos famintos, que poderia fazer uma fraca creança? E aquellas phosphorecencias amarelladas adeantavam-se sempre... Elle pensava na inquietude horrivel da velha avózinha, á medida que o tempo passava. Subito, viu que não tinha mais por onde se orientar, viu-se cercado pelos lobos. Suas pernas entorpecidas immobilizaram-se e elle com os tristes olhos cheios de angustia e pavor, fazia esforços inauditos para subir por uma arvore que encontrára como uma salvação. Na ancia indescriptivel de fugir á sanha dos lobos, elle rasgava as vestes de encontro ao velho e rugoso tronco do pinheiro e quebrava as suas unhas, cujos dedos sangravam... De repente os lobos cercaram-no, um mais ousado atirou-se-lhe arrancando-lhe pedaços de roupas e de carne. Sascha, então, sentiu como que uma dolorosa vertigem, perdeu os sentidos e rolou pesadamente sobre a neve.

.. ..

No dia seguinte, quando a paisagem se banhava na claridade indecisa da manhã, quem passasse por alli, haveria de vêr debaixo dos galhos pellados de um pinheiro os destroços de um triste epilogo. Pedaços de roupas, esphaceladas, ossos humanos, manchas rubras de sangue a salientarem-se sob a brancura da neve, pedaços ensanguentados de caixa em torno dos quaes havia espalhados, algumas moedas de infimo valor... E, ao longe, ouvia-se o canto indifferente de alguem alheio, como o resto do mundo, áquelles tragicos despojos de um pequeno e debil sêr que era o unico arrimo de uma pobre e infeliz velhinha...

UM ALMOÇO BEM SERVIDO

1º — Jogando football, Biluca e Miluca atiram a bola, que vae cair perto de uma giboia.
2º — Engulida a bola, logo perguntam Miluca e Biluca: — Doutor "passarinho", não viu a nossa bola?
3º — Passarinho não sou eu — responde a giboia — a bola cá está servindo de almoço. Nunca teve uma melhor "bola", uma giboia.

Reviravolta

"Il n'y a que l'amour..."

Desde que lhe chegou a noticia daquelle noivado, Diana que o não esperava tão cedo, sentiu um alvoroço tremendo nos nervos de menina amimada.

Considerou-se desde logo, uma desprotegida da sorte ingrata que lhe mandava já, aos vinte annos uma decepção brutal. Fizera-se noiva, por amor, um amor impetuoso e cégo, desse disputadissimo bacharel que ao cabo de meia duzia de mezes de sonho dulçuroso, por uma questiuncula zarpára para o Sul, no bom intuito de esquecer a noiva inadaptavel ao seu genio independente.

Incompatibilidade... a eterna responsavel incompatibilidade...

A rapariga aturdiu-se. Habituara-se a ter um noivo: a trocar com elle palavras idéas e carinhos; mal se acostumára a ser satisfeita em todos os caprichos pela peculiar transigencia dos primeiros tempos e de tão grandes satisfações, nasceu, como era provavel, um affecto mais ou menos seguro que o levou ao noivado official.

Um dia porém se verificou um desentendimento.

Aquelle processo de brigar para fazer as pazes, da maioria dos amorosos, não se coadunava com as idéas pacifistas de Ricardo, e Diana se viu abandonada á primeira crise violenta de ciume que ensaiou.

Quasi creança, procurou amparar-se nas promessas delle ou melhor, nos seus protestos de amor eterno e eterna constancia. Um bello dia, porém, elle appareceu noivo... de outra. A decepção pungente fez estalar de dôr o coração da menina despeitada e ella se decidiu a ser uma heroina do amor incompensado.

Durante dois annos, tempo que durou o noivado de Ricardo, Diana não pensára senão no dia inevitavel do casamento. Nem um minuto, durante esse periodo de espera dolorosa o seu pensamento teve treguas, no evocar o perjuro. Quazi se enclausurára tanto aborrecêra passeios e festas: era positivamente uma apaixonada incuravel. O tempo corria e ella o vigiava hora a hora cultivando nessa espectativa o seu tormento com requintado heroismo.

E o dia intransferivel chegou.

Lindo, fôra o da vespera: sol, luz muita luz, portanto muita vida.

Diana extasiada deante da natureza, sentiu com desconfiança o coração quiéto e olhar enxuto, pensando nesse "amanhã" esperado com a anciedade doentia do que deseja acabar...

Mas, alegre como a Natureza, como a passarinhada saltitante, como as cigarras festivas, entrou-lhe pelo quarto a dentro, ás horas ultimas de Phébo, a prima estouvada e feliz que viéra, encantadoramente vaporosa, do "footing" no Flamengo.

— Sabes? Temos amanhã um dia cheio! O casal Menezes completa as suas bodas de prata e offerece uma série de admiraveis divertimentos a quem lhes acceitar o convite. O programma organizado pelos filhos consta de um passeio maritimo, ás cinco da manhã; em seguida um banquete na esplendida vivenda do Alto da Bôa Vista e á noite um baile — o essencial — com duas orchestras! Prometti que te levava e vaes... desde hoje.

— Desde hoje? esclamou surpreza a prima interessada.

— Sim, ficas lá em casa. De outra forma sei que faltarás.

E á insistencia animadôra da outra Diana se resolveu.

....

Ao dia seguinte, quando alta noite Diana chegou em casa, vinha transtornada de alegria; divertira-se como nunca e fatigada, mas dessa fadiga que traz um certo enternecimento, se recolheu ao quarto.

Fazendo luz, antes de retirar a manta, abriu com ternura o "carnet" dourado e leu um só nome escripto da primeira á ultima linha: Gustavo. Fôra o seu unico parceiro nos jogos em que palejaram e o seu unico par, em toda a noite o primogenito do casal festejado.

Depois de contemplal-o pousou na penteadeira o papel precioso e, numa reviravolta muito commum nos seus nervos, retirou a manta que lhe caia dos hombros com tal agilidade, que no gyro brusco que fez arrastou do movel junto um objecto que se foi estilhaçar no chão. Diana curvou-se com presteza e verificou, em pedaços, um minusculo cupido americano, unica lembrança que conservára do noivo, quando, num accesso irrefreavel ao passadismo piegas lhe devolvêra todas as dádivas.

E, recolhendo os cacos do pobre amor sacrificado, sinceramente tranquilla, referindo-se ao casamento de Ricardo, como se se tratasse de uma cousa banalissima, absolutamente insignificante, que nunca lhe tivesse absorvido o espirito torturado, esclamou com enfado:

— Deixál-o... quebrou em tempo. Não fôra elle o nem agora eu me lembraria "disto"...

Irêne Drummond

NA HORA DO ALMOÇO

Este modêlo tem que ser montado em cartolina e depois colorido. Para fazer ficar de pé a mesa e as figurinhas, basta dobrar para traz a base das mesmas, pelas linhas pontilhadas. A disposição geral do grupo está indicada no modelo pequeno.

UMA OFFENSA ILLUSORIA

Escandalizados, os soldados da guarda divisam o cadete a fumar um charuto colossal.

Scientificado, o commandante toma sérias medidas de disciplina contra o offensor.

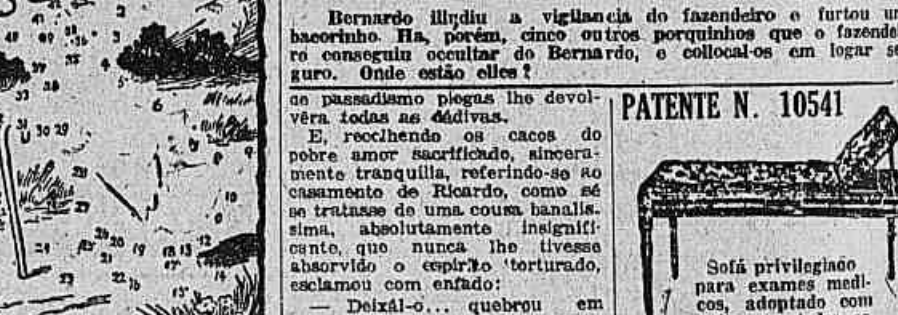
Depois, verificou-se, porém, que o charuto era um desenho na parede, e que ficava mesmo na altura da boca do cadete.

NUMEROS MAGICOS

A' primeira vista, neste desenho, só se distingue de importante dois chapéos e duas bengalas. Ha no quadro, porém, typos e quem quizer vel-os distinctamente, ligue por meio de pequenas linhas rectas, primeiro, os numeros de 1 a 55, de um lado: e, depois, do outro lado, de 1 a 42.

Ter-se-á assim as duas figuras grotescas.

O seguro morreu de velho

Bernardo illudiu a vigilancia do fazendeiro e furtou um bacorinho. Ha, porém, cinco outros porquinhos que o fazendeiro conseguiu occultar do Bernardo, e collocal-os em logar seguro. Onde estão elles?

O COQUEIRO

Walfrido Faria

A Eduardo Gomes

No alto de uma montanha um garboso coqueiro,
Conscio de seu valor, cheio de vaidade,
Soberbo, sobranceiro,
Ostentava o vigor de ardente mocidade.

Gentilhomem da nobre côrte vegetal,
Elle olhava por sobre a ramaria
O dominio feudal...
E em noites claras, ou durante o dia,
De longe se avistava a silhueta esguia,
Elegante e triumphal.

Quando o sol matinal, como um noivo esperado,
Beijava a natureza envolta em véos de brumas,
— Elle, pelo esplendor na scente, festejado,
Agitando no alto o pennacho de plumas,
Com senhoril donaire e desdenhosa graça,
Fitando o astro real que entre as nuvens fulgia,
Parecia dizer para o tempo que passa,
Num tom, festivo e bom, palavras de ironia.

Como um nobre que occulta uma prole bastarda,
E, na sombra, o protege, acaricia e guarda,
Maldizendo o destino e o nome de hierarchia,
— Elle, aos beijos da luz os frutos escondia.

A's vezes, dispersando, prodigo, um thesouro,
Do alto atirava ao chão louras petalas de ouro.

Quando, rasgando o espaço, o rabido corisco,
Na plumbea vastidão da abobada ampla, immensa,
Rispido, fulgurante, celere, num risco
Esculpi, correndo, ignea e atroz sentença,
E o fragor do trovão, nas quebradas da serra,
Num ribombo abalava as entranhas da terra,
—Elle, de lança em riste e de viseira erguida,
Expondo no combate a gloria e a propria vida,
Na luta contra o céo, desegual, traiçoeira,
Defendia sósinho uma floresta inteira.

Paladino do ideal, poeta e cavalheiro,
O arrogante coqueiro
Tinha uma aspiração que o havia de matar...
Muita vez, num delirio singular,
Contemplando enlevado o céo azul distante,
Sua bizarra fronde farfalhante
Murmurava um segredo á brisa que fugia,
Espalhando no ar
Todo um sonho de amor de louca fantasia.

Numa noite estival de suave plenilunio,
A' frivola e amoravel brisa confidente
Contava ingenuamente:
"No mundo sideral minha illusão fluctua...
"Do alto daquella serra, ella me espreita... é a lua...
"No escrinio constelar, surge como uma opala!
"Amo-a perdidamente!
"Um mesmo sonho agita as nossas duas almas...
"Vive envolta em mysterio!... Olha, lá está no céo:
"Aquellas nuvens brancas são seu véo...
"Quando passar aqui, ha de beijar-me a fronte...
"Hei de beijal-a muito; hei de lhe ouvir a fala...
"Eu lhe direi então que é a rainha dos espaços,
"Que soffro immensamente, e que para alcançal-a
"E' que estendo, ancioso, as minhas verdes palmas,
"Porque azas não tenho e não possuo braços!...

"Affrontarei o céo na raiva de perdel-a!...
"Ella minha será! O céo tem tanta estrella!..."

E num gesto gentil, suas palmas prateadas,
Levemente a oscillar,
Pareciam recurvas laminas de espadas,
Saudando a luz do luar.

No entanto, a lua, os seus amores illudiudo
Com desdenhoso olhar,
Na placida amplidão do espaço infinito,
Mais se distanciava... mais subia...
— E elle, immerso num doce e infinito pezar,
Ficava a noite inteira, absorto, a esperar,
— Visionario do amor de inutil fantasia —
Sem nunca desistir da aventura sonhada;
Até que o sol nascia!... E á luz da madrugada,
A lua, suavemente, ao seu olhar fugia...

Ia longe a illusão que elle sonhára perto!

E quando vinha a aurora, ante a realidade
E a alegria da vida, —elle, apenas desperto,
Todo banhado em luz, tonto de claridade,
Sceptico, amargurado, ao céo amplo e deserto
Parecia sorrir de sua propria vaidade.

Germen fatal chegou na aza do vento, um dia:
Era uma insidiosa e linda parasita
Que no tronco pousando, assim falou: "Coqueiro,
"Cumpre o destino teu e á gloria renuncia!
"E's mortal como eu sou; a tua pena infinita
"E' um castigo do céo... Tu que és bom, tu que és forte
"Não blasphemes em vão...
"Repara bem que a vida é uma prisão; e a morte
"E' a suprema conquista, é uma libertação!
"Comprehendo a tua magua, ó coqueiro suicida:
"Eu sou a destruição... Queres tal companhia?
"Não me deixes partir:
"Haurindo a tua seiva, eu, bella e agradecida,
"Um dia hei de florir,
"Toucando de esplendor tua lenta agonia!"
E o coqueiro falou, soturno, scismarento:
"Eu descreio de tudo; eu sou triste, e lamento
"Essa inutilidade vã que é a vida, como dizes!
"Vem, fica commigo... eu soffro o isolamento...
"Enlaça no meu tronco as tuas longas raizes!
"Quando agora eu contar meus queixumes ao vento.
"Has de chorar commigo... e seremos felizes...

"Na tua gloria floral dá-me a illusão da vida!
"Possa eu esquecer minha ambição perdida,
"E não sinta, afinal, que aos poucos me anniquilo...
"Viceja, parasita, e eu morrerei tranquillo."

E dahi por deante, a floresta assistia
A esse drama de amor;
Simulando, no aspecto, uma estranha alegria,
E sustendo, orgulhoso, a parasita em flôr,
Cingido pelo abraço eterno e traiçoeiro
Que lhe exhauria a seiva, dia a dia
O soberbo coqueiro
Lentamente morria...

Vendo-a tão bella, um caçador colheu
A enorme parasita. O signal das raizes
Lá ficou, em profundas, longas cicatrizes...

Desamparado, só, elle tudo soffreu!
Depois, sem uma queixa, stoico como um crente,
Foi deixando cair as palmas tristemente,
Sem maldizer as illusões perdidas,
Na renuncia do amor, da gloria, da vaidade...

E um dia, sobre as folhas resequidas,
Rolou por terra... morto de saudade!...

MUSICA EM DISCOS

O mundo é que ensina

SAMBA-CANÇÃO

LETRA E MUSICA DE ARTHUR BRAGA (GABIRÚ)

Meu Deus oh! que martyrio
Este meu viver
Tem horas que não posso
Esta dôr soffrer
Meu coração está
Tão negro de carpir
E tu ainda zombas
E depois te pões a rir.

CORO

Eu sei que fui culpado
Oh! mulher de te adorar
O mundo é que ensina
Eu não posso me queixar
Emfim entrego a Deus
A tua indifferença
A's vezes as cousas não sahem
Do geito que a gente pensa.

Não sei porque razão
Não ligas meu amor
Me olhas friamente
Com teu olhar enganador
Não seja assim cruel
Pr'a quem não te quer mal
Mulher não sacrifique
Este meu pobre ideal.

— NOVIDADES —

Discos de canto "Parlophon"

Disco n. 16806 — "Lolita", serenata hespanhola, de A. Buzzi — Peccia, cantada pelo tenor Costa Milona, acompanhado de grande orchestra. Do outro lado: "Serenata de Toselli", de Enrico Toselli, cantada pelo mesmo tenor, e acompanhado pela mesma orchestra.

Em ambas as serenatas o tenor Costa Milona se nos apresenta como um cantor de primeira grandeza, cuja voz é bem conformada e sem a affectação antipathica de certos cantores. Na "Lolita" ha uma vocalização bem aprimorada, com alguns agudos bem pronunciados.

Disco n. 16805 — "Cavallaria Rusticana" (Siciliano — O. Lola), cantada pelo tenor Adolfo Siwent, acompanhado de grande orchestra. Na outra face do disco: "Elisir d'Amore", de Donizetti. (Una furtiva lagrima) cantada e acompanhada pelos mesmos.

São duas maravilhosas gravações esses dois trechos de opera que foram cantados com muita expressão pelo tenor Siwent. A orchestra manteve-se com muita estabilidade.

Musicas dessa natureza podem ser ouvidas em todas as occasiões que agradam sempre.

Musica popular brasileira

Disco n. 12943 — "Mulher fingida", samba de Ernesto dos Santos (Donga), pela orchestra typica Pexinguinha-Donga e cantado por Zambalá Tamberlick; e "Fui na macumba", samba de Pasqual Barrios, executados pelos mesmos.

Ambos os sambas agradam, mui especialmente a musica. A parte cantante fica muito a desejar, pois o cantor Tamberlick tem uma voz muito fraca, quasi nada se percebendo da letra, naturalmente por ter sido a primeira vez que canta ao microphone.

Disco n. 12941 — "Jurema", marcha carnavalesca, de Donga; e "Mulher interesseira", samba de amor, de Paulo Silva, cantados por Benicio Barbosa e acompanhados pela orchestra typica Pexinguinha-Donga.

Bonitas essas duas gravações. Benecio Barbosa é o cantor que se presta para esse genero de musica popular.

AS ULTIMAS NOVIDADES MUSICAES DOS IRMÃOS VITALE

Nesta capital e em S. Paulo, estão agradando as ultimas novidades dos editores Irmãos Vitale, que têm merecido elogios em todo o Brasil e mesmo no estrangeiro. São irresistiveis os tangos, fox-trots, etc., impressos em lindas capas.

Dentre as novidades ultimas, destacaram-se as valsas Fevereiro, Março e Abril; os tangos Miente, Miss São Paulo e Descrente, os sambas São Gererê, A boca de Margarida, Vou rezar minha oração e Sou de meu bem e as marchas Lia e Yvonne. Todas as composições dos Vitale são de successo.

Estão no prélo: valsa-Malo e os sambas: Pobre rôla e Não és camarada.

Recebemos e agradecemos as ultimas novidades.

"Lia" é a marcha canção e "Qual é o meu ahi?" cateretê, em ultimas gravações em discos "Parlophon"

Quando o Campeão escolhe, sabe o que faz, tanto assim, que elle que é um herõe na fabrica Parlophon, encommendou duas musicas para successo e foi muito feliz com a escolha, que recahiu na marcha-canção "Lia" e o cateretê — "Qual é o meu ahi?"

Vae dahi, o Campeão, enviou as musicas para a gravação e dentro de poucos dias os cariocas terão mais dois discos de grande e incontestaveis exitos.

Do alto do Caucaso

MODESTO DE ABREU

Lancei o absorto olhar pelo passado obscuro,
Cujo declive acaba onde a prehistoria nasce:
A humanidade é sempre o mesmo lôdo impuro;
Traz a mesma idiotia estampada na face.

De Adão a São Thomé, de Judas a Laplace,
A ignorancia antepõe o mesmo petreo muro.
Desgraçado o mortal que esse abysmo ultrapasse
Visionario, rasgando a estrada do futuro!

Repete-se a lição do symbolismo helleno
E, novo Prometheu, eil-o em grilhões, expiando
O crime de ser grande onde tudo é pequeno!

Que Caucaso o detém? A rocha Preconceito.
Que monstros crueis lhe estão as visceras rasgando?
O milhafre da Inveja, o abutre do Despeito!

XADREZ

PROBLEMA N. 148

de S. Boros e O. Weiss

Pretas 8

Brancas 9

Brancas: R8BR, D3R, T5TD, C4TR, 6BR, B3D, P4R, 5D, 6TR

Pretas: R4R, D8D, B1BD, C5TD, C2R, P3D, 2TR, P4TR

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas

PARTIDA N. 148

Jogada em São Petersburgo entre: Brancas: E. Lasker — Pretas: Pillsbury.

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BR; 3 — CxP, P3D; 4 — C3BR, CxPR; 5 — P4D, P4D; 6 — B3D, B2R; 7 — Roq. C3BD; 8 — T1R, 9 — P3BD, P4BR; 10 D3CD, Roq.; 11 B4BR, BxC; 12 PxB, C4CR; 13 — R2C, D2D; 14 — D2BD, C3R; 15 — B1BD, B3D; 16 — C2D, TD1R; 17 — C1BR, Cde3RxPD; 18 — D1D, TxT; 19 — DxT, CxPBR; 20 — RxC, P5BR; 21 — D1D, C4R, xeq.; 22 — R2R, D5CR, xeq.; 23 — R2D, DxD, xeq.; 24 — RxD, CxB; 25 — R2R, C4R; 26 — P3CD, C5CR, xeq.; 27 — R3D, C6R; 28 — B2CD, C7CR; 29 — P3TR, B4BD; 30 — C2TR, B7BR; 31 — P4BD, PxP; 32 — PxP, P4TR; (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 147
D. 3D

Enviaram solução certa do problema n. 147: Augusto Beck, Oppermann (Juiz de Fóra), Zietz, Sylvio Pereira, E. Mayer, Alipio Gonçalves, Fernando Garcia, Luiz Macedo, Roberto Declercq, Manuel Gondra, Joaquim Jardim, José de Figueira, Sebastião Naegeli, Joaquim Pereira, André Jorge Cortez, Marciano Lazaro, Epaminondas Guimarães, Betty Youle, Bernardino Machado, Emma Walsh, Armando Walsh, Altair N. Pinto, (146, 147), Ismael Nascimento (146), Alberto Lino (146, Paulo R. Alves (145, 146).

Um beijo de amor, laço de duas almas que se unem, aurora de amor de dois corações, foi a resposta.

Os artistas na intimidade

A famosa declamadora Bertha Singermann e sua filhinha Myriam

GRANDE PROVA

Georgina de Araujo Lins

Num passo ligeiro e meudo cruzava Magda as populosas ruas, temerosa, como sempre, de chegar tarde á loja.

Por toda parte causando a admiração dos homens que com ella cruzavam; e muitos, não contentes com a muda contemplação de suas formas esculpturaes, de seus olhos pretos e rasgados, de sua belleza sã e sem artificios, seguiam-na com gracejos e pedidos quasi todos mal intencionados.

Ainda não completara 20 annos e ha quatro que trabalhava para o sustento seu e de sua velha mãe. O labor, com suas penas e contrariedades, não a abatia; era com um riso alegre e vivaz que iniciava seus afazeres e com o mesmo riso que se despedia das companheiras para, correndo, ir abraçar a sua Martha, que lhe esperava para jantar.

Vivia Magda com sua mãe em uma villa de operarios; era pobre e seu unico patrimonio era sua belleza. A natureza lhe fora prodiga, presenteando-a com [illegible] pela sua simplicidade. Um comportamento exemplar fazeram-na querida de todos.

Martha, sua mãe, enviuvara ha 10 annos, vivendo, então uma existencia de recolhimento, de carinho e meiguice para sua filha, que era toda a sua vida.

Martha estava satisfeita com a sua filha; nunca a vira desviar-se [illegible] do seu dever [illegible] não lhe conhecia um menor desvio que puzesse em perigo sua integridade.

Sabia que a filha estava em uma edade em que as circumstancias se deparavam [illegible] um deslise...

Magda só tinha como confidente sua mãe; [illegible] armazenar no seu coração o respeito e a confiança. Com a sua modestia guardava sempre uma conveniente distancia...

A's vezes se lamentava da sua pobreza, exprobando o destino por a fazer trabalhar tanto sem lhe dar direito de gozar um pouco a vida, emquanto outras, nada fazendo, eram felizes e [illegible] tudo, viviam cheias de commodidades.

— Faze-me pena ouvir-te falar assim, dizia-lhe a mãe. [illegible] ás apparencias. Debaixo do luxo está sua humilhação; não têm o direito de levantar a cabeça e soffrem o desprezo da gente honrada.

Não lhes invejes e nem penses, nunca, em imital-as.

Quando eu era joven, pensei assim erradamente, porém; mas soube manter-me firme e, ao fim, consegui o premio da minha honradez. Duvido que [illegible] com um olhar apaixonado e terno.

Era funccionario de um Banco e desfrutava uma situação invejavel, pois seus paes lhe haviam legado uma fortuna consideravel.

Deixara-se prender pelos encantos de Magda e agora estava numa situação que não sabia resolver.

Magda, por sua vez, ante a insistencia daquelles olhares amorosos que se monstravam escravos seus, deixava escapar um sorriso de esperança, ao mesmo tempo que no seu coração uma viva sympathia por Sergio se erguia victoriosa.

Magda irradiava tanta honradez e castidade, que elle se sentia sem forças para acercar-se della.

Por fim, numa tarde em que Magda se havia separado de suas companheiras, Sergio dicidiu-se e, approximando-se, perguntou-lhe:

— Molestar-se-ia, senhorita, se eu a acompanhasse por momentos?

— Molestar-me, não; mas não o aconselho a acompanhar-me.

— Mas se eu tenho muito interesse em falar-lhe...

— Escolha outra...

— Não! A senhorita é a escolhida!

— Alguma havia de ser.

— Como sempre, é uma só que nos impressiona.

— Bem, mas retire-se. Já falou demais por hoje.

— Quer dizer que nos volveremos a ver?

— Não quero dizer nem alguma.

Todo este dialogo elles sustiveram emquanto cruzavam as ruas.

. . .

Desde o primeiro momento vira Sergio que a attitude de Magda não era de todo hostil. Homem acostumado ás aventuras galantes, elle lia no coração da mulher como um livro aberto. Estranhava, apenas, as suas maneiras emocionadas, quasi supplicante ante uma humilde modista...

Magda por sua vez estava num mar de indecisões; via-se impotente para repellir aquella sympathia comprehendendo ao mesmo tempo que era uma illusão tudo aquillo e que só funestas consequencias lhe poderia causar.

Sergio, percebendo a indecisão de Magda, não se separou mais do seu lado; e, quando ella supplicava que se retirasse, limitava-se a contestar:

— Acompanhar-lhe-ei até á sua casa.

Magda sentia, então, vergonha de sua pobreza; pensou no contraste chocante entre sua casa humilde e a riqueza de Sergio; por isto e por temor á sua mãe, que poderia surprehendel-a, disse com energia:

— Não, á minha casa, não.

— Por que?

— Ver-me-á amanhã á saida da loja.

— Como queira.

— Então, adeus.

— Adeus.

— Separaram-se com as almas cheias de sonhos e felizes. Ella, medrosa e risonha, e elle architectando planos mais efficazes para a conquista breve de Magda.

. . .

Sergio e Magda, agora, todas as tardes se encontravam á saida da loja.

Ella já não tinha aquelle andar apressado; caminhava devagar, parando muitas vezes, para ficar mais tempo ao lado do seu namorado.

Estas demoras obrigavam-na tardar á casa; desculpava-se dizendo a sua mãe que o serviço era excessivo, obrigando-a a trabalhar muito.

Uma tarde Sergio, usando de um tom persuasivo e amoroso, disse:

— E' preciso que isto não siga assim, eternamente. Nossa amizade precisa ter seu ideal realizado.

Magda ouvia aquellas palavras com uma desoladora tristeza. Sentia, torturante, a humilhação de sua pobreza. Ella via sua felicidade como uma coisa inattingivel.

Ninguem acreditaria na pureza do seu amor. Accusal-a-iam de amar apenas a fortuna de Sergio.

Então, conhecendo mesmo a injustiça que ia praticar, respondeu:

— ¡Não! Eu não acredito que me ames. O que queres é tornar-me infeliz; queres vencer-me, com tuas promessas e depois... jogar-me na lama.

— Não fale assim, retrucou Sergio.

Com o tempo provarei que o meu amor é sincero. Quantas vezes o amor tem vencido todos os preconceitos, todas as castas, transpostos todas as barreiras!

E depois, ser pobre não é humilhação.

— Agora falas assim. Mas depois, quando se fizer necessario apresentares tua esposa aos amigos ricos e surgir Magda, a costureira...

— Apresentarei minha esposa, costureira ou condessa, mas minha esposa, e escolhida pelo meu coração.

E's muito injusta. Suppões que ouro me impede de ter coração, me prohibe de amar como os outros homens. Não vês nos meus olhos, escravos dos teus, a sinceridade? Analysa: investiga no meu coração, nas minhas palavras e encontrarás o meu amor puro e leal. O ouro não faz a felicidade. No fausto só encontrei falsidade e hypocrisia. Lá, meu coração nunca se agitou por uma mulher, pois nas suas almas eu percebia o entrechoque de todos os Fingimentos, de todas as Falsidades, de todas as Hypocrisias.

Voltei-me aos simples e te encontrei. Apresentas como empecilho ao nosso amor a minha fortuna e dizes que só uma grande prova te convencerá da lealdade das minhas palavras.

Somente de hoje a quinze dias me verás. Nesse dia dar-te-ei a maior prova, e, então, tudo desapparecerá, e a nossa felicidade será completa.

. . .

Durante os dias que se seguiam a esta tarde Magda era presa de todos os pensamentos.

Sentia desesperança e cria que Sergio não voltasse mais, ao mesmo tempo que uma perseverança se erguia victoriosa.

Era chegado, emfim, o dia marcado por Sergio. Nessa noite Magda sonhara os sonhos mais felizes e chorara os desmoronamentos de castellos mais tristes.

Saira de casa mais cedo e, ao entrar á loja, foi logo chamada ao gabinete do gerente.

Ao transpor a porta, não pôde suster um grito de espanto. Sergio estava na mesa da gerencia.

Elle, então, segurando-lhe as mãos disse: — E, agora, Magda? A minha fortuna, que é tua tambem, é somente esta loja. Comprei-a e tu dirigil-a-ás. E' nossa. Não és mais operaria. Somos eguaes.

Acreditas, agora, no meu amor? Chega esta prova?

Correio Agricola

A REZ HERVADA

E' muito commum nas fazendas as rezes intoxicarem-se pela ingestão de hervas venenosas de varias especies. O animal assim atacado conserva-se sempre deitado, com a bocca encostada ao chão, triste, recusando alimentação; instigado a levantar-se, faz com difficuldade, movendo-se desencontradamente com as pernas completamente bambas.

O tratamento neste caso será:

Dissolvem-se um litro de polvilho e 50 grs. de assucar em agua, e dá-se uma dóse assim preparada, de 2 em 2 horas, ao animal, até que elle manifeste claramente que está melhorando.

Depois dá-se-lhe agua de linhaça durante toda a convalescença.

PROGRESSO ZOOTECHNICO

NOVO METHODO PARA IDENTIFICAÇÃO DE ANIMAES

AMERICO BRAGA

(Para o "Correio da Manhã")

Os animaes domesticos podem ser identificados pelas impressões da mucosa nazal, qual as pessoas pela impressão dactiloscopica.

A photographia representa um perito de certa companhia de seguro de animaes, colhendo a impressão nazoscopica de um bovino da raça s. p. Hollestein.

O processo é scientifico e offerece segurança.

Não ha quem ignore o valor das impressões dactyloscopicas para a identificação individual na especie humana.

Por esse meio, os peritos identificam os vestigios deixados pelo contacto das mãos dos criminosos e dos ladrões, sem que em contrario haja o sophisma e os escrupulos forjados pela defesa.

Para a identificação dos animaes, todavia, até a presente data os technicos e os particulares contavam apenas com a photographia, com a marca de fogo ou com a resenha dos principaes caracteristicos do animal visado. Tudo isto, entretanto, podia ainda deixar logar a duvidas no caso da disputa judiciaria.

George H. Darcy, norte-americano, tomando as impressões nasaes de mais de trezentos e cincoenta bovinos, depois, analysando-as com a collaboração

As duas photogravuras representam o resultado da impressão nazal de um canino e de um bovino.

Nas copiosas experiencias de impressões, tomadas em varias especies, não se conseguiu encontrar duas eguaes ou tão parecidas que permittissem confusão.

A — Impressão nazal canina.
B — Idem, bovina.

de especialistas, chegou á conclusão de que todos eram differentes; não se encontrára nem siquer duas eguaes de tão parecidas que permittissem a confusão. Informa o descriptor que os estudos cuidadosos sobre o assumpto indicam terminantemente que o desenho ou a trama formada pelas linhas do nariz, permanece egual durante toda a vida do animal. Para chegar a essa inferencia, tirára regularmente a impressão nasal a quatro bezerros, cujas edades visavam entre sete e doze mezes, tendo o meticuloso exame das respectivas impressões obtidas demonstrado que, embora as mucosas nasaes se alonguem á medida que o bezerro cresce, o desenho permanece inalteravel quanto ás peculiaridades que o distinguem dos demais. As experiencias sobre animaes adultos sortiram identico resultado.

D'esta arte, contam os zootechnistas e os criadores com mais um processo que, sobre evitar a duvida, não cause martyrizar os pacientes.

A lei norte-americana tem como infallivel as impressões assim obtidas na identificação dos animaes mortos ou daquelles cujos donos desejarem provar seu direito. Lá, as companhias de seguros de animaes já vão officializando o methodo, que se presta egualmente para a identificação de caninos, felinos, etc. Diante disso, é claro que Frederick Sims, um dos mais eminentes autoridades sobre impressões digitaes, acaba de fazer interessantissimas revelações sobre as possibilidades que este systema de identificação offerece.

Nesta altura, poderei apresentarnos uma objecção, qual a da impossibilidade da identificação do gado "arisco". E' não responderiamos apenas que não ha interesse imperioso de identificar animaes cujo desvalor é patente. Naturalmente, só seriam identificados os de reconhecida valia intrinseca.

"A operação é facil e qualquer pessoa poderá executal-a", informa o descriptor. Como os animaes, em geral, seriam abundantemente pela mucosa nasal externa, enxuga-se bem a região antes de applicar a tinta com uma almofada de carimbo, usualmente empregada nos escriptorios. Havendo applicado a tinta, que deve ser preta, conforme a mais commummente empregada nos carimbos, acolhe-se a impressão sobre papel branco, de superficie aspera. Para facilitar essa operação e se possa obter nitida impressão nasal, o papel deve ser estirado sobre uma pequena taboa, começando-se com a borda inferior do papel na base do labio superior do animal.

No seu reflectir, o autor assegura que o processo é simples e offerece garantia.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, do mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" —CORREIO DA MANHÃ.

Sra. d. Maria T. Villar — Deodoro — Não existe a menor duvida. A farinha de ossos que contem acido phosphorico, um dos elementos nutritivos necessarios á planta e que é extraida da terra pelas colheitas, tem a vantagem de não deixar as colheitas diminuirem, visto como é restituido ao sólo em conjunto com outros elementos nutritivos necessarios: azoto, potassa, cal; sabido que um terreno racionalmente adubado póde ser sempre cultivado.

O lixo, póde egualmente ser utilizado como adubo, depois de incinerado, contém, porém, uma pequena quantidade de elementos nutritivos, não sendo por isso ser aconselhado.

A farinha de ossos póde ser empregada em qualquer terreno. Sempre ao seu inteiro dispôr.

Leite vegetal

O lente de technologia Agricola da Escola Agricola da Bahia, dr. P. Huart Chevallus ensina o preparo para obtenção do leite de soja, do seguinte modo:

Lavam-se em primeiro logar os grãos de soja, até que as aguas de lavagem se encontrem perfeitamente claras e se deixam de molho em agua fria, limpida e pura, sob o ponto de vista bacteriologico. Esta operação tem por fim amollecer mastante as cellulas.

Quando os grãos de soja se encontram bem entumecidos, são submettidos á acção de moinhos de mós de pedra, com uma quantidade d'agua que seja sufficiente para produzir um liquido leitoso, que é encaminhado para depositos apropriados, em tina, cujas malhas retém os germens e os envolucros dos grãos, em seguida por meio de peneiras que contêm as substancias que passam através das peneiras e constituem o leite vegetal de que nos occupamos. Os residuos que as peneiras retêm, formam um excellente alimento para o gado, e apresentam a seguinte composição:

Agua	88,75
Cinzas	0,24
Materias azotadas	0,36
Materias gordas	0,04
Hydrato de carbono (cellulose-sencia de amido)	10,61
Total	100,00

Este producto póde ser prensado e secco, até não conter mais de 10 o/o de agua; a materia secca se eleva assim a 90 o/o em logar de 11,25 %. Esta torta um alimento excessivamente rico de materias digestiveis.

O leite de soja, que se obtem, como deixamos dito acima, apresenta-se com o mesmo aspecto do leite de vacca, espesso, cremoso, branco, espumoso. E' uma verdadeira emulsão da materia gorda, aliás tambem de outros elementos que atravessaram as peneiras.

Esta emulsão é influencia pela presença da grande quantidade de materia azotada, de tal maneira que a materia gorda não se separa rapida e immediatamente do resto do liquido, conhecemos tambem com o leite de vacca.

Do mesmo modo que este, o leite vegetal póde ser submettido ao processo da homogeneização. Quando se aquece o leite vegetal, elle ferve e depois da ebulição fórma-se na sua superficie uma camada de creme muito densa. Não lhe falta, portanto, nenhuma das qualidades, tanto physicas, como chimicas do leite de vacca, assim como nos vão mostrar as analyses seguintes dos dois leites.

Agua	90,98	87,50
Materias azotadas (caseina)	3,02	3,65
Materias gordas	3,25	3,50
Materias assucaradas	2,15	4,65
Materias mineraes	0,60	0,70
Total	100,00	100,00

As analyses são, portanto, comparaveis, salvo quanto ás materias assucaradas, que são um pouco inferiores no leite de soja. Essa deficiencias póde, aliás, ser superada, quando se lhe faz a addição de assucar de leite ou de canna nas proporções desejadas.

Um facto que ainda não examinamos é a do gosto do leite de soja.

Elle é um pouco differente do leite de vacca. Todavia é agradavel ao paladar.

Por occasião da ultima exposição de Bruxellas, na secção chineza, tivemos muita vez de provar o leite de soja e elle sempre nos agradou e nos pareceu mais refrigerante que o leite de vacca.

O leite de soja apresenta sobre o leite de vacca a vantagem de nunca ser contaminado pelos fermentos da tuberculose. Seu uso na alimentação póde ser identico, pois seu valor alimenticio é egual ao do leite de vacca. Elle é muito nutritivo, e quando transportado em pó torna-se um verdadeiro alimento concentrado, mais rico em materias azotadas e materias gordas que os productos analogos fabricados com o leite de vacca.

E' um alimento ideal para os diabeticos, as creanças, os doentes e tendo em vista sua forte riqueza de elementos mineraes, um alimento mineralogenio por excellencia. Elle deve merecer as attenções da corporação dos medicos. Sua composição é assim representada:

Agua	8,00
Materias azotadas	46,04
Materias gordas	27,60
Materias hydrocarbonadas	
Total	100,00
Saes mineraes	6,00

O leite de soja póde tambem ser transformado em leite condensado, em leite fermentado, etc.

De que acabamos de escrever facil é concluir que o leite de soja precisa de ser olhado com attenção pelos poderes agricolas do Brasil, como por todos os governos democraticos, que devem antes de tudo desenvolver a força physica da classe laboriosa que encontram a mão de obra tão necessaria ao desenvolvimento da agricultura e das industrias agricolas.

Actualmente, tendo em vista o elevado preço do leite de vacca, o operario brasileiro bebe-o pouco ou não bebe. Sendo como é um alimento completo, elle é indispensavel ao homem.

A soja supprirá essa lacuna, por que o seu leite custa dez vezes menos que o de vacca.

A ROSEIRA

O meio mais facil e rapido de multiplicação das roseiras é por estaca.

A roseira proveniente da estaca é perfeitamente a planta mãe, por isso não precisa ser enxertada; além disso floresce logo no primeiro anno. Para fazer estacas, escolhem-se os ramos de mediana grossura, sobre plantas robustas e sãs e que estejam já sazonadas. As estacas devem ter 25 a 30 cms. de comprimento plantando-se logo e regando-se em seguida: os córtes devem ser feitos com navalha. A plantação é feita em canteiros bem preparados á distancia de 20 a 30 cms. umas das outras. A estaca deve ficar enterrada 15 a 20 cms. A época propria para esta operação é desde que a planta começa a perder as folhas até que de começo a vegetar, mais tarde ou mais cedo, seguindo o correr da estação — mais ou menos é em agosto.

Os cuidados successivos consistem em regas, mondas e sachas, segundo a necessidade e em dar caça aos insectos daninhos, especialmente a saúva, que prefere a roseira a muita outra planta.

A NECESSIDADE DA SACHA

Durante o desenvolvimento das plantas, são necessarias muitas vezes algumas lavras superficiaes, mormente quando a estação é demasiadamente secca.

Conservando fôfa a camada superficial da terra, reduzimos a natural evaporação do sólo e favorecemos as nossas plantas, conservando-lhes a humidade de que tanto carecem.

Em certos casos, nos terrenos ricos de saes soluveis, forma-se uma crosta superficial, que é muito desfavoravel ao desenvolvimento da planta. Um bom agricultor deve, pois, evitar esse inconveniente, quebrando a crosta, com o auxilio de sachos, grade de discos ou de outros instrumentos que possam preencher esse fim. A grade de dentes é um dos apparelhos mais indicados para esse serviço, na grande cultura.

CONTRA A FRIEIRA DOS BOIS

A *Revista Agricola Mineira* recommenda para tratamento desta molestia o seguinte remedio, facil de obter em qualquer fazenda, e muito applicado pelos criadores do sul de Minas, com bons resultados:

Corta-se a aroeirinha em pequenos pedaços, folhas e hastes, e põe-se a ferver em agua commum; no fim de algum tempo, tiram-se os pedaços que soffreram a fervura e põem-se outros, continuando a acção até que fique bem grosso o liquido.

Passa-se na frieira este liquido, de modo a banhar bem a ferida.

Ha ainda outro modo de tratamento, diz a mesma folha, que consiste em passar sabão preto na frieira e depois queimal-a com um ferro quente.

Qualquer dos tratamentos acima indicados é efficaz.

A Sociedade Brasileira de avicultura na Exposição de animaes e industrias annexas em São Paulo.

Para se fazer representar na grande Exposição de animaes e industrias connexas, que se realizará a 3 de maio p. futuro na capital do Estado de S. Paulo, organizada pela Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio do mesmo Estado, foi convocada a Sociedade Brasileira de Agricultura.

O Regulamento dessa Exposição faculta o transporte gratuito para os animaes pertencentes aos criadores residentes no Estado e para os productos destinados á mesma exposição.

Os animaes expostos poderão ser vendidos particularmente ou em leilão e os premios conferidos aos criadores que não forem do Estado serão honorificos.

A Sociedade Brasileira de Avicultura faz um appello aos criadores para o comparecimento á essa demonstração do nosso progresso avicola, ministrando, em sua séde, todos os esclarecimentos aos interessados.

Queijo cavallo ou queijo de pescoço

Pelas qualidades que possue o queijo cavallo no que diz respeito á sua longa duração e condições, muito proprio para exportação, a sua fabricação tem tem sido tentada em muitos casos com resultados satisfactorios.

O sr. Lamartine A. da Cunha, mestre de lacticinios da Escola Agricola Luiz Queiroz, tratando de assumpto, publicou na revista da Agricultura as seguintes indicações sobre o fabrico do referido queijo:

Coagulação do leite — Em um balde ou outra qualquer vasilha de ferro duplamente estanhado, colloca-se o leite cuja temperatura deverá ser de 35° C.. Emprega-se tanto coagulante, quando for necessario para que a coagulação, se dê dentro de meia hora.

Trabalho da coalhada — Uma vez finda a coagulação, e desde que a coalhada se apresente convenientemente consistente, procede-se o rompimento com o auxilio de uma lyra. Corta-se a massa em todos os sentidos, de modo que os grumos fiquem do tamanho de um grão de ervilha. Deixa-se descançar alguns minutos, até que a massa se deposite toda no fundo da vasilha. Em seguida vae se retirando pouco a pouco o sôro até a massa ficar completamente enxuta.

Maturação da coalhada — Uma vez retirado todo o sôro, toma-se uma porção deste, põem-se numa vasilha, e leva-se ao fogo até a temperatura de 75° a 800° C.. Em seguida despeja-se este sôro fervente sobre a coalhada enxuta, e deixa-se assim ficar pelo espaço de 8 á 14 horas, conforme as circumstancias.

A coalhada estará em condições de ser posta em fórma, quando um fragmento mettido em agua quente, ficar em ponto do fio comprido. Se este ensaio é bem succedido, porcede-se á modelagem.

Modelagem — Para se fazer a saio é bem succedido, procede-bastante cuidado e capricho, mette-se a massa toda em agua quente (65-75° C.), divide-se a com a espatula de madeira em fragmentos que se estendem em longos fios, e enrolam-se estes de modo a formar um novello, ao qual se dá, esticando o amarrando, a fórma que se quer, por exemplo a de *cabaça*, *melão garrafa*, etc. Desde que tenha a fórma que se deseja dar põem-se os queijos durante 2 a 4 horas, em agua bem fria.

Salga — Decorrido o tempo em que os queijos tenham de permanecer em agua fria, elles são transportados para uma gamela ou balde, contendo agua sufficientemente salgada, e ahi permanecem pelo espaço de 24 a 36 horas. Concluida a operação da salga, os queijos são postos a enxugar, amarrados com barbante 2 a 2, e suspensos num varal, em uma sala cuja temperatura seja de 15 a 18,° C. Durante a permanencia ahi, os queijos recebem apenas umas pincelladas com azeite doce. Decorridos 10 a 15 dias, elles são defumados até que a casca adquira uma bella côr amarella. Estes queijos estarão maduros, isto é, promptos para o consumo, dentro de 45 á 60 dias.

Rendimento — Com kilos de bom leite produzem 8 kilos de queijos fresco, ou 7 kilos de queijo curado.

AMONTÔA

Esta operação consiste em amontoar terra ao redor da planta, cobrindo-lhe uma porção da parte aérea.

A amontôa favorece a planta contra o excessivo abaixamento

Varredor ou amontoador

da temperatura, elimina o excesso de agua da proximidade de suas raizes e favorece o desenvolvimento de raizes adventicias que algumas plantas emittem.

As plantas que aproveitamos beneficamente da montôa são: o milho, a batata, o feijão, o amendoim, etc., e por isso são tambem conhecidas com a denominação de culturas sachadas.

Em certos casos, o fim da amontôa é evitar a acção da luz sobre as plantas. Na horticultura é commum amontoar terra palha e outros residuos ao redor das diversas hortaliças, para que ellas se conservem brancas e tenras.

A amontôa é feita com a enxada, na pequena cultura; na grande cultura convém recorrer a instrumentos oratorios, de que o sulcador ou amontoador é o mais indicado para tal serviço.

Esses apparelhos são de diversos typos e com elles se executam rapidamente os trabalhos de amontôa.

A GALLINHA PÕE PELO BICO

Eis ahi, diz o dr. L. Granato, uma expressão pitoresca do povo, mas que quasi sempre é mal interpretada pelos profanos.

O povo diz que "a gallinha põe pelo bico" e a maior parte dos que conhecem essa phrase pensa que a abundancia da postura esteja subordinada á abundancia dos alimentos distribuidos a esses animaes.

Entretanto, continua o dr. Granato, assim não é: não é em rigor a quantidade de alimento que regula a postura, nem é tambem, a concentração das substancias que distribuimos que determina a frequencia e intensificação da producção de ovos.

Está claro que, um animal qualquer, vivendo de estomago cheio, se sente melhor que outro de estomago vazio; mas, mesmo assim, nem sempre o animal abundantemente alimentado está sufficientemente nutrido para desempenhar uma funcção economica determinada.

Muitos pensam que as gallinhas que dispõem de abundancia de milho nos gallinheiros em que se acham cercadas, podem e devem produzir o maximo possivel.

Mas esta affirmação é absolutamente falha de fundamento, tanto que, se assim procedermos passaremos pela desillusão de ver as gallinhas engordarem bastante, mas sem produzir a quantidade de ovos com que, aliás, contavamos.

As gallinhas criadas no estado livre e bem alimentadas com grãos darão, por certo, grande producção de ovos, porque ellas encontrarão o que lhes falta para completarem a ração alimentar de que carecem, desempenhando-se, assim, satisfatoriamente para o avicultor, da funcção economica a que se destinam.

O milho, pois, é na realidade um alimento precioso para as aves, sempre que não sejamos absolutos na administração desse alimento, isto é, se formos judiciosos na organização da ração que demanda alimentos mais azotados, assim como tambem verduras, que lhes serão egualmente uteis.

Alimentação variada e que não falte carne, grãos e verduras, é o que satisfaz, é a que melhor nutre as nossas gallinhas.

O plantio do fumo

Fumo Yellowe-Pryor — Estação de Pomicultura de Deodoro

A reproducção do fumo, como se sabe, é feita por meio das sementes que são abundantes na planta e comprehende duas operações distinctas: a da formação de viveiros para a producção de mudinhas e a da transplantação destas para o logar definitivo.

O Serviço de Inspecção e Fomento Agricola, na monographia que fez organizar sobre a cultura desse vegetal em tratando da primeira dessas importantes phases da cultura do fumo, fel-o nos seguintes termos:

"Os viveiros são canteiros altos, de fórma rectangular, não muito grandes, preparados com terra virgem ou adubada convenientemente com estérco de curral bastante curtido.

A localização dos viveiros será preferivel nos pontos não batidos pelo sol o dia todo seja á sombra do arvoredo ou na vizinhança de qualquer abrigo que faça sombra. Numa clareira de floresta sufficientemente exposta do sol, os viveiros encontram uma protecção natural e das mais recommendaveis.

E' uso tambem situal-os no meio do proprio terreno a cultivar, orientando-os na direcção N. S.

Os agricultores bahianos adoptam o systema de fazel-os nas terras de velhos curraes de gado ou *malhadas*, sob a allegação a *velha força* do terreno é mais vantajosa para as plantinhas do que as terras recem-adubadas com esterco ou folhas seccas.

E' um processo que tem dado resultados excellentes, porque as mudas ainda tenras ficam ao abrigo da acidez nociva do terreno, não ha materia organica em fermentação activa, apresentando-se tambem a vegetação nascente com um vigor caracteristico, pela côr e pelo aspecto da planta que recebe a nutrição necessaria.

Importa que os viveiros não fiquem longe de agua corrente, dada a necessidade eventual de ser aconselhada a pratica da rega.

E' uso habitual derribar-se com antecedencia a área precisa, queimar-se o matto depois de secco, alguns dias antes de semear. Depois faz-se a capina com a enxada, por duas vezes, com o intervallo de 15 dias uma da outra, para exterminar a vegetação adventicia.

Formam-se então leiras de um metro de largura, mais ou menos, com o comprimento que se desejar, sempre dispostas de modo a que seja facil o escoamento das aguas.

Revolve-se o chão da leira com a enxada ou o enxadão, numa profundidade de 10 a 20 centimetros, quebrando bem os torrões; em seguida, passa-se o ancinho, eliminando as pedras, cascalhos, torrões duros, etc.

Uma vez preparada a terra, extende-se sobre ella uma camada de adubo animal bem curtido, de 3 a 5 centimetros, de espessura. Mistura-se ligeiramente com a terra da superficie e torna-se a passar o ancinho. Faz-se mister observar que o estrume não seja novo, porque a fermentação activa prejudicaria as plantinhas e, ao mesmo tempo, conduz sementes estranhas, que nascerão intercaladamente com o fumo.

Para semear, calcula-se uma colher de sopa de sementes, cerca de duas grammas, para 8 ou 10 m. q. A tendencia é sempre para exagerar a quantidade, isto com prejuizo certo do resultado.

Usa-se misturar as sementes com um pouco de cinza peneirada.

A semeadura é feita por mais de uma vez, repartindo-se as sementes cuidadosamente, para obter uma repartição homogenea. No fim, bate-se ligeiramente com a enxada, acamando-se um pouco a terra.

E' conveniente que os canteiros sejam uns mais altos que os outros, porque não se sabe de antemão como correrá o tempo, se secco ou chuvoso.

Procedendo-se assim, ter-se-á onde escolher as boas mudas, as que tiverem medrado melhor e que mais robustas se apresentem.

Em alguns logares, fincam-se forquilhas nos cantos ou angulos dos canteiros, deitam-se varas de bambu' ou de outro vegetal no sentido do comprimento, e sobre ellas se estendem palmas de coqueiro ou esteiras.

Em outros logares, cobrem o chão com folhas de brejaúba, samambaia, capim secco ou folhas de bananeira. Esse cuidado é para preservar as mudas nascentes das chuvas fortes e do sol intenso.

Nas zonas possuidoras de insectos nocivos em abundancia como grillos, gafanhotos, larvas de lepidipteros damninhos, usa-se, ás vezes, cercar os viveiros com taboas largas, onde se estendem pannos de algodãozinho ralo, á altura de 20 a 25 centimetros, do sólo, logo que se faz a sementeira. Desses inimigos, o peor é o pulgão, que apparece logo depois das mudinhas formarem as primeiras folhas, de preferencia nos dias seccos.

Depois de 8 ou 10 dias, ou, no maximo, de 15 a 20, todos as sementes estarão nascidas.

Se se quer apressar a germinação, envolvem-se as sementes, antes da semeadura, num saquinho de baeta humido, conservando-as assim por dois ou tres dias, para semear então mesmo no terceiro dia ou seguinte. Por esse processo, se a terra estiver quente e humida, as plantinhas entram a nascer quatro dias depois com evidente economia de tempo e melhor aproveitamento das sementes.

Quando o tempo corre secco, fazem-se tres regas por dia com um regador que deixa passar a agua em fino chuveiro. Passados oito dias depois do nascimento das plantinhas, fazem-se apenas duas regas diarias, porque a humidade excessiva costuma dar logar ao apparecimento de molestias.

E' de uso desbastar o canteiro, quando a germinação esteja ultimada, para que o numero de mudinhas em metro quadrado não seja superior a mil.

Então, a cobertura dos canteiros é afastada durante algumas horas ao dia, pela manhã e á tarde, de modo a que as mudas vão se acostumando aos poucos á luz solar.

Com um mez, retira-se definitivamente a cobertura.

Apparece, ás vezes, uma molestia denominada *mela*, produzida pela *Alternaria tenuis*, que mata todas as mudas tenras. O seu apparecimento é attribuido á humidade excessiva do sólo, á adubação com esterco fresco ou mal curtido, á semeadura muito unida, ao excesso de sombra, etc. Cumpre evitar essas condições de meio, pois, uma vez manifestada, a molestia é incuravel, e o unico recurso a empregar é o sacrificio de todo o canteiro.

No fim de 50 dias, até dois mezes, mais ou menos, as mudas attingem as condições de transplantação para o campo.

A época da sementeira não é a mesma em todas as regiões, variando da seguinte maneira: no Amazonas, em fevereiro e março; no Pará, em março e abril; no Maranhão, em março; no Piauhy, em abril; no Ceará, em março; no Parahyba, em fevereiro; em Pernambuco, em março; em Sergipe, em maio; em Alagoas, em abril; na Bahia, de março a maio; no Espirito Santo, em março; no Estado do Rio, em março; em S. Paulo, de agosto a novembro; no Paraná e Santa Catharina, de julho a setembro; no Rio Grande do Sul, em agosto e setembro; em Minas Geraes, de janeiro a março; em Goyaz, de fevereiro a abril.

SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

Estudo comparativo sobre o carro de seis cylindros

As escolas Franceza e Americana

E' na verdade justo o bom conceito de que gosa o motor de seis cylindros.

O vira-brequim de um tal motor, pode ser cuidadosa e completamente equilibrado, o que constitue vantagem de grande vulto.

O equilibrio perfeito se consegue como é sabido, fazendo com que os coxins estejam situados em tres planos fazendo entre si, angulos de 120°; e o conjuncto de vira-brequim, sendo symetrico em relação a um plano perpendicular ao seu eixo, no seu ponto medio.

Consideremos a culatra.

Os fabricantes americanos empregam quasi que na sua totalidade, o typo "amovivel", que não é ainda bastante usado pelos francezes.

A razão de tal medida, é facil de ser explicada: tem sua séde nos processos de fabricação, que nos Estados Unidos alcançaram um grão de perfeição e de rapis verdadeiramente fantastico!

Nas fabricas americanas, a tendencia que mais se tem accentuado nos ultimos tempos, é a substituição completa da mão de obra humana, pela machina.

Alem disso, ha que considerar as grandes vantagens que advêm de tal typo de cultura no que diz respeito á conservação do motor.

Com a renovação da culatra, torna-se bastante facil a passagem do interior dos cylindros, obtendo assim, uma regularidade cyclica bem maior.

O exame comparado de um motor americano de seis cylindros e de um motor francez tambem de seis cylindros, revela que a relação entre o curso e a diametro, é maior no ultimo, do que no primeiro.

Qual o motor de tal differença?

Simples razão de economia.

Augmenta-se assim, a distinção dos gazes, e com ella o rendimento do motor.

(Continúa).

Mudanças nos tractores, em 1928

A condição dos tractores em 1928 foi largamente affectada pelo facto que em 9 de fevereiro de 1928, suspendeu-se nos Estados Unidos a manufactura de Fordson.

Isto, reflectiu-se no numero das exportações de tractores de rodas deste paiz, com um valor augmentado, no... nas referidas exportações.

Mais tarde annunciou que a Ford Motor Company recomeçaria a fabricação dos tractores Fordson em sua fabrica de Cork, Irlanda. Presente o commercio em geral que a fabrica de Cork funccionará para a exportação de tractores para todos os paizes do mundo.

Nos Estados Unidos, os typos maiores de tractor têm grangeado a sympathia popular e nota-se tambem um valor augmentado nas exportações em vista do typo maior de tractores.

Desse modo, verificamos que, comquanto no anno terminado em dezembro de 1927, se tenham exportado ... 16.161 tractores de rodas, num valor total de $33.891.332 no anno de 1928, os embarques de tractores de roda apparentemente teriam subido a 54.300, mostrando um valor de, approximadamente, $43.600.000.

Ainda que o valor da exportação de tractores de rodas em 1927 tenha regulado uma media de $607, a media em 1928 foi de $800.

Dos embarques effectuados em 1928, 23 por cento eram de transmissão por correia de força de 14 cavallos e menos, 69 por cento e 8 por cento eram de transmissão por correia da força de 33 cavallos e mais.

O maior mercado isolado, excluindo o Canadá em 1928, foi como em 1927, o Soviet russo, na Europa. O segundo maior foi a Australia. Depois a Allemanha e o Reino Unido, cada um com o mesmo numero.

Outros grandes mercados foram a Africa Ingleza, a Africa Franceza, a Argentina, a Italia e a França.

As exportações de outros typos de tractores accusaram um augmento consideravel em numero e em valor. O numero de tractores de vias exportados foi 2.500 num valor total de ..... $4.580.000 comparado com 1.713 avaliados em $3.211.091 em 1927.

As exportações de peças e accessorios para tractores augmentaram consideravelmente tambem, montando em .... $9.400.000 em 1938, em comparação com um total de $7.443.487 em 1927.

Tempo houve, em que a Europa quasi monopolisou a exportação de automoveis para o nosso paiz.

As primitivas carruagens a motor que maior emprego tinham no Rio, eram de procedencias italiana, franceza e principalmente allemã.

Com o advento do producto americano, de typo mais a nosso gosto, mais leves e maneaveis, a preferencia desde logo pendeu francamente para elle.

Os carros europeus, principalmente aquelles que não se impõem em todos os tempos como pertencentes á primeira cathegoria, os carros de preço medio, finalmente, soffreram uma depreciação geral e bastante accentuada que persistiu durante alguns annos, havendo mesmo uma época em que parecia definitivamente regulado entre nós, o producto proveniente da Europa.

De algum tempo para cá, entretanto, parece haver começado a rehabilitação dos automoveis europeus entre nós, talvez devido a uma corrente accentuadamente americana que se mostra francamente no desenho de taes carros.

Tanto na carroceria e no chassis, como no proprio motor, a directriz americana a pouco e pouco faz sentir a sua influencia.

O typo de motor de mais quatro cylindros, constitue hoje a regra quasi exclusivamente adoptada entre os carros europeus.

A Chrysler organiza uma companhia exportadora

O sr. Morse assume a presidencia da sociedade que vae exportar automoveis "Chrysler Dodge" e de outras marcas

O Sr. Walter P. Chrysler, presidente da Chrysler Corporation e da Dodge Brothers Corporation acaba de annunciar a recente organização da Chrysler Export Corporation of Detroit. Esta organização separada dedicar-se-á exclusivamente ao desenvolvimento de uma collaboração mais intima com as organizações Chrysler e Dodge Brothers do estrangeiro.

A Chrysler Export Corporation se encarregará da distribuição para o exterior dos automoveis, Chrysler Seis, Dodge Brothers dos automoveis Plymouth e Soto e da nova série de carros e caminhões Fargo.

E evidente a vantagem que dos caminhos Lraham Brothers, distribuidores do estrangeiro, sa organização resultará para os visto que contribuirá para uma coodernação mais economica e mais efficiente de todos os negocios de exportação da Chrysler e da Dodge Brothers.

Manter-se-á o mesmo methodo e a mesma orientação anteriormente em vigor, tãos excellente foram os seus resultados na distribuição para ultramar dos productos Chrysler e Dodge Brothers. A condenação de todos os esforços, entretanto, permettirá ainda attender com mais presteza e segurança ás necessidades dos mercados estrangeiros.

O Sr. C. Morse, que, durante quatro annos, foi director de vendas para o estrangeiro da Chrysler Sales Corporation, será presidente e director geral da nova Chrysler Export Coporation. Antes de sua entrada para a Chrysler o Sr. Morse foi por muitos annos director de vendas da Hudson Motor Car Company, e, mais antigamente gerente da exportação da National Cash Register Company cujo negocio de exportação elle estabelleceu.

O Sr. Morse visitou tambem quasi todos os principaes paizes do mundo. E incansavel trabalhar e viajante.

O almoço offerecido pela Companhia Ford aos seus agentes

Realizou-se no dia 9 do corrente, nos salões do Hotel Terminus, a grande reunião dos Agentes Ford, convocada pela succursal daquella poderosa empresa automobilistica em S. Paulo. Comparecerem a ella, além dos agentes desta capital, um grande grupo daquelles que desenvolvem a sua actividade no interior deste e de outros Estados cuja direção commercial está sob a fiscalização directa da succursal em S. Paulo e alguns representantes da emprensa.

Após opportunas palavras do Snr. Oorberg, director, e do Snr. Monteiro sub-gerente daquella Companhia, teve lugar a exhibição de dois films de caracter technico, expondo aos espectadores os processos mais modernos de vendas e de serviços, e que causaram a mais lisonjeira impressão.

Seguiu-se o almoço de varias centenas de talheres, durante o quol reinaram a mais viva cordialidade e o mais sincero enthusiasmo. A sobremesas, fallaram varios oradores, entre os quaes é justo desacar o deputado Adalberto Netto que annunciou a proxima organização de uma grande companhia de navegação aérea destinada a fazer o serviço regular diarioentre a capital de S. Paulo e os pontos mais importantes do interior, companhia que adoptará exclusivamente aeroplanos Ford.

A reunião prolongou-se até as 14, meia horas, no Hotel Terminus, de onde todos os assistentes se dirigiram para os estabelecimentos Ford, á Rua Solon n°. 2, afim de visitar as magnificas installações daquella companhia.

A Fiat 509 vence a prova turistica Tunis-Tripoli

Entro as varias manifestações automobilisticas internacionaes, de regularidade, o Gran Premio Tunis-Tripoli que se disputa todos os annos, com uma só parada de 700Km., é certamente a mais difficil, não sómente para a alta media imposta do regulamento de competição e porque todos os vehiculos particulares devem estar conforme aos typos de série construidos das Casas e de escriptos nos catalogos publicados o anno precedente a cada competição.

Na 4ª. edição do raid, que teve logar a 21 de março corrente a pequena Fiat 509 venceu em modo brilhante por merito do concorrente Cureure a menor ria effectiva de Km. 65,005, que separam Tunis de Tripoli em horas 11,'41,'29'' á media horahora.

Esta magnifica prova demonstra ainda uma vez as soberbas qualidades de corredora infatigavel que já tornou celebre o apreciada a pequena carruagem utilitaria italiana em todo o mundo, e assume um valor bem mais alto e significativo de aquelle que pode haver uma victoria n'um breve circuito de velocidade.

A Fiat primeira absoluta nos criterios invernaes de regularidade em Varese

A classificação de 1°. Criterio automobilistico invernal de regularidade organizado pelo Automovel Club de Varese e que foi disputado Domingo 3 de Março com grande concurso de participantes e de publico contitue uma demonstração de regularidade e de resistencia de todas as carruagens "Fiat".

Em effeito não somente a Fiat vencia decisivamente com a pequena 509 a primeira classe, na qual figura, ao primeiro posto com o Senhor Moda Santo de Varese e ao segundo posto com o Senhor Mezzera Mario de Varese, porem conseguia tambem o minimo de pontos de penalização por merito do Sr. Villa Henrique de Gallarato vencedor de segunda classe ao volante de velha e gloriosa 501 que se adjudicava o primato absoluto previsto pelo Regulamento e o premio de maior regularidade.

ENLEVADORES OLHOS !...

Olhos ha de tanta magia que até nos fazem olvidar — habitarmos este planeta de dolorosos imprevistos e todavia cheio de encantos — por seus variados aspectos arrebatadores e embaladores — de sol e luar!...

Em contraposição a esses contornos de luz que operam miraculosamente vezes — surprehendente mudança em nossas almas. Como a terra a envolve de subito dessa camada de nuvens, tambem a hypocrisia e muitos artificios annuiram os semblantes...

Não digam ser frivolidade — o dizermos constituir felicidade podermos admirar seus olhos de amendoa, uns alentadores olhos! Pois elles nos extasiam e parecem envolver todo nosso sêr e banhal-o de suavissima luz!!...

Não são exageros as linhas que aqui traço sobre a bella senhora de arrebatadores olhos castanhos...

Uma tarde, em Icarahy, em que pelo occaso se desenhavam — como que castellos elevadissimos de cambriantes cores, de de tons roseos, rubros e violaceos, e o mar desfavando dolentemente as ondas se espraiavam em extensissimo lençol de areia... eu, desviando involuntariamente a vista daquelle sumptuoso panorama, pensei então ligeiramente na realidade... Mas venturosamente a Realidade.

mente a Realidade — que se deparou — Não foi a realidade de acerbas ironas...

Pois deslumbrou-me naquelle tão feliz instante — a imagem viva da Bellaza, em um corpo esculptural de mulher morena, de acariciadores olhos, olhos promissores, jornada a fóra!!!

GALGAR

O RETRATO DE CECILIA COLLET

René Boylesve

Um trecho de dialogo, surprehendido, graças a um malicioso acaso, no telephone, por Joanna Sannois, a esposa do pintor, entre Cecilia Collet e uma commum amiga. Como Joanna Sannois pedisse ligação para a casa de Cecilia Collet, reconheceu immediatamente a voz desta que certamente não se dirigia a ella:

— Então, marota! foste cortada, hontem, do jantar de Sannois? Ah! querida, que barbaridade! Este pessoal escolhe, á sua moda, os convivas para a sua mesa... Mas, não, minha pequena, nada de interessante; nem um nobre, nem um uniforme... Ella?... uma pateta! Quanto a elle, tenho vontade, todas as vezes que miro aquellas costelletas "a la cigana", sobre as faces de bezerro, de lhe dizer: "Meu velho, os açougues estarão fechados, de hoje em deante, depois do meio-dia..." Ah! Se não fosse preciso ainda esperar que elle acabe o meu retrato! e é bem capaz de me enfeiar!...

Na verdade, Joanna Sannois ouvira demais; o era sómente um fragmento de conversação de genero muito commum. Contando o facto ao seu marido, estava um pouco pallida.

Sannois não conservava nenhuma illusão sobre as relações mundanas; não as julgava com severidade, sob o pretexto de que ellas não mereciam esta honra; e as tratava, com amena urbanidade. "Não se póde querer tornar responsavel as mulheres do que ellas dizem, affirmava, porque ellas não pensam nem um segundo antes de dizer qualquer coisa e não se lembram um segundo depois que o improvisaram causou muito successo. De um modo geral ellas não falam por maldade — a verdadeira maldade é tão rara como a belleza ou o genio — fallam com intenção de produzir um effeito picante, divertido, agradavel; se é á custa do ausente, pensa bem, que ellas querem unicamente agradar as pessoas que as escutam.

Na maioria das vezes, sim, encontrar-se-á generosidade nos peores accessos de linguagem...

De qualquer maneira, o pintor Sannois ficou um pouco mortificado com o modo de que se servia Cecilia Collet para encantar a sua amiga, e procurou durante algumas semanas, não a ver posar para elle, toda ornada, amavel e satisfeita.

Vinte pretextos foram invocados para retardar as sessões. Cecilia começava a se inquietar; interrogou discretamente os amigos dos Sannois. Os Sannois? mas, eram vistos em toda parte! Sannois? mas se elle fazia posar a velha mãe da sua cozinheira ou o seu chauffeur desoccupado. Que phantasias! Emfim, depois de muitos pedidos, Cecilia conseguiu um encontro, e appareceu no atelier, com o rosto mais pintado que de costume.

— Ah! meu pequeno Sannois, o senhor está zangado commigo?

— Haverá razão para isto?

— Deus do céo, não! mas porque essa demora? porque essa ausencia de Joanna quando eu lhe telephono? porque esse retrato abandonado ha sete semanas — o tempo de envelhecer, para uma mulher? — Francamente, porque não póde ir á minha casa, esta ultima segunda-feira, nem a outra? Vejamos o que tem pintado?

— Bastantes pessoas. Olhe: pintei Barnabé e a mãe Cornaen.

— Diga-me, Sannois: comportei-me mal a seu respeito?

— Em que Cecilia? eu lhe pergunto.

— Oh! oh! mas o senhor se tem comportado de uma maneira pouco commum!

— Acha? Não a quero contrariar... Minha cara Cecilia, supponho, ou antes, é do seu agrado que eu supponha ter sido offendido pelo senhor. Que má brincadeira me fez!

— Procure!

— Oh! Já sei como o offendi: dizendo a alguem que lhe repetiu vinte e quatro horas depois — que o senhor tinha uma joven amante...

— Não é isto. O negocio não é este. Não digo que elle não seja fundado...

— Ora esta! disse Cecilia despeitada. Não é isto?

O pintor installado em frente do cavallete, limpando os pinceis, respondeu:

— A cabeça inclinada ligeiramente, peço-lhe a expressão calma, com um quê de ingenuo...

— Escute, Sannois, não vejo senão uma coisa que o pudesse offender: o senhor soube que o impedi de fazer o retrato da senhora Ervans?

— Um modesto rapto de cinco mil dollars! Vamos, a boca, por favor! A boca com toda a sua graça natural!...

— E' uma loucura, eu o confesso: disse-lhe que o senhor não tinha dois dedos de talento. Sim, sim, não foi correcto; mas eu estava com inveja, queria ter o meu retrato feito pelo senhor, eu, e não ella. Isto até é lisonjear...

— Consegui fazer a boca, disse Sannois com fleugma; eu lhe mostrarei daqui a pouco... E' preciso apoveitar um dia assim. Sua physionomia se illumina de uma maneira inesperada. O negocio da sra. Ervans? Não, não é este.

— Sannois, o senhor é de uma crueldade! Não quero ficar zangada com o senhor; não quero por nenhum preço! Commetterei baixeza para lhe dar provas de que não sou uma ordinaria peccadora...

— Não, gritou o pintor, é esta boca, onde a perfeição? E' este olho, agora! Calma, eu lhe supplico, cara amiga; uma certa felicidade espalhada sobre o conjunto de traços: esta especie de doçura propria dos bemaventurados e da mulher que recebe... Não quer que eu a faça como uma lady Macbeth?

— Sannois, meu pequeno Sannois, juro que tenho vasio o meu sacco! Mesmo procurando bem, não! depois do que lhe confessei, commetti a imprudencia de sussurrar ao ouvido dessa velha carcassa de principe Ulloa, que, que... Oh! meu Deus! não valia a pena recordar esta tolice... Que... que não sabia comer á mesa... O principe repete tudo, e me parece que esta infantilidade não teria o poder de quebrar a nossa amizade?

— E' isto, disse Sannois.

— Ah! estava segura que era isto. Façamos as pazes, quer? Uff! estou mais leve depois que puz, em sua frente, a minha consciencia.

— Não, não, eu disse: "E' isto", mas quero dizer que tenho agora todos os elementos do seu rosto. Vou fazer delles um destes retratos! oh! meu Deus! como estou contente.

— Levante-se, por favor, e venha ver.

Cecilia Collet se levantou e contemplou a tela:

— Mas... mas é um olho de vitella com que me pintou!

— Acha? Veja o que faltava a este retrato era a vida. A vida quando a encontramos é de tal maneira espantosa que causa um pouco de medo, como uma serpente á margem da agua adormecida... Palavra de honra, querida amiga, eu não sabia nem a primeira palavra da historia, que me contou; e se pude fazer amuar, um pouco, não foi senão por brincadeira; não guardo resentimentos; mas a sua nora se esqueceu de sua propria pessoa, que ficou amuada, inexistente, ao lado dos factos tão caracteristicos, tão interessantes, que me acaba de narrar.

Homenageando um filho illustre

Dr. Djalma Chagas

A cidade de Oliveira, em Minas, vae prestar significativa homenagem a um dos mais illustres de seus filhos, o dr. Djalma Pinheiro Chagas, actual secretario da Agricultura. Por iniciativa da população local, vae ser ali inaugurado o busto do esforçado politico, trabalho magnifico do esculptor patricio Modestino Kanto.

VELHOS FELIZES

Em Londres reuniram-se estes risonhos felizes com um proposito singularmente optimista: o de pedirem a Deus que lhes desse ainda muitos annos de vida e felicidade...

O bicho mais feio do mundo

O animal que bate o "record" da fealdade é o que a nossa gravura reproduz. Chama-se Clarence, é inoffensivo e passeia tranquillamente no Jardim Zoologico de Broux, nos Estados Unidos.

A astucia convence mais facilmente do que a razão.

De firmeza e de constancia dá-te o pinheiro lição. E' sempre o mesmo, não muda qualquer que seja a estação.

Deus, para que ella fosse compensada dos soffrimentos, conferiu á mulher o gozo da maior delicia: deu-lhe a ventura de ser mãe.

O BRASIL PITTORESCO

Praça Luiz Vianna, em Ilhéos, na Bahia

AS NOVAS PARABOLAS

Preoccupações e cuidados

Vendei tudo que tendes e dae esmolas. Fazei para vós bolsas, que não se envelheçam; thesouro nos céos, que nunca acabe, aonde não chega ladrão, e a traça não roe.

Porque onde estiver o vosso thesouro ahi estará o vosso coração.

(Luc. XII, 33, 34)

A vida de qualquer não consiste na abundancia dos bens que possue, assim dizia Christo a um phariseu que lhe pedia fizesse o seu irmão repartir com elle a herança (Luc. XII, 15).

Foi depois de attender a esta preoccupação que o Senhor deu as instrucções, onde se encontram as palavras do texto que estudamos, e foram pronunciadas como ensino pratico, para que saibamos attenuar em nós os cuidados, as continuas solicitudes da vida, os temores pelo dia de amanhã, as indagações pelos aspectos do futuro, todos esses obstaculos em que vivemos sem o menor conforto de uma esperança animadora, sómente porque prendemos nas nossas mãos tudo que possuimos, e não damos esmola.

Infelizmente não se esforça o homem por vencer nas lutas de todas as suas horas, por isso que os cuidados que o não deixam socegado estão fechados nos laços de seus sentimentos egoisticos: se possue alguma coisa que signifique ou represente bens materiaes, constituindo o seu thesouro, não os reparte com o seu irmão; se os não possue, pede que lhe sejam repartidos. Tal é a situação desse pobre homem sem recursos e invejoso dos recursos materiaes do seu irmão. Certo suppunha que a vida para nós consiste na abundancia dos bens que nos apoderamos com a preoccupação unica de accumular em proveito proprio.

Aproveitando a opportunidade, sempre que os episodios appareciam, ainda mesmo no seu valor quasi inapreciavel, Christo doutrinava, ensinando que é necessario vender toda essa riqueza, que se possue, e dar esmola, que o cerca um thesouro, tendendo o sentido intimo ou espiritual que aquellas palavras continham, tanto que ellas, pelas conversões dos christãos como nos annunciou Paulo (Act. II, 45) se deram, fazendo elles a venda de suas propriedades e fazenda e repartindo-as com todos.

Era o thesouro de que antes dispunham, mas o Senhor recommendava-lhes que fizessem nos céos o thesouro que o ladrão não roubasse e a traça não roesse; recommendou mais; — que fizessem bolsas que não envelhecessem.

Buscando o sentido espiritual contido nas palavras de Christo vimos a saber que as riquezas de que nos julgamos possuidores representam os conhecimentos da sciencia, dos quaes nos servimos para tentarmos a conquista do céo. Taes conhecimentos (uma intelligencia mundana pode apprehendel-a) não garantem a ninguem a suspirada salvação, porquanto são conhecimentos criados e divulgados pelo homem segundo o seu amor dominante; outros, porém, nos deu o Senhor para nos instruir nas verdades da doutrina; esses nos auxiliam a dar com o caminho da caridade, pois é a unica estrada por onde se póde ir á salvação.

A comprehensão por esta fórma deve abranger a dadiva da esmola, visto como o Senhor recommendava que de graça se deve dar o que de graça se recebe. Parece que o rico de dinheiro, quando não dá esmola, está na desconfiança de que é pobre da riqueza espiritual.

Os ensinos do christianismo em muitos pontos mantiveram-se até hoje numa comprehensão errada, e assim continuam entre os que não buscam conhecer ao menos racionalmente varias das expressões que contém esse ensino.

... que o Senhor dissesse uma vez que deviam vender as propriedades que possuiam e dar esmolas, muitos emprestaram ao obulo da caridade o valor monetario e o cunho de um serviço caridoso de natureza material.

Ninguem desconhece o costume inveterado da agglomeração de pobres ás portas dos templos á espera da esmola material; e no entanto mais ganhariam elles, se fossem até junto do altar, conduzidos pela sua fé, (se a tivessem), implorar a esmola do céo. A falta que commettem, porém, não é delles: é da falsa comprehensão transmittida desde os judeus até os directores actuaes do culto da velha egreja. E' bem uma das heranças conservadas do judaismo.

A bolsa de que fala o texto, em sentido natural, é o receptaculo da moeda; é na bolsa que o homem do dinheiro traz a sua riqueza; em sentido espiritual representa o nosso mental, onde os conhecimentos penetram e se fixam. Se esses conhecimentos representam em nós o thesouro que nunca virá a acabar, segundo o conselho da parabola, para evitarmos que o ladrão o roube, ou a traça consiga roel-o, devemos pôl-o em um sitio de que nada ou desses usos permitta lancemos na nossa conta de debitos a resgatar o haver, que unido a outros haveres vá constituir no céo o thesouro segundo a recommendação divina. Necessario é, portanto, que o nosso mental não envelheça.

Velhos póde-se dizer dos que vivem sem o amor, que é um sentimento reanimador da vida. Os que amam com aquelle amor com que o Senhor nos ensinou que amassemos o nosso proximo seguem o seu exemplo, esses nunca envelhecem. A velhice não chega jamais ao amor sincero, e só o sincero com que amamos é que induz o amor a nos tornar sempre moços.

A recommendação de Christo mandando fazer bolsas que não envelheçam visava ensinar-nos a guardar o sincero em todos os nossos actos. Os thesouros que se encontram nos céos são as nossas obras a respeito do valor das quaes a sentença tem de ser proferida pela Justiça Divina: a cada um segundo as suas obras, disse-o Christo.

O ladrão que roubar e a traça roedora são a representação de todos os máos sentimentos, dos quaes se destaca do texto qualquer que tenha a semelhança da maledicencia, como o falso julgamento. Assim como todo o bem feito ao proximo nos aproveita, de egual modo nos prejudica o máo julgamento, que é a maledicencia: as palavras usadas por nós nos juizos feitos são como os animaes roedores, quando se entregam a estragar o que possuimos: esse thesouro não se deve perder no assalto que lhe podem commetter os máos sentimentos, nem se estragar no prejuizo que lhe causaria o nosso máo amor.

Por isso o senhor achou necessario recommendar se fizessem bolsas que não envelheçam, isto é, — que o intimo guarde sempre aquelle amor que traz para o coração todas as alegrias da alma, cooperando para o rejuvenescimento da vida. O coração que guarda e alimenta tal amor rejuvenesce a alma e faz que pratiquemos os nossos actos de accordo com a pureza desse sentimento. Então, aquillo que constitue o nosso thesouro não necessita de ser guardado por quem quer que seja: é natural que o legitimo dono tenha pela guarda do seu thesouro interesse maior do que venha a tel-o qualquer pessoa estranha.

E não ha guarda melhor, nem de maior confiança para as coisas das affeições do nosso amor do que o nosso proprio coração.

Sem duvida é isso o que querem dizer as ultimas palavras do texto:

— Onde estiver o vosso thesouro ahi estará tambem o vosso coração.

L. DE ASSIS.

Gabinete de trabalho de Bismarck

No Palacio do Chanceller, um dos edificios typicos da Wilhelmstrasse berlinense, o gabinete de trabalho de Bismarck evoca a figura daquelle que foi o primeiro e poderoso chanceller do Imperio Allemão. Até 1890, anno em que se retirou, o eminente homem de Estado, dirigiu deste logar os destinos do Imperio, que elle mesmo formou. Bismarck foi um trabalhador infatigavel e passou muitas horas de sua longa vida sentado na mesa de trabalho, que hoje se acha junto ao immenso retrato do "Chanceller de Ferro", pintado por Lembach.

O theatro no estrangeiro

EM PORTUGAL

O Variedades poz em scena uma nova revista: "Exija a dansa", que, segundo os jornaes de Lisboa, é uma das mais populares e das mais interessantes que têm sido representadas em Portugal. Um dos successos da revista é a "cueca", canção chilena, pela primeira vez cantada no Jardim da Europa.

— Reappareceu no Gymnasio a Companhia Ilda Stichini. Uma das peças novas da temporada "V. Wung, o sabio, tres vezes sabio", de Henri Ghéon, foi recebida com muito agrado. A traducção, de Alfredo Cortez.

— A Companhia Eva Stachino estreou no Polytheama com a revista de Felix Bermudez, João Bastos e Pereira Coelho, "Pó de Maio". Reappareceu nessa revista a revista a actriz Irene Isidro, que esteve, ha pouco, no Rio.

Estão no conjunto: Aldina de Souza, Beatriz Costa, Philomena Casado, Maria Sampaio, Alvaro Pereira, Jorge Gentil, Vasco Sant'Anna.

— Lina Demoel partiu para uma excursão ás provincias, com um grupo de vinte e duas figuras. Leva no repertorio as revistas "Secretario dos amantes", "Noite de S. João", "Canção de Portugal", "Mulheres e flores", "Fado liró" e as operetas regionaes "Mouraria" e "Bairro Alto".

— Cremilda de Oliveira reappareceu, no Apollo, á frente de uma companhia, com a opereta de costumes "Os vareiros", de Campos Monteiro, Ascenção Barbosa e Abreu de Souza, musica dos segundos desses escriptores e de Bernardo Ferreira.

Cremilda de Oliveira

"Os Vareiros", na linguagem pittoresca da gente do norte, são todos os typos de mar, os lutadores incansaveis que mourejam ao longo da costa de Portugal, desde as praias de Ilhavo, Aveiro, Torreira e Furadouro, até Espinho e Mattozinhos.

Além de Cremilda, fazem parte da companhia: Almeida Cruz, Antonio Gomes, Soares Corrêa, Vin ado Souza, Fernando Coimbra, Mercedes Gonçalves, Amelia Figueiredo e outros. A companhia trabalha em espectaculos por sessões.

— Em recita, em homenagem á grande actriz Adelina Abranches, subiu á scena no Polytheama a peça "Eterna mocidade", traduzida por Mario Monteiro, Mario Barros e Arnaldo Brandeiro.

— Satanella e Amarante annunciam para breve a comedia musicada — "O papa assorda".

NA HESPANHA

Antonio Paso, Thomaz Borras e o maestro Luna acabam de obter um grande exito, no Romea, com "El antojo". O libreto é vivo, alegre e tem graça. Luna é uma das figuras verdadeiramente prestigiosas do mundo musical hespanhol. Ha sempre na sua musica uma linha facil e popular. Luna foi ovacionadissimo na noite de estréa de "El antojo", prova convincente, de que o publico acolhe com sympathia o seu nome no cartaz. As interpretes principaes foram Celia Gámez, Antonita Torres, Concha Constanzo, Amparo Aza e Concha Rey. O actor Bretano teve uma feliz creação comica.

Celia Guzman

— No Zarzuela subiu á scena a comedia de Martinez Cultino, O "espectador ou a quarta realidade". Foi o canto de cysne da temporada da companhia Enrique de Rosa, cujo director teve intervenção relevante nessa comedia.

NA ARGENTINA

Velches representou no Porteño, "O professor Klenow", da escriptora Kare Bransom.

A seguir, deu uma novidade: "O pae joven", de Alberto Insuã, que não tinha sido representada ainda, em Madrid.

— Já estreou no San Martin, a companhia dialectal genovesa, que tem por principal figura a actriz Rosetta Mazzi. A Mazzi já tinha estado em Buenos Aires, ha annos, como caracteristica do conjunto de Gilberto Gori.

Jardim da juventude

CELESTINO CAVALCANTI

Da alma da terra vem, solenne, quando a quando,
Um ruido, um threno, um psalmo... Em tudo, cae, ridente,
A luz primaveril... E esplendido, cantando,
Desliza e serpenteia um corrego nitente...

E os vergeis derramando, e os rosaes derramando
Folhas e flôres mil, num jorro refulgente;
E a musica estival dos passaros em bando;
E o sol que insiste e queima encantadoramente!

Que vibrações febris, no flórido caminho
Por onde vamos nós, cada qual mais treloso,
A's arvores subindo, á cata de algum ninho.

E a vida vae, feliz, sem que se altere ou mude...
E o tempo passa e corre... E... adeus, jardim formoso!
Fagueiras illusões! ditosa juventude!

A Metro-Goldwyn exhibe, amanhã, a grande super-producção da First National — A VIDA PRIVADA DE HELENA DE TROYA

MARIA CORDA é uma artista européa, bastante conhecida do publico carioca. Contratada pela First National, posou para um excellente film — A VIDA PRIVADA DE HELENA DE TROYA, que o Odeon principia a exhibir, amanhã.

Mary Duncan vae revolucionar a platéa carioca, com a sua apparição em "Os Quatro Diabos"

Mary Duncan nasceu em 13 de agosto de 1907, em Lutreville Virginia, perto de Richamond. E' nova na cinematographia, quanto a sua fama foi adquirida no palco no papel de "Amapola" na peça theatral "Shangai, Gesture". Recebeu a educação primaria nas escolas da sua terra natal tendo mais tarde ingressado na Universidade de Cornell onde dedicou-se ao curso de Sciencias e Artes, nã otendo terminados os seus estudos porque em varias organizações que tomou parte, a sua representação foi tão brilhante que resolveu abandonar os, ligando, encontrou a mais carinhosa protecção, de Yvette Guilbert, que naquella epoca, era a sensação mais viva dos theatros Americanos e Francezes.. Trabalhando muito tempo no drama e outro tanto mais tarde na opereta, Mary Duncan, com a sua bellissima voz conquistou as maiores glorias resolveu deixar o theatro e com toda a sua alma de artista dedicou-se á setima arte onde estreou na Fox n'um film de Madge Belamy intitulado "Vida Folgada

Demontrando excellentes qualidades, a par de sua belleza verdadeiramente pertubadora, fizeram-n'a, a preferida de Murnau para interpretar a "Vamp" na sua producção "4 Diabos". Vel-a nesta pellicula, equivale a consagral-a como a mais fascinante, a mais diabolica, e perigosa vampiro da tela. É dessa qualidade de mulher, que uma vez vista, numca mais se poderá esquecer.

Mary Duncan, não é só a mulher de tentação, o fructo prohibido nem muito menos a incomparavel artista. Ella é o aba-jour lilaz, o vinho embriagante. Mary Duncan, é o perfume antigo, muito intimo, que se reconhece no rastro de seu vestido!...

THERÉZE RAQUIN — a obra de Zola — no cinema

A First National distribue, amanhã, pela Metro-Goldwyn, um film francez, THEREZE RAQUIN, que vae no cinema CENTRAL.

GINA MANÈS é a sua principal interprete feminina.

Ricardo Cortez e Nora Lane, têm duas notaveis caracterizações em TACTICA DO CORAÇÃO.

RICARDO CORTEZ, o querido artista, ao lado de NORA LANE, a linda e seductora estrella da Tiffany-Stahl no film TACTICA DO CORAÇÃO, esplendida producção que o programma Serrador apresenta, amanhã, no cinema GLORIA.

O Pathé Palace inicia a semana com — O POLICIA SOLTEIRO, da Fox Film

J. FARRELL MAC DONALD, um dos melhores comicos do cinema e justo orgulho para a FOX FILM, está amanhã, no PATHE' PALACE, em O POLICIA SOLTEIRO, juntamente com outra producção da mesma empresa A IRMÃ PECCADORA.

O que disse a imprensa franceza sobre o film "L'Argent"

Ha dias, transcrevemos aqui a apreciação que a revista "La Cinematographie Française" havia feito no film de Marcel L'Herbierx L'Argent" que a Companhia Brasil Cinematographica havia adquirido para lançar atravez as suas casas nesta capital e na cidade de S. Paulo.

Hoje, folheando todos os jornaes de Paris, a cidade da elegancia e da cultura, deparamos com outras referencias elogiosas, contendo phrases altamente significativas quanto ao valor, á belleza e á perfeição com que "L'Argent" foi executado pelo afamado "metteur-en-scène", Marcel L'Herbier.

São de "Le Quotidien" as seguintespalavras sobre "L' Argent": "Osherdeiros do Emile Zola demonstraram alguma inquietude, todos se recordam, quando Marcel L'Herbier annunciou que iria transportar para o écran a acção de "L'Argent" para a epoca de hoje. Devem, porém, agora, est tranlizados; pois ao proceder dessa fórma, o metteur-en-scène" poude dar ao film um vigor e um rhytmo que sem faz prender a respiração mais do que se tivesse "conservado os costumes, as maneiras e o modo de vida original do romance.

"Este film vem occupar um logar de immenso destaque entre toda a producção franceza moderna que irá levar para outras plagas o prestigio e o bom nome da cinematographia franceza.

"A photographia, é de uma luminosidade e duma presição e, ao mesmo tempo, offerece nuances admiraveis. E' desde o principio, acção se desenvolve com naturalidade, sem esforço e sem decahir um só instante"

Palavras que se adivinham sinceras e que exprimem bem o valor de "L'Argent"; para o publico é uma bôa senão excellente noticia a apparição de um mordeno film europeu, sahido dos studios de Paris e que, certamente, trará para a cinematographia gauleza o logar que, ha alguns annos, ella occupava com tanto destaque. "L'Argent", que o Programma Serrador apresentará, dentro em breve, tem no principal papel feminino Brigitte Helm, nome que é o bastante para arrastar ao cinema que o exhibir uma legião de admiradores seus, desde "Metropolis" e "Alraune", o exito formidavel do anno passado.

A belleza exotica do Brigitt Helm, o seu olhar, as suas expressões se amor e os serpenteios sensuaes do seu corpo de esculptural fórma vão augmentar ainda muito mais os predicados que "L'Argent" offerece.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Culpas de Amôr", United Artists, com Ronald Colman e Lily Damita.

CENTRAL — "Nas Garras do Remorso", First National, com Stewart Rome.

GLORIA — "Horas Prohibidas", Metro Goldwyn, com Ramon Novarro e "Cavalleiros Invictos", Metro-Goldwyn, com Tim Mac Coy.

IDEAL — "Peccadora sem Macula", United Artists, com Norma Talmadge e "Fazendo Fita", Metro-Goldwyn, com Marion Davies.

IMPERIO — "Mendigos da Vida", Paramount, com Wallace Beery e Louise Brooks.

IRIS — "Elles e Ellas", Metro-Goldwyn, com Lew Cody e "Lucros e Perdas", Universal, com George Sidney.

ODEON — "Casamento por contrato", Prog. Serrador, com Patsy Ruth Miller e Lawrence Gray.

PALACIO THEATRO — "Ridi Pagliaccio", Metro-Goldwyn, com Lon Chaney e Loretta Young.

RIALTO — "O Ajudante do Czar", Prog. Urania, com Ivan Mousjoukine.

S. JOSE' — "O Verdadeiro Céo", Fox, com George O' Brien e "Azas do Amôr", Prog. Rex, com Stello Brody.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Vinho do Prazer", Fox, com Conrad Nagel e "Sangue Selvagem" Universal, com Jack Perrin.

AMERICANO — "Peccadora sem Macula", United Artists, com Norma Talmadge.

AMERICA — "Anna Karenina", Metro Goldwyn, com Greta Garbo e John Gilbert "Tirando a Limpo", First National, com Ken Maynard.

BRASIL — "Elles e Ellas", Metro Goldwyn, com Lew Cody e "D. Q., Filho do Zorro", United Artists, com Douglas Fairbanks.

FLUMINENSE — "A Lucta dos Sexos", United Artists, com Belle Bennett e "Hombro Armas", Carlito.

GUANABARA — "Sangue Selvagem", Universal, com Jack Perrin e "A Lucta dos Sexos", United Artists ,com Don Alvarado.

HADDOCK LOBO — "Elles e Ellas", Metro Goldwyn, com Lew Cody e "O Principe das Violetas" Prog. Matarazzo, com Harry Liedtke.

LAPA — "Entre o Amôr e o Peccado", Paramount, com Adolphe Menjou e "A Lucta dos Sexos", United Artists, com Don Alvarado.

MASCOTTE — "O Vinho do Prazer", Fox, com June Collyer e Conrad Nagel.

MEM DE SA' — "Moulin Rouge", Prog. Serrador, com Olga Tschechowa e "Trajes de Eva".

MEYER — "Peccadora sem Macula", United Artists, com Norma Talmadge e Gilbert Roland.

NACIONAL — "Vinho do Prazer", Fox, com June Collyer e "Beijar não é Peccado", Prog. Serrador, com Xenia Desni.

OLYMPIA — "Sally dos meus Sonhos", Fox, com Madge Bellamy e "Dectetives", Metro Goldwyn, com Karl Dane.

PARIS — "Segredos", Prog. Serrador, com Norma Talmadge e Eugene O'Brien.

PARQUE BRASIL — "Marinheiro de Encommenda", United Artists, com Buster Keaton e "Perfumes, Flores e Beijos", Prog. Urania, com Lil Dagover.

POPULAR — "A Avalanche", Paramount, com Jack Holt e Olga Baclanova.

PRIMOR — "Miguel Strogoff" Prog. Serrador, com Ivan Mousjoukine.

RIO BRANCO — "As Glorias de Minha Mulher", Metro Goldwyn, com Josephine Dunn e "A Lucta dos Sexos", United Artists, com Belle Bennett.

O programma Urania no Rialto — HOMEM... MULHER... PECCADO.. com Lil Dagover

LIL DAGOVER é a estrella de HOMEM... MULHER... PECCADO..., um film de muito luxo que o RIALTO principia a exhibir, amanhã.

O programma Urania, cuja temporada no Rialto, se iniciou, ha poucos dias, está sendo muito bem recebido pelo publico.

O movietone, ouvido, pela primeira vez, na America do Sul. — O cine Paramount, em S. Paulo, offerece essa maravilha ao seu publico

EMIL JANNINGS e FLORENCE VIDOR dão-nos duas caracterizações excellentes em: — ALTA TRAIÇÃO, o maior film de Emil Jannings.

De um anno para cá os jornaes e revistas americanos não falam em outra coisa senão no *Movietone* e no *Vitaphone*, os dois processos que reproduzem a voz, o som, a musica e toda a sorte de ruidos, ao acompanhar a projecção de um film. Os cinemas americanos enchem-se, de manhã á noite, de uma multidão de curiosos, movidos pela anciai incontida de ver e ouvir o seu artista predilecto, de assistir com seus proprios olhos e (quem poderia imaginar?), seus proprios ouvidos no astro querido representar e falar ao mesmo tempo...

São as maravilhas da sciencia moderna que aperfeiçoou um invento que já é antigo, tão antigo como o proprio cinema.

O *Movietone* exhibe a voz humana, reproduz os ruidos, o som e a musica pelo processo de impressão electrica no proprio film; o *Vitaphone* executa o mesmo serviço, usando, porém, de discos tal qual os "records" de victrolas.

Para nós, brasileiros, que tanto gostamos de cinema e que nos temos deliciado com as maiores e mais extraordinarias producções mundiaes, restava a tristeza de que o *Movietone* custaria muito a chegar até este paiz, levaria ainda muito tempo para que pudessemos tambem experimentar a mesma sensação de que estão sendo possuidos os americanos. Viria até nós o *Movietone*, ouviriamos, algum dia, o *Vitaphone* e as partituras musicaes completas de uma grande pellicula, acompanhada ainda do som?

Estas cogitações, porém, cessaram. Deixaram de existir desde que a Paramount essa grande empresa, annunciou que installaria em seu luxuoso cinema de S. Paulo, então ainda em construcção, os apparelhos que iriam permittir aos admiradores de seus films todas estas sensações e dar-lhes a impressão exacta do que é essa "febre" de films falados e sonoros.

Passam-se os mezes, semanalmente, acompanhavamos o movimento da Paramount: um dia, eram os apparelhos que partiam de Nova York, a caminho de Santos; mais tarde ainda eil-os que chegam ao porto paulista, desembarcam e seguem para a capital...

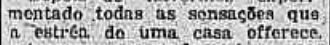
Approximava-se a data da estréa, e o cerebro começa a idealizar uma exhibição do *Movietone* e do *Vitaphone*... Como seria? A voz era bastante clara para que todos a ouvissem? Seria perfeita a synchronização da musica com as determinadas passagens do film, haveria exacta união entre os gestos e a voz humana? Que turbilhão de idéas assaltou á imaginação de um cineasta a proxima exhibição do *Movietone* em S. Paulo...

Marcam a data da estréa e, no nosso programma de sempre bem servir aos nossos leitores e a todos que se interessam pela cinematographia no territorio nacional, seguimos para a paulicéa, afim de pormos os "fans" e leitores ao corrente da nova maravilha do seculo.

O Cine-Paramount, situado á Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, é um predio occupado unicamente pela luxuosa casa de diversões da Paramount que, desse modo, não ficou á mercê de plantas que pudessem vir a sacrificar a belleza das linhas do edificio, ás suas installações internas, á extensão da platéa, ao immenso hall de espera, finamente decorado e que demonstra, claramente, a intenção da Paramount em offerecer á sociedade paulista uma casa digna do seu publico escolhido e de que todo o Brasil se orgulha de possuir.

E' voz corrente, nos que já visitaram os cinemas de Buenos Aires, que o Paramount de São Paulo é a maior e mais bella casa de espectaculos cinematographicos da America do Sul.

Se o cinema encanta, se as suas côres claras e vistosas, se a sua illuminação escõada de lindos fócos ao longo de suas paredes de um azul esbatido, lhe dão um aspecto elegante e moderno, fino e artistico, que dizer, então, de sua orchestra de vinte e quatro professores, da ordem que reina no seu recinto e de belleza que, nos menores detalhes, se estampa por toda a parte?

Depois de havermos experimentado todas as sensações que a estréa de uma casa offerece, estavamos sentados, á espera que a tela escurecesse e as suas sombras entrassem em movimento...

Primeiro um silencio absoluto: todas as luzes apagadas e o écran deixa ver a figura do nosso consul de Nova York, senhor Sebastião Sampaio. Cumprimenta á platéa e começa a pronunciar o seu discurso, offerecendo em nome da Paramount o novo cinema á cidade de São Paulo.

A voz, clara, ampliada, sonóra, rebôa por todo o recinto, deixando impressa em cada rosto uma sensação de pasmo e maravilha!

Os movimentos dos labios coincidindo justamente com as palavras articuladas, os gestos precisos no momento do ennunciamento das phrases. Estava ali, finalmente, a maravilha de que tanto nos falavam as revistas de cinema dos Estados Unidos!

Ao terminar o seu discurso, uma salva de palmas que se prolonga por muito tempo, saúda o orador, como se a sua presença ali no palco, fosse mais alguma coisa do que a simples imagem de alguem que se encontrava naquelle momento, a muitas milhas de distancia.

Ao clarear, novamente, o salão, um murmurio de commentarios sóbe para o alto: todos exprimem o espanto de que se encontram possuidos!

A execução technica do processo *Movietone* é realmente assombroso; é um grande passo na conquista material do divertimento para as grandes platéas e, em determinados momentos de sequenciais dramaticas, muito auxiliará a sua força emotiva o Iso da voz. Verificamos isto, pouco mais tarde, durante a passagem de "Alta Traição", o film sonóro de Emil Jannings.

Quando este admiravel artista encarnando o papel do louco monarcha Paulo I, ao despertar de um dos seus terriveis pezadellos, grita pelo nome do seu primeiro ministro, Pahlen e esta palavra, tremula pela emoção, nervosa pelo medo e tragica pelo pavor da morte, atravessa portas, corre por todo o palacio, numa ancia que se não descreve, a platéa sente que emoção maior se apresenta e experimenta, então, uma das impressões mais fortes que um film já póde offerecer.

A voz de Jannings é ouvida por todos na platéa!

O film offerece ainda, por exemplo, innumeras attracções com o *Vitaphone*, como sejam: o tropel de cavallos, o toque de sinos, as pancadas numa porta, o bradar da multidão, os vivas e as acclamações do povo, um cão que ladra e as gargalhadas tragicas de Emil Jannings.

"Alta Traição", na sua parte silenciosa, é ainda o maior desempenho de Jannings, e uma direcção das mais formidaveis do grande Ernest Lubitsch. O film deve ser visto. Não ha adjectivos para bem o qualificar: faltam palavras que exprimam toda a belleza de suas scenas, que descrevam a maravilhosa interpretação de Emil Jannings; a finura do scenario, a malicia de todas as suas scenas e o esplendor, a emoção e a dramaticidade de suas partes mais importantes. Tudo é formidavel, tudo é magnifico, tudo empolga e surprehende, espanta e fornece nota de magestoso, grande e inegualavel.

Convem salientar ainda a interpretação de Lewis Stone, que vae optimamente no papel de primeiro ministro, o patriota; de Florence Vidor e Neil Hamilton. Lewis Stone e Jannings, porém, ultrapassam a todas as interpretações pela realidade de seus trabalhos, pela perfeição de seus caracteres e pela assombrosa maneira com que, em todo o desenrolar do film, são fieis ao espirito que anima as personagens que vivem.

A Paramount, tem com este soberbo trabalho motivo para justo orgulho.

Ahi têm, leitores, o que trouxemos de São Paulo para vós todos: a recordação inesquecivel de um espectaculo que nos maravilhou, que nos encheu de admiração e que saciou a vontade immensa de conhecer o *Movietone* — a voz humana alliada ao gesto mudo, o som, a musica synchronizada e os ruidos da natureza...

A Paramount, procurando argumentar assim, o valor dos seus espectaculos, soube corresponder á admiração e ao applauso do publico, que procura o espectaculo dos seus films e sabe apreciar devidamente o que é bom e superior.

S. Paulo continúa, em peso, a procurar o novo cinema, esgotando-se, diariamente, as lotações do enorme salão...

A First National inicia a sua actividade com representação propria no Brasil, com o super-film ADORAÇÃO

Billie Dove e Antonio Moreno são os seus principaes interpretes

A FIRST NATIONAL PICTURES, agora com representação propria para todo o Brasil, inicia a sua actividade no dia 2? do corrente, quando o cinema Odeon principia a exhibir o grande film de sua producção — ADORAÇÃO, onde os fans vão encontrar o desempenho de Billie Dove e Antonio Moreno.

Dessa extraordinaria pellicula, de muito luxo e de magnificas montagens, é a scena que publicámos acima e que reproduz um idyllio amoroso de BILLIE DOVE e ANTONIO MORENO, os apaixonados interpretes do romance.

A FIRST NATIONAL principia, dest'arte, uma nova phase em territorio brasileiro, exhibindo seus films directamente, com representação independente, esperando-se assim, para a importante empresa americana, novos louros e dias de muito exito, tantas são as optimas pelliculas que ella possue em seu programma e tantos nomes de valor e popularidade vamos encontrar no elenco de seus trabalhos.

VILMA!

A "United Artists" offerecerá, muito breve, no Capitolio o film O DESPERTAR DE UMA MULHER, de que é estrella VILMA BANKY.

Os fans vão conhecer, finalmente, o novo galã Walter Byron

Quando Samuel Goldwyn trouxe da Europa para os Estados Unidos, a Walter Byron, tivemos occasião de publicar a noticia sobre o grande contrato que o astro inglez havia assignado para trabalhar em producções da United Artists.

A sua apresentação ao nosso publico vae ser dada com "O despertar de uma mulher" (The Awakening), film em que Vilma

Sociedade Brasileira de Films

LUIZ BARREIRA, o popular e querido artista dos nossos theatros e OLIVETTE THOMAZ, em uma scena de VENENO BRANCO.

Está para breve a apresentação da primeira pellicula da Sociedade Brasileira de Films, que nesta cidade acaba de se fundar, graças aos seguintes esforços dos srs. Francisco Manoel Areal, Rubens Ribeiro Santos e Louis Seil. Este ultimo technico de grande valor.

Denomina-se VENENO BRANCO o film de estréa da Sociedade Brasileira de Films, e como protagonista nos apparece Olivette Thomaz, que já figurou em films no estrangeiro.

A sua acquisição feita pela Sociedade Brasileira de Films, vem demonstrar o interesse de que se acha possuida a novel empresa, no sentido de tornar victoriosa em nosso paiz a industria cinematographica.

Nos theatros

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Eu quero uma mulher bem nua".

IRIS — "MISS Carioca".

RECREIO — "Miss Brasil".

S. JOSE' — "Coitado do João".

TRIANON — "O querido das Mulheres".

NOTAS & NOTICIAS

A NOVA PEÇA DO TRIANON— Teremos depois de amanhã, na bonbonniere da Avenida, outra peça nova. Procopio não cança o seu repertorio, não fatiga o seu publico. A nova comedia tem o nome de "Que santo homem!" e é assignada por um dos grandes nomes do theatro hespanhol conteporaneo, Munoz Seca. Procopio interpreta um novo papel comico, estudando com o carinho que o actor popular e querido põe em todas as suas creações. Assim, só hoje e amanhã ficará no cartaz a engraçada comedia de Paulo Magalhaes, "O querido das mulheres."

⊙

REY COLLAÇO — ROBLES MONTEIRO — Já está fixada para 26 do corrente a estréa, no Lyrico da companhia portugueza de declamação Rey Collaço Robles Monteiro, que traz á sua frente a figura inconfundivel de Amelia Rey Collaço, a maior das artistas lusitanas dos dias actuaes. A estréa se fará com a linda peça "Romance" que é o grande successo de Paris, de um anno a esta parte. Depois de "Romance" veremos "Topazio" e outras comedias de successo. A assignatura para as receitas dessa companhia encerra-se depois de amanhã.

⊙

NO RECREIO — Activa-se no Recreio, os ensaios da revista comica de Olegario Mariano que é esperada com grande anciedade Segundo dizem os que tem acompanhado os ensaios, "Laranja da China" está fadada a uma grande carreira. A empresa tem cuidado bastante da casca da revista emfim de que seja digno do caldo delicioso.

Varios elementos estream em "Laranja da China", entre elles o professor Nemanoff, cujo nome ja dispensa referencias.

Hoje, na matinée e nas duas sessões da noite, a inesgotavel revista "Miss Brasil", que está em plena actualidade.

⊙

O CARTAZ DO SÃO JOSÉ — Hoje realizam-se no alegre theatro do Rocio as ultimas representações da burleta, "Coitado do João" um dos exitos de gargalhada da companhia de amanhã até quinta feira dar-nos-a a empresa Paschoal Segredo a hilariante peça adaptada por Miguel Santos, "Meu sogro é um pirata" e já promette a seguir a burleta vaudevillesca de Freire Junior "Noite de reis" successo de Lia Binatti, Olga Navarro, Manuel Duraes e Manuelino Teixeira.

⊙

EU QUERO UMA MULHER BEM NUA — Realiza-se hoje no Carlos Gomes a ultima matinée da interessante peça "Eu quero uma mulher bem nua". Para breve a companhia que tem a sua frente a interessante estrella Alda Garrido, annuncia uma burta suggestiva que muitos dizem ser prophetica: "Seu Juliano vem... Ha fundadas esperanças no successo dessa peça que está sendo anciosamente esperada pelo mundo politico. Os interpretes principaes promettem grandes surpresas aos habitués do Carlos Gomes.

⊙

NO CINEMA THEATRO IRIS — A companhia Lison Gaster- Jeca Tatu continua trabalhando com grande agrado no Iris. Hoje dará alli aos seus frequentadores que são em elevadissimo numero, mais algumas representações da revista de actualidade "Miss Carioca". Lyson Gaster tem um interessantissimo papel; Jeca Tatu faz coisas do arco da velha...

Banky apparece linda e seductorramente fascinante. "O despertar de uma mulher" é bem uma modificação radical nas interpretações de Vilma Banky. Nunca essa grande estrella da United Artists apparecera tão bella [illegible] tão encantadora como neste [illegible] onde tambem a sua arte e o [illegible] talento resplandecem immenso.

Walter Byron vae ter, assim, o seu primeiro contrato com a platéa brasileira, no primeiro dia da exhibição de "O despertar de uma mulher" que se dará a 13 de maio vindouro, no écran do cinema Capitolio.

OS PROXIMOS FILMS DA TIFFANY-STAHL, PARA O PROG. SERRADOR

A Companhia Brasil Cinematographica prepara-se para lançar dentro de muito pouco tempo, a primeira super-producção de H. B. Warner para a Quality Pictures, empresa de que o programma Serrador tambem distribue os seus films em todo o Brasil.

Conforme já haviamos annunciado, ha algum tempo, quando da compra da producção da Quality para os cinemas da Companhia Brasil, H. B. Warner fôra assignado num valioso contrato para posar uma série de producções de valôr, em que a direcção da Quality se esforçaria para lhe entregar sómente argumentos á altura do seu nome famoso e applaudido por todos os criticos cinematographicos mundiaes.

O primeiro desempenho do grande astro dramatico já foi exhibido em todos os cinemas da America do Norte. Correu um a um, sempre deixando na memoria dos fans e do publico a recordação de um trabalho admiravel, perfeito; todos foram unanimes em o considerar ainda melhor do que em suas mais celebres caraterizações para o écran americano — em "Lagrimas de Homem", onde viveu a figura magistral daquelle pae abnegado e heroico e em "O Rei dos Reis", que Cecil de Mille dirigiu e onde a sua personalidade surgiu rutilante num desempenho que o immortalizou.

"Lagrimas de Homem" ainda está na lembrança de todos os brasileiros que vibraram de emoção no desencadear de todas as tempestades da vida tragica de Stephen Sorrell; "O Rei dos Reis" ainda se encontra gravado na retina de todas as platéas pela belleza, pela doçura e pela perfeição com que Warner encarnou o sublime Rabino, o Nazareno que perdoava e ensinava a Verdade...

No film, cujo titulo encabeça estas linhas, H. B. Warner se mostra o mesmo artista impeccavel e grande, ou talvez ainda maior, ainda mais digno dos elogios, da presença do publico nos cinemas que o exhibirem e dos applausos da critica.

"O Romance de um Condemnado", dentro de algumas semanas, estará no cartaz do cinema Odeon e para os que, dentre os fans brasileiros, apreciam a arte e o talento desse nome rutilante da cinematographia americana — H. B. Warner está reservada algumas horas de prazer.

Mas, não só este film que o programma Serrador vae offerecer aos admiradores dos seus espectaculos é grande e merece referencias especiaes. Outro, do mesmo quilate, apresentando identicas qualidades dramaticas e emotivas, estará, na téla do mesmo cinema, muito breve. "O Poder do silencio" tem a interpretação dessa consagrada estrella da constellação de Hollywood, Belle Bennett, a magistral interprete de tantos triumphos, de producções que fizeram época como a sua inesquecivel "Stella Dallas", etc.

Belle Bennett, coadjuvada por Anders Randolph, John St. Polos, Marion Douglas e Virginia Pearson encarna um papel de mulher nobre, que se sacrifica e que é um exemplo de dignidade em seus sentimentos. O nome de Virginia Pearson no elenco é, para os velhos fans, um motivo de curiosidade. Quem não gostará de rever, depois de tantos annos, esse artista que foi, nos primeiros dias do cinema nesta cidade, o encanto, a paixão e o delirio das platéas... "O Romance de um Condemnado" e "O Poder do Silencio" aguardam sómente a data de estréa para merecer do publico fino do Odeon a consagração que Hollywood, Nova York, Chicago e algumas cidades da Europa já lhe deram pelo valor e pelas qualidades que contêm.

O programma Urania muda, amanhã, o cartaz do Rialto

O conjunto desta soberana pellicula dá-nos a entender, nitidamente, o pensamento creador que levou Wilhelm Thiele a filmar um trabalho de arte todo elle cheio de lances os mais empolgantes. Esse notavel director germanico em "Homem... Peccado!" procurou estudar com profundo enthusiasmo uma das fraquezas mais sensiveis da creatura humana: a vaidade. E fel-o com tanta felicidade e tão intelligentemente dominou o thema que fica-se em condições de não saber-se qualificar com propriedade o trabalho magistral desse preclaro encenador tedesco. Digamos, comtudo, quaes os artistas que actuam nesta bellissima pellicula do "Programma Urania". Em primeiro plano apparecem Lil Dagover e Heinrich George, respectivamente, no papel de mundana caprichosa e propensa á vida aventureira das grandes cidades, embora por vezes o seu espirito se sentisse enojado da existencia que supportava, facto esse que estava em perfeito contraste com a vida de Pedro Karg, chefe da estação de Pausin, homem pacato e de costumes relativamente sãos, que um destino rude havia atirado naquelle logarejo afastado da civilização. Emquanto esse curioso empregado ferroviario se contentava com o affecto sincero e desinteressado da formosa Lisa (Hilde Jennings), Beate Morton (Lil Dagover) vivia como numa voragem em companhia do seu amante (Angelo Ferrari), o aventureiro visconde d'Arcier, cuja fortuna não chegava para custear o luxo da companheira caprichosa e da ladina e interesseira Mimi Leon (Maria Paudler), prototypo da pequena moderna, cheia de vaidades que só podiam ser abafadas com o poder do ouro. Uma pequena desintelligencia intima separou Beate do visconde que, de um dia para o outro, viu fugir de casa a pombinha enclumada e desgostosa por uma questão sem importancia. Para esquecer as magoas Beate procurou refugir-se em paragens longinquas, indo cair na pequenina estação onde Pedro Karg trabalhava ha tantos annos. Embora curta a sua permanencia Beate despertou no chefe da estação uma paixão devoradora que o arrancara, por algum tempo, ao torpor sentimental em que se escudava a sua existencia vulgar. Mas foi sol bem passageiro esse sonho de venturas amorosas. Uma tarde a encantadora visitante retirou-se e deixou o infeliz enamorado envolto numa saudade sem limites. Ter-se-ia elle conformado em ficar ao desabrigo de um affecto que tanto o empolgara? Não! Maltratado pela terrivel separação elle partiu, tempos depois, em busca da unica mulher a quem realmente amava...

Aqui têm as nossas gentis leitoras um resumo ligeiro de "Homem... mulher... Peccado!", a commovente e luxuosa pellicula que a téla do "Gloria" focalizará amanhã com um novo triumpho do afamado "Programma Urania".

Revistas Cariocas

"NUMERO..."

Com um variado bem seleccionado repertorio de contos, o "Numero..." de hoje inicia a publicação do novo folhetim, intitulado "A conspiração do alfinete vermelho", de autoria de Fortuné DuBoisgobey, e promette a seus leitores para o proximo sabbado, interessante estudo graphologico da letra de todas as "Misses".

"VIDA NOVA"

O popular semanario dirigido pelo nosso confrade João de Abreu, publica hoje um numero de sensação. O seu texto traz uma completa reportagem photographica das "Misses" que concorreram ao certame de belleza. A capa é enriquecida com a photographia de "Miss Minas Geraes", a encantadora representante do grande Estado.

"A ESCOLA PRIMARIA"

Recebemos o numero 12, anno XII d'"A Escola Primaria", conceituada revista pedagogica, publicada sob a direcção do inspector escolar A. Cesario Alvim.

O presente numero, com o qual completa a revista o seu 12º anno de existencia, traz o seguinte summario: Nosso anniversario, Azevedo Sodré; As novas Inspectoras escolares, artigos da redacção; Organização do Ensino em Minas Geraes, Celina Padilha; Miudezas de linguagem, P. A. Pinto; A ansia de acabar, Othello Reis; Tres Palavrinhas, Mestre Escola; Lingua Materna, A. de Faria; Arithmetica, Sebastiana de Figueiredo.

"FON-FON"

Com uma linda chronica de Bastos Portella, sobre as "Misses", as lindas patricias que, com tanto brilho e magnificencia, compareceram ao torneio nacional de belleza — abre a sensacional e primorosa edicção de "Fon-Fon" a circular amanhã. "Fon-Fon" esmerou-se, apurou todo o seu excellente trabalho graphico e intellectual, para render, nesta magnifica edição, o preito, o tributo da sua homenagem e da sua admiração ás formosas concorrentes do campeonato de belleza.

"CLUBS"

E' uma bem feita revista illustrada, cujo primeiro numero temos em mãos. Impressa em optimo papel couché e repleta de nitidas gravuras e varias trichromias, "Clubs", que se dedica de preferencia aos sports, está destinada a um triumpho certo. Redigida pelo nosso confrade de imprensa Renato Travassos e gerida pelos srs. Luiz Pinto e A. Pinto, seus proprietarios, "Clubs" é, no genero, uma das melhores publicações que ficamos possuindo.

A Empresa Lux distribuiu hontem os jornaes do Sul

Procedente de Porto Alegre e escalas, chegou hontem ás 4 horas da tarde, precisamente, o avião "Guanabara" do Syndicato Condor, repleto de passageiros, cargas e a mala postal aerea.

De accordo com o Syndicato Condor, a Empresa Lux, de recortes de jornaes, fez pela imprensa carioca a distribuição dos jornaes do dia, da capital do grande estado sulino, o que representa inegavelmente uma conquista moderna e util.

Outras notas sportivas

FOOTBALL

O NOSSO CONCURSO DE PALPITES

Palpites enviados pelos concorrentes, obedecendo a classificação.

Ordem dos jogos:
São Christovão x Vasco.
Andarahy x Bomsuccesso.
Fluminense x Brasil.
Flamengo x Syrio.
Bangú x Botafogo.

Pilar Drumond, 19 pontos — 0x2; 1x3; 3x2; 2x3; e 1x3.

Americo P. dos Santos, 14 pontos — 1x2; 3x2; 3x1; 1x2; e 1x4.

Celso Silva, 13 pontos — 1x2; 1x3; 3x1; 2x1 e 1x3.

Bueno Filho, 11 pontos — 1x2; 1x3; 3x1; 2x1 e 1x3.

Diocesano F. Gomes, 10 pontos — 2x3; 4x1; 4x0; 3x1; e 2x4.

Homero Campista, 10 pontos — 2x3; 3x1; 4x2; 6x0 e 1x2.

Luiz Vianna, 9 pontos — 2x3; 4x1; 3x1; 3x1 e 4x6.

Georgino Sande Peres, 8 pontos — 1x2; 3x1; 3x2; 2x1 e 1x3.

Manoel Gonçalves, 8 pontos — 2x3; 4x2; 3x0; 3x1; e 1x4.

Paulo Goulart de Oliveira, 8 pontos — 2x4; 2x3; 3x1; 2x2 e 1x3.

Vicente Lima, 7 pontos — 1x3; 2x2; 2x1; 3x2 e 1x3.

Antonio Braga, 7 pontos — 1x4; 2x0; 2x2; 3x1 e 1x3.

Paulo Braga, 7 pontos — 0x2; 2x1; 4x1; 3x1 e 1x3.

Heraclyto Campos, 5 pontos — 2x3; 4x2; 5x3; 4x1 e 2x4.

Carlos da Silva, 4 pontos — 1x3; 2x2; 4x0; 2x1 e 2x2.

Pinto Filho, 4 pontos — 2x4; 2x1; 4x1; 3x2 e 1x5.

Albino Dias, 4 pontos — 1x4; 3x2; 3x1; 3x0 e 2x3.

UNIÃO FLAMENGA

A data de 21 de abril é uma das mais sympathicas para o Club de Regatas do Flamengo.

Esse dia foi reservado pelo glorioso club para nelle se reunirem todos os bons flamengos para conjuntos e fraternalmente commemorarem a União flamenga. E' tradicional para esse club um dia de simples e emocionante camaradagem, no qual todos os rubros-negros confraternizam de todo o coração, recordando as lutas do anno, as victorias e, para que negar, as decepções, que nesses tempos sombrios para o amadorismo nos sports infelizmente não são tão raras como seria de desejar. Póde-se dizer que o dia da União Flamenga é o dia destinado ao encontro de contas da amizade flamenga!

Infelizmente neste anno não é possivel ao formidavel vanguardista dos sports realizar essa festa e isso pela simples razão de que é inadmissivel se falar em Flamengo e muito menos em União Flamenga, sem immediatamente surgir a figura do seu eminente presidente dr. Faustino Esposel. Ora, a reinião dos flamengos para commemorar a sua união teria que ser feita esse anno com a ausencia dessa figura essencialmente flamenga, presa ao leito como se acha por grave enfermidade, felizmente já em periodo de convalescença.

Por tal motivo os flamengos resolveram desta vez adiar a sua tradicional reunião que dado o seu fim não podia ser feita sem tomar um caracteristico de festa, e assim na data que em tempo será fixada será a um tempo commemorada a União Flamenga e o restabelecimento do dr. Faustino Esposel.

Ping-Pong

COMBINADO HYPOTHECARIO x MARQUEZA F. C.

Effectuando-se sexta-feira proxima, 26 do corrente, um match-treno com as turmas do Marqueza, peço o comparecimento dos seguintes amadores, ás 7 e meia horas, na séde do Club Gymnastico Portuguez, para seguirem incorporados á rua Marquez de Olinda.

3ª turma: Jair Gonçalves, Eurico, Orlando Tavares e Té, cap.

2ª turma: João Martins, Antonio Cabral, Augusto Beato e Raul d'Aragona, cap.

1ª turma: Alberto Liberato, Mario Gonçalves, Luiz d'Aragona e José Isolette, cap.

CAMPEONATO INTERNO DO CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Realizando-se, quinta-feira, 25 do corrente, o torneio-inicio do campeonato supra; peço o comparecimento dos seguintes amadores, componentes do Combinado Pindoba, ás 7 1/2 horas, para enfrentarem as fortes turmas do Combinado Lima.

Primeira turma: Isolette, Mario, Nelson e Pindoba, cap.

Reservas: Gastão Lobo, Jair Gonçalves e Waldemiro Moreira.

O festival de hoje no Jardim Zoologico

O festival infantil projectado para hoje, do meio dia ás 5 horas no Jardim Zoologico, em homenagem á memoria de Tiradentes, deve ser muito concorrido, pelas boas attracções do programma, entre as quaes se notam: as funcções do elephante, ás 3 e ás 4 horas; o sorteio de brindes, figurando uma linda embarcação da E. Navegação Infantil e um uniforme para escola, offerta da casa "A Collegial"; as sessões continuas do Parque Infantil, com uma sessão gratis a todas as creanças até 10 annos; distribuição da farinha "Vitamina".

Concorrerão ao sorteio e ao parque, as creanças até 10 annos, que chegarem até ás 4 horas. Um exemplar do nosso numero de hontem, facultará ingresso a uma creança até 10 annos.

Congresso Trabalhista

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, na séde da Associação dos Praticantes da Estrada de Ferro Central do Brasil, á rua Senador Pompeu numero 188, o encerramento do 1º Congresso Trabalhista, convocado pelo Partido Trabalhista.

---

43 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

MARCEL PRIOLLET

As lagrimas que não choramos

(Traducção especial para o "Correio da Manhã")

João abria olhos espantados, mas não invejava os milhões de citadinos que vivem encerrados na capital como em uma prisão, sem conhecer jamais o encanto embriagante que o campo offerece.

— Aqui eu sou livre! Sou o dono da minha pessoa! declarou elle energicamente, e lá eu seria escravo...

"Não deixarei nunca a minha região... E' preciso que aquella que eu amar e desposar possua os mesmos gostos que eu...

— Póde se viver feliz na terra hospitaleira da sua Provence, murmurou a parisiense, confusa de haver comprehendido as allusões que a profissão de fé do moço continha.

Ninette tinha toda a confiança nelle, e por isso é que não hesitára, agora que tanta necessidade tinha de um conselho, em appellar para elle.

O seu appello fôra ouvido, pois que João, áquella hora tardia, ali estava ao pé della, no velho muro.

Sem empregar vãos preambulos, o rapaz foi direito ao fim, e perguntou:

— Precisas de mim para alguma coisa, Ninette?

— Preciso, João!

— Isto é, eu atravesso minutos angustiosos, tenho necessidade de um coração que me comprehenda, de um cerebro que me dirija pelo bom caminho... Sou uma pobre coisa fragil... tenho medo de mim propria... temo a minha fraqueza...

A' medida que exhalava a sua afflicção, Ninette mostrava um rosto cheio de rugas dolorosas que a envelheciam esquisitamente.

João affligiu-se com isso.

E supplicou:

— Ninon, Ninette, que é do seu sorriso? Que é que succede? Tenha confiança em mim... no seu grande amigo... Elle saberá achar um balsamo para as suas dôres.

— Eu desejo isso muito... desejo-o muito, porque a angustia que me aperta o coração é intoleravel.

"Tenho necessidade de me confessar... necessidade de alliviar a alma de um peso mortalmente horrivel, o remorso... Tenho necessidade de, acima de tudo, saber que o senhor não me despreza e me dá a absolvição.

— Espero que a não desilludirei, minha terna amiga, pois estou bem certo que exaggera as suas magoas.

"A palavra "remorso" parece-me pesada de mais para andar na sua linda e infantil cabecinha.

"Mas no caso que a senhorita tenha mesmo commettido uma villania, uma acção vil, póde ficar certa de que eu serei o mais indulgente dos juizes, e para lhe acalmar as preoccupações desde já lhe concedo todas as circumstancias attenuantes de que precisar.

"Fale, minha querida, tenho pressa de partilhar a sua dôr se ella existe.

Então, baixando as palpebras, como para melhor esconder a sua vergonha, ella principiou de voz hesitante:

— Para que o senhor possa comprehender este lamentavel episodio da minha existencia, é preciso que eu remonte a alguns mezes passados.

"Era no inverno ultimo. Eu tinha apanhado um resfriado e tremia de febre no meu leito, mas tinha a presença de espirito necessaria para comprehender a significação dos olhares desolados que meu irmão Mauricio me lançava.

"Consideravam-me perdida...

"A propria Annie, a minha boa cunhadinha de hoje, que se instituira minha enfermeira, não se fazia illusões.

"Eu caminhava para a morte, bem o sabia... e tinha medo disso.

"Um homem veiu uma noite.

"Chamava-se Tedeska.

"Em logar de menear tristemente a cabeça, como as outras pessoas, examinou-me cuidadosamente, depois do que, fixando os olhos negros delle nos meus, me falou assim:

— Se a senhorita se quizer curar conseguil-o-á. Tem para isso de ajudar o medico e de confiar na obra da vida... E' só o que lhe peço...

"A estas palavras, senti-me como que renascer.

"E cheguei mesmo a sentar-me mais facilidade.

"— Muito bem, fez o homem, rindo com ar satisfeito. Aqui na cama.

"Já respirava melhor, com está uma doente ideal!

"Todo o tempo da sua visita me conservou conquistada sob o poder de seu olhar.

— O miseravel! exclamou João serrando os punhos de modo ameaçador.

— Espere, rogou Ninette. O senhor não póde ainda julgar nem comprehender.

— Terei paciencia. Continue, minha amiguinha.

— Elle voltou no dia seguinte, e depois quasi todos os dias durante longas semanas.

"Salvou-me.

"Mas...

"Quando me tornei a levantar do leito, não era mais a mesma.

"Meu espirito soffria o jugo de uma vontade mais forte, de uma vontade que me poderia ordenar as peores acções, ou as melhores, sem que eu me atrevesse a resistir-lhe.

"Infelizmente, eu não soube comprehender, ou analysar bem a especie desses meus sentimentos e tomei por amor o que não era mais que uma especie de suggestão.

Um pesado silencio se estabeleceu entre os dois jovens, apenas perturbado pelo pio das aves nocturnas.

— Ninette, a senhorita está-me fazendo muito mal... mesmo muito mal...

E só alguns instantes passados é que João teve coragem de tornar a falar, de pronunciar estas palavras com voz angustiosa.

— Ninette... Ninette...

— Eu sei amiguinho, replicou a mocinha, que o senhor soffre e eu propria soffro, de ter de lhe fazer esta confissão. Desejaria poupar o senhor a isto, mas os acontecimentos mandam o contrario.

"De resto, não seria honesto occultar-lhe esta phase do meu passado, porque entre nós não deve existir nada equivoco.

— Continue, Ninette... A senhora dizia que amava esse Tedeska.

— Não, João... eu dizia que tinha julgado amal-o... mas hoje estou certa de não ter experimentado tal sentimento... A sua franca, a sua sincera ternura, João, me livrou do sortilegio.

"Illudida, impressionada, hypnotizada, a palavra não é muito forte, pude experimentar por elle admiração. Fui fascinada pela sua esquisita personalidade, mas, jamais lhe fiquei presa.

"Vivia numa atmosphera torva e malsã. Assim que o avistava, tremia, mas de medo, não era de alegria.

"E quando elle se ia, eu tinha a illusão de ser um corpo sem alma.

"Comprehenda bem, João, eu não era para elle uma namorada, uma moça para elle amar, mas um "objecto" sobre o qual elle fazia curiosas experiencias.

"E' divertido, não acha, de fazer agir á nossa vontade um outro ser, de lhe dar ordens sem receio nunca de ser desobedecido?

"Entre Tedeska e eu, não houve mais do que isso.

"E não tardou que elle fizesse commigo a ultima, a maior experiencia.

"Não tardou em se aproveitar do seu funesto poder, para me fazer commetter uma vil acção de que eu me arrependo hoje, se bem que não seja responsavel, pois que eu tinha perdido o meu livre arbitrio.

— Pobre pequena! suspirou João emocionado.

— Por muito tempo, os factos de que me censuro hoje, não se precisaram bem na minha memoria, não se me apresentaram bem no pensamento, mas um continuo pesadêlo me atropelava as noites.

"Via-me penetrando furtivamente em um laboratorio, e roubando preciosos documentos...

Depois de haver feito essa confissão deshonrosa, a mocinha teve uma crise de lagrimas.

Escondeu o rosto nas mãos para dissimular a vergonha.

Na sua emoção ia a perder o equilibrio.

Mas a presença de espirito do seu companheiro soube evitar-lhe a queda.

E João aproveitou para lhe dizer:

— Creia em mim, Ninette; eu sou muito moço, mas comprehendo já muitas coisas. O apoio moral que eu saberei prestar-lhe será efficaz.

— Obrigada... obrigada... balbuciou Ninette, sou indigna da sua bondade.

— O que?! a senhorita... indigna... ora adeus, protestou elle.

"Vamos lá... Dizia a senhorita que apanhára uns documentos, não é?

— E'... pertencentes a Christiano Renoir.

"Eram o fruto de seu trabalho, o resultado de longos annos de estudo.

"Tedeska tinha em vista o mesmo fim, mas sem successo.

"Não podia esclarecer certos pontos.

"Então, em logar de se extenuar num labor que não lhe dava resultado, achou mais commodo suggerir-me esse roubo.

"Obedeci-lhe.

"Sai-me admiravelmente da empresa, e um dia, em uma pequena estação dos arredores de Paris, entreguei-lhe os papeis que elle cobiçava.

"Depois que teve a posse do producto do meu roubo, deitou-se ao trabalho e, bem depressa, fez admirar o mundo com uma descoberta sensacional, no tratamento das sclerose cerebraes.

— Miseravel!

— Foi por minha causa, pela minha falta, que Christiano Renoir soffreu um contratempo consideravel, eu me accuso disso, mas esta minha confissão não é talvez sufficiente para me fazer denunciar o usurpador.

"Porque, para minha grande vergonha, devo confessar que tenho medo de o denunciar.

"Accusando Tedeska, accuso-me a mim propria.

"Um pouco da lama me salpicaria.

"Tive medo de desmerecer-me aos olhos de meu irmão Mauricio, e aos olhos de um outro...

— Ninette! fez João em tom infinitamente terno, apoderando-se da mão da sua amiguinha. Ninette, aqui não ha que ter medo. E' preciso fazer resolutamente o que a senhorita considera ser o seu dever.

(Continúa).

LEILÕES

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
Em 27 de Abril de 1929
(A 24808)

Leilão de Penhores
LIBERAL, BERLINER & C.
Em 29 de abril de 1929
Rua Luiz de Camões, 58 e 60
(A 24601)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 26 de Abril
MATRIZ — Av. Passos, 11
(10596)

Leilão de Penhores
Em 24 de Abril de 1929
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
Successores de A. CAHEN & Comp. Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina.
(3190)

DINHEIRO ?
A ECONOMICA
Penhores sobre joias e — mercadorias —
ANDRADAS, 26
— TEL. N. 5492 —
Attende a chamados
(3438)

Implorando a caridade

ANGELA PECORANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas tendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo de familia.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS com 68 annos de idade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARAES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

CENTRO

ALUGA-SE no 1º andar uma boa sala com cinco portas de sacadas, entrada independente, propria para negocio, á rua dos Andradas n. 36 e trata-se no 2º andar. (A 25215) D

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio, S. José, 24, 1º. (A 24649) D

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, com todas as commodidades, 130$. Rua Senado, 272, 1º, esquina, Mem de Sá. (A 24616) D

ALUGA-SE um bom quarto encerado a um ou dois moços de todo respeito ou casal que trabalhe fóra. R. S. Pedro n. 188, 2º andar. (A 24630) D

ALUGA-SE o sobrado da rua da Alfandega n. 229, duas salas, dois quartos, cozinha, etc., trata-se na loja. (A 24760) D

ALUGA-SE uma boa sala e quarto para escriptorio ou casal distincto, com ou sem pensão, á rua Alfandega n. 176. (A 24776) D

ALUGAM-SE dois amplos sobrados proprio para escriptorio ou Companhia, servidos de elevador e telephone, á rua do Rosario n. 55, esquina de 1º de Março. Trata-se na loja. (A 24547) D

ALUGA-SE somente a pessoas de tratamento excellentes quartos para casaes e solteiros, em predio novo, acabado de construir e com todas as commodidades modernas, mobilados com bom gosto, agua corrente, a partir de 240$ mensaes. "Edificio Gavea", á rua Visconde da Gavea ns. 48 e 50, muito proximo á praça da Republica. (A 25177) D

ALUGAM-SE optimos andares do predio á Av. Rio Branco n. 52. Informações no mesmo, diariamente. (A 26978)

ALUGA-SE optima casa construcção moderna propria para pequena familia de tratamento ou cavalheiros distinctos, Rua André Cavalcante, 69. Trata-se com o sr. Silva, na garage no lado. (A 24742) D

Dormitorios a 1:000$000
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (9282)

PARA consultorio ou escriptorio, aluga-se o sobrado da rua São José n. 48; trata-se na loja. (A 24743) D

CATTETE

ALUGA-SE para familia de tratamento a casa da rua Bento Lisboa n. 167 (largo do Machado), com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Aluguel 800$ e taxas. Ver e tratar na mesma. (A 25403) E

ALUGA-SE á rua Benj. Constant, 105, sala de frente, e quarto com entrada independente. Casa estrangeira. (A 24842) E

APARTAMENTOS modernos, mobilados com todo o conforto, alugam-se com ou sem pensão a preços modicos. Rua Santo Amaro, 81. (A 24460) E

ALUGAM-SE nos sobrados da rua Cattete, 1, optimas salas e quartos com frente para o jardim da Gloria. Telephone B. M. 3888. (A 24699) E

ALUGA-SE um quarto mobilado, com todas as commodidades. Corrêa Dutra n. 60. (A 24621) E

ALUGA-SE uma grande sala de frente com ou sem moveis, a casal distincto ou cavalheiro. Lindo panorama. R. Candido Mendes, 116. (A 25223) E

ALUGA-SE em casa de familia um quarto confortavel, para senhor ou dois rapazes de alto trato, com pensão. Largo do Machado n. 43. (A 25003) E

ALUGA-SE uma sala de frente com todo conforto, agua corrente. Santo Amaro n. 71. Cattete. (A 25353) E

ALUGAM-SE quartos com café de manhã, para rapazes de trato do commercio. Rua Gloria n. 40. (A 21137) E

FAMILIA aluga quarto mobilado a senhor ou dois rapazes, á rua Corrêa Dutra n. 154. (A 25339) E

NO Flamengo aluga-se um bom quarto mobilado e com pensão, para um casal, á rua Machado de Assis, 10. (A 24789) E

NO Odeon Parc Hotel alugam-se lindos quartos de frente com agua corrente, para familias. Cozinha esplendida a preços commodos. Praia do Russell n. 192. (A 25347) E

Salas de jantar a 1:350$
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (2102)

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o predio da rua Umary n. 15 (Laranjeiras). Informações com o sr. Espindola, na praça Floriano n. 31-39, 2º andar. Edificio Cinema Gloria. As chaves estão no n. 13. (A 25313) F

ALUGA-SE por contrato a casa da rua das Laranjeiras n. 591, com 4 quartos, 2 salas, saleta e mais dependencias. (A 24829) F

ALUGA-SE quarto de frente, mobilado, em casa installada com gosto e limpeza. Rua Ypiranga, proximo á Paysandú. Telephone B. M. 2310. (A 24633) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma casa acabada de construir, com 2 q., e 2 s. á rua S. João Baptista, 63. Trata-se á rua 1º de Março n. 57, Banco Germanico, com o sr. Lyra. (A 24797) G

ALUGA-SE mobilada a casa da rua Conde de Irajá n. 71. (G 24841) G

ALUGA-SE casa nova, estylo colonial, na rua David Campista, 41. S. Clemente. Tel. S. 2983. (A 26957) G

ALUGA-SE a casaes ou senhores respeitaveis, em rua transversal, á praia de Botafogo, residencia de familia distincta, dois optimos quartos com ou sem refeições, mobilado ou não. Informações pelo telephone Sul 4726. (A 24770) G

ALUGA-SE a casa da avenida Portugal n. 12, Praia Vermelha, esquina da avenida Pasteur, conducção proxima, com duas salas, cozinha, copa, banheiro, quatro quartos, dependencias para empregados, garage, com linda vista sobre a bahia de Botafogo. Póde ser visitada diariamente das 15 horas em deante. Aluguel 1:200$. Telephone Sul 0804. (A 26930) G

ALUGA-SE magnifico predio mobilado com todo gosto e conforto, com esplendida sala de banhos, juntos aos quartos, telephone, piano, cofre bellissimo, jardim e grande quintal, á rua Paysandú n. 132; ver das 14 ás 17 horas e tratar com o dr. Camara, á rua Quitanda n. 59, sala III, das 15 ás 17 horas. (A 26910) G

ALUGA-SE por 900$ e taxas a casa nova, de um só pavimento da rua General Severiano n. 180, em Botafogo, com cinco quartos, duas salas, copa, bom quarto de banho, despensa, cozinha e grande quintal, proprio para familia de tratamento. Trata-se na rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (A 24660) G

ALUGA-SE o optimo andar terreo, da rua General Severiano, 126. (A 25350) G

ALUGA-SE confortavel predio á rua D. Marianna n. 33. Informações no mesmo, diariamente, das 11 ás 16 horas. (A 26977) G

ALUGA-SE magnifico predio com todo conforto para familia de tratamento com 5 quartos, 2 salas, boas installações, quintal, jardim, etc., na rua Humaytá n. 269; as chaves estão no n. 263 por obsequio; trata-se á Av. Rio Branco n. 137, 6º andar, sala 607, com Miraglia. (A 26994) G

CASA mobilada — Aluga-se, com 4 quartos, 2 salas, banheiro com aquecedor, e grande quintal. Para ver e tratar na mesma, á rua Arnaldo Quintella, 71, Botafogo, das 2 ás 4 horas. (A 25343) G

GOOD home for english speaking people. Healty place. Sea bathing. Tel. Sul 0859. (A 23701) G

COPACABANA

ALUGA-SE em Copacabana á rua Sá Ferreira n. 163, casa nova com todo conforto e garage. Preço muito barato. (A 24816) H

ALUGAM-SE os predios ns. 70, 72, 76 e 78 da rua Alberto de Campos e os da travessa de ns. 1, 2, 3 e 4, em Ipanema. Podem ser vistos a qualquer hora. Informações com o senhor Espindola no 2º andar, do cinema Gloria. (A 25312) H

ALUGA-SE o sobrado á rua Visconde de Pirajá n. 550, 2 salas, 2 quartos, e mais dependencias modernas. 450$. Tratar no mesmo. (A 24794) H

ALUGA-SE por 10 mezes a casa mobilada da rua Paula Freitas, 87. (A 24728) H

ALUGA-SE excellente casa mobilada em Copacabana, para pequena familia. Telephone Ipanema 0122. (A 24636) H

ALUGA-SE quarto mobilado em casa de pequena familia sem outros inquilinos a um senhor de tratamento. Gustavo Sampaio n. 218, Leme. (A 25334) H

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem moveis, boa pensão a casal ou pessoas distinctas. Rua Copacabana numero 834. (A 26983) H

ALUGA-SE lindo bungalow na rua Garcia d'Avila, 75 (Ipanema), com 2 pavimentos, 2 salas, 6 quartos, sendo 2 externos. Boa garage, etc. Tel. Ipan. 1303. (A 24750) H

APARTAMENTO e quartos modernos, frescos e socegados, perto do posto 6; cozinha de 1ª ordem. Preços razoaveis. Tem campo de tennis. Rua Sá Ferreira n. 19. (A 24617) H

LEME — Aluga-se pequena casa mobilada á rua Belfort Roxo n. 46; póde ser vista de 1 ás 6 da tarde. (A 25165) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE á rua Barão de Itapagipe n. 222 a casa I. Chaves no local. Tratar pelo tel. Sul 1477. (A 24810) J

CASA — Aluga-se, com todo conforto, rua Caetano Martins n. 32, Rio Comprido; trata-se á rua do Mattoso n. 255. Chaves na venda. (A 26956) J

ALUGAM-SE excellente sala e dois quartos, com janellas de frente de rua, com direito a cozinha, entrada independente, unico inquilino, aluguel 260$; informa-se á rua Campos da Paz n. 113. (A 26998) J

TIJUCA

ALUGA-SE á rua dos Araujos, 89 (rua particular), as casas ns. 31 e 32, recentemente construidas, boas accommodações e installações, construcção moderna. Podem ser visitadas a qualquer hora. Tratar á rua 1º de Março n. 133, 1º andar. (A 24772) K

A um casal distincto, aluga-se em rua Aguiar n. 31, primeira transversal da rua Conde de Bomfim, um bello e espaçoso quarto ou metade da casa. (A 24696) K

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um bom quarto em separado, mobilados, a casal ou pessoa só, com ou sem pensão e telephone, em casa de familia seria, á rua Felix da Cunha n. 56 (Conde de Bomfim). (A 24538) K

ALUGAM-SE ou vendem-se dois magnificos predios, 1 com varanda, ao lado e jardim, em Maracanã, outro na Tijuca, com porão habitavel e grandes aposentos. Informações phone 6465 Villa. (A 25194) K

ALUGA-SE predio moderno, com boa garage, 5 quartos, 2 salas, saleta e todo conforto, á rua dos Araujos, 89, casa VIII (rua nova), trata-se no mesmo. (A 25358) K

ALUGA-SE para solteiro um bom quarto sem mobilia e com pensão, em casa de familia distincta, á rua Conde de Bomfim n. 527. (A 25026) K

ALUGAM-SE bons armazens, e bom sobrado á rua Desembargador Isidro ns. 23-A, 25 e 25-A; acabados de construir e juntos á praça Saenz Pena; trata-se á rua do Rosario n. 104, 4º andar, das 15 ás 17 horas, com o doutor Ferraz. Tel. Norte 5631. (A 25344) K

ALUGA-SE para familia de tratamento a confortavel casa da rua Martins Penna n. 53. (Praça Affonso Penna). Trata-se na mesma. (A 26965) Y

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE esplendida sala mobilada com elegancia e conforto em casa de familia de tratamento, á rua Pereira de Almeida n. 6, esquina de Barão de Ubá. Pensão de 1ª ordem. Phone Villa 5659. (A 24585) L

ALUGA-SE a casa n. 12-A, da rua Coronel Brandão, em S. Christovão; trata-se á rua General Camara n. 24, com os srs. Peixoto & C. (A 24639) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE á rua Torres Homem, 108, uma boa casa com 3 quartos, 2 salas e hall, demais dependencias, fogão e aquecedor a gaz. As chaves estão no açougue da esquina. (A 24771) M

ALUGA-SE um bom quarto a pessoas sem creanças, com ou sem pensão, Avenida 28 de Setembro, 316, c. VI. (A 24752) M

ALUGA-SE predio apalacetado, todo pintado de novo, em centro de jardim, com optimo quintal, 3 q., 4 s., aquecedor e fogão a gaz, etc., servindo para grande familia de tratamento. Aberto diariamente. Aluguel 700$, dois annos de contrato. Rua Torres Homem n. 124 (Villa Isabel). Maiores informações Sul 3281. Ramal 7. (A 24568) M

ALUGA-SE predio novo, 350$ mensaes, á rua Alvaro n. 47. Villa Isabel. Tratar-se á av. Rio Branco, 109, 6º andar, sala 47. (A 25173) M

ALUGA-SE casa confortavel. Avenida 28 de Setembro n. 245. (A 24537) M

ALUGA-SE a mansão á rua Adolpho Motta n. 77. Chaves na rua Santa Sophia n. 14. Trata-se com o sr. Castro. Norte 3316 ou 3777. (A 26981) M

ANDARAHY

ALUGA-SE um bom sobrado com amplas accommodações para familia de tratamento, á rua Barão de Mesquita n. 636-A; as chaves no botequim; trata-se das 8 ás 10 ou de 1 ás 4, no mesmo ou á rua Andrade Neves n. 58. Tel. Villa 5474. (A 24640) N

ALUGA-SE um bom sobrado com amplas accommodações para familia de tratamento á rua Barão de Mesquita n. 636-A, as chaves no botequim; trata-se das 8 ás 10 ou de 1 ás 4 no mesmo, ou á rua Andrade Neves n. 58. Tel. Villa 5474. (A 24639) N

ALUGA-SE a casa da avenida da rua Pereira Nunes n. 106, tendo dois quartos e sala de visitas, sala de jantar, banheiro e porão; as chaves estão na casa 4. Trata-se na rua Dois de Dezembro n. 95, com o coronel Rocha até ás 12 horas e depois das 4. (A 25083) N

CASA — Passa-se o contrato, por dois annos, de uma casa de um só pavimento, com quatro quartos, duas salas, banheiro, copa e quarto fóra. Tambem se vendem os moveis que guarnecem a mesma. Rua Antonio Salema n. 30, Andarahy. (A 24692) N

ESTACIO

ALUGA-SE um quarto mobilado 150$ a casal que não lave nem cozinhe, á rua Senhor dos Mattosinhos n. 48. (A 24725) O

LAPA

ALUGA-SE o predio da rua Manoel Carneiro n. 29. As chaves estão no n. 31. Trata-se na praça Floriano, 31-39, 2º andar, Edificio do cinema Gloria, com o sr. Espindola. (A 25314) P

ALUGA-SE quarto bem mobilado, para casal ou cavalheiro com pensão ou só jantar. Rua Conde de Lage n. 34. (A 26989) P

SAUDE

QUEREIS morar proximo ao vosso emprego? Aluga-se esplendido predio novo, com quatro quartos, por 400$ á rua do Monte n. 60. (A 24627) Saude

SUB. CENTRAL

ALUGAM-SE dois predios novos, 2 salas, 4 quartos e quarto de banho, gaz e garage, ar muito bom. Rua João Felippe ns. 22 e 24, em frente ao numero 551 da rua Dias da Cruz. Est. Meyer. Tratar com Samuel. Senador Euzebio n. 89, sob. Tel. N. 77499. (A 25383) U

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, 2 quartos, quarto de banho, com banheira, boa cozinha e grande quintal, por 210$, na rua Wenceslão n. 45-A. Todos os Santos. (A 25307) U

ALUGA-SE o predio á rua Castro Alves n. 110-XXII. Chaves á mesma rua e numero, casa XXI. Trata-se á rua do Ouvidor n. 59-2º. N. 6555. (A 24662) U

ALUGA-SE o predio da rua Bella Vista n. 140-00. Chaves na mesma rua n. 148-A. Tratar á rua do Ouvidor n. 59-2º. N. 6555. (A 24663) U

ALUGA-SE por 300$ a esplendida casa da rua Anna Telles, 101, Marangá. Chaves e informações, por favor, no n. 108, da mesma rua. (A 25325) U

ALUGA-SE á rua Barbosa da Silva n. 34, estação de Riachuelo, uma confortavel casa, com 3 salas, 3 quartos e demais dependencias, inclusive porão habitavel. As chaves estão no n. 44. Preço 400$ e taxas. Tratar á rua 24 de Maio n. 545, com o sr. Carvalho. (A 24608) U

SUB. LEOPOLDINA

CASA EM RAMOS — Aluga-se ou vende-se o predio da rua Felisbello Freire n. 168; as chaves no n. 136 e trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda ns. 71/75. (A 25318) V

ILHAS

ALUGA-SE o predio da rua Nacional n. 81, Paquetá, com ou sem contrato. As chaves estão na mesma rua n. 75 e trata-se na rua Frei Caneca n. 131, telephone Norte 5561. Tambem se vende ou se troca por um situado no continente. (A 24412) Y

NICTHEROY

ALUGA-SE a senhora ou casal sério sem creanças, boa sala de frente, por 100$, em casa de familia. Póde fornecer pensão. Passo da Patria, 86. Nictheroy. Boa Viagem. (A 24824) W

ALUGAM-SE quartos e salas de frente bem mobiladas com campainha electrica e agua corrente nos quartos em frente á praia, R. Nilo Peçanha n. 1. Tel. 1928. Preços baratos. (A 23988) W

ALUGA-SE o lindo bungalow acabado de construir-se, n. 5 da praia de Icarahy n. 233. Trata-se no n. 3. (A 25338) W

ALUGA-SE á rua Presidente Backer n. 71, junto á praia de Icarahy, uma casa de sobrado, com 3 quartos e demais dependencias. Trata-se á rua da Alfandega n. 143 ou tel. B. M. 2047. (A 25212) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

FAZENDA, vende-se 91 alqs., 100 x 100, boa casa, boa agua ribeirão, cortada E. F. Maricá, e de automovel, boas mattas, dormentes e lenha, 31 foreireiros pagando 31 dias gratis por semana, 6.500 pés de bananas produzindo. Inf. rua Pinheiro Guimarães n. 76, Botafogo. Tel. Sul 1697. (A 24829) 1

CASA moderna, de frontal e uma vez, V. Ex. adquirindo o livro "Artte de Construir ao Alcance de Todos" ou o "Constructor Pratico", unica obra no genero, que explica como se constróe desde o inicio até ao "habite-se". Com modelos de todas as petições, 60 plantas diversas e "Diccionario Technico", fica apto a construir e fiscalizar a obra. Pedidos e vendas á praça Tiradentes n. 43, 1º andar. Preço 10$000. Pelo Correio mais 1$ para o porte. Attende-se pelo telephone Central 4737. (A 24801) 1

CASAS modernas, desde 4:000$ até 15:000$, a prestações e a dinheiro, typo economico; lindos bungalows desde 7:500$ até 25:000$, em qualquer bairro; construcções solidas, com direito á fiscalização, mesmo em terrenos comprados a prestações; na Edificadora do Lar, á praça Tiradentes n. 43, 1º andar; expediente das 8 ás 19 horas; visitem nossa séde; varios typos de bungalows a preços razoaveis; não confundir com outras. (A 24801) 1

CASA NA TIJUCA — Vende-se, de dois pavimentos, moderna, centro de grande terreno, com pomar. Ver á rua Alzira Brandão n. 27. (A 25410) 1

CHACARA — Optima residencia — Grande area. Informa Brito, rua Haddock Lobo n. 123. (A 25355) 1

PREDIO — Estylo bungalow, vende-se um, moderno, de dois pavimentos, á rua Leopoldo Miguez n. 110, proximo á rua Bolivar. O leilão realizar-se-á quinta-feira, 2 de maio de 1929, ás 4 ½ horas da tarde, pelo leiloeiro PALLADIO. (O predio está aberto das 2 ás 4 horas). (A 24810) 1

HYPOTHECAS — Empresta-se 380 contos em uma hypotheca ou mais, só a proprietarios idoneos. Carta neste jornal para I. S. A. Negocio urgente. (A 26970) 1

TERRENO. Vende-se um com bemfeitorias, á rua Pedro Domingues n. 77, proximo á rua D. Silvana, Piedade, medindo 11 x 65. Trata-se á rua S. José n. 57, loja, com o proprietario. (A 24817) 1

NO Andarahy ou Tijuca compra-se uma casa grande com quintal, embora antiga ou precisando obras. Offertas a Coelho da Silva, rua Haddock Lobo n. 188-A. (A 25001) 1

PECHINCHA — Esplendidos lotes de 15 x 25, planos, com agua encanada e luz, seccos, mesmo no centro da cidade de Nova-Iguassú, a 2 minutos do trem, a prestações de 70$000, sem entrada inicial. Trata-se na rua Bernardino Mello n. 99, com o sr. Mello, em Nova-Iguassú. (A 25098) 1

TERRENO. Haddock Lobo. Vendem-se os ultimos lotes existentes á rua Campos Salles e esquina desta rua com a rua Sattamini, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 1º de Maio, n. 1929, ás 4 1/2 horas da tarde. Planta no escriptorio do leiloeiro. (A 24818) 1

VENDEM-SE diversos lotes e o magnifico predio da rua S. Clemente n. 104, esquina de Bambina. Trata-se com o proprietario, dr. Emilio. Rosario 152, sala 2. (A 21780) 1

VENDE-SE em Marangá — Jacarépaguá, á rua Anna Telles uma esplendida casa. Para mais informações, por favor; com o dr. Noredino, largo de S. Francisco de Paula, 36, sob., das 11 ás 11 e 30 e das 4 ás 4 e 30. (A 25324) 1

VENDE-SE por 30:000$ o predio da rua General Canabarro n. 119, com 3 salas, 4 quartos, etc. Trata-se á rua Uruguayana n. 217. (A 25330) 1

VENDE-SE, em Mendes, rica vivenda, boa colheita de laranjas e bananas. Com d. Antonia, na estação. (A 25329) 1

VENDE-SE confortavel casa de residencia, á rua Sampaio Vianna n. 90, proximo á rua Haddock Lobo, centro de terreno. Dois pavimentos, 4 quartos, pomar; aberta das 12 ás 16 horas. Tratar com Freitas, rua da Carioca n. 6, 2º andar. (10694) 1

TERRENOS **Vendem-se os ultimos lotes das ruas: Pontes Corrêa, Barão de Vassouras e Indayassú, no Andarahy, com agua, luz e esgotos. Condições vantajosas. Trata-se com o proprietario, á rua do Rosario 142 sob. (10104)**

VENDE-SE ou aluga-se um predio novo, á rua Borges Monteiro n. 81, Engenho de Dentro. (A 24832) 1

VENDE-SE a casa n. 15 da rua Babylonia (Villa Isabel), com duas salas, cinco quartos, uma area coberta, que serve para sala de jantar no verão, jardim na frente, com gradil e portão de ferro, privada espaçosa, chuveiro, caixa d'agua nova, etc.; tratar na mesma, sem intermediario. (A 23992) 1

FAZENDA EM SÃO PAULO

Vende-se uma com 4.500 arrobas de safra present por 430:000$000. Facilita-se pagamento. Cartas para O. Mello, hotel Victoria, Largo Paysandú (São Paulo). (A 26939)

ESTRADA LAGOINHA EM STA. THEREZA

Vende-se pequena casa em terreno de 10 metros de frente por 300 de fundos, á Estrada Lagoinha n. 73 — Trata-se na mesma. (A 24661)

PREDIO A' VENDA — Tijuca —

Vende-se á rua Maria Amalia solido e confortavel palacete, construido em centro de terreno, com 5 dormitorios, 3 salas e mais dependencias. Preço: 170:000$000. Para mais informações procurem o ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do Rosario n. 109, 1º andar. (A 25322) 1

PREDIOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se nos bairros de Tijuca, 40:000$000; Jardim Botanico, 40:000$; Engenho de Dentro, 32:000$000; Braz de Pinna, 26:000$, 24:000$ e 20:000$; estação de Kosmos, 14:000$000 e Valqueiro, 12:000$000. Para mais informações procurem o ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do Rosario numero 109, 1º andar. (A 25322) 1

CASA EM RAMOS

Vende-se uma apalacetada, perto do bonde e da estação, preço modico; para mais informações na Avenida dos Democraticos numero 1244. (A 24638)

VENDEM-SE

Pequenas casas acabadas de construir-se com todos os requisitos modernos, á rua do Riachuelo n. 89, a dinheiro á vista. Tratar com os proprietarios á rua Frei Caneca n. 301, das 11 ás 12 ou das 5 ás 7 horas. (A 26847)

MEYER

Vende-se por 13 contos de réis, terreno com 10 metros de frente por 37 de fundos; á rua Dias da Cruz, 220. (A 24575)

MEYER

Vende-se por 13:500$000, esplendido terreno, com 11 metros de frente; á rua Dias da Cruz n. 220. (A 24574)

Fazendola

Vende-se uma com 21 alqueires de terras de 100 por 100 braças quadradas, sendo 10 alqueires em mattas proprias para culturas de café e cereaes, tendo 8 mil pés de café dando boa colheita, e 5 casas de colonos e uma de moradia, etc., boas aguas, altitude 500 metros e pastagem de capim melloso, boa estrada de automovel á porta, com tres kilometros da estação; trata-se com o proprietario Tobias Pereira de Souza no local, estação Martins Costa, perto de Mendes, E. F. C. do Brasil. Preço 40 contos. (A 35190)

VOLUNTARIOS DA PATRIA

Aluga-se ou vende-se grande predio, com 8 quartos, 3 salas e demais dependencias; á rua Voluntarios da Patria n. 213; chaves no armazem da esquina. Trata-se no Banco de Credito Mercantil; á rua da Quitanda ns. 71-75. (A 25317)

PROPRIEDADES EM PETROPOLIS
Vendem-se

Tres predios, com grande área de terreno, magnificamente situados á rua Paulo Barbosa, proximos á estação da Leopoldina, pelo preço excepcional de 300:000$000. Optimo emprego de capital para construcção de grande hotel, cinema ou armazens. Informações, em Petropolis, com o sr. Newton Land, no escriptorio da Companhia Telephonica; e, nesta capital, com o sr. M. Motta. — Caixa Postal 1545. (A 26975)

CASA EM COPACABANA

Vende-se um lindo bungalow com interior original, para noivos ou pequena familia, no 4º Posto, na rua Xavier da Silveira n. 108; informações pelo telephone Ipanema 0539; preço 160 contos; facilita-se o pagamento. (A 26944) 1

PREDIO NA PRAIA VERMELHA

Vendem-se dois á rua Osorio de Almeida. Trata-se á rua do Ouvidor numero 160, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. (A 25172)

Terreno — Avenida Maracanã

Vende-se magnifico, proximo José Hygino. Trata-se: Villa 6517. (A 26962)

TERRENO EM S. CLEMENTE
Ruas Icatu' e Sarapuhy

Em continuação á rua Alfredo Chaves. Vende-se os melhores terrenos com linda vista para Botafogo. Informa-se no local, ou na Av. Rio Branco n. 90, com Julio Junqueira de Aquino. (2102)

Compra-se Terrenos

Um terreno com a área de 25 a 30 mil metros quadrados de superficie, não pantanoso ou que necessite aterro; que possua agua em abundancia e floresta, no Districto Federal, á margem das Estradas de Ferro Central do Brasil ou Leopoldina, até Cascadura e Olaria. Tratar com GRANADO & C., rua 1º de Março ns. 14, 16 e 18. (2101)

PREDIO — IPANEMA

Vende-se um de 2 pavimentos, situado em centro de bello jardim, com quatro quartos, tres salas e mais dependencias, proprio para familia de alto tratamento. Facilita-se o pagamento. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. — Telephone NORTE n. 1478. (10321)

VENDAS DIVERSAS

MACHINA de escrever Remington, typo 12, vende-se uma em perfeito estado de funccionamento. Ver e tratar á rua Souza Franco, 189, c. II. (A 24809) 2

GAUVELEM legitimo, vendem-se duas cortinas antigas. Praia de Botafogo n. 252. (A 25337) 2

PIANOS allemães, recentemente chegados, vendem-se, á rua S. Francisco Xavier n. 388. Preços muito modicos, João Evangelista do Valle. (A 25174) 2

VENDE-SE uma machina de costura Singer, com 7 gavetas, em perfeito estado. Rua Corrêa Dutra, 142. (A 26992) 2

VENDEM-SE machinismos perfeitos para typographia. Rua do Riachuelo n. 194. (A 26527) 2

ACHADOS E PERDIDOS

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 205.919, desta casa. (A 24622) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 652.009. (A 24834) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa de tratamento, completamente reformada com ou sem os moveis, com 2 salas, 3 quartos, quarto creado e mais dependencias, com telephone. Preço 500$. Rua Sampaio Vianna, 29. Rio Comprido. (A 25299) 5

TRASPASSA-SE o contrato do predio á rua Augusto Severo n. 79, mobilado e com telephone. Ver das 10 horas em deante. (A 27000) 5

TRASPASSA-SE o 2º andar da rua S. Pedro n. 130, todo alugado ou vasio, indemnizando pequenas bemfeitorias. (A 25363) 5

DIVERSOS

Antiguidades, compramos a preços sem concorrencia, prataria, joias, porcellanas, pinturas, gravuras, moveis de jacarandá e objectos em marfim, tartaruga e madreperola. Galeria Esslinger. Avenida Rio Branco n. 175. (A 25195)

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391, facilitam prazos e precisam de bons vendedores. (9292)

COMPRA-SE um piano, urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 0241 Villa. (A 24749) 3

COMPRAM-SE moveis, pianos, cofres, etc., ou mobiliario completo de casas. Casa André, tel. Norte 6332. (A 25055) 3

COMPRA-SE prata, ouro e joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, na "Joalheria Valentim"; rua Gonçalves Dias, 37; phone 904 C. (A 26361) 3

Comichão empigens frieiras, darthros, eczemas, espinhas e brotoejas — applique Dermicura não é pomada. Em todas as Drogarias e pharmacias — vidro 3$500 (A 24644) 3

Café Jeremías
O melhor do Brasil. Vende-se em toda parte; torração e moagem, á rua S. José, 45. Phone Central 5745. (11026)

DESEJANDO habil photographo, a domicilio, é obsequio telephonar para Central 5537, a qualquer hora. (A 25362) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (A 24648) 3

FELIZ quereis ser, e tudo conseguir? vá ao Hervanario São Jeronymo, tação de Anchieta — (Divisa) Estrada de São Matheus n. 5. (A 24357) 3

INSTITUTO Belleza Mme Clemente. Especialista no tratamento da pelle, manicure, ondulações, córtes de cabello, por habeis profissionaes. Possue os melhores e mais conhecidos preparados para a pelle. Rua Uruguayana n. 22, 2º andar. Central 1510. (A 24826) 3

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos com gosto e perfeição. Vae a domicilio. Rua Farani n. 4. Telephone Sul 2376. Josephina. (D 25342) 3

HYPOTHECAS rapidas. Uruguayana, 93. Casa Sol Nascente. Florisol. (A 24902) 3

MME. SOUZA só acceita gratificação depois dos trabalhos adquiridos. Rua Norival de Freitas, 302, casa 9. Bonde á porta: S. Gonçalo, Nictheroy. (A 24665) 3

Mme. Zambelli Escola de chapéos e córte, fundada em 1903. Acceita discipulas e as do promptas com 25 lições. Córta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (A 25270)

MME. WALKER, cartomante espirita dir-lhe-á tudo que lhe traz apprehensiva e na verdadeira duvida sobre todos assumptos: commercial, casamentos, viagens, atrazos de vida, etc. Attende diariamente, á rua Dr. Froes da Cruz n. 52, proximo das barcas. Nictheroy. (A 24650) 3

MILHARES de attestados scientificam que não ha substituto para o LIMINUROL nas blenorrhagias e como diuretico em todas as doenças das vias urinarias. Nas drogarias e boas pharmacias, enviando-se pelo Correio, contra remessa de 11$ ao Laboratorio Th. Esp. — Caixa Postal 2483 — Rio. (A 25019)

MOVEIS! Os da casa Fafense: Rua Senador Euzebio ns. 93-5, salas de jantar 1:200$ a 1:600$. Dormitorio 800$ e 950$. Grupos estofados de 240$ a 510$. Preços de reclame. (A 26843) 3

PIANO "BRASIL" — o melhor Egual ao estrangeiro. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736. (9293)

PUBLICAÇÃO muito acreditada no Brasil, lucro certo cento e vinte contos annuaes. Procura socio activo, com capital para montar officinas proprias. Cartas a J. L., neste jornal. (A 26990) 3

PIANOS R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (9296)

Poltronas para cinema, Carteiras escolares, Cadeiras para todos os misteres, fabricadas em Imbuya General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (9294)

MACHINAS de escrever quasi novas e garantidas desde 150$000, vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (9295)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva. Estação de Mesquita—E. do Rio. (A 24219)

SINGER. Vendem-se machinas para bordar e coser de 60$, 120$, 160$, 200$, 250$ e 300$. Trocam-se usadas por novas. Reformam-se e mandam-se o mecanico a domicilio. Vendem-se a prestações. Só novas. Rua do Nuncio, 27. Tel. Central 5569. (A 24768) 3

TECLADO MUDO. Compra-se um, de preferencia grande e usado, com Pinheiro, Rosario, 78, loja. (A 24804) 3

MEDICOS

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das hemorrhagias, faltas, colicas, etc., diathermia, Dr. Cesar Esteves. Largo de S. Francisco n. 25. Phone Central 1591 de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (A 22661)

DR. JOSE' DE CASTRO STHEL FILHO

Assistente da Faculdade de Medicina. Laureado Premio "Visconde Saboya". Molestias de senhoras. Cons. Rua Sete Setembro, 94, 2º andar. (A 24223) 6

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da **IMPOTENCIA** em individuos moços R. Carioca, 22. De 1 ás 6. (A 22756)

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem, reassumiu o exercicio de sua clinica. Sul 2844, rua da Quitanda, 11. Central 0963, ás 15 horas. (A 24658) 6

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos **OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ**
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 148 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados.
(A 24666) 6

DR. A. MONTEIRO já voltou da Europa. Cons. gratis, pobres, 8 manhã até 3 tarde e 6 ás 8 noite; 119, r. Machado Coelho. Pharm. Principal. (A 26654) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES. Utero, ovarios, — hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsenvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (A 26054)

DIABETES

Doenças do Estomago, Figado e Intestinos. Tratamento moderno. Raios Ultra Violetas. DR. SAMUEL PRADO, pratica nos hosp. de Paris e Berlim. Consult. R. S. José, 50, (de 2 ás 4). Central 3146. (A 20711) 6

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dor e sem precisar o afastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
—RUA RODRIGO SILVA 7—
Segundas, Quartas e Sextas das 13 ás 16 horas.
(2383) 6

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Teleph. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (2166)

Leiam na outra parte desta edição a continuação dos pequenos annuncios

Teu é o mundo INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA: Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir: Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? — Pede GRATIS meu Livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 200 réis em sellos para o porte. Direcção: Professora Nila Mari — Calle Malbeu, 1924 — Buenos Aires (ARGENTINA). (2968)

Cura radical da **Blenorrhagia** e suas complicações, no homem e na mulher. FRAQUEZA SEXUAL — SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. Av. Almirante ... 10 ás 18 horas. A' NOITE — 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 4º andar. **Dr. Pedro Magalhães** (A 25502) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes. DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2136)

Utero — Collicas, falta de regras, dôres no ovarios, hemorrhagias, o melhor medicamento é o ELIXIR das DAMAS, do Dr. Rodrigues dos Santos. — Em todas as pharmacias. (2140)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 253-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (2382) 6

DENTISTAS

DENTISTA — Heitor Corrêa—Especialista em trabalhos de ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (2137)

DENTADURAS novas, concertos e reformas: procure o prothetico A. de Oliveira, avenida Almirante Barroso n. 1, 1º andar, primeira sala; rapidez e economia. (A 25380) 7

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Aplol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61. (A 26210) 8

PROFESSORES

ALLEMÃO, Curso, começando 1º de maio. Professora allemã. Ensino moderno e pratico. Rua 7 Set. n. 107, II, sala 7, Tel. C. 0751. (A 24369) 9

ALLEMÃO, Professor ensina pelo idioma. Vae tambem a domicilio. Rua Aguiar n. 21 (Tijuca). (A 26238) 9

AULAS individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washington Garcia para qualquer fim; transferencias. S. Francisco n. 24, 2º, elevador. (A 24664) 9

CURSO do guarda-livros em 3 mezes, pelo professor Mario da Silva Pires, rua da Assembléa n. 101-sala 7, das 6 ás 9 da noite. (A 26988) 9

CURSO DE MUSICA BORGETH: piano, violino, solfejo e harmonia; 21, rua Aguiar (Tijuca). (A 26239) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal, rua Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. C. 3616. (A 25363) 9

FACULDADE de Letras — Curso superior especialisado. Travessa S. Francisco de Paula n. 24-2º, elevador. Diploma os alumnos. (A 26807) 9

FRANCEZ e inglez pratico ensina professora estrangeira. Methodo Berlitz e Marchan. Tel. Sul 0859. (A 26665) 9

INGLEZ — Professora ingleza ensina pratico, theorico, tambem preparo para exames; particular e em grupos. Rua Senador Vergueiro numero 224. Tel. B. M. 3581. (A 26949) 9

Inglez e Contabilidade — Mr. Rammel, rua do Ouvidor, 58, 2º andar (elevador). (A 26206) 9

INGLEZ Francez—Quereis aprender com professores natos? — Urania — R. 7 de Setembro, 107.

Tachy. Ingleza por inglez nato; Setembro n. 107. Escola Urania. (A 26830) 9

E. Mercantil — Classes novas, á rua Sete de Setembro, 107. Escola Urania. (A 26830) 9

INGLEZ — Aulas praticas individuaes, por miss Jessie Steward. Rua Mariz e Barros n. 258. (9300) 9

INGLEZ e Allemão ensina-se praticamente pelo systema mais moderno. Professora allemã. Aulas em casa ou de cidade. Leme, rua Araujo Gondim n. 21. Tel. Sul 0024 ou Cent. 0751. (A 24369) 9

MLLE. Helene Ruffier professeur de français, d'histoire, de litterature et de diction. Cours et leçons particulieres. Rua Conde de Bomfim 603. Villa 6178. (A 24242) 9

PROFESSORA ensina portuguez, francez, inglez e piano. Preços modicos. Rua Pernambuco n. 33, para Icarahy, r. Octavio Carneiro, 169. (A 26984) 9

PROFESSORA paciente e distincta ensina piano, curso primario; preço modico. Serviço Lisbôa, 178, casa 4. (A 25388) 9

PARISIENSE lecciona francez e declamação, Mme. Danliney, 26, Rodrigo Silva, 26. (A 26862) 9

PROFESSORA diplomada pelo Instituto Nacional de Musica lecciona piano, theoria e solfejo, á rua das Flores n. 26, esq. Pinto. Comprido. (A 24846) 9

PROF. BARBOSA, lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 30. (A 24620) 9

PROF. Torquato Mesquita — Curso pratico da lingua portugueza. Villa 6360. (A 26870) 9

RUSSAS: Carioca, 47 e 45. Set. 107; Josephina, 29; Quitanda, 22; S. José, 33 e 51; Vic'ra Fazenda, 66, e largo da Carioca, ... (A 26888) 9

PROF. francez, educada em Paris, ensina, barato, francez, solfejo e piano. Vae a domicilio. Informações na rua S. José, 34-2º. Central 5537. (A 25361) 9

TACHYGRAPHIA. Saberá em dois mezes, adquirindo o livro do tachygrapho da Camara Armando de Oliveira Carvalho, Livrarias Alves, Odeon. Leite Ribeiro. Preço 8$000. (A 22764) 9

PROFESSORA formada pelo I. N. de Musica ensina piano, solfejo e theoria. Vae á casa da alumna ou collegio. Assembléa 8-2º and. C. 1370. (A 25308) 9

PROFESSORA diplomada e laureada com dois 1ºs. premios do Instituto Nacional de Musica, lecciona theoria e piano. Preços modicos. Informações pelo telephone Beira-Mar 1175. (A 24827) 9

Restabelece todas as funcções o Vinho Tonico Phosphatado Das Tres Quinas Bittencourt.
111 R. Uruguayana, 111
Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-309
(2142)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim, 300. (Granado), res. n. 683. V. 1639.
Dr. J. Paranaguá — Praça 15 Nov. 2, de 3 ás 5 ½. Tel. Central 3652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13. N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Rod.: R. Ibiturna, 73.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nevr.). R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro—Cons. S. José, 69 — Res. Sul, 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Rodrigo Silva 18 (3 hs.). Moura Brito, 58. Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Côns: Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. C. 1555.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Alfandega, 85.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica.
R. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Sachet, 21, de 2 ás 4.
Dr. Montenegro Villela — Doenças pulmonares, cura de pulmões. Carioca, 48. 3.ª, 5.ª e sab. 15 ás 17. C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, do app. urinario e molestias das senhoras, rua do Carmo, 5.
Dr. DETSI FILHO — Ultravioleta. Syphilis. 43, Ourives. N. 2879. Dr. Tavares — S. José, 39, das 2 ás 4, á rua 1º de Março, 13.

DR. ARAUJO DOS SANTOS
Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.). Tels. C. 1525 e V. 4397.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro. Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas, bocios, ganglios. Edificio da Gloria, 5º andar. Tel. C. 1525.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 h. Tel. C. 4265.
Dr. Werneck Machado, da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca, 11-1º (INSTITUTO ALVARO ALVIM). Tratamento pelos raios ultra-violeta, diathermia, electro-coagulação, galvanocaustia, alta-frequencia, radium e raios X. Applicações de radium. Consultas. Tel. C. 4748.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. Assembléa, 47. C. 2972.
Dr. Pereira Lima, Syphilis, Pelle. R. S. José, 39, das 2 ás 4.
Dr. Rabello — Tratamento de todas as doenças da pelle e das syphilis.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Fac. Med. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. Gavião Gonzaga — Com 3 annos de pratica nos hospitaes de Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabello e da urina; syphilis e tumores da pelle. Plastica cutanea: depilação, tatuagens, cicatrizes, verrugas, espinhas, manchas, verrugas, sardas, etc. Raios X. Radium U. V. e Infra-Vermelhos. Diathermia. Neve Carbonica, etc. Rua do Carmo. 2º and. (das 2 ás 6). S. José. C. 0492.

Autotherapia Curativa

Dr. Botelho — Tratamento pelo proprio sangue, das molestias ligadas ao nervo sympathico, como asthma de origem nervosa, neuralgias, doenças da pelle, a origem do sangue em geral; epilepsia, bocio, glaucoma, etc. Tel. 1527. Torres Homem-Thorax. Praia Botafogo, 296. Sul 0575, 9 ás 11.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 70, Assemb. 2 ás 3. T. res. Ip. 0100.
Dr. Werneck — Doenças das creanças, Berlim. Ourives, 7 — C. 0952.

Dr. Mauricio Saboia — Russell, 52.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 11.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultorio no Largo da Carioca, 16 e 16 ... 7 1/2. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. Sul 0319.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de clinica ... R. Carioca, 40. Tel. C. 6767.
Dr. Bacellar Filho — Clinica ... 1. R. Carioca, 40 (1 ás 3). C. 2007.

TUBERCULOSE, DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. de França e Suissa. Policlinica ...
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Uruguay. 27, 3ª, 5ª e sab. 1-3.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde de Bomfim, 415. Pht. ...
Res. Araujos, 59 (V. 3550). 2ª, 4ª e 6ª ...

MOLESTIAS DO CORAÇÃO, VASOS E RINS

Dr. F. de Arêa Leão — Com longa pratica de especialidade, ... methodos modernos de diagnostico e tratamento. Av. Rio Branco, 127, 2º andar, 2ª, 4ª e 6ª, 2 1/2 ás 4 1/2 horas. Tel. C. 3665 — Residencia: Praia do Flamengo, 401. Tel. Ip. 1658.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica nos hospitaes da Allemanha, ... modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. ... Diathermia ... Dr. ... Policlinica de Botafogo ... Diariamente das 8 ás 11 da manhã; ... Tel. 1000 Central.

DR. SANTOS ROCHA — Vias Urinarias. Diathermia. Cura pratica dos ... Rua ... 4º andar. ... Tel. C. 3041. De 11 ás 12 e das 3 ás 6.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carmo, 35, 3 ás 5. ...

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 4 (3 ás 5). Res. ...
Dr. Rubens Farrula — 7 de Setembro, 162 (2 ás 5). Tel. N. 3416.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 47 (1 ás 3). Tel. C. 3551 ...
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 79 (C. 9355). M. Olinda 101 (S. 1451).
Dr. R. Castro — Almeida Andrade, 20 ...
Dr. ... Fac. de Med. Uruguayana, 35, ...

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz. do Hospital São Francisco de Assis ... Ourives, 26 ...

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula, hernias, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos de Gynecologia — Assembléa ... Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, ás 8 1/2.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 52 ... Res. Botafogo, 157 ...

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana ... Tel. C. 3763 ...
Dr. Octavio de Souza — Rua Chile, 9 ... Ouvidor ...
Dr. Miguel Feitosa — Rua S. José ...
Prof. Dr. Arnaldo de Moraes ...
Dr. Alberto Mendonça — ...

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — ... Tel. C. 2360.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt ... Assembléa, 49 ...
Dr. Heitor ... Branco, 257 ...

CIRURGIA GERAL, PARTOS E DOENÇAS DE SENHORAS

Dr. Arnaldo Cavalcanti — Rua 7 de Setembro, 135 ...

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. ... Setembro, 77, 4º andar ...

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54 ...

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes ...

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Assembléa, 29 ...
Dr. Chavez de Freitas ...
Dr. ... Norte 7008 ...

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson ...

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva ...
Dr. H. Mercadio ... e Lacerda ...
Dr. Francisco Eiras ...
Dr. Antonio Leão Velloso ...

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Dr. E. Lindemberg — A. Madeira ... Assembléa, 58 ...

CIRURGIÕES DENTISTAS

Eurico Alves ... Branco, 137 ...

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira ...
Dr. Veríssimo de Mello ...
Dr. Clovis ...
Dr. João ... de Albuquerque ...
Dr. Gabral ... Carioca ...

ENGENHEIROS E ARCHITECTOS

Dr. ...

PARTEIRAS

...

PHOTOGRAPHIA

Almeida Cardozo ...
Alfonso Corrêa Ferreira ...

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse ...

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira ...
Luiz Affonso ...

PROVENTOS E PENSÕES

...

AGENCIA DE PASSAGENS

MALA REAL ...

Marca registrada

Prefiram:

Fermento allemão "Backin"

(BAKING-POWDER)

Assucar e molho de baunilha

Pós de pudim

Afamados productos da fabrica

Dr. A. Oetker

Bielefeld — Allemanha

A' venda em todas as casas de 1ª ordem

Representantes:

HERM. STOLTZ & Co. — RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 66-74

(2245)

LOTES DE TERRENOS

em bairro novo, com todas as commodidades das grandes cidades vendem-se optimos lotes de terrenos, preços e condições vantajosas.

Trata-se no local: Rua Lino Teixeira proximo de Carlos Costa.

LITHOGRAPHIA

Accelta-se socio ou vende-se uma bem montada, com escolhida clientela e em pleno funccionamento. Rendimento seguro.

OPTIMA OCCASIÃO

tratar com Spina, rua Almirante Barroso, 118 — São Paulo.

Exportação de Laranjas

O SYNDICATO DE FRUCTAS LTDA.

Unicos Agentes para o Brasil de

White & Son Ltd., Londres

(Distribuidores de Fructas)

COMMUNICA AOS SNRS. EXPORTADORES DE LARANJAS QUE TEM A' SUA DISPOSIÇÃO UM SERVIÇO PERFEITAMENTE ORGANIZADO E INFORMAÇÕES PRECISAS RELATIVAMENTE A EMBARQUES DE LARANJAS PARA A INGLATERRA. A' RUA DA ALFANDEGA, 65 — 2º ANDAR, TELEPHONE NORTE 6136. (10115)

AUTOMOVEIS USADOS

Hudson, Essex, Buick, Studebaker, Chrysler, Oldsmobile, Chevrolet, Ford, typo sdouble-phaeton (5 e 7 logares), coche, Sedan, Barata, e co upé. Tambem Caminhões usados com carrousseries.

Facilitamos o pagamento.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.

142, RUA EVARISTO DA VEIGA, 142

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

«LUTETIA»

No dia 6 maio para: LISBOA, LEIXÕES, (Via Lisboa) VIGO, e BORDEOS.

Passagens de Luxo, 1ª classe - 2ª classe - Preferencia 3ª classe com camarotes - 3ª classe simples.

— AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO —

Avenida Rio Branco, 11-13 — Teleph. Norte 6207.

Praia das Flechas

Acceitam-se como hospedes cavalheiros de fino trato, habituados ao convivio de familia respeitavel. Todo conforto moderno. A cem metros da melhor praia de banhos. A trinta minutos do centro da cidade do Rio de Janeiro. Não ha creanças. Roupas de cama para uso individual privado. Colchões e almofadas ainda por estrear. Casa inteiramente mobilada de novo, montada ha mezes. Ainda não teve hospedes. Varias linhas de omnibus e bondes á porta. Telephone, grande jardim, gaz. Fino passadio. Quarto mobilado, com meia pensão, 350$000 mensaes. Fala-se portuguez, francez e inglez. Rua Presidente Pedreira, 147. (A 24807)

ALUGA-SE

A' rua Professor Gabizo n. 242 A., casa de construcção moderna com tres quartos, duas salas, saleta, banheiro com aquecedor, fogão a gaz, etc. Ver e tratar na mesma depois das 12 horas. (A 26996)

PENSÃO NOVA CINTRA

Para familias e cavalheiros

Rua do Cattete, 233

Dispõe de quartos com agua corrente, bem ventilados e mobilados. Fornece a pensionistas avulsos a 150$000 — Cozinha primeira ordem, pertos dos banhos de mar. Preços modicos. (A 26255)

Mme. TOLEDO

REPRESENTANTE DA DRA. MIRCA DO ORIENTE

Offerece ás Senhoras, e Senhoritas, que desejarem embellezar sua cutis, os seus maravilhosos productos, unicos que curam qualquer molestia maligna. Já são bastante conhecidos nesta cidade pelas grandes e notaveis curas realizadas em Senhoras da nossa melhor sociedade, sendo recommendados por medicos de competencia reconhecida.

Consultas gratis em seu consultorio, á rua da Assembléa n. 107, loja, das [illegible] ás 18 horas — Tel. Central 2419 — Rio. (A 24800)

BUNGALOW — COPACABANA

Aluga-se para pequena familia de alto tratamento, á rua Barata Ribeiro n. 538. Aberto das [illegible] ás 16 horas. (A 26[illegible])

OPTIMOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda n. 59, séde do Banco Popular do Brasil, onde se trata. Preços modicos e servidos por elevadores. (11097)

CHRYSLER LIMOUSINE — CHRYSLER —

Completamente nova, de seis cylindros, para liquidar. Vendemos a longo prazo ou á vista. Avenida Rio Branco n. 183. Agencia de Automoveis Auburn. (10452)

SEIOS FIRMES

Qualquer que seja a causa da perda da firmeza dos seios, correcção absoluta da flacidez, obtem-se por um processo inteiramente moderno, por meio de absorção dos tecidos adiposos. Applicação simples, effeito seguro e rapido. Cartas a Mme. Sarah Evens, Caixa Postal 2398 — Rio de Janeiro. (10086)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria C. de Andrade, travessa do Quartel, 9, S. Paulo. (2387)

ALUGA-SE

O confortavel predio da rua de Santa Christina, 14, com amplas accommodações para familia de tratamento e excellente vista panoramica; chaves e mais informações no proprio predio ou no armazem em frente. (A 25365)

S. CHRISTOVÃO

Aluga-se o predio da rua Ferreira Junior n. 37, com 2 salas, 3 quartos, 1 quarto para empregado e mais dependencias. Acha-se aberto das 9 ás 16 horas. (A 26986) (A 26996)

CAMINHÃO

Vende-se um em bom estado, com quatro animaes. ESTA' LICENCIADO. Trata-se no Armazem Colombo, Praça José de Alencar ns. 12|14. (A 25356)

PETROPOLIS

Aluga-se lindo bungalow para pequena familia, mobilado á antiga, por preço de [illegible] informações pelo phone [illegible] (A 24[illegible])

Casa Guiomar

CALÇADO "DADO"

A mais barateira do Brasil

AVENIDA PASSOS, 120 — Rio

TELEPHONE NORTE 4424

32$ Chics sapatos em pellica envernizada preta com fivella de metal, salto Luiz XV, cubano medio.

Lindos sapates de pellicula envernizada preta, com fivella e pulseira, salto baixo, proprio para escolares.

De ns. 28 a 32. . . . . 23$000
De ns. 33 a 40. . . . . 26$000

37$ — Finos sapatos de naco Bois de Rose, typo Salomé, salto Luiz XV, cubano medio, ou côr havana, salto Luiz XV, alto.

Porte 2$500 em par

Alpercatas, "typo frade", em vaqueta chromada avermelhada.

De ns. 17 a 26. . . . . 6$000
De ns. 27 a 32. . . . . 7$000
De ns. 33 a 40. . . . . 9$000

Em pellica envernizada preta ou cereja até 32 mais 3$000

Pelo correio mais 1$500

Remettem-se catalogos gratis

Pedidos a Julio de Souza

OCULOS

Nickel c| grão . .	6$000
Nickel c| côr . . .	3$000
Tartaruga c| côr .	4$000
Tartaruga c| grão .	10$000
Pince-nez c| grão .	3$000
Pince-nez chapeado	10$000

Não se attende pedido do interior.

Concerta e avia receitas.

VENDAS POR ATACADO

Rua Sete de Setembro 55 (10022)

CONTRA DORES?

Linimento Gaúcho (3459)

500:000$000

Particular dispondo desta importancia empresta discretamente nas melhores condições a boas firmas commerciaes sobre promissorias e duplicatas. Com o sr. Bandeira. Quitanda, 152 1º andar. (10061)

Praia de Botafogo, 204

Alugam-se quartos bem mobilados com agua corrente; refeição de 1ª ordem em casa de fino tratamento. Praia Botafogo, 204. Tel. S. 2846. (10488)

HYPOTHECAS

Pessoa que dispõe de .... 700:000$000 empresta nas melhores condições sobre predios bem localizados. Informações com o sr. Bandeira. Quitanda, 152-1º andar. (10062)

ÁS SENHORAS

Seringas Hygienicas
CASA MERINO
Rua Ouvidor, 163 (11056)

PIANO LUX

é o melhor e o mais barato vendas a dinheiro, a prestações só na Capital Federal. Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. (0207)

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio, ao dr. G. Costa, Itabirito—E. F. C. B.—Minas. (2129)

AVENIDAS

Compra-se a dinheiro — Rua São Pedro, 119 (loja) (A 25234)

BUNGALOW — TIJUCA

Luxurious bungalow to let, situated in the best part of Tijuca, furnished or unfurnished, with large garden, many rooms. Will suit respectable family. Apply at Rua Rocha Miranda n. 2, Tijuca. (A 26997)

COMPRA-SE PIANO

Urgente, para particular, mesmo que precise alguns reparos. Phone 0241 Villa. (A 24747)

BICYCLETAS

Vendem-se 5, para desoccupar logar, preço de occasião, á rua Buenos Aires n. 310, loja. (A 26985)

BUNGALOW — TIJUCA

Aluga-se um luxuoso bungalow, situado no melhor ponto da Tijuca, com lindo jardim, horta e grande terreno; tendo o mesmo amplos commodos. — Proprio para familia de alto tratamento. Trata-se á rua Rocha Miranda numero 2. — TIJUCA. (A 2[illegible])

Formidavel Liquidação

PARQUE IMPERIAL

POR MOTIVO DE BALANÇO

CONTINUA COM GRANDE SUCCESSO

Preços abaixo do custo:

SEDAS

- Rad'um Failêt, superior, lavavel de 16$000, por . . . 11$900
- Foulard Fantasia Japoneza, lindos desenhos de 24$ por . . . 12$500
- Rad'um pellica, bellissimas côres, de 20$, por . . . 13$800
- Georgette Francez pura seda de 26$, por . . . 15$900
- Rad'um Fantasia Francez, linda padronagem de 38$, por . . . 21$900
- Givré sultane para Robs, artigo francez, de 48$, por . . . 29$800
- Sultane [illegible], 20 côres chics para Manteaux, de 60$000, por . . . 34$900

PARA NOIVAS

- Grinaldas, a 8$, 10$, 15$, 20$, 25$ e . . . 30$000
- Enxoval completo para o dia desde 115$000
- Guarnições filó para quarto, c| applicações setim de 130$, por . . . 69$500
- Guarnições Organdy, ricamente bordadas c| 7 peças, de 250$, por 120$000
- Jogos Organdy, para toilette, em côres, ricamente bordadas, c| 7 peças, de 6$, por . . . 29$700
- Jogos toilette filó c| lindas applicações, 7 peças, de 35$000, por . . . 15$000
- Jogos toilette, filó ricamente bordados a côr, com 5 peças, de 16$000 por . . . 8$000
- Centros p.ª mesa renda irlandeza alta moda, desde 3$200

Roupas Brancas

- Camisas c| ajour morim lavado de 3$800, por . . . 2$200
- Camisas bordadas morim superior de 5$500, por . . . 3$500
- Camisas noite com ajour, morim forte, de 8$, por . . . 5$300
- Combinações bordadas, morim encorpado de 9$000, por . . . 5$900
- Calças c| ajour morim lavado de 3$500, por . . . 1$900
- Calças bordadas bom morim de 5$500, por . . . 3$300

CAMA E MESA

- Toalhas adamascadas c| ajour, de 8$000, por . . . 5$400
- Guardanapos para chá, adamascados de 5$ a duz., por . . . 2$400
- Guardanapos adamascados p.ª refeição, de 14 a duzia, por . . . 9$000
- Atoalhado adamascado typo inglez de 6$000, por . . . 3$900
- Cretone para solteiro, superior qualidade, de 5$ por . . . 2$700
- Cretone p.ª casal typo linho, extra, de 9$, por . . . 5$400
- Lençóes cretone francez, c| ajour solteiro, de 9$ por . . . 6$500

- Lençóes cretone francez, c| ajour para casal, de 16$, por . . . 11$700
- Toalhas p.ª banho alagoanas, grandes e grossas, de 10$000, por . . . 5$500
- Toalhas felpudas côres, grandes p.ª rosto de 2$, por . . . 1$000
- Fronhas cretone c| ajour, sortimento completo desde . . . $900
- Fronhas cretone bordadas, desenhos chics, de 12$ por . . . 7$000
- Colchas brancas solteiro, de 12$ por . . . 7$400
- Etamine rendado c| festonet, de 4$000, por . . . 1$800

MOSQUITEIROS

- Mosquiteiros filó c| applicações para creança, de 22$000, por . . . 14$000
- Mosquiteiros filó c| applicações tamanho médio, de 35$, por . . . 18$000
- Mosquiteiros filó c| applicações p.ª solteiro, de 40$, por . . . 22$000
- Mosquiteiros filó bordados e applicações côres de 58$, por . . . 32$500
- Filó inglez p.ª cortinado, larg 4,60 de 12$, por . . . 8$500

MANTEAUX

- Manteaux casemira ingleza, grande reclame (de 69$, por . . . 45$000
- Manteaux casemira ingleza para lã c| golla e punhos de pellucia de 100$, por . . . 52$500
- Manteaux astrakan c| lindos forros de 120$, por . . . 65$000
- Manteaux Cashá fantasia, alta moda, de 140$, por . . . 78$000
- Manteaux Cashá inglez, ultimos modelos, de 160$ por . . . 98$000
- Manteaux Fulgurant brochet com lindos forros, de 180$, por . . . 100$000
- Manteaux Ottoman brochet c| lindos forros seda, de 22$, por . . . 130$000
- Manteaux Pellucia seda c| forros fantasia, de 230$000 por . . . 135$000
- Manteaux Sultana fulgurant c| forros seda, de 250$ por . . . 160$000
- Manteaux Sultana franceza, forros seda, de 500$, por 300$000 e . . . 250$000

TAPETES

- Tapetes francezes, fantasia para quarto, de 22$ por . . . 12$500
- Tapetes francezes, ovaes, para quarto, de 35$, por . . . 19$000
- Tapetes inglezes, pura lã para sala 2,00 x 1,40, de 120$, por . . . 69$000

BONIFICAÇÕES A TODOS OS FREGUEZES

32 — AVENIDA PASSOS — 32

(EM FRENTE AO THESOURO)

BOTAFOGO

Alugam-se magnificos aposentos á rua O. Anna, 49. Casa novissima. (A 24565)

ESCRIPTORIO

Aluga-se o segundo andar do predio da rua da Quitanda n. 130; trata-se na loja. (A 25388)

Asthma

Emphysema — Catarrho — Bronchites

Tosse rebelde

Quando estiverdes cansados de usar medicamentos sem resultados, aproveitae esta nossa offerta unica: Todos aquelles que fizeram uso do

Anti-Asthmatico Loverso

se não conseguirem um melhoramento notavel, logo com o primeiro vidro, receberão de nós o DOBRO do dinheiro que esse vidro lhe custou!

O ANTI-ASTHMATICO LOVERSO é a mais recente descoberta scientifica para a cura radical da ASTHMA, EMPHYSEMA, BRONCHITES, CATARRHOS e TOSSES REBELDES — A venda nas boas pharmacias — Depositarios: — METROPOLITAN AGENCY. — Caixa, 1.068 — S. PAULO. (6997)

16$000

guarnições de madeira com argollas lustradas. Rua Lavradio n. 89 fundos, com o sr. Salgado. (A 24737)

Cervejarias-Soda

MACHINAS

Lupulo, Cevada, Caramello

Gaz ammoniaco e sulphuroso
Peçam preços e orçamentos a

BUCHHEISTER & SIEMANN

Ourives 145 — C. P. 1421

RIO DE JANEIRO (A 14609)

PALACETE PARISIENSE

Quarto espaçoso com agua corrente para familia de trato. Grande jardim para creanças com optima mesa. Rua Laranjeiras n. 82. (A 25[illegible])

UM REMEDIO MARAVILHOSO

O especifico maravilhoso da *Convalescença*, da *fraqueza Pulmonar*, da *Anemia*, do *Exgottamento Nervoso*, da *Escrophula*, do *Lymphatismo*, da *Pretuberculose*, da *Impotencia* e da *Fraqueza Geral* é o afamado

Tonico Loverso

preferido pelos mais eminentes medicos Brasileiros.

O preclaro clinico Paulista, Doutor Vicente Graziano, medico da Prefeitura de São Paulo, em documento reconhecido pelo 7º Tabellião, declara o seguinte:

"Tenho usado o Tonico Loverso nos casos em que é aconselhado; prefiro-o hoje a todos os similares nacionaes ou extrangeiros."

(a.) *Dr. Vicente Graziano.*

O TONICO LOVERSO clasificado de *maravilhoso* pela maioria dos eminentes medicos que o experimentaram, produz realmente effeitos rapidos e decisivos, e na grande maioria dos casos, 2 a 3 vidros bastam para restituir a saude aos doentes e debilitados por qualquer causa. Experimentae-o hoje mesmo. Vende-se em toda a parte. (2434)

UM GRANDE HOTEL COM PEQUENAS DIARIAS

HOTEL AVENIDA

Capacidade para 500 hospedes. O ponto mais central da cidade.

Agua corrente e telephone em todos os quartos. — Correspondencia com o Rio-Hotel e Hotel Vera Cruz.

DIARIAS A PARTIR DE 22$000

End. Tel.: Avenida — Telephone C. 4948

F. CABRAL PEIXOTO

Rio de Janeiro

CHEGARAM OS NOVOS MODELOS 1929

Turismo 612 completamente equipado:

15:500$000

CONVIDAMOS todos os automobilistas a examinar a nova série dos automoveis Graham-Paige 1929 de seis e de oito cylindros, que apresentam maior belleza e tamanho, melhor funccionamento e ainda mais alto valor — resultado dos esforços desta marca em manter os seus carros adeante do tempo, offerecendo um producto cada vez melhor.

Representante:

J. GENTIL FILHO

PRAÇA FLORIANO, 55

POSTO DE SERVIÇO e Secção de peças: RUA CAMERINO, 91-93

Officinaes: RUA BELLA DE S. JOÃO, 291-293

Precisam-se agentes no interior

Condições vantajosas

GRAHAM-PAIGE

ENGENHOS DE SERRA

TYPO COLONIAL PARA TORAS E COUÇOEIRAS

Laminas de serra para engenho circular e de fita.

Especialistas em Oleos lubrificantes, correias de transmissão, rebolos de esmeril e navalhas para plainas.

van ERVEN & Cia.

Telegrammas "ERVEN"

131, Rua Theophilo Ottoni, 131 — Rio de Janeiro

SOCIO

Precisa-se com o capital de 100:000$ para negocio sério. Cartas para Darly Braga. — Caixa Postal 846. (10516)

ALUGA-SE

uma boa casa á rua General Belfort n. 89, estação do Rocha. Chaves no local. Trata-se no Lar Brasileiro. (10496)

Linda casa em Ipanema

Aluga-se, mediante contrato e por 1:500$000 mensaes, ou vende-se por 170:000$000, sendo parte á vista e parte a prazo, uma casa ainda não habitada, com todo o conforto moderno para familia. Ver na rua Prudente de Moraes n. 117 e tratar na rua Sousa Lima n. 99, Copacabana. (9618)

CHEVROLET

Vende-se radicalmente novo e equipado. Travessa João Affonso n. 38. Largo dos Leões. (A 24605)

DACTYLOGRAPHIA

Tiram-se copias á machina com perfeição, por preço razoavel, á rua Affonso Penna numero 54. (A 24591)

EMPRESTIMOS

Fazem-se emprestimos de pequenas e grandes quantias; com A. Costa, rua do Ouvidor, 139, 1º andar, sala 9. (A 26587)

EDIFICAÇÕES A PRAZO

Constróem-se casas a prazo em excellentes condições, sobre o terreno do pretendente. Informações á Avenida Rio Branco n. 46, 5º pavimento, sala 12. (A 25221)

ESTAÇÃO DE OLARIA

Casas recem-construidas

Alugam-se a 300$000 mensaes, ou vendem-se, facilitando-se o pagamento em prestações annuaes, 2 casas, á rua Conselheiro Paulino, 118 e 122, em centro de terreno, tendo, cada, 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. As chaves estão na Barbearia da esquina. Tratar á rua Theophilo Ottoni, 148, 1º andar. Tel. Norte 4825. (A 24607)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se para familia de tratamento o bom predio da rua Hilario de Gouveia n. 120. Póde ser visto das 13 1|2 ás 15 horas. Informações na Leiteria Mineira — Galeria Cruzeiro. (A 24602)

FOI PADARIA

Aluga-se, Rua do Mattoso n. 48. — Trata-se: Mercado Novo — CASA TUBARÃO. (A 24[illegible])

PROFESSOR PHARES

Ensina com perfeição francez e inglez em casa do alumno ou em sua residencia, á rua Corrêa Dutra n. 32. Telephone Beira Mar 2932. (A 25327)

OPTIMO ARMAZEM

Aluga-se um grande, á rua do Rezende n. 46, localizado entre duas avenidas importantes. Informações no local. Trata-se no Lar Brasileiro. (10561)

WANTED

Lady, english or american, or someone speaking very good english, to act as governess to girl of five, and wishing to get away from yellow fever and spend one month or two at Therezopolis. Letters to S. B. — "Correio da Manhã". (10239)

PROPAGANDA COM MUSICA

Installado ao lado da estação do Meyer, ha um magnifico alto-falante ouvido da rua, de dentro e de cima da estação, que, quando todo o povo está attento á sua musica, faz propagandas commerciaes de optimos resultados. Informações: Rua Archias Cordeiro n. 163. Tel. das 17 ás 21 horas. (3189)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (2104)

APARTAMENTOS

Alugam-se os luxuosos e confortaveis acabados de construir á rua do Rezende n. 46. Informações no local. Trata-se no "Lar Brasileiro". (10562)

Palacete em Copacabana

Aluga-se por seis mezes ou um anno, um á avenida Rainha Elisabeth n. 32, junto ao posto 6, muito bem mobilado, inclusive piano, victrola, quadros, prataria e crystaes, etc. Proprio para familia de grande tratamento. Trata-se com o sr. Marinho, na Casa Colombo. (A 25052)

TERRENO NO LEME

Vende-se um de esquina na Praça Cardeal Arcoverde, fazendo frente para Barata Ribeiro, Toneleiros e Ladeira do Leme, medindo 22 x 20 e 26 m. Trata-se á Avenida Gomes Freire, 9. (10[illegible])

LOJA NO CENTRO

Traspassa-se optimamente installada, com 45 mezes de contrato, no melhor ponto da cidade. Tratar com o sr. Marcos, á Avenida Central n. 159. (A 24526)

PHARMACIA

Vende-se em zona muito boa do E. do Rio. Preço de occasião. Vende-se outra em Nictheroy, com bom movimento, em rua de muito transito. Urgente. Tratar á rua S. Guimarães n. 15, Nictheroy, com Lopes. (A 25187)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e o dissolvente maximo do acido urico. (A 23249)

ALUGA-SE

o esplendido predio n. 143 da rua Santo Amaro com optimas dependencias para familia de tratamento. Tratar á rua Visconde Inhauma, 78 e 80 a qualquer hora do dia. (A 23983)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em córtes, na RUA SÃO BENTO numero 10. (A 24373)

"BRILHANTE HOTEL"

Diarias sem pensão, desde 6$000 — Familias e cavalheiros; perto da estação D. Pedro II. Barão S. Felix, 129. (A 23083)

"DACKEL" PURO — SANGUE —

Vendem-se com 2 mezes de edade. Rua Aurea n. 76, Santa Thereza. — Telephone CENTRAL 1071. (A 24637)

MISS BRASIL

Vende-se um collar de perolas, raras, tendo bonito feixo de brilhantes. Vêr e tratar á rua Mariz e Barros 323, ás 3 e 5 da tarde, preço 16 contos. (A 25332)

BONS ARMAZENS

Alugam-se juntos ou separados, dois esplendidos armazens, tendo na parte dos fundos commodos para morada; rua São Christovão ns. 563 e 565; para ver das 8 ás 16 horas; trata-se no edificio do theatre Phenix, escriptorio de M. Pinto, das 15 ás 18 horas. (A 25351)

CAPAS PARA MOBILIAS

Stores, linhos bordados. R. Senador Eusebio n. 88. Tel. N. 4079. (2103)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Compra-se qualquer quantidade na Alfandega; pagamento immediato contra trasferencia do conhecimento ou fóra da Alfandega, contra entrega da mercadoria. Rua de S. Bento n. 10. (A 25093)

Ferragens e Louças

Traspassa-se uma casa de ferragens e louças, installada em suburbio populoso, com contrato de arrendamento para mais de 6 annos, incluindo uma dependencia nos fundos para residencia de familia. Incluem-se todos os moveis e utensilios que são completos para este ramo. Admitte-se tambem um socio. Trata-se com o sr. Roberto, no Jornal do Brasil, 7º andar, das 2 ás 4 horas da tarde. (A 25211)

NEGOCIO URGENTE

Preciso de particular que disponha de sete contos para prazo curto. Dou garantias reaes e um conto de réis de lucro. Cartas para o escriptorio desta folha a W. W. (A 24741)

GUARDA-LIVROS

Competente, dando as melhores referencias, offerece-se para serviço avulso ou parte do dia. Chamados a M. S. Junior para a Caixa Postal 2884. (A 26947)

1 ANDAR

Aluga-se por 1:000$000 o 1º andar da rua do Ouvidor n. 145. Trata-se na loja. (A 24739)

PENSÃO ESTRANGEIRA

Aluga-se uma boa sala de frente com quatro janellas, tratamento de primeira ordem. 39 — Rua Benjamin Constant. — Beira Mar 1375. (A 24738)

COPACABANA

Aluga-se a Villa Inhangá, á rua Inhangá n. 30, com 5 quartos, 2 para creados, 3 salas, dependencias, em centro de terreno e garage; está aberta. (A 24756)

ALUGA-SE

Optima casa á rua Gustavo Sampaio 98. A chave está guardada á rua Araujo Gondim, 6 A. Muito proximo. Aluguel 650$ com contrato 2 annos. Tratar á rua Visconde Inhauma, 78. (A 24779)

Botequim e Restaurante

Vende-se um bem montado, em ponto magnifico, á Avenida Mem de Sá; trata-se com Salgado, á rua S. José n. 52. (A 24732)

Cão Policial

Compra-se um filhote, macho ou femea de raça pura. Offertas detalhadas para Raphael Haemy Padua. Estado do Rio. (A 26972)

OPPORTUNIDADE PARA EMPREGAR-SE

Senhorita peça informações a L. M. nesta folha. (A 25326)

PHARMACIA

Vende-se uma boa pharmacia, com tradicção em bairro populoso. Trata-se á rua da Assembléa n. 85, com o sr. Barbosa. (A 25352)

SALA NO CENTRO

Aluga-se uma espaçosa, para consultorio, escriptorio, atelier, etc., por preço modico, no sobrado da rua Sete de Setembro, 231; trata-se na loja. (A 24761)

ARMAZEM

Traspassa-se um com commodos para pequena familia. Magnifico ponto, longo contrato, aluguel barato. Inf. Rua Carolina Machado n. 1006. — Bento Ribeiro. (A 24766)

Salas para escriptorios

Alugam-se esplendidas salas para escriptorios, no predio á Avenida Rio Branco ns. 107|109. — Informações no mesmo edificio. (A 26979)